

Passado o nervosismo inicial, Aldrin, Armstrong e Collins riram na entrevista sobre a conquista da Lua

Afirmou o comandante Paulo Freire que a região de Angra dos Reis realmente servia de esconderi-

Em São Paulo, um grupo armado com revólveres e metralhadoras assaltou ontem a firma Kelmaq roubando cinco modernas impressoras avaliadas em R\$ 41 mil. A polícia revelou que tem pistas capazes de possibilitar a identificação dos cinco assaltantes, especialmente pelas impressões digitais. (Página 7)

conclamarem a população árabe local à rebelião.

A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, alertou ontem o Líbano de que o país será responsabilizado se continuarem as sabotagens de terroristas ali sediados, afirmando que as tropas israelenses serão obrigadas a deter os sabotadores se os libaneses não o fizerem.

Em atendimento a pedido do Líbano, o Conselho de Segurança das Nações Unidas reuniu-se hoje para examinar o bombardeio aéreo praticado por Israel. (Página 11)

Bruxelas e Paris (AP-AFP-JB) — Um funcionário francês da Secretaria da OTAN em Bruxelas, não identificado, foi preso e aguarda julgamento por espionagem, segundo o lacônico comunicado divulgado, ontem, por um porta-voz da organização.

Fontes autorizadas afirmam tratar-se do caso mais grave de espionagem já descoberto na OTAN. O funcionário está sendo interrogado pelo serviço francês de contra-espionagem e será julgado por um tribunal de segurança do Estado.

Tanto as autoridades da OTAN como dos Governos belga e francês mantêm o caso no maior sigilo.

do Presidium do Conselho Central dos Sindicatos da URSS, e Victor Mednikov, funcionário internacional desse órgão soviético, antes mesmo do reatamento das relações entre Lima e Moscou.

O programa de 20 pontos do central sindical, assinado pelo secretário-geral Isidoro Camarara Ramirez, exige o controle estatal de diversos setores da economia, o controle do câmbio para evitar a evasão de divisas, a decretação de moratória da dívida externa, a anulação de contratos com firmas norte-americanas e modificação da política trabalhista. (Página 9)

SE mãe maior 15 anos
tr. 2 crianças e ajudar.
referência ord. 80. Av.
392 ap. 1001.

SE de uma mãe para
todas as servíças em
família de 4 pessoas e
ajudar. 372. Av. Pau
Brasil, 372.

SE de uma empregada
parteira. Tratar Avenida
1342.

SE babá competente
com referências documen-
tadas. Uma menina de 6 anos
tarde outro pequeno

PRECISA-SE arrumadeira com rela-
ções do emprego anterior. Tra-
tar a Rua do Russel, 766 a partir
das 10,30 horas.

PRECISA-SE de empregada. Ru-
a República do Peru nº 113/1201.
Cepicobane.

PRECISA-SE de uma empregada
para cozinhar para todo servi-
ço e que saiba cozinhar. Fram
do Flamengo 83 ap. 201.

PRECISA-SE mãe pi trabalhar e
dormir c/ família 2 pessoas Ord.
50.000. Rua Dutra Melo 67. Ma-
dureira.

PRECISA-SE de uma arrumadeira

EUA querem parar testes com mísseis

Genebra (UPI-JB) — Os Estados Unidos confiam em fazer um acordo com a União Soviética para uma moratória nos testes com mísseis de ogivas múltiplas, enquanto negociam a fórmula de reduzir seu número.

As negociações sobre a limitação das armas estratégicas deverão começar assim que Moscou responder à proposta de Washington. O objetivo imediato é um acordo sobre o equilíbrio da capacidade nuclear, como primeiro passo para a posterior redução dessas armas.

A LONGO PRAZO

O problema mais difícil é o dos mísseis intercontinentais, de ogivas nucleares múltiplas. Atualmente, fabricam-se cabeças nucleares com sistemas direcionais próprios, destinados a evitar os antibalísticos ou qualquer outro tipo de sistema defensivo.

Para os Estados Unidos as negociações serão, necessariamente, prolongadas e difíceis, incluindo dezenas de diferentes pontos, como tipo de mísseis, potência, quantidade, etc. Os progressos mais rápidos se fariam no campo dos mísseis de alcance curto e médio, embasados na União Soviética e na Europa Oriental. Dentro de um prazo prudente, seria possível admitir reduções mútuas.

PESQUISA SUBMARINA



Silvana Polese, de 17 anos, e mais três companheiros aquanautas são vistos dentro da cápsula na qual descenderão ao fundo do lago Cavazzo, na Itália, para passar um mês. O lago fica próximo à fronteira da Iugoslávia e, nele, os quatro aquanautas realizarão uma série de pesquisas, sobre profundidade, fauna e flora.

Ceausescu reafirma política soberana e exorta à unidade

Bucareste (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente Nicolae Ceausescu encerrou ontem o X Congresso do Partido Comunista romeno com um apelo à unidade dos países socialistas e todos os Estados do mundo, e uma reafirmação da política independente da Romênia.

Momentos antes, em sessão secreta, os delegados ao X Congresso reelegeram Ceausescu, por unanimidade, secretário-geral do PC, e designaram os membros do novo comitê central, agora formado por 165 membros, em lugar de 120. Do Presidium (nove membros), foram afastados dois veteranos comunistas, tidos como pró-soviéticos: Kivu Stolca e Gheorghe Apostol.

POPULARIDADE

O discurso de Ceausescu ante o Congresso durou menos de uma hora, mas lhe garantiu novas demonstrações de prestígio, já que, a seu término, a assembleia, de pé, aclamou-o várias vezes, repetindo-lhe o nome. O líder do PC romeno também

foi aplaudido em uma manifestação ao ar livre, de 150 mil membros do Partido, na qual evitou qualquer referência polêmica aos soviéticos ou seus aliados ortodoxos, ressaltando que as decisões do Congresso contaram com ampla aprovação dos delegados romenos e dos 70 Partidos comunistas estrangeiros representados.

A sessão de encerramento se realizou no ex-Palácio Real, atualmente a sede do Governo. O PC se reúne em congresso a cada quatro anos, para estabelecer as diretrizes políticas do país. Ceausescu não fez a menor referência ao afastamento de Stolca e Apostol, ambos intimamente associados com Gheorghe Gheorghiu-Dej, predecessor de Ceausescu.

O delegado soviético Konstantin Katuchev, assistiu a ambas as demonstrações em apoio de Ceausescu. Segundo as fontes de Bucareste, parecia satisfeito e aplaudia frequentemente. Estava à esquerda do líder romeno que tinha, à sua direita, a delegada espanhola

Dolores Ibarruri, La Pasionaria.

Os princípios-chave da política externa romena foram ratificados na resolução final do X Congresso do PC, cujos pontos principais são os seguintes:

Comecon — A Romênia defende o fortalecimento das relações econômicas entre os países membros, mas sem implicar na integração sob a égide de um organismo supranacional. O Comecon não deve interferir no planejamento das economias nacionais, mas procurar intensificar as relações econômicas com todos os Estados socialistas, assim como com outros países do mundo que têm sistemas sociais diversos.

Defesa — É necessário reforçar a capacidade defensiva do país, equipar o Exército e prepará-lo para a luta, assim como colaborar com os exércitos do Pacto de Varsóvia e de outros países socialistas, "para poder responder, a qualquer momento, a uma agressão imperialista."

Política externa — Desenvolver as relações com os países socialistas continua sendo a principal preocupação do PC romeno, bem como a defesa da unidade comunista. Continuará, também, sua política de coexistência pacífica com as demais nações.

Segurança européia — O X Congresso do PC romeno favorece o diálogo entre os Estados e a eliminação simultânea da OTAN e do Pacto de Varsóvia.

Política interna — Cada Partido socialista deverá poder decidir livremente seu destino, sem pressões. O Congresso aprovou as realidades decididas no pleno de abril de 1968 e os programas de produção e industrialização.

Quanto aos conflitos internacionais, a resolução insistiu na retirada das tropas norte-americanas do Vietnã e na solução da guerra no Oriente Médio, na base das decisões do Conselho de Segurança, em novembro de 1967.

PC tcheco aumenta pressão para evitar manifestações a 21

Lauro Kubelik

Correspondente do JB

Praga — O bureau do Partido Comunista tcheco-eslovaco para a Boêmia e Morávia, reunido ontem, emitiu uma declaração afirmando que "a maioria dos operários das regiões tchechas" deseja a tranquilidade, quer trabalhar em paz e repele as provocações anti-socialistas e anti-soviéticas e que, portanto, "o Partido vai lhes garantir o cumprimento desse desejo."

A nota faz parte da pressão psicológica que o Governo vem exercendo sobre a população, com o objetivo de amedrontá-la e conjurar, assim, as manifestações que se preparam para a semana que vem.

nião secreta do Presidium do Partido em maio do ano passado, quando Dubcek, Smrkovsky e Kriegel advertiram contra a existência de forças anti-socialistas na Tcheco-Eslováquia. Segundo os observadores, a revelação desses discursos pretende dois resultados: demonstrar que o perigo existia realmente e que, por isso, foi indispensável a "ajuda" soviética, e desacreditar os "dirigentes de janeiro" diante da opinião pública, por não terem adotado, a tempo, medidas de defesa, levando, com sua passividade, o país à tragédia de agosto.

GREVE

Circulam rumores de que essas manifestações vão limitar-se a uma greve no aniversário da invasão, greve que seria mais demorada naquelas empresas onde as condições fossem mais propícias. Segundo outras informações, os articuladores do movimento pretendem adiar a manifestação para o fim do mês, quando a vigilância policial afrouxar-se.

Anunciou-se ontem — também dentro da guerra psicológica movida pelo Governo — a viagem de 300 jovens tchecos e eslovacos à União Soviética, como uma demonstração da amizade entre os dois povos.

Ainda Rudé Pravo publicou trechos de pronunciamentos feitos em uma reu-

PRISÕES

Mas a ação do Governo não se limita às palavras. Nos últimos dias, cresce a atuação das forças de segurança e têm sido realizadas numerosas prisões. Informa-se também que o Ministério do Interior dispõe de um listão de pessoas que deverão ser detidas no fim da semana, como medida preventiva.

A verdade é que o Partido e o Governo multiplicam seus esforços, a fim de impedir as manifestações populares. Estes esforços vão desde a divulgação, discreta, da promessa que teriam feito os soviéticos, de retirar suas tropas, se nada ocorrer, à ameaça de repressão e à abertura de processos contra os militantes da resistência anti-soviética.

Flôres enfeitam tumba de Palach

Praga (AFP-JB) — Centenas de coroa de flôres esconchiam, ontem, a sepultura de Jan Palach, o cemitério de Olsany, ali colocadas em homenagem à data de seu aniversário, a 11.

Durante todo o dia visi-

tantes desfilarão diante do túmulo e, nas árvores da cidade, apareceram pregados poemas do jovem estudante, que se imolou em janeiro, em protesto contra a ocupação de seu país pelas tropas do Pacto de Varsóvia.

Polícia soviética revista a casa de Kuznetsov em Tula

Moscou (UPI-JB) — Agentes da Polícia de Segurança soviética deram uma batida na casa do escritor Anatoly Kuznetsov, assilado na Grã-Bretanha, apreendendo documentos e 170 cartas particulares.

A busca ocorreu há cinco dias. Kuznetsov vivia em Tula, a 240 quilômetros ao Sul de Moscou. Também foram confiscados os manuscritos originais de Babi Yar, que o escritor levou, em microfones, para Londres. Se-

gundo as notícias, entre os papéis apreendidos há cartas de Graham Greene, Alan Sillitos, Alexander Solzhenitsyn e Jan Prohaska, o controvertido escritor tcheco.

Os agentes encontraram, em casa, a mulher de Kuznetsov, Irina Marchenko, de quem está separado há vários anos, e o filho de ambos, de 9 anos, além da segunda mulher do escritor, Nadia Tsurkan, em vias de dar à luz.

Fim de um café mediocre.



Cinzas.
Sepultem o cafézinho mediocre.
Com muito ódio.
Entérro sem flôres para o café requentado.
O café que perde amigos.
O café que nem a xícara valoriza.
É tão fácil fazer um cafézinho gostoso.
E cafézinho quente e cheiroso não tem fim.

Ele é repetido.
Ele cresce as amizades.
Ele quebra o gelo.
Cafézinho gostoso começa com coador limpo e muito amor.
E nada que começa com amor merece terminar.
Cada um tem o fim que merece.
Requiescat in pace, cafézinho mediocre.

Delfim debateu a reforma da Carta com o Presidente

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, foi chamado ontem pela manhã ao Palácio da Alvorada, para participar da reunião com o Presidente Costa e Silva, o General Jaime Portela e o Ministro Rondon Pacheco, sobre a reforma constitucional. A reunião de ontem durou três horas e versou sobre que exclusivamente sobre o sistema tributário.

Hoje, o Presidente deverá chamar ao Alvorada o Ministro Hênio Beltrão, para discutir o projeto de reforma da Constituição. Segundo explicação de fonte governamental — não significam que o Chefe do Governo tenha instituído o critério de ouvir os Ministros sobre a reforma, pois isto já foi feito, desde o instante em que

CONCLUSÃO SEXTA-FEIRA

O Conselho de Segurança Nacional, que todos eles integram, foi chamado a se pronunciar, por escrito.

Embora não tenha estipulado prazo para terminar o confronto que vem fazendo entre o texto da reforma oferecido pela comissão de juristas e as sugestões do Conselho de Segurança Nacional, o Presidente persiste no propósito de concluir sexta-feira esta fase de negociações, a fim de que na próxima semana o Vice-Presidente Pedro Aleixo possa ter em mãos todo o material com que vai elaborar a emenda constitucional a ser encaminhada ao Congresso para referendo.

Filinto faz reparos a um termo de Passarinho

O Senador Filinto Müller queixou-se da expressão "mistificador" usada pelo Ministro Jarbas Passarinho referindo-se ao cargo de presidente da Arena com o Congresso em recessão e a classe política em férias, salientando que aceitou a função para colaborar com o retorno à normalidade democrática.

O presidente nacional da Arena disse que gostou da entrevista do Ministro do Trabalho, principalmente quando defendeu a prioridade do poder civil como fator essencial à estabilidade política — "tema de três discursos que fiz no Senado" — mas colocou reparos na maneira pela qual o Sr. Jarbas Passarinho condicionou sua aceitação à presidência da Arena.

MAGOA

— Tenho certeza — afirmou o Senador — que o Ministro Passarinho não teve a intenção de me ofender ou de me classificar de mistificador. Mas, perante a opinião pública que tomou conhecimento de suas palavras, publicadas nos principais jornais do país, passei a ser um farsante, presidindo um Partido com políticos em férias e o Legislativo em recessão.

O Sr. Filinto Müller afirmou, bastante magoadado, que aceitou o cargo depois que o Sr. Daniel Krieger renunciou, para não deixar a Arena acéfala. Posteriormente, foi eleito pela Convenção nacional, deixando claro que só ficaria na presidência até 12 de outubro, data de nova Convenção.

— Aceitei porque estava e estou disposto a trabalhar pelo retorno do país à normalidade democrática. Ninguém ignora que a Arena, após o AI-5, estava à beira da falência e já com pedido de concordata. Hoje, o Partido está vivo e atuante e não vejo neste trabalho, meu e dos meus companheiros, qualquer mistificação.

Presente à entrevista, o Senador Clodomir Millet lembrou que o Sr. Jarbas Passarinho só poderá assumir a presidência da Arena graças ao trabalho desenvolvido pelo Sr. Filinto Müller, "que colocou a casa em ordem".

SAIR DO BURACO

O Senador Filinto Müller, por outro lado, informou que vai recomendar aos dirigentes estaduais que procurem organizar chapa única nas eleições de 14 de setembro, para evitar lutas entre facções.

O ideal seria várias chapas, a fim de que todas as correntes de opinião pudessem ser representadas, como, aliás, preconiza a própria

Políticos estão certos da reabertura próxima

Havia um ambiente de euforia ontem, no Rio, entre os políticos arenistas, agora certos de que o Congresso Nacional será reaberto até o dia 1.º de setembro, porque "o Governo traçou um esquema com o aval do próprio sistema e dele não se afastará, cumprindo todos os prazos previstos pelo Presidente da República".

O Ministro da Justiça transitou ontem pelo Rio com destino a Brasília, levando o projeto de um Ato Complementar que regulará as eleições municipais em 11 Estados, em novembro deste ano. Informava-se, no Rio, que o Ministro deverá receber hoje instruções do Presidente da República para ultimar o Ato Institucional com o qual será editada a nova Constituição.

PASSARINHO CONSOLIDA-SE

Os políticos, de modo geral, recebem com entusiasmo o nome do Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, para a presidência da Arena, manifestando a impressão de que o ex-Governador do Pará, com a condição de chefe militar e de político vitorioso, além de pessoa de confiança do Presidente da República, conta com excelentes condições para revitalizar a Arena nos meios revolucionários.

Não se desconhece, no entanto, que "uma tarefa hercúlea" aguarda o Sr. Jarbas Passarinho, tendo em vista que receberá um Partido "ainda desorganizado pelos acontecimentos

Líderes partidários apontam no Rio uma renovação de 80%

Foi superior a 80% o índice de renovação dos quadros da Arena e do MDB, dentro do processo de reestruturação partidária determinado pela Lei Orgânica dos Partidos e Ato Complementar 54, segundo disseram ontem os Deputados Nelson Carneiro, da Oposição, e Lopo Coelho, arenista.

Os dois Partidos já se consideram na Guanabara, inteiramente em condições de cumprir suas finalidades como instrumentos de ação política nas eleições parlamentares e para o Executivo estadual, em 1970. Preencheram as exigências constantes da legislação política, eleitoral e partidária vigen-tes, e têm em seus quadros militantes eleitores representativos das profissões e ocupações principais.

ARENA

O Sr. Lopo Coelho, presidente da Arena carioca, disse que, em seu Partido, "a renovação atingiu a quase 100%, tanto em relação aos postos de comando partidário, através dos diretórios zonais, como em relação aos seus quadros de filiados".

A Arena tinha, antes da fase de reestruturação municipal em fase de conclusão, em torno de 500 adeptos. Hoje, apresenta 237 adeptos em suas filiais — disse, salientando que, a seu ver, "dentro de cinco anos, por causa dessa injeção de sangue novo, da presença de jovens e de novas idéias, nenhum dos antigos líderes partidários permanecerá em posição de comando".

A seu ver, "o alargamento da vida partidária, mediante a atração de todos os cidadãos, era uma necessidade que se impunha, para dar maior representatividade às agremiações".

— Antes, havia desinteresse de parte de eleitores, o que hoje não mais ocorre — comentou. O fenômeno da adesão maciça de eleitores aos Partidos revela a consciência adquirida pelos cidadãos quanto ao processo político.

Para o Deputado Lopo Coelho, o acontecimento mais importante verificado durante o período de recrutamento de novos militantes partidários foi a procura dos livros de inscrição pelos jovens, "ao lado de personalidades de grande valor, mas que se mantinham afastadas das atividades político-partidárias".

No período de formação de chapas de candidatos aos postos de comando dos diretórios zonais, observou-se também um fato novo: líderes novos apareceram para disputar, inclusive em oposição com líderes antigos, que mantinham o controle político-eleitoral de bairros, e de subúrbios cariocas.

Na 14.ª Zona Eleitoral (Méier e adjacências), que corresponde a um diretório zonal, foram eleitos para dirigir definitivamente a comissão partidária o engenheiro Vilmar Palles e a filha do escritor Agripino Grieco, enquanto que na 6.ª Zona Eleitoral (Tijuca) e médico José Freire surge como figura de projeção.

Na 13.ª Zona Eleitoral (Jacarepaguá), a Arena descobriu um novo quadro político, considerado também muito valioso pelo Deputado Lopo Coelho: o médico Heitor Furtado, de 30 anos de idade, e que, com vigor, assumiu a responsabilidade de estruturar a maior parte do diretório local.

VISÃO GERAL

Na Arena, existem operários, profissionais liberais, militares, estudantes, clérigos, etc., em postos de comando.

Uma visão panorâmica do Partido na Guanabara permite as seguintes afirmações:

O diretório zonal correspondente à 1.ª Zona Eleitoral (Ilha do Governador, etc.) terá como dirigentes um estudante, três líderes sindicais, e o General Olímpio Mourão Filho, ex-Ministro do Superior Tribunal Militar;

O diretório representando a 2.ª Zona Eleitoral (que cobre o centro da cidade e adjacências)

Nei estende a mão aos adversários no Paraná

O Senador Nei Braga, vencedor em Curitiba e em Londrina das eleições para formação dos diretórios da Arena, declarou que "desde nosso manifesto inicial, entendemos as mãos aos adversários. Com maior razão, o fazemos agora. A chapa vitoriosa não era, como não é, contra ninguém".

— Tenho dito algumas vezes que política se faz com sentimento e não com ressentimento. Deste ponto não há de restar ressentimento. Se formos as chapas e concorrermos é porque aceitávamos como possível a vitória ou derrota — disse o ex-Governador do Paraná.

RENOVAÇÃO

— Duas chapas concorrem — continuou o Sr. Nei Braga. — Disputamos voto por voto, mas não divergimos no que se re-

terá na direção um ex-soldado do Corpo de Bombeiros, o leiloeiro Afonso Nunes e um funcionário público;

O diretório situado na área de 3.ª Zona Eleitoral, (Catete, Flamengo, etc.) será dirigido principalmente pelo Deputado Carvalho Neto;

A Deputada Lígia Lessa Bastos foi ratificada como líder do diretório zonal correspondente à 4.ª Zona Eleitoral, enquanto o Deputado Hênio Damasceno foi confirmado na liderança do diretório correspondente à 5.ª Zona Eleitoral;

O médico José Freire lidera o diretório da 6.ª Zona Eleitoral, enquanto é nova integrante a composição do diretório zona referente à 7.ª Zona Eleitoral, o mesmo se dando com os diretórios os correspondentes à 9.ª (São Cristóvão), 10.ª (Tombas Coelho e adjacências), 12.ª (Madureira, Coelho Neto, etc.), 13.ª (Jacarepaguá, etc.), 14.ª (Méier), 15.ª (Realengo), 16.ª (Santa Teresa), 19.ª (Grajati), 21.ª (Olaria) e 22.ª (Irajá).

Nos demais diretórios zonais, as forças arenistas ou fizeram acordo, indicando candidatos em igualdade de condições para as funções a serem preenchidas, ou se chocaram, produzindo por causa da aplicação de critérios fixados na Lei Orgânica, o mesmo efeito da composição.

CINCO ANOS

Para o Deputado Lopo Coelho, o processo de reestruturação partidária importará numa efetiva renovação dos quadros tanto do ponto-de-vista dos militantes, quanto em relação aos dirigentes das agremiações.

— Constatai, durante o período de reorganização, que muitos eleitores não estavam informados da legislação aplicada. Mas, a militância partidária, a que no caso da Arena, estão praticamente decididos os seus quase 23 mil adeptos, fará com que se informem e se habilitem, no futuro, a disputar cargos de comando. Autenticidade será reclamada das lideranças partidárias para que sobrevivam, em face da abertura dos Partidos aos seus eleitores.

Acredita ele que, dentro de cinco anos, no máximo, muitos ou quase todos os atuais dirigentes partidários serão substituídos, dentro do processo de renovação de quadros virtualmente imposta pela legislação vigente.

O Deputado Nelson Carneiro, presidente do MDB carioca, declarou que o seu Partido teve renovados em mais de 80% os seus quadros dirigentes, eleitos nas convenções realizadas domingo, em seus 25 Diretórios Zonais.

— O MDB não tem donos e isso ficou demonstrado com o resultado da votação de domingo. Cada Diretório Zonal elegeu 20 membros, que é o limite máximo de integrantes permitido pelo Ato Complementar 54.

REPRESENTATIVIDADE

O Sr. Nelson Carneiro disse que o MDB conta em suas filiais com pessoas representativas "de todas as tendências trabalhistas cariocas", e que "na fase de recrutamento de filiados não questionamos sobre os precedentes partidários de cada um".

Opinou no sentido de que o comparecimento maciço de adeptos dos Partidos à votação realizada para a eleição dos Diretórios Zonais "mostra que a opinião pública está atenta e interessada em participar ativamente da vida política do país" e que na Guanabara se verifica um elevado grau de politização do eleitorado.

Ontem, na sede do MDB carioca, foram tomadas as providências necessárias para o registro, pela Justiça Eleitoral, dos eleitos a postos de direção dos Diretórios Zonais. Os nomes dos 500 eleitos, bem como os cargos que ocuparão e seus respectivos Diretórios serão encaminhados ao exame e registro pelo Tribunal Regional Eleitoral.

A eleição da Comissão Executiva de Niterói será processada pela Arena amanhã. Os candidatos mais fortes à presidência são os Srs. Astor Pereira de Melo, suplente de deputado estadual, Irineu Martins

de Rocha, José Salim e Alberto Torres.

A Arena acredita que conseguirá eleger até ontem a Comissão Executiva em 33 municípios fluminenses, enquanto no MDB esta eleição só foi realizada em Niterói. Até o dia 15, elas terão sido processadas em 30 municípios pela Arena, e em 85 restantes do MDB.

Pouca ou nenhuma renovação nos quadros dirigentes partidários foi registrada nas eleições de domingo para os diretórios da Arena e MDB.

Nos municípios grandes, como nas pequenas cidades do interior, a disputa, feita em chapa única, na maioria dos casos, refletiu, ainda, o embate entre PTB, PSD, UDN e PSP, agremiações que foram, em algum grau, existentes, as mais fortes no Estado.

Segundo o Deputado Roberto Gebara, porta-voz do Senado, a maioria dos municípios fluminenses, em 33 municípios, foram eleitos os membros da Comissão Executiva em 33 municípios fluminenses, enquanto no MDB esta eleição só foi realizada em Niterói. Até o dia 15, elas terão sido processadas em 30 municípios pela Arena, e em 85 restantes do MDB.

Pouca ou nenhuma renovação nos quadros dirigentes partidários foi registrada nas eleições de domingo para os diretórios da Arena e MDB.

Gama apresentará Ato disciplinando eleição

São Paulo (Sucursal) — Um projeto de ato complementar disciplinando as próximas eleições gerais em Mato Grosso e Goiás e eleições parciais em nove Estados, no dia 15 de novembro, será apresentado hoje ao Presidente da República, segundo informação do Ministro Gama e Silva, que não se lembrou de todos os Estados onde serão realizadas eleições parciais, citando apenas São Paulo, Alagoas, Pernambuco e Ceará.

Esclareceu ainda que a medida leva em conta a situação criada com a retomada do processo revolucionário e informou que o Marechal Costa e Silva deliberou pela necessidade de reajustamento das datas do calendário eleitoral, a fim de que não haja prejuízos a eleitores da Arena e do MDB.

DIRETÓRIO REGIONAL

Os nove Estados (inclusive São Paulo) em pleito a ser marcado conjuntamente com os Estados de Mato Grosso e Goiás que tiveram eleições parciais suspensas pelo Ato Institucional n.º 7.

O Ministro Gama e Silva, referindo-se aos encontros políticos mantidos no fim da semana, afirmou que o objetivo é o de que políticos que compõem a Arena de São Paulo elaborem uma chapa comum.

Lideranças conhecidas predominaram em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Os diretórios da Arena, na maioria dos 722 municípios mineiros, eleitos no dia 10 último, são constituídos de antigos líderes municipais das correntes do ex-PSD e da ex-UDN, indicados mediante entendimentos entre os deputados que os representam na cúpula partidária.

Em quase todos os municípios houve acordos para formação do diretório, tendo surgido luta apenas nos municípios de Mantena, Oliveira, Ladainha, Pirapora e alguns poucos outros, onde as correntes do ex-PSD e da ex-UDN não conseguiram chegar a acordo sobre a proporcionalidade da composição dos diretórios.

NOME CERTO

Os entendimentos para a formação do Diretório Regional

Vitória em S. Paulo é reclamada por muitos

São Paulo (Sucursal) — Todas as correntes políticas que integram a Arena paulista estão afirmando, através de portavozes, que foram vitoriosas, na votação de domingo último, na maioria dos 52 diretórios distritais da capital e nos 572 distritos do Estado.

Enquanto o prefeito Paulo Salim Maluf assegura ter ganhado em 27 distritos, segundo pelo ex-prefeito Faria Lima, com 21, este manda divulgar notícias, segundo as quais foi vitorioso em 37, segundo pelo ex-PSD, com 23, e pelo Sr. Salim Maluf, com 22. O Governador Abreu Sodré, por sua vez, assegura ter sido vitorioso "em 80% dos distritos, tanto na capital como no interior".

MAIS VENCEDORES

Segundo o Deputado Roberto Gebara, porta-voz do Senado, a maioria dos municípios fluminenses, em 33 municípios, foram eleitos os membros da Comissão Executiva em 33 municípios fluminenses, enquanto no MDB esta eleição só foi realizada em Niterói. Até o dia 15, elas terão sido processadas em 30 municípios pela Arena, e em 85 restantes do MDB.

MDB registra os novos diretórios fluminenses

Niterói (Sucursal) — O MDB já enviou 11 processos para registro no Tribunal Regional Eleitoral das eleições dos novos diretórios, enquanto a Arena se reúne hoje, às 16h, para tomar igual providência.

A Oposição não conseguiu formar diretórios em Pirai, Rio Claro, Rio das Flores, Cordeiro, Bom Jardim e Miracema. Tanto na Arena quanto no MDB, o afuxa de eleitores ultrapassou as expectativas: o comparecimento mínimo foi calculado em 40%, quando bastariam apenas 20% de filiados.

COMISSÃO DE NITERÓI

A eleição da Comissão Executiva de Niterói será processada pela Arena amanhã. Os candidatos mais fortes à presidência são os Srs. Astor Pereira de Melo, suplente de deputado estadual, Irineu Martins

de Rocha, José Salim e Alberto Torres.

A Arena acredita que conseguirá eleger até ontem a Comissão Executiva em 33 municípios fluminenses, enquanto no MDB esta eleição só foi realizada em Niterói. Até o dia 15, elas terão sido processadas em 30 municípios pela Arena, e em 85 restantes do MDB.

Pouca ou nenhuma renovação nos quadros dirigentes partidários foi registrada nas eleições de domingo para os diretórios da Arena e MDB.

Nos municípios grandes, como nas pequenas cidades do interior, a disputa, feita em chapa única, na maioria dos casos, refletiu, ainda, o embate entre PTB, PSD, UDN e PSP, agremiações que foram, em algum grau, existentes, as mais fortes no Estado.

Segundo o Deputado Roberto Gebara, porta-voz do Senado, a maioria dos municípios fluminenses, em 33 municípios, foram eleitos os membros da Comissão Executiva em 33 municípios fluminenses, enquanto no MDB esta eleição só foi realizada em Niterói. Até o dia 15, elas terão sido processadas em 30 municípios pela Arena, e em 85 restantes do MDB.

Pouca ou nenhuma renovação nos quadros dirigentes partidários foi registrada nas eleições de domingo para os diretórios da Arena e MDB.

Supremo recusa liminar a Juscelino para que a CGI suste processo sobre bens

Brasília (Sucursal) — A CGI continuará investigando a origem dos bens do Sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira porque o Ministro Adalício Nogueira, do Supremo Tribunal Federal, indeferiu ontem um pedido do ex-Presidente que queria fosse sustada liminarmente a investigação sumária que o órgão realiza.

Apesar de indeferido liminarmente, o conflito suscitado perante o Supremo Tribunal Federal continuará, até decisão final. O Ministro Adalício Nogueira já determinou inclusive a remessa dos autos à Procuradoria Geral da República, para dar seu parecer.

CONFLITO DE ATRIBUIÇÕES

No último dia 9, a CGI notificou o Sr. Juscelino Kubitschek para que apresente, no prazo de oito dias, uma defesa preliminar, por escrito, a respeito da formação de seu patrimônio.

Entendendo que a CGI é incompetente para produzir os atos a que se propõe, o ex-Presidente da República suscitou perante o Supremo Tribunal Federal um "conflito positivo de atribuições". Argumentou que é do Judiciário a competência para o processo e julgamento dessa matéria.

Os numerosos advogados do ex-Presidente sustentaram que os atos da CGI não escapam ao controle do Judiciário. O contrário, no entanto, entendeu o relator, Ministro Adalício Nogueira, em cujo despacho afirmou:

"O Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, por seus eminentes advogados, suscitou o presente conflito de atribuições, nos termos amplos da petição de 2-20, entre órgãos diversos do Poder Judiciário, inclusive o Egrégio Supremo Tribunal Federal e a Comissão Geral de Investigações, criada pelo Decreto-Lei n.º 359 de 17-12-68 e regulamentada pelo Decreto n.º 64.23, de 17-3-69, com o fito de apurar a aquisição ilícita de bens. E, neste, no final do seu requerimento, que se delatam à suscitada suspensão do processo de investigação sumária instaurado contra o suscitante, bem como se avoque o processo, que pertence à doação da casa do Paragual."

Antes do mais, a pretensão do suscitante parece entrar em aberto conflito com os preceitos contidos no Ato Institucional n.º 5, cujo Artigo 11 "exclui de qualquer apreciação judicial todos os atos praticados de acordo com o mesmo e com os atos complementares, que forem, a respeito, expedidos. Por sua vez, o Art. 8.º daquele Ato é que autorizou a investigação de que se cuida e que o Art. 42 do Ato Complementar de 27-1-69 ainda mais explicitou.

Se temos feito, em todas as instâncias judiciais, inclusive neste pretório excelso, a aplicação diturna do Ato Institucional n.º 5, não há por que olvidá-lo nesta emergência. Não há como admitir a sua incidência em certas hipóteses e baniu-lo em outras. Essa tergiversação não se compadece com a orientação uniforme, que se deve imprimir aos rumos da Justiça.

Mas não é só. Não se encontra perfeitamente entre os órgãos, cuja atuação se diz colidente. Da notificação de fls. 22, acompanhada do relatório de fls. 23-28, a não ser no que tange à doação de uma casa em Brasília e de outra no Paragual, a que se alude, ligeiramente, tudo o mais é estranho aos assuntos ventilados na Justiça. A parte referente ao predito sítio na Av. Vieira Souto, na Guanabara, cuja sequestro foi denegado e de cujo processo se trata.

Assim, não é possível discriminar, com exatidão, quais os pontos que constituem o objetivo da apuração a que procede a Comissão de Investigação, cuja atuação é, ademais, reservada. As suas atribuições, definidas em decreto-lei, exercitam-se numa área cuja penetração não se expressamente vedada. Seria, pois, ilegal e, como tal, inviolável, invadida, para acudir às providências preliminares, ora impetradas.

Indefiro, pois, Mando, por- tanto, estes autos com vista à d. outa Procuradoria-Geral da República, a fim de que, afinal, o Egrégio Tribunal Pleno decida, em definitivo, o conflito suscitado."

INDÍCIOS EM PROCESSOS

Segundo a CGI, a atual investigação sumária sobre os bens do ex-Presidente Juscelino Kubitschek foi instaurada em virtude de indícios existentes em quatro processos feitos anteriormente. Estes se originaram de expedientes remetidos pelo Ministério da Guerra, pela Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional, pela Prefeitura de Belo Horizonte e pelo juiz federal da 5.ª Vara da Guanabara.

JENS DE 658 MIL

O desenvolvimento patrimonial do ex-Presidente, conforme relatório da CGI, tem como primeiro detalhe uma declaração de bens feita em maio de 1955, através de discursos pronunciados na Câmara pelo ex-Deputado José Maria Alkimim. Os bens totalizavam 5 mil cruzeiros novos. Conforme declarações posteriores ao imposto de renda, os bens aumentaram para 38 mil cruzeiros novos em 1962, e para 658 mil em 1968.

Para a CGI, os rendimentos do ex-Presidente não explicam a mutação patrimonial. Os bens em investigação são lotes adquiridos e vendidos em

Belo Horizonte, mansão em Brasília, uma residência no Paragual.

CGI: HOUVE ENRIQUECIMENTO

Depois de analisar atos de compra e venda de bens que pertenciam ou pertencem ao ex-Presidente, a CGI vê configuração de atos, que resultaram em enriquecimento ilícito.

A comissão pediu ao ex-Presidente da República "mudança e atualização de declaração de bens, com a detalhada especificação das fontes de recursos legítimos que possibilitaram a aquisição de cada bem de seu patrimônio, com as devidas provas."

DEDICAÇÃO AO PAÍS

Anexo ao conflito, está um documento redigido pelo ex-Presidente, intitulado *Palavras de Confiança*.

— Vejo-me, nesta altura da vida, compelido a explicitar, mais uma vez — vida que tem sido menos minha do que do meu país, porque se confunde com um período longo de sua História, e tão ostensivamente pública, que se tornaria desnecessário recapitulá-la", disse inicialmente o ex-Presidente, acrescentando:

— Fui telegrafista, médico, professor de Medicina, prefeito. Por eleição, deputado, governador de Estado, Presidente da República e senador. Trabalho sem descanso ou interrupção, há mais de 40 anos. E agora me é exigida justificativa para a procedência dos bens que possuo.

— Esse patrimônio, acumulado em toda uma vida, vem durante os últimos 5 anos sendo investigado, sopesado, devassado em seus mínimos pormenores, na busca de rastros de operações ilícitas e irregulares. Até hoje, o acervo de meus bens não representa mais do que o normal da economia de qualquer indivíduo dotado de um mínimo de previdência.

A EVOLUÇÃO

— Em 1955, antes de assumir a Presidência da República, possuía, então declarado, um patrimônio de 5 mil cruzeiros novos, contra 2 mil de dividas contraídas. Em 1962, como senador e ex-Presidente, o patrimônio e as dividas se emparelhavam: um e outras eram de 30 mil novos. Há dois anos, procedi à reavaliação dos meus bens e verifiquei que o patrimônio em causa se estimava em 658 mil cruzeiros novos. A título de exemplo, basta lembrar que dois apartamentos que eu possuía em 1955, pelo equivalente mensal de 200 a 400 cruzeiros novos, em números redondos, valiam já respectivamente 150 mil e 200 mil cruzeiros novos — informou o ex-Presidente.

AS PUNIÇÕES

Continuando seu testemunho, afirmou: "Cassaram-me mandato eletivo e direitos políticos. Tirearam-me o foro especial de ex-Presidente da República. Fui obrigado a exilar-me e fui proscrito da vida pública. Agora, em processo cujo conhecimento me foi negado, sou incluído a defender-me em termos que prefiguram um julgamento".

— Perante Deus e perante minha consciência, que a Ele devo, sei que já dei à minha pátria tudo quanto lhe pudera dar, e também que delo que de mim se exigiu, não há nada. E, por isso, não me sinto punido e os inimigos em zólo partidário poderiam esperar, pedir ou exigir. Considero cumprida a minha missão, não temo o julgamento dos meus concidadãos, não temo o julgamento da história, antes, pelo contrário, perante ela me apresento de alma limpa. Mas é perante Deus, acima de tudo, que me honho, de consciência tranquila. A provação que agora expõe é mais um tributo que pago à Nação, a cuja grandeza de toda a minha vida", acrescentou o ex-Presidente. E continua:

— É triste para o país ver um seu antigo mandatário, quase 10 anos depois de findo o seu Governo, defender-se de libelos embasados no segredo de um processo sigiloso. Não o faço por vaidade, por orgulho, por amor próprio. Nem apenas pela preservação do meu nome; do nome de minha família, da imagem que deixarei na história da minha pátria. Há uma motivação muito mais importante. É que a vida dos cidadãos investidos do supremo mandato político se confunde, durante o seu período, com a vida da própria Nação. É na defesa disso, de tudo o que se fez no meu quinquênio de Governo, de tudo o que faz hoje o orgulho do Brasil e dos brasileiros, pelo que representei de coragem renovadora, de fé nos nossos destinos, que aceito hoje a provação que me é imposta.

Mercê de Deus, estou seguro de que vencerá a verdade", concluiu o ex-Presidente Juscelino Kubitschek.

Coluna do Castello

Nomes antes da doutrina

BRASÍLIA (Sucursal) — É possível que influa no ânimo dos que resistem à imediata reabertura do Congresso a preocupação em não deflagrar prematuramente a luta sucessória. Ou melhor, em não trazê-la a público, pois a esta altura é evidente que a batalha da sucessão se desenrola em lances decisivos nos bastidores da situação.

Pôsto a funcionar sem tarefa definida, a não ser a que fôr provocada pelas mensagens oficiais propondo projetos de leis, o natural será que se transformem Câmara e Senado em palco da competição, que se tornará daí por diante uma competição ostensiva.

O Congresso é a base do colégio eleitoral, embora represente apenas um terço da Convenção da Arena que indicará o futuro Presidente. Na convenção, senadores e deputados medirão com os governadores seu poder de influência, mas até que ela se reúna será o Congresso o centro das especulações e a base das manobras em que se empenharão os candidatos.

Aos que temem que isso possa ocorrer, deve-se objetar que o debate político retirará de áreas mais sensíveis uma questão que tanto divide e tanto apazigua num país e num regime em que o Presidente da República é a expressão máxima e politicamente incontestável do poder. As esperanças e as frustrações encontrarão ali seu campo de manifestação, poupando outras forças e outros palcos que se deverão definir na hora da decisão com a prévia posse de todos os dados.

A experiência brasileira indica que os critérios se fixam em função da luta e não a luta em função dos critérios. Escolhido o candidato é que seus correligionários fixam a doutrina, e os candidatos escolhem-se na base da composição de interesses, ainda que não ocorra aquilo que o Marechal Juarez Távora chamaria de condicionamento do bem restrito ao bem comum, e não na base da doutrina previamente formulada.

Em 1964, o Alto Comando Revolucionário decidiu que o Presidente da República seria um civil. Os civis, reunidos, escolheram o chefe do Estado-Maior do Exército. Em 1966, o Marechal Castelo Branco tentou encaminhar a doutrina do civil, avançando até o que se chamava então de candidato anfibio — o civil da confiança dos militares ou o militar com experiência civil. O escolhido foi o Ministro da Guerra, impondo-se por consequência a doutrina de que seria necessário à Revolução mais um quadriênio militar.

A dinâmica do movimento militar levaria de resto ao desfecho que tivemos. Resta saber, a essa altura, se houve uma quebra do ritmo ou uma pane no dinamismo, de modo a permitir que o poder seja formalmente devolvido aos civis, ou se a força motora nos levará ainda a um terceiro Presidente oriundo das Forças Armadas.

É possível que um relativo equilíbrio permita que a vez seja a de um híbrido fértil, de que falava ontem o ex-Ministro Roberto Campos, mas o fato é que tal solução somente se afirmará na medida em que um desses híbridos, entre os citados e os não citados, articule um sistema de apoio capaz de alimentar a doutrina, ou seja, num esforço de racionalização a posteriori.

Por enquanto, a luta está nos bastidores. O Congresso reaberto a trará de público, com proveito para a afirmação das lideranças e a criação das doutrinas que trão mobilizar o dispositivo de decisão.

Minas: Arena e Governo

O Sr. Geraldo Freire voltou de Uberaba dando notícia da ovação ao Sr. Rondon Pacheco provocada pela referência do presidente da Câmara Municipal ao futuro Governador de Minas.

Quanto à sua candidatura à presidência da Arena mineira, o Sr. Geraldo Freire disse que o Sr. Rondon Pacheco não falou nem deixou de falar no assunto. "A mim, não disse nada particularmente, mas a muitas pessoas me apresentou dizendo que eu estava indicado para a presidência do Partido."

Mau dia, no horóscopo

Perguntado em Brasília, na segunda-feira, se não daria uma entrevista política, o Sr. Magalhães Pinto respondeu: "Não. Meu horóscopo hoje não está bom. O melhor é ficar calado."

A novela

O Sr. Pedro Aleixo, acamado, continua a escrever mais um capítulo da novela A Reforma Constitucional. A esta altura, a novela já lhe parecerá infundável.

Do Sr. Stenzel

Do Deputado Clóvis Stenzel, explicando sua nova atitude política: "A ordem está garantida, o que me preocupa agora é a liberdade."

Volta à tona

Todo o material pôsto de lado pela comissão de alto nível que estudou a reforma da Constituição volta à tona, neste momento, nas conversas entre o Presidente e membros do Ministério.

Para se informar

O Sr. Gilberto Marinho, presidente do Senado, veio a Brasília para uma verificação pessoal das notícias referentes à próxima reabertura do Congresso.

Carlos Castello Branco

APROXIMAÇÃO MAIOR



O almoço no Itamarati reuniu o Embaixador Cunha Garcia e os Chanceleres Ramphal e Magalhães Pinto

Chanceler da Guiana narra litígio com a Venezuela a Magalhães Pinto

O Ministro de Estado da Guiana, Sr. Shridath Ramphal, em reunião no Itamarati, expôs ontem ao Chanceler Magalhães Pinto os problemas de limites entre a Guiana e a Venezuela, atualmente estudados por uma comissão mista integrada de representantes de ambos os países, cujo mandato deverá terminar em fevereiro do próximo ano.

Durante a reunião, os Ministros Ramphal e Magalhães Pinto trocaram idéias sobre temas de interesse bilateral e continental, examinando ainda as perspectivas de incremento das relações culturais, comerciais e técnicas, além de maior cooperação prática no campo do desenvolvimento econômico.

CONVENIO

A posição do Governo brasileiro em relação à disputa envolvendo Guiana e Venezuela, segundo afirmou o Chanceler Magalhães Pinto, em entrevista coletiva, é de cooperação integral para que a crise seja solucionada satisfatoriamente para

ambos os países. O Ministro reafirmou que o Brasil adota uma posição medidora, sem que isso possa interferir nos trabalhos da comissão mista.

Acrescentou o Chanceler Magalhães Pinto que a reunião de trabalho caracterizou-se por entendimento completo, já que o Brasil tem interesse em ativar o intercâmbio com a Guiana, sobretudo na parte técnica e comercial. Na reunião, o Chanceler informou ao Ministro Ramphal sobre a aprovação, pelo Presidente da República, do convênio cultural firmado em 28 de agosto do ano passado, sugerindo que os instrumentos de ratificação fossem trocados em futuro próximo, em Georgetown.

Os dois Ministros manifestaram a intenção de, logo após a troca desses instrumentos, implementarem as medidas previstas no convênio, através da concessão de bolsas-de-estudo e da troca de missões artísticas e culturais. O Chanceler Magalhães Pinto, dentro do espírito que presidiu à conclusão do convênio, anun-

ciou a visita do professor Gilberto Freire a Georgetown, para a reabertura da Universidade da Guiana, em sua nova sede de Turkeyen.

Durante a entrevista, ambos concordaram em que as Chancelarias do Brasil e da Guiana devam prosseguir nos entendimentos para a elaboração de um convênio que contemple a criação de um entreposto de depósito franco, destinado a estimular o intercâmbio comercial. Restringiram, ainda, o interesse no incremento e diversificação das vias de comunicação entre os dois países, bem como a conveniência de se promoverem contatos entre os organismos técnicos, visando maior intercâmbio das experiências recolhidas quanto aos programas de desenvolvimento regional. A Guiana, conforme afirmou o Sr. Ramphal, criará uma Embaixada no Brasil. O Ministro da Guiana, ao término da reunião, transmitiu ao Chanceler Magalhães Pinto o convite do seu Governo para visitar a Guiana, em data a ser marcada.

Um país em busca da integração

Possuidora de um mercado consumidor em potencial para artigos manufaturados, uma vez que, à exceção de produtos alimentícios, importa tudo que consome, somente em 1968 a Guiana iniciou conversações com o Brasil no sentido de estabelecer relações comerciais.

Ex-colônia, independente há três anos, a Guiana integra a Comunidade Britânica de Nações, reconhecendo Elisabete II como Rainha. Procura, porém, integrar-se na comunidade latino-americana, na tentativa de deslocar o centro de suas relações comerciais da Europa e Estados Unidos para o Continente a que pertence.

A Guiana vê o Brasil como "o grande vizinho do Sul" e o Governo do Primeiro-Ministro Linden Forbes Sampson Burnham não esconde que espera muito do Brasil, não só em questões de litígio fronteiriço como a Venezuela ou auxílio no combate à subversão interna, como também no esforço que faz para integrar seu país na América Latina.

Apesar do intenso intercâmbio local, entre o Território de Roraima e a Guiana (os gêneros de primeira necessidade consumidos em Roraima provêm em sua maioria da Guiana e as autoridades nem consideram contrabando o fluxo de mercadorias), o Brasil esteve ausente comercialmente da jovem nação americana.

Recentemente, porém, vem procurando preencher esta lacuna. No fim do ano passado enviou o primeiro Embaixador para Georgetown (capital da Guiana). Prosseguiu, por outro lado, os projetos de construção da estrada Manaus-Georgetown, via Rio Branco, para o estabelecimento do intercâmbio, desenvolvimen-

to das regiões vizinhas à rodovia e acesso ao porto de Georgetown, que seria uma passagem brasileira ao Caribe. Em agosto do ano passado, uma missão guianense de alto nível, chefiada pelo Vice-Primeiro-Ministro e Ministro da Fazenda, Sr. Ptolemy Reid, chegou ao Rio para examinar a possibilidade de intercâmbio cultural, técnico e comercial com o Brasil.

SITUAÇÃO ECONÔMICA

Explorada por firmas norte-americanas, a bauxita tornou-se, nos últimos cinco anos, o principal produto exportador da Guiana. Antes disso, o açúcar tinha posição predominante na economia e hoje ocupa o segundo lugar em importância. Cerca de 68% da produção açucareira são vendidos aos Estados Unidos e Inglaterra, que pagam preço preferencial acima do mercado internacional. Muitos observadores afirmam que no momento que isto terminar o país sofrerá violento baque econômico.

Georgetown preocupa-se em levar as empresas norte-americanas a não se limitarem apenas a explorar e exportar a bauxita, mas também beneficiarem o produto no próprio país, através de construções de fábricas, a fim de abrir novas perspectivas de empregos e aumentar o nível geral da atividade econômica, pelo fluxo de renda gerado.

Outros produtos importantes da Guiana são o arroz, manganês, diamantes, madeira e camarão — os quatro últimos ainda com exploração incipiente. O petróleo ainda é uma incógnita. O dólar guianense — metade do dólar america-

no — é uma moeda estável, com grande poder aquisitivo interno. Muitos afirmam que isto é um poderoso elemento mantenedor da tranquilidade social interna.

MOMENTO POLÍTICO

O principal problema político do país é a divisão racial de difícil conciliação, que se reflete não só no campo político, mas também no social e econômico. Com 133 547 quilômetros quadrados e 692 780 habitantes, a Guiana tem seis grupos raciais de precária convivência.

O país adota o sistema parlamentarista, com um Primeiro-Ministro (Lindon Burnham), um Chefe de Estado, que é o Governador-Geral e homem da Rainha (David Rose) e um Parlamento de 53 cadeiras. O Partido mais importante é o Congresso Nacional do Povo (PNC), de Burnham, seguido do Partido Progressista do Povo (PPP), liderado por Cheddi Jagan. O outro Partido, com reduzido número de representantes, é a United Force (UF), de D'Agular.

O PNC conseguiu maioria absoluta nas eleições do fim do ano passado, graças ao uso da fraude, segundo se comenta abertamente no país. O Partido negro de Burnham é menor do que o Partido indiano de Jagan, mas a lei eleitoral elaborada pelos ingleses estabelece um princípio de representação proporcional, o que dificulta a chegada ao poder do Partido de Jagan. A secretária-geral do PPP, Janet Jagan, norte-americana de formação esquerdista, declarou recentemente que, fechadas as portas legais para chegar ao poder, seu Partido não terá dúvidas em recorrer a processos revolucionários.

Acôrdio geral de cooperação científica entre Brasil e Alemanha começa a vigorar

Após troca de notas, no Itamarati, entre o Chanceler Magalhães Pinto e o Embaixador da Alemanha, Sr. Ehrenfried von Holleben, entrou ontem em vigor o Acôrdio Geral de Cooperação sobre Ciência e Tecnologia, firmado em junho deste ano, em Bonn, pelos Governos do Brasil e da Alemanha.

O Acôrdio Geral convencionou as regras básicas da cooperação a ser estabelecida, devendo ser executado através de convênios especiais celebrados para cada campo do interesse de ambos os países. A cooperação abrangerá seis áreas prioritárias: energia nuclear, pesquisa espacial, pesquisa aeronáutica, oceanografia, documentação e eletrônica.

CONVENIOS

De uma forma esquemática, pretende-se atribuir a responsabilidade pela execução dos convênios específicos, em cada campo, a centros brasileiros e alemães de pesquisa científica e de desenvolvimento tecnológico. Neste sentido, foi designado pelo Governo alemão, para responder pela área de energia nuclear, o Centro Nuclear de Jülich, que já se encontra em contato com a Comissão Nacional de Energia Nuclear, a fim de iniciar um programa conjunto de cooperação.

Os programas de cooperação nos demais campos definidos, segundo o Itamarati, deverão ser formulados a partir dos contatos mantidos na Alemanha

pelos técnicos brasileiros que acompanharam o Ministro Magalhães Pinto, em sua viagem àquele país, em junho. Em setembro, deverá visitar o Brasil uma missão técnica alemã, especializada em atividades aeronáuticas e espaciais e, no início do próximo ano, uma outra missão para assuntos relacionados com a cooperação em oceanografia.

Como ocorreu com a missão técnica em energia nuclear, que esteve no Brasil em fevereiro, essas duas missões deverão manter contatos com autoridades brasileiras com atribuições nos seus respectivos setores de atividades, visitar os centros nacionais de pesquisa científica e de desenvolvimento tecnológico.

Novo Código Financeiro vai modificar o controle de todas as despesas públicas

O Código de Administração Financeira do Estado, nova denominação do Código de Contabilidade, está em redação final, na Secretaria de Governo, e vai introduzir modificações no controle de todas as despesas públicas.

O código deverá ser aprovado ainda esta semana pelo Governador Negrão de Lima. Toda a administração financeira, nos seus aspectos orçamentários, financeiros e contábeis está sujeita ao controle das auditorias do Tribunal de Contas, com inspeção permanente do próprio Executivo.

INOVAÇÕES

O Código de Administração Financeira do Estado da Guanabara, regulamenta de maneira definitiva a elaboração, execução e controle dos orçamentos públicos, inovando, ainda, aqueles que dizem respeito aos orçamentos plurianuais de investimentos.

Atribui também às Secretarias de Governo e de Finanças a função do controle interno dos demais órgãos do Executivo, não apenas na fiscalização contábil, mas também quanto à execução dos programas, controle físico das obras e apuração das custas dos programas. Esta lei, uma das mais im-

portantes da administração da Guanabara, foi elaborada após várias reuniões na Secretaria de Governo da qual participaram o diretor-geral e assessores-chefes do Tribunal de Contas, o coordenador de Planos e Orçamentos e seus assessores, o diretor-geral do Material, o coordenador da Organização Administrativa do Estado e o chefe de gabinete do Secretário de Governo.

Segundo fontes do Palácio Guanabara o atual Código de Administração Financeira é mais completo do que o antigo, o qual estava restrito apenas às normas contábeis de lançamento e registro de gastos.

Negrão aprova a revisão do Estatuto do Pessoal Civil e mantém antigas vantagens

O Governador Negrão de Lima assinou decreto-lei ontem aprovando a revisão do Estatuto do Pessoal Civil do Poder Executivo da Guanabara. Foram mantidas as vantagens já existentes para o funcionalismo estadual.

O Secretário de Administração, Sr. Alvaro Americano, esclareceu que havia necessidade de alguns ajustamentos e correções no estatuto antigo, ao qual foram acrescidas vantagens, não só aos servidores efetivos como aos contratados.

AS RAZÕES

Informou o Sr. Alvaro Americano que o estatuto agora revisado era anterior às Constituições do Brasil e da Guanabara, e alguns de seus dispositivos já haviam sido modificados pelas leis do país e do Estado. Sua experiência de quase quatro anos à frente da Secretaria de Administração mostrou-lhe a conveniência de algumas medidas que beneficiassem a Administração e o funcionalismo, contribuindo para melhor rendimento da máquina de serviço público.

Quanto às vantagens dos funcionários, contidas no estatuto anterior, ele esclareceu que ninguém perderia direitos ou vantagens. Pelo contrário: alguns direitos novos foram acrescidos, como decorréncia de

melhor concessão de outros institutos, pela adoção de determinados princípios até aqui não vigentes ou pelas próprias inovações nascidas do interesse da administração.

EXEMPLOS

Em seguida o Sr. Alvaro Americano citou alguns exemplos das novas vantagens incluídas no estatuto: a possibilidade agora facultada aos servidores contratados para exercer funções gratificadas, o direito de opção concedido aos funcionários agregados, que poderão, no prazo de 120 dias, desvincular-se do regime da agregação e ficar com o vencimento de seu cargo efetivo, acrescido de metade do valor do símbolo do cargo em comissão no qual foi agregado.

CNI homenageia Siseno, que exalta posição dos industriais brasileiros

O comandante do I Exército, General Siseno Sarmento, expressou ontem, ao ser homenageado pela Confederação Nacional da Indústria, a sua satisfação pela "identidade de pontos-de-vista entre os homens da indústria e os militares, que têm por missão dar tranquilidade e ordem ao país para que o povo possa trabalhar."

O presidente da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Tomás Pompeu, agradeceu a presença do General Siseno Sarmento e enalteceu o papel do Exército na segurança nacional, fazendo em seguida uma exposição sobre a situação da indústria nacional e o seu desenvolvimento.

ESFORÇOS

O General Siseno Sarmento, que compareceu acompanhado de oficiais do seu Estado-Maior, felicitou os homens da indústria pelos esforços que desenvolvem com o objetivo de alcançar um melhor entendimento com a educação e o aperfeiçoamento desta.

Disse por último o General Siseno Sarmento que os homens da indústria estão promovendo a união das forças vivas da Nação, que "é o desejo de todos nós para o progresso do Brasil." Estiveram presentes à homenagem ao Comandante do I Exército, entre outros, os Srs. Zúlio de Freitas Malmann, José Inácio Caldeira Versiani e Jorge Ebering de Matos.

ADICIONE AO SEU DEPÓSITO BANCÁRIO A GARANTIA DO NOME CREFISUL

Outras vantagens asseguradas pelo CDB-Certificado de Depósito Bancário Crefisul:

- Alta rentabilidade
- Juros e correção monetária prefixados
- Rendimento livre de Imposto de Renda, pois este é recolhido por ocasião da emissão dos Certificados.



Importante - CDB é um título praticamente ao portador, que V. negocia ou transfere quando quiser, bastando o seu endosso.

Venha conversar conosco. Temos as melhores maneiras de aplicar o seu dinheiro, também em títulos diversos: Letras Imobiliárias, Letras de Câmbio, Cadeneta de Poupança, Certificado de Compra de Ações.

BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A.

— segurança em todas as faixas do mercado de capitais

Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 156, 1.ª s/loja 231
e 2.ª s/loja 306 a 311 - tels. 252-1778, 252-9288 e 252-9942

Tempo pode mudar com frente fria

As condições do tempo poderão mudar a qualquer momento, em consequência de uma frente fria localizada no Sul, que vem avançando na direção Nordeste a partir do Rio Grande do Sul.

No decorrer do dia haverá forte nebulosidade. A temperatura tende a declinar, após um período em que permanecerá estabilizada em torno dos registros observados ontem, que foram: máxima de 32,4 graus, em Bangu, e mínima de 15,8 graus, no Jardim Botânico.

Seus Talões sorteia hoje série C

A Secretaria de Finanças sorteará hoje, às 15 horas, na Loteria do Estado, a série C de Seus Talões Valem Milhões, com dois milhões de certificados trocados desde julho por notas de venda ou prestação de serviços.

Todos os prêmios concedidos — NCR\$ 20 mil para o 1.º sorteado, NCR\$ 10 mil para o 2.º, NCR\$ 5 mil para o 3.º, NCR\$ 3 mil para o 4.º, NCR\$ 2 mil para o 5.º e NCR\$ 1 mil para os demais, até o 10.º — estão isentos de imposto de renda. O Supermercado Disco dá um apartamento, um Ford Corcel, geladeiras e aparelhos de televisão aos dez primeiros premiados, se for encontrado em seus envelopes NCR\$ 50,00 em notas de compras feitas em seu estabelecimento.

Americanos e Salgueiro fazem "show"

O Conjunto de Percussão da Universidade de West Virginia, que estréia hoje no Rio dando um concerto na Sala Cecília Meireles, às 21 horas, vai se apresentar amanhã no Clube Maxwell, às 21 horas, como convidado especial da Escola de Samba Acadêmico do Salgueiro, que também participará do espetáculo. O Ministro Conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos, Sr. William Belmont, deverá comparecer à exibição.

Cedag amplia abastecimento de conjuntos

A Cedag informou ontem que já concluiu os trabalhos de assentamento de uma nova linha, entre Coelho Neto e Parada de Lucas, com tubos de 40 centímetros de diâmetro, para o abastecimento de água dos conjuntos residenciais que vêm sendo construídos nos subúrbios da Leopoldina.

A obra tem quatro quilômetros de extensão, e, segundo a Cedag, "está produzindo excelentes resultados, conforme se constatou junto aos moradores dos conjuntos residenciais que ela supre. O conjunto da Cidade Alta foi também beneficiado."

PROGRAMA

A obra foi construída por administração direta da Cedag e faz parte de um programa de assentamento de novas tubulações distribuidoras em diversos pontos da cidade, principalmente nos subúrbios da Leopoldina, onde o BNH tem construído diversos conjuntos habitacionais nos últimos anos.

Inclinado do Outeiro só espera cabina

Os trabalhos de reforma da estação de passageiros e colocação de cabos no inclinado do Outeiro da Glória só serão concluídos amanhã à tarde se as duas firmas empreiteiras instalarem as duas cabinas.

Ontem os operários faziam os retoques na pintura da porta de entrada e das paredes internas da estação de passageiros. O prazo para a conclusão das obras expira amanhã à noite, pois a Sursan pretendia que no Dia de Nossa Senhora da Glória os fiéis utilizassem o inclinado para chegar ao Outeiro.

VIOLENCIA



O táxi capotou várias vezes mas não houve ferimentos graves no acidente

IMPACTO



O Karmann Ghia entrou sob o carro-pipa e foi difícil retirar os feridos

Velocidade no Atêrro causa 2 desastres em poucas horas

Houve ontem dois acidentes no Atêrro do Flamengo, provocados pelo excesso de velocidade. Um Karmann Ghia entrou sob o carro-pipa, ferindo gravemente os dois passageiros, e um táxi capotou várias vezes, depois de cortado por um outro automóvel.

Os desastres ocorreram quase no mesmo local, em horas diferentes. Os feridos do Karmann Ghia, portuário Lino Mascherpa e a Sra. Haidé Cruz, estão em estado grave no Hospital Miguel Couto. No acidente do táxi, o motorista e passageiro sofreram ferimentos leves.

PRIMEIRA BATIDA

O Karmann Ghia RJ 16-06-84, dirigido pelo Sr. Lino Mascherpa, chocou-se contra o carro-pipa da Sursan quando este regava os jardins do Atêrro, e ficou parcialmente imobilizado. O acidente foi às 10h30m, nas proximidades da Escola de Enfermagem Ana Néri.

Motoristas que passavam afirmaram que o condutor do Karmann Ghia corria além do permitido e quando viu o carro da Sursan não teve espaço suficiente para frear.

SEGUNDA BATIDA

Às 14h30m, o táxi Volkswagen GB 40-75-16, da empresa Transaxi, foi fechado por um Impala e capotou. O motorista José Ribamar Padilha e um passageiro não identificado foram medicados no Hospital Miguel Couto, retirando-se depois.

Segundo os peritos, os dois acidentes tiveram como causa o excesso de velocidade.

KOMBI X CAMINHÃO

Uma Kombi com sete passageiros chocou-se ontem contra um caminhão, na Rua Olímpio de Melo esquina de Ricardo Machado. O primeiro veículo, de chapa GB 31-78-30, pertence à Metalúrgica Londres, era dirigido pelo Sr. Válder da Silva e conduzia funcionários da empresa.

Os feridos são os seguintes: o motorista, Abel Teixeira Henriques, Estácio Lacerda Leite, Luís Rogério Queirós Lucena, Jesuí Holanda

Rebouças, Reginaldo Gonzaga de Oliveira e Ubirajara de Sousa. Este último está no Hospital Sousa Aguiar, com ferimentos graves. Os outros retiraram-se após os curativos.

ATROPELAMENTO

O engenheiro Adelino C. Bittencourt (casado, 74 anos, Avenida Rainha Elisabete, 201) foi atropelado ontem pela Sra. Janete Chailita Brás, que dirigia o automóvel GB-22-06-34.

O acidente registrou-se na esquina das Ruas Raul Pompeia e Rainha Elisabete, Copacabana, e o Sr. Adelino C. Bittencourt foi internado no Hospital Miguel Couto com ferimentos na cabeça.

CURVA PERIGOSA

Moradores do Engenho Novo estão reclamando contra uma perigosa curva existente no cruzamento das Ruas Barão de Bom Retiro com Verna de Magalhães. Ocorrem ali vários acidentes, porque falta um sinal, embora o tráfego seja constante.

Nos últimos dias, morreram atropelados duas mulheres e um homem. A farmácia em frente à Rua Verna de Magalhães foi invadida três vezes por automóveis que perderam a direção durante acidentes. Um comerciante disse que os desastres começaram desde que o tráfego de ônibus da Rua Dona Romana, agora em obras, passou a ser feito pela Rua Verna de Magalhães, logo depois da curva da Rua Barão de Bom Retiro.

ATROPELAMENTO DUPLO

Niterói (Sucursal) — O Volkswagen RJ 21-38, dirigido pelo Sr. Nelson Luís da Silva Tito, atropelou ontem as Sras. Vanda América Rodrigues e Lucimar Matos, provocando o internamento de ambas no Hospital Antônio Pedro.

No Hospital da Polícia Militar, continua em estado grave o PM Edinaldo Trindade de Carvalho, que na segunda-feira foi de encontro, com sua motocicleta, a uma pick-up dirigida por Luís Vasconcelos da Silva. O tanque de gasolina da motocicleta explodiu e o policial está ameaçado de perder as duas pernas, em consequência do choque e queimaduras.

Nôvo aparelho vai medir a intensidade dos ruídos dos carros nas ruas do Rio

O Detran utilizará um aparelho especial para medir a intensidade de ruídos das buzinas e das descargas dos veículos, segundo informou ontem o diretor da Divisão de Policiamento daquele órgão, major Aldemir da Costa Pereira, em palestra para os motoristas da Petrobrás.

Enquanto se espera pela publicação do decreto-lei que protege a população contra os ruídos (já assinado pelo Governador Negrão de Lima), não se sabe qual o órgão que terá competência de receber queixas e poder de eliminar agentes ou causas de sons perturbadores. Informava-se ontem que o decreto cumpre formalidade burocrática — assinatura de secretários de Estado — para, só então, ser encaminhado ao Diário Oficial.

PUNIÇÕES

Segundo o decreto-lei não será permitido o barulho produzido por veículos com descarga aberta ou silenciosos adulterados. Seu proprietário, além da multa, de acordo com o Código Nacional de Trânsito, poderá ter seu veículo apreendido.

Também radiolas, vitrolas, cornetas, alto-falantes e outros aparelhos barulhentos poderão ser apreendidos, em caso de infração ao sossego público reincluída. Quando for o caso de conjuntos musicais, os instrumentos recalcitrantes terão seus instrumentos confiscados.

Firmas comerciais ou industriais, além da multa e a apreensão (quando recalcitrante) do aparelho causador do barulho, poderão ainda ter cassada a licença para localização.

COMPLEXIDADE

A assessoria jurídica do Departamento de Trânsito considerou fundamental o decreto sobre normas de proteção contra o ruído excessivo, sobretudo por ter definido o ruído máximo permitido — de 85 decibéis — "o que facilitará a todos os órgãos o seu cumprimento."

Ao considerar a lei "um pouco complexa para efeitos de

execução, tanto assim que depende da regulamentação a ser feita por várias Secretarias". O Sr. Alvaro Rocha, da assessoria jurídica, afirmou que o Detran "não será difícil colocá-la em prática, pois ao órgão compete tão-somente controlar as buzinas excessivas, descarga livre e motores ruidosos."

APARELHAMENTO

Seis veículos-patrulhas estão sendo equipados com uma série de instrumentos — máquina fotográfica, aparelhos medidores de poluição de ar — pelo Detran. Nesses veículos, segundo o Sr. Alvaro Rocha, serão colocados também os medidores de nível de som.

Grande número dos veículos com buzinas de fábrica estão dentro dos limites de som exigidos pelo recente decreto-lei, que ainda não foi publicado no Diário Oficial. Antes de qualquer decisão sobre a matéria, o Detran, como é de praxe, dependerá das normas a serem baixadas pelo Conselho Estadual de Trânsito.

Pelo menos três Secretarias — Ciência e Tecnologia, Serviços Públicos e Segurança — irão executar a lei contra o ruído, nos respectivos campos de suas atividades.

Leia editorial "Mais Uma"

Técnicos do DER vêem filme sobre o aerotrem e querem saber o preço da passagem

Os técnicos do DER assistiram ontem a um filme sobre o aerotrem francês e a maioria deles queria saber o preço da passagem em relação aos transportes convencionais, pois está sendo estudada a instalação de uma linha prioritária entre a Cidade Nova e a Barra da Tijuca em 1972.

Além do diretor do DER, Sr. Segadas viana, o urbanista Lúcio Costa considerou o projeto francês "uma verdadeira revolução nos transportes", acrescentando que o seu projeto de urbanização da Barra não seria prejudicado nem quanto à estética, caso se instalasse na região o aerotrem. Acha que ele será um fator de integração da região.

PROPOSTA

Os representantes do grupo francês que constrói entre Paris e Orléans — 110 quilômetros — a primeira linha do aerotrem, Srs. Jean Baptiste Morin e Pierre Lafargue, disseram que há 10 dias entregaram uma proposta concreta sobre a construção da primeira linha no Rio.

Ligará a Cidade Nova à Barra da Tijuca, com um percurso de 42 quilômetros, o qual poderá ser percorrido em 15 minutos. Partindo da Cidade Nova, a linha-tronco atingirá a Avenida Rodrigues Alves, Ilha do Fundão (Cidade Universitária), Galeão, Avenida Brasil, Vila Militar, Jacarepaguá e Barra da Tijuca.

Essa linha, segundo os representantes do grupo francês, visará inicialmente atender ao grande número de turistas e toda a população carioca que estarão assistindo à Expo-72, que será organizada na Barra da Tijuca.

Sobre a resposta do Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, os técnicos disseram ter sido prometida inicialmente para depois de amanhã — dia 15 — mas acreditam que demorará um pouco mais, "pois ele terá de consultar os Ministérios do Planejamento e dos Transportes e outros setores, antes de se pro-

nunciar definitivamente sobre a questão."

NENHUM DETALHE

A exposição dos representantes franceses do aerotrem para os técnicos do DER limitou-se a mostrar a evolução dos aerotrens, a partir das primeiras provas realizadas em 1957, até as atuais, de 435 quilômetros horários, alcançada por um protótipo movido a turbina a jato.

Explicando que não era um técnico, o Sr. Jean-Baptiste Morin afirmou que muitos detalhes não poderiam ser esclarecidos por ele. Um deles, que despertou a curiosidade do diretor do DER, ficou sem resposta.

Perguntou a relação-preço de um passageiro por quilômetro no novo tipo de transporte, "porque me parece que os franceses já começaram a explorar comercialmente a linha Paris-Orléans."

Apesar de não ter ficado clara a questão do preço de uma passagem urbana, com base no custo de uma passagem entre Rio e São Paulo — entre NCR\$ 40 e NCR\$ 50,00 — os técnicos concluíram que a linha prioritária poderá cobrar entre NCR\$ 3,00 e NCR\$ 4,00.

Muitos detalhes técnicos da obra no Rio não estão sendo revelados pelo grupo francês, inclusive o traçado da linha prioritária, tendo em vista o interesse de um grupo japonês de instalar um sistema chamado de monorail.

Remoção de árvores na Av. Paulo de Frontin abre o caminho para pista elevada

As primeiras três árvores da Avenida Paulo de Frontin, junto ao Túnel Rebouças, começaram a ser retiradas ontem pelo Departamento de Parques para que o Departamento de Estradas de Rodagem inicie a construção das pistas elevadas.

Em média, a retirada de uma árvore leva quase dez horas, porque os operários têm de cavar um buraco de mais de um metro de profundidade em redor do tronco, para que as raízes sejam prejudicadas o mínimo possível.

POUCO A POUCO

Segundo os planos da Sursan, as árvores serão retiradas pouco a pouco, de acordo com o andamento das obras do elevador.

— Não há necessidade de retirar as árvores no começo da avenida se os trabalhos ainda estão sendo realizados próximo ao Túnel Rebouças — explicou o diretor do Departamento de Parques, Sr. Gillo Borges.

Os técnicos do Departamen-

to decidiram que só alguns pés de alecrim, munguba e ipê serão aproveitados na orla da lagoa Rodrigo de Freitas, porque os outros — inclusive os flamboyants — não têm condições para resistir ao replantio.

Ontem os nove funcionários do Departamento de Parques se seguiram retirar três árvores, mas a partir de hoje pretendem elevar a média "porque agora o trabalho já é de rotina."

Detran impõe condições à instalação dos tubos que irão aterrar Copacabana

O Departamento de Trânsito impôs várias condições para que as empresas encarregadas do aterro da praia de Copacabana estendam pelas ruas os tubos que levarão a areia da ensada do Botafogo. Por isso, o serviço, iniciado há vários dias, prosseguirá só na madrugada de sábado.

Os empreiteiros afirmam que isto dificulta o andamento das obras, mas o Departamento de Trânsito responde que "lei é lei" e justifica as exigências, "que visam a evitar os problemas de tráfego havidos quando os primeiros tubos foram colocados."

IMPOSIÇÕES

— Os técnicos do Detran nos chamaram para discutir a colocação dos tubos na área da obra. Disseram que os primeiros tubos, colocados durante a tarde, provocaram um engarrafamento na Avenida Atlântica desde a Princesa Isabel até o Posto 6. Na reunião, realizada segunda-feira à noite, informaram que só pela madrugada poderia ser feito o serviço — esclareceram os engenheiros que executarão o aterro.

— Assim mesmo — prosseguiram — exigiram que as carteiras de transporte tenham uma licença especial para estacionar na Avenida Atlântica. Alegamos excesso de burocracia, pois estas licenças sempre levam tempo para ser obtidas e isto pode atrapalhar o andamento da obra. "Lei é lei e ela sempre deve ser cumprida", foi a resposta.

Na madrugada de sábado, as firmas pretendem depositar 300 metros de tubos, para compensar a semana em que o serviço ficou paralisado.

— Para colaborar no serviço de sábado — disseram os engenheiros — o Detran garantiu que fará uma sinalização especial na Avenida Atlântica com fachos luminosos, além de enviar policiais para o local, que orientarão os motoristas, "para que eles não entrem pelo tubo."

COMPENSAR NO ATÉRRO

Serão utilizados oito quilômetros de tubos, que sairão da ensada de Botafogo, na altura do Iate Clube, atravessando a Avenida Pasteur, Rua Xavier Sigaud, Avenida Lauro Sodré, Túnel Novo e Avenida Princesa Isabel. Por enquanto, as tubulações estão sendo colocadas só na Avenida Atlântica, seu ponto terminal, pois os engenheiros dependem de uma outra autorização do Departamento de Trânsito para depositá-las nas ruas por onde passarão.

Nos cruzamentos, os tubos serão enterrados, para que o tráfego não seja desviado, e por isso o Detran está estudando o problema antes de dar a permissão. Os engenheiros também reclamam da demora de resposta dos proprietários de terrenos por onde os tubos passarão. Eles já receberam o pedido de permissão mas nada disseram até agora.

Uma das drags que retirará areia da ensada de Botafogo está no Armazém 33 do cais do Porto. A outra encontra-se a caminho do Rio, vinda de Santos. O prazo para o término das instalações é 13 de outubro, mas os empreiteiros haviam prometido ao Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares, terminarem antes.

Ventiladores do Rebouças começaram a ser embarcados esta semana em Roterdã

O equipamento holandês adquirido pelo DER para a ventilação do Túnel Rebouças já está sendo embarcado no porto de Roterdã e deverá chegar ao Rio nas próximas semanas, para começar a ser instalado imediatamente.

São ventiladores e condutores de tipo especial, muito mais baratos do que o equipamento usual que até então vinha sendo utilizado nos túneis de grande extensão, e que custaram ao DER NCR\$ 400 mil. Pretende ainda o órgão instalar no Rebouças radares para controle de velocidade e telefones de intercomunicação em toda a extensão do túnel e do elevador da Avenida Paulo de Frontin.

PEDAGIO

O pedágio do Túnel Rebouças só deverá ser instituído depois que estejam totalmente concluídas as obras do túnel e do seu acesso da Avenida Paulo de Frontin, onde o DER já iniciou a construção do elevador que levará o tráfego até o conjunto de viadutos do Trevo dos Marinheiros.

Garante o DER que dentro de um ano a ventilação do túnel já estará instalada, devendo igualmente entrar em funcionamento os demais sistemas: iluminação, controle de monóxido de carbono automático e serão iniciadas também as obras de acabamento que incluem a pintura das galerias interiores do túnel. O elevador da Avenida Paulo de Frontin só deverá ser entregue ao tráfego dentro de um ano e meio.

Quanto ao Túnel Santa Bárbara, que construído em 1962 ainda não possui revestimento interno, o DER informou que já está decidido que, ao invés de pastilhas, o revestimento será com pinturas em tinta plástica de cor clara e lavável através de um sistema especial. Essa pintura só deverá ser iniciada após o levantamento dos cabos de energia da Light que obrigatoriamente as obras de escuramento nas paredes laterais do túnel.

DER usará asfalto colorido a fim de fazer marcação das vias sob sua administração

O Departamento de Estradas de Rodagem anunciou ontem que até o fim do ano começará a usar um novo tipo de revestimento a cores na pavimentação. Trata-se da **lama asfáltica**, que tem como principal vantagem um grande período de durabilidade, em comparação com tinta comum.

O túnel Rebouças será o primeiro local a receber o revestimento colorido, que em seguida será aplicado na Avenida das Américas e nos acostamentos a serem criados na Avenida Brasil, depois de concluído o recapamento asfáltico nos 17 quilômetros do trecho Gasômetro—Parada de Lucas.

CHÃO COLORIDO

As experiências para a obtenção do novo revestimento para pavimentação foram iniciadas há cerca de um ano. A lama asfáltica colorida é obtida com a mistura de pigmentos com a emulsão PVA (acetato de polivinila). Os primeiros testes foram com a emulsão asfáltica comum, mas os resultados não foram satisfatórios, pois a mistura perdia a coloração em pouco tempo.

Com a utilização da emulsão de PVA, areia, cimento e água entraram na composição da lama plástica, sendo realizadas inúmeras experiências experimentais até se chegar ao ponto ideal. O engenheiro químico Hélio Farah, do DER, foi responsável pelas experiências e recebeu, no mês passado, um prêmio especial do Instituto de Pesquisas Rodoviárias, do Conselho Nacional de Pesquisas, pelo seu trabalho, demonstrado durante o V Simpósio de Pesquisas Rodoviárias.

O Plano Especial de Pavimentação — **Banho de Asfalto** — criado pela Sursan para pavimentar 2.800 ruas em uma extensão de mil quilômetros, deu início à pavimentação do conjunto de Bangu, que beneficiará, também, ruas de Senador Camará, Vila Realengo e Dr. Augusto Vasconcelos.

As primeiras ruas a receberem os benefícios do Plano de Pavimentação são a **Carla** (650 metros), **Orlando Martins** (240), **Paulo da Silva** (500), **Hermann Blumenau** (150), **Sargento Hissrich** (100) e **Olaivo Amaral** (200).

CONJUNTO DE BANGU

O conjunto de obras de Bangu, cujos trabalhos foram iniciados, engloba um total de 136 logradouros entre ruas e avenidas, medindo, no total, 53.950 metros. A distribuição pelos bairros foi feita do seguinte modo: Senador Camará com 62 ruas; Bangu — 51 ruas; Vila Realengo — sete ruas; Santíssimo — 14; Dr. Augusto Vasconcelos — uma. Em Senador Camará serão pavimentados 19.490 metros: em Bangu — 27.180; Vila Realengo — 2.050; Santíssimo — 4.680; e Dr. Augusto Vasconcelos — 560 metros.

"O JORNAL DO BRASIL de domingo (10-8-69) publica na página 4 do 1.º caderno, sob o título *Político Aponta Farsa na Renovação*, uma notícia a respeito de denúncia apresentada pelo Sr. Rígoberdo Martínez Martínez. No item a propósito de Cabeças Eleitorais, cita o nome do Sr. Edson Correia Sampaio, acrescentando que "desta vez, a votação vai melhorar e muito", pois "é oficial de gabinete do Governador Negrão de Lima".

Apesar de a nota estar também no jornal entre aspas, rogo seja publicado um esclarecimento aos leitores desse conceituado jornal, de que o cidadão Sr. Edson Correia Sampaio não é e nunca foi oficial de gabinete e não trabalha no Palácio Guanabara.

Governador Francisco Negrão de Lima."

Contestação

"A diretoria do Vila Tracema declara publicamente que são levianas e impertinentes as acusações feitas pelo ex-presidente Wilson Antônio da Silva, através de rádios e jornais, com relação à atual diretoria. Contestamos as maliciosas expressões do Sr. Wilson Antônio da Silva, que, assim, cada vez mais, se distancia do respeito dos sócios e diretores. Trata-se do único ex-presidente que procura desmascarar, enquanto os demais somam forças para fortalecer. No próximo dia 30, haverá uma assembleia-geral, para a qual são convidados todos os sócios. Na ocasião, serão prestadas informações mais detalhadas.

Manoel Carlos de Carvalho — Nova Iguaçu, RJ."

Festival da Canção

"Protesto contra a coordenação do Festival da Canção Popular, parte nacional, que aceitou algumas músicas de fô-fô-fô. O festival não pode ser um mero veículo de distração, mas também de cultura, um espetáculo de elevado nível artístico. (...)

João Baptista Ferreira de Mello — R. Barão de Petrópolis, 293 — Rio."

Expo-72

"Parabéns ao JB. Continue na luta em favor da Exposição Mundial de 1972, no Rio de Janeiro.

Fernando Fortes de Brito — Rio."

"O JORNAL DO BRASIL na liderança das campanhas positivas, lavra mais um tento ao abordar o palpitante assunto da necessidade de realização imediata da infra-estrutura da Expo-72.

Alvaro Solano Seixas e Adalgisa Maria Miranda Lima — Rio."

Serra da Ibiapaba

"No Caderno B do JORNAL DO BRASIL de 9.8.69, há o artigo A Carne e a Força do Hábito, no qual a articulista dá uma informação que considero infamante: "O único lugar onde nada mesmo existe é na Serra da Ibiapaba, no Ceará. Lá, a população é obrigada a se alimentar inclusive de ratos."

Isto é uma ignomínia. D. Gil- se Campos faz uma afirmação dolosa e caluniosa à terra de Clóvis Bevilacqua e Farias Brito. A Serra da Ibiapaba é uma das regiões mais férteis do Ceará. A agricultura de lá é farta e abundante o ano todo: não há problemas de frutas e cereais. Induzo D. Gil- se Campos a comprovar sua afirmação, o local e quando.

Renato Fontenele — Av. Presidente Vargas, 642 — Rio."

Barulho

"Li com interesse que o Governador assinou lei que trata do problema do barulho. Parece que dois dos piores violadores do sossego passaram despercebidos. Refiro-me às companhias de aviação que fazem questão de testar os motores dos aviões na pista do Santos Dumont, durante a noite inteira. Em segundo lugar, as chamadas feiras-livres. Foi acordado às 4h45m de hoje (12.8.69) por um barulho indescritível na rua. Os feirantes jogavam as barracas no chão, sem o menor respeito pelo sossego alheio.

Diz a notícia que considero seu sossego perturbado a qualquer hora, por sons e ruídos não permitidos solicitar providência ao órgão competente para fazê-lo cessar.

Qual é o órgão competente no caso dos festivais de barulho das feiras-livres? Pedirei providências. Pelo telefone. As 4h45m da madrugada.

Guy Lyon Playfair — Rio."

Perigo das pipas

"Já é tempo de se tomar providências mais sérias no sentido de impedir a perigosa brincadeira de soltar pipas nos bairros e subúrbios. São evidentes os riscos a que expõem os meninos (e até alguns marmanjos), quando ficam com sua atenção presa a um rolo de linha e uma pipa. Além dos riscos, pipas causam também prejuízos, transformando desgraças e aborrecimentos. (...) A light faz uma campanha de advertência contra as pipas, mas não tem surtido efeito. É preciso aumentá-la. É preciso também que o Governo, através dos trens e estações da Central do Brasil, da imprensa, do rádio e até da televisão, faça também campanhas nesse sentido. (...)

Célio José Carreiro Ramos — R. Pampeiro, 176 — Rio."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 13 de agosto de 1969

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Quadro Crônico

A despreocupação com os grandes assuntos e o predomínio de questões secundárias crônicas dão bem a medida de um estado de espírito indesejável. É da permanência desse quadro que resulta no brasileiro um sentimento de pouca confiança. Na verdade, ainda não rompemos o ciclo do subdesenvolvimento. E de dar voltas em torno dos mesmos problemas o brasileiro já está cansado.

Na constatação desse estado de espírito seria injusto responsabilizar apenas as esferas governamentais. Todos os níveis dirigentes, inclusive o privado, giram nessa órbita menor, em que se aliam traços negativos de falta de informação, despreparo, desatualização. Somos um país habituado a cultivar o futuro, mas como projeção abstrata. Falta-nos o conhecimento rigoroso do passado, onde escasseiam valores cujo culto em forma de mito são pilares em que se assentam grandes nações.

O futuro terá de ser a projeção corrigida do passado, sem o que será inevitavelmente a repetição dos erros. A fuga para o futuro é, nem mais nem menos, uma cômoda renúncia a aceitar os desafios do presente. O que tivermos de ser terá de resultar do que fizermos agora. E pelo que se vê, somos ainda prisioneiros de hábitos e vícios que constituem as raízes de nossas frustrações como nação.

A começar pelo desamor à disciplina, louvada como espírito criador, mas em verdade ausência de responsabilidade, somos improvisadores e ligeiros, em exaltar ou condenar. O senti-

mentalismo não substitui porém a razão nos campos da tecnologia, da cultura, da economia, da democracia. Sem disciplina não seremos jamais uma nação emocional e materialmente adulta.

Faltam-nos lideranças atualizadas. As que surgiram como projeção do espírito de improvisação tiveram vida efêmera. Vivemos uma entressafra de lideranças, não as recortadas no feitiço carismático, que só fariam agravar os males nacionais, mas aquelas formadas nas responsabilidades democráticas, imunes às tentações demagógicas. Coincide a escassez de nomes com a maré baixa de grandeza. Ainda acreditamos em premissas inviáveis legadas pelo paternalismo utópico, esquecidos de que a grande justiça social só virá através do desenvolvimento, e este é incompatível com a falta de racionalidade.

Mas, não há como alcançar a reversão do estado de espírito fora do fluxo das liberdades e responsabilidades, duas faces da moeda democrática. O Brasil está maduro para o entreecho das idéias. Por essa via provada pelas nações triunfantes será possível ao Brasil emancipar-se do subdesenvolvimento e trocar a repetição cediça dos assuntos inglórios por uma abertura que busque no passado o que temos de bom, para garantir um futuro melhor que comece no presente. É preciso melhorar desde já o Brasil, a começar pela preocupação com problemas maiores, e não mais aqueles que deram de nós uma imagem menor, incompatível com as grandes aspirações nacionais.

Cortina de Papel

Quando o mundo inteiro imaginava que Neil A. Armstrong colocava o pé na Lua, apaixonava pedras, regressava à Terra para sua quarentena, preparando-se, o tempo todo, para a recepção triunfal em Nova Iorque, quando pensava tudo isto o mundo se enganava redondamente. Armstrong na realidade estava vivendo em Formosa, Estado de Goiás.

É pelo menos isto o que garante um atestado concedido pelo delegado de polícia de Formosa, Sr. Hildebrando de Sousa Barbo. O Sr. Barbo atestou, "na forma da lei, para fins eleitorais, atendendo a requerimento verbal, que Neil Armstrong, de nacionalidade norte-americana, de profissão cosmonauta, com 39 anos de idade, nascido a 18 de outubro de 1930, natural de Ohio, filho de Stephen Armstrong e Janei Abce Armstrong, vive e reside nesta cidade de Formosa, Estado de Goiás, há mais de três meses."

Esta foi, sem dúvida, a mais extraordinária homenagem das prestadas a Armstrong, o homem do pé lunar, homenagem que o emparelha a Santo Antônio, com seu dom de ubiquidade. Assim como Antônio esteve em Pádua e Lisboa ao mesmo tempo, Armstrong esteve na Lua e em Formosa.

É claro que o pobre do delegado, que vai responder a inquérito governamental, foi vítima de algum desafio. E no entanto, objeto de uma trapaça, o delegado Sousa Barbo é também, à sua maneira, um mártir: mártir da mania brasileira da papelada.

Dias atrás, com o início do julgamento em Brasília do chamado Romero Lago, celebramos,

nestas colunas, o Cidadão de Papel. Porque Romero Lago, perseguido por crime de morte no Rio Grande do Sul, refez inteiramente sua personalidade, no Rio, à custa de documentos falsos. Inventou-se da cabeça aos pés, com atestado de nascimento, certificado de reservista, título eleitoral, tudo suposto. Com sua personalidade assim recauchutada chegou a altos cargos na Polícia Federal, acabando censor federal de espetáculos e diversões. Construiu-se tão bem que terminou mentor da moral pública.

O atestado agora concedido ao cosmonauta Armstrong revela de novo, de forma pícara, como vivemos amarrados ao papel que nada significa, ao documento automaticamente concedido, ao reconhecimento de firma vendido entre bocejos, às fichas dactiloscópicas e aos atestados que, uma vez obtidos, não servem a mais nada.

Grave, no caso, é que a papelada infertiliza e atrasa a vida do cidadão honesto e empenha comércio, indústria, artes e ofícios. Cada saca de café que se exporta entra no navio calçada em resmas de papel e cada passo que o brasileiro dá em sua vida atribulada é um passo retardado por atestados e carimbos. Somos uma nação tatuada de carimbos.

E no entanto, esse aparente excesso de zelo resulta na carreira brilhante de Romero Lago ou na misteriosa residência, em Formosa, do homem da Lua. No mundo da Cortina de Ferro e da Cortina de Bambu, temos a Cortina de Papel. Como as outras, não passa de um biombo a ocultar a realidade.

Mais Uma

tindo grunhidos histéricos, para desespero de quantos residem pelas redondezas. Em casos assim, feita a denúncia à hipotética autoridade competente, ela chegaria a tempo de apreender essas fontes produtoras? E quando a fonte, como ocorre com mais frequência, não anda a pé, mas de carro, e abre a descarga propositalmente, para causar irritação aos que tentam recuperar energias para um novo dia de trabalho? Teremos autoridades competentes competentemente equipadas para aplicar a punição na hora?

Para esses, a rigor, se no país as leis fossem levadas a sério, o Governo poderia prescindir da nova lei do silêncio, porquanto o Código de Trânsito é bastante explícito a respeito dessa modalidade de infração. Mas o Governo, no fundo, não está lá muito preocupado com o nível dos decibéis que estão transformando a cidade num laboratório experimental de neuroses de toda espécie. Se, de fato, quisesse homenagear a população com um sono reparador, começaria por acabar com a batucada infernal dos artifices das feiras livres, que inauguram as madrugadas com a azafama de suas barracas e o vozerio da conversa que mantêm, sem qualquer respeito aos direitos da freguesia.

Não há dúvida, as boas intenções, contidas nas periódicas leis do silêncio, são muitas. Mas o volume dos ruídos é maior. Se o Governo quer, de fato, acabar com o barulho, comece por identificar a autoridade competente, a fim de que o carioca saiba ao menos a quem se queixar.

Coisas da Política

Já existem decisões quanto às reformas

Brasília (Sucursal) — Afinal já se pode dizer que há decisões quanto à reforma da Constituição. O que ainda não se pode é assegurar que as decisões mais importantes tenham sido tomadas, embora se confirmem as tendências inicialmente registradas no que concerne ao sistema eleitoral, à redução do número dos congressistas, à sujeição total das garantias e direitos individuais a normas de exceção retiradas dos Ato revolucionários para serem inseridas no capítulo das Disposições Constitucionais Transitórias.

O Marechal Costa e Silva gastou ontem parte do seu segundo dia consecutivo no exame de emendas oferecidas pelos membros do Conselho de Segurança Nacional ao projeto da comissão de alto nível. O Presidente está mergulhado nas decisões, as quais vão sendo definidas na medida em que ele toma conhecimento das sugestões novas, assessorado pelo Sr. Rondon Pacheco e o General Jaime Portela.

Segundo informações oficiais sobre o método de trabalho observado, o Marechal Costa e Silva, ao apreciar uma proposta nova, faz logo a comparação com o texto que ela quer modificar. Em seguida, após discutir a matéria com seus assessores, opta, seja para decidir entre teses con-

frontantes, seja para escolher formulação mais clara ou precisa para determinação da idéia.

Decisões políticas

Porta-voz do Governo revelou qual foi o assunto examinado ontem e qual será o de hoje. Fê-lo, naturalmente, para explicar a "presença excepcional" do Ministro da Fazenda, ontem, e do Ministro do Planejamento, hoje, ao lado dos chefes da Casa Civil e da Casa Militar da Presidência, que constituem a assessoria do Marechal Costa e Silva, na etapa das decisões.

A partir dessa revelação de fonte oficial, é possível avaliar melhor o desenvolvimento do trabalho.

A parte referente ao sistema tributário, discutida ontem com o Sr. Delfim Neto, compõe o título V da Constituição. A parte a ser apreciada hoje com o Sr. Hélio Beltrão refere-se ao Orçamento e à fiscalização financeira, matérias reguladas no Capítulo VI — um dos mais amplos e importantes, pois que trata do Congresso Nacional.

A ordem dos assuntos examinados ontem e hoje indica que o Chefe do Governo resolveu avançar do começo para o fim na revisão dos assuntos, e não dar prioridade às decisões mais importantes. Por enquanto, te-

rão sido examinados os capítulos da organização nacional, da competência da União, da competência dos Estados e dos municípios, do Distrito Federal e dos Territórios, e finalmente do sistema tributário. Hoje, portanto, com o capítulo do Poder Legislativo, é que teriam início as deliberações que definirão o quadro político da reabertura.

Atraso

Se de fato é esse o desenvolvimento do trabalho de revisão das propostas e decisão, o ritmo terá de ser intensificado para que o Presidente possa chegar sexta-feira às conclusões finais, conforme o propósito anunciado. Faltará muito ainda, mais de dois terços da Constituição, para ser examinado.

Contudo, se as tendências estão definidas quanto aos principais temas políticos, de acordo com todas as indicações existentes, não será muito difícil cumprir o calendário. A reforma do Poder Judiciário continua a ser mencionada como a matéria mais controversa. Assinala-se também que se fortaleceu nas últimas horas a resistência à redução do número dos senadores, embora ainda prevaleça a tendência para que o Senado não seja excluído do corte que atingirá a Câmara dos Deputados.

Retrato de nossa rua

Octávio Costa

No asfalto da sexta-feira, a mesma sangueira sem sentido. Impensado entre dois ônibus, Volks pega fogo e chamam consumem veículo e motorista. Atropelada a velha na calçada de casa. Estudante fratura crânio no carro que beijou a árvore. Mulher branca é colhida em frente ao hospital. Colisões sucessivas no Aterro. Na pista contrária, o Karmann-Ghia bate no Volks, Volks capota duas vezes e encontra outro Volks. Este vai em cima de mais um e, enquanto isso, o táxi passageiro abalroa quem tudo começou.

Nossos olhos nas cenas da tragédia do dia-a-dia. Um contra quatro. Dois contra um. Quatro e dois contra todos. Que se passou com o chofer do ônibus que não freou a tempo? E ao que subiu o canteiro e mudou de mão? Onde estão as autoridades que não vêem os ônibus desenfreados nas curvas na Estrada do Galeão e não disciplinam o trânsito no Aterro do Flamengo? Cadê a fiscalização do material rodante das empresas de transporte? E há ainda os que devem defender o homem da exaustão do trabalho extra, que a esse chofer retornando à garagem, na disparada da manhã, poderiam ter faltado, tresnoitado, os reflexos da profissão.

A rua brasileira sempre foi assim, dá logo na vista de quem chega de fora. Nossa sofreguidão, nosso alvoroço, ninguém paciente no eixo de seu caminho, ninguém com a mansidão de sinal fechado. Ziguezague, barafunda, buzinação. Antes era o lotação, agora o minitáxi, sempre nossa neurose itinerante, nossa angústia de vida. O retrato da rua nossa nunca ficou aí parado — mas crespo, febril, desenfreado, tormentoso — Estrela, Cortes, Fontenele, Franco. E num minuto tudo enrola e pára, e leva um tempo para andar e desenrolar. Primeiro, o nada, o pneu furado, a batidinha qualquer, depois, tudo: xingação, bate-boca, impaciência, valentia. Ninguém espera o minuto que passa, na

constância de nosso atraso. Lá vão uns se infiltrando pelo cantinho, outros, de banda, se esgueiram pela esquadra, por toda parte se tenta dar o golpe, ir à frente, desbordar. Estamos sempre desbordando em nossa vida. Também na contramão, a deter a outra corrente, ou sobre a calçada, atropelando assustados transeuntes. Agora que tudo parou e só o engarrafamento vai andando para os jornais de amanhã, todos unidos no coro de nossas buzinas e de nossas maldições à falta de guardas e à decisão da autoridade.

Ah, a desidia da autoridade! E a nossa? Não há dinheiro no mundo que discipline o trânsito da disciplina, e ponha o motorista na mão, e ponha a lei na mão do motorista. Não há dinheiro no mundo que plante o respeito à lei na raiz e na terra do deixa pra lá. "A lei, ora a lei..." Não há dinheiro que limpe nossa calçada e o parque em domingo. Nem desinfecte a passagem subterrânea, nem renasça o canteiro pisoteado, nem ciria o furo da poltrona, nem silêncio a madrugada do cano de descarga, nem apague o cuspe e o fogo do degrau do Maracanã. Não há dinheiro no mundo que preserve e mantenha a coisa pública, o lugar público de se fazer precisão, o muro, a vidraça, a carteira escolar, o balanço, a escorregadeira, o banco, o lago, o chafariz, a praça, o sinal de trânsito, o poste, o monumento. Não há dinheiro no mundo que guarde o bem de todos nós, que custe tão pouco guardar, que custe somente o preço da educação de cada um.

Quando se pensa em educação, pensamos logo em Governo e em ensino somente. Pensamos na chaga do analfabeto. Na desproporção entre o haver e o fazer, em vagas, verbos, excedentes. Não medimos nunca o que já fizemos, por tão pouco ser, na imensidão do que falta fazer ainda.

Quando se pensa em educação, não paramos um ins-

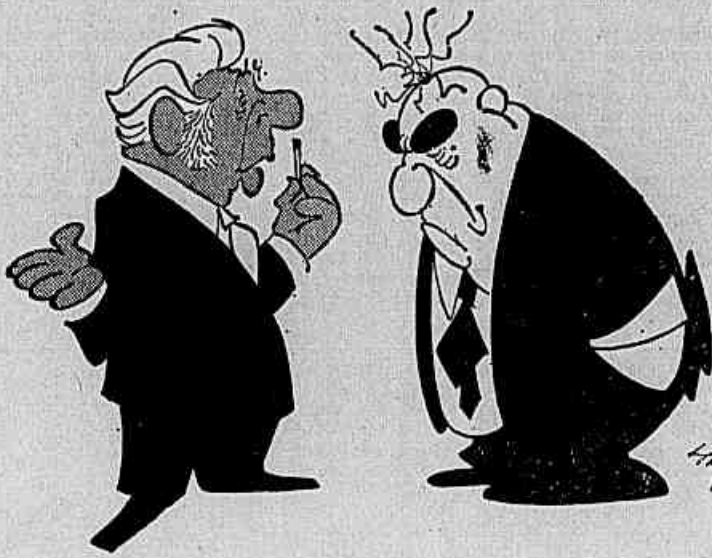
tante sequer a pensar no que temos feito, no que fizemos, no nosso cantinho escondido, pela educação de nosso homem, pela educação de nós mesmos. Que fizemos, todos e cada um, de prático, de construtivo, de bom, pela formação cívica de nossa gente?

Dir-se-á que isso não nos cabe, que é tarefa da escola, que é missão dos professores. E, no entanto, temos todos a casa, o condomínio; a oficina, o escritório; a igreja, a congregação; a associação, o sindicato; o clube recreativo, o clube de serviço; o rádio, o jornal, a televisão; a tribuna, o tribunal; temos todos a escola, a rua, o bairro, a cidade, a comunidade, a nação. Em toda parte algo pode ser feito por nos educarmos a nós mesmos, educando aos que nos cercam, no gesto, na afirmação, na atitude, sem precisar recitar sequer uma palavra.

Quando se fala em educação cívica, pensamos logo em alarde de patriotismo tantas vezes ilusório, em heroísmo, em passado, em bandeira, em hino nacional. E, no entanto, não nos damos conta que ela é a parte maior da educação, que ela está voltada é para a frente, que é a formação do caráter do homem e do caráter do povo, que dela é que depende nosso futuro, que podemos amassar com as nossas próprias mãos.

Bem haja uma consciência de educador em cada lar, em cada escola, em cada caserna, em cada oficina, em cada tribuna do povo. E haja o que nos alente a todos contra a mentalidade do golpe e do como vencer na vida sem fazer força, contra a ostentação e o gozo pelo gozo, contra a inveja e a tralção, contra o deboche e o desamor da lei. E haja, em cada lar, muito mais fazendo que dizendo, o que se dá por inteiro aos mais jovens, no respeito humano e na bondade, na verdade e na lealdade, no sentimento do dever e na paciência, no otimismo e na solidariedade, no amor, no perdão e na renúncia.

Lan



— Governador, gostaria de aplaudir seu decreto-lei contra ruídos excessivos, mas...
— Mas o quê, Cagliostro? Aplauda à vontade.
— Não, detesto barulho.

Gente

Mário Canalonga

Cabelos grisalhos, falando com cuidado e timidez para não dizer o que não pretende, ou que não deve ser dito, ele partiu ontem com sua manequim Angela para apresentar, em vários desfiles na Fenit, uma coleção de vestidos feitos com retalhos.

Canalonga é paulista e descobriu a costura no atelier de seu irmão, quando tinha ainda 13 anos, deixando os estudos pela criação da moda. Depois trabalhou para lojas importantes em São Paulo, e foi através da Canadá de Luxe que veio para o Rio, onde, há cerca de 15 anos, montou seu próprio atelier de costura.

Canalonga atribui o seu sucesso à capacidade de trabalho. Para ele, o bom costureiro tem que ter bom gosto acima de tudo, e também um bom conhecimento técnico e artístico. Segundo observou durante a carreira, um costureiro pode realmente mudar a face de uma mulher, mas a chamada elegância, que compõe a moda, não admite a menor modificação.

Segundo sua opinião, a qualidade primordial de um manequim deve ser a beleza, embora muitos de seus colegas discordem, e em seguida a graça e a expressão.

Conta ele que uma vez, durante uma Fenit, o Rio tinha um pavilhão, e cada costureiro carioca foi chamado para fazer o desfile de uma fábrica de tecidos. Para ele sobrou a que na época estava pior, e nem os próprios proprietários acreditavam no desfile. Partiu para São Paulo com os vestidos debaixo do braço, sem manequim, que foi do mesmo jeito. Depois de muita luta, arranjou quatro manequins, mas como não dera tempo de providenciar os complementos, elas desfilaram descalças e sem jóias, apenas com os vestidos. O desfile teve um tal sucesso, que acabou sendo repetido muitas vezes.

Agora ele lança a coleção de vestidos em retalhos, que promete sucesso para o verão. E, no meio de muito trabalho, anseia pelas horas vagas em que pinta, esculpe e veleja.

Bill Verity

Marinheiro norte-americano, está fazendo o percurso do Atlântico numa cópia de embarcação do século VI, de vela quadrada, construída por ele mesmo, numa tentativa de repetir a viagem do monge irlandês Brendan, e provar que a lenda de que ele teria chegado à América 900 anos antes de Colombo seria verdadeira. Começou sua travessia em 22 de maio no porto pesqueiro de Fenit, na Irlanda, como teria feito o monge, e ontem, o solitário navegador pediu auxílio, a Porto Rico, solicitando um novo remo para servir de timão, o que lhe foi entregue por um avião e uma unidade do serviço de guarda costeira dos Estados Unidos.

Os hóspedes da cidade

Thsodor Lampman — Engenheiro da Companhia de Mineração Nova-Limense, veio de Belo Horizonte. Ficará dois dias no Copacabana Palace.

Hugo de Almeida Lemos — Ex-Ministro da Agricultura do Governo Castelo Branco, veio de Piracicaba e se hospedará por três dias no Hotel Ambassador.

Hamilton Aurélio da Cruz — Industrial de Santa Catarina, veio ao Rio a negócios e está hospedado no Hotel Serrador.

Carlos Guilherme Luce — Também industrial, veio de Porto Alegre e ficará no Copacabana Palace por uma semana, acompanhado de sua mulher.

Hersz Chultrik-Turek — Rabino de Brooklyn, passará 10 dias no Rio, hospedado no Hotel Trocadero.

Tamio Kora — Diplomata japonês, encontra-se no Hotel Lancaster com cinco colegas.

Flávio Uchoa — Criador de cavalos em São Paulo, ficará quatro dias no Hotel Ambassador.

Carlos Roberto Alkmin — Advogado, filho de ex-Vice-Presidente José Maria Alkmin, veio de Belo Horizonte a passeio e se hospeda no Hotel Trocadero.

Arnaldo Prieto — Deputado federal, encontra-se no Hotel Serrador em companhia dos Deputados João Ribeiro Filho, Fernando Gama de Sousa e Eduardo Merhy.



Ruth Tekoah

Ex-Embaixatriz de Israel no Brasil, de 1960 a 1962, voltou ao Rio "para rever esta cidade de tantos encantos e reencontrar os inúmeros amigos que deixou aqui".

Nascida na Romênia, Ruth emigrou para a então Palestina quando tinha 16 anos. Ali, integrou-se imediatamente nos costumes totalmente diferentes dos de sua terra natal. Foi membro da Hagannah durante o mandato britânico e quando foi criado o Estado de Israel ingressou no Ministério das Relações Exteriores, trabalhando em departamentos de Informações e Relações Públicas e ONU.

Falando fluentemente romeno, alemão, hebraico, inglês, francês e português, Ruth é a companheira perfeita para seu marido, Joseph Tekoah, diplomata israelense.

Em 1958, ele foi nomeado ajudante de Abba Eban, então Embaixador de Israel na ONU e em Washington e, desde então, o casal Tekoah representou seu país no Brasil, União Soviética e na Organização das Nações Unidas.

Unindo o útil ao agradável, em sua tournée pelo Brasil, Ruth está procurando esclarecer todas as dúvidas a respeito de Israel.

— Todos nós — diz ela — queremos a paz e mesmo que seja difícil alcançá-la, não podemos desistir. Havemos de conseguir este objetivo. A guerra exige um preço muito alto: a vida de centenas de jovens que morrem diariamente. Não podemos permitir que isto continue. Mas, enquanto os árabes não resolverem sentar numa mesa de conferência, estamos dispostos e prontos a continuar a luta que, espero, não dure ainda por muito tempo.

Indagada sobre o que acha de Golda Meir como mulher e Primeira-Ministra, a Sra. Tekoah respondeu:

— É uma das maiores personalidades de nosso século e uma mulher extraordinária. Forte e imponente, é dona de uma cultura extraordinária e sabe exatamente o que quer e o que é necessário para seu país.

Para provar suas afirmações, Ruth Tekoah citou duas frases da Primeira-Ministra israelense.

— Em resposta a um jornalista que perguntava se não era preciso retroceder para obter novamente a adesão da opinião pública, Golda Meir exclamou: "Prefiro receber a condenação mundial por recusar as condições dos árabes a aceitar os péssimos do mundo pelo aniquilamento de meu povo". Outra: "Quando Nasser tiver mais amor por seu povo do que ódio pelos judeus, então conseguiremos paz."

— É uma mulher extraordinária que, apesar da idade — ou talvez graças a ela — tem resposta para tudo — concluiu a Sra. Tekoah.

Michael O'Shea

Frequentemente, no Departamento de Furtos, Roubo e Assassinatos, da Califórnia, os suspeitos perguntam a um detetive de 62 anos, 1,57m de altura e aproximadamente 59 quilos, se ele não é ator de televisão. O investigador contenta-se em responder:

— Não, pareço-me com ele.
Na verdade, não se trata de "mera semelhança". O policial é realmente Michael O'Shea, ator de Lady Burlesque, Captain China, Fixed Bayonets, Mr. District Attorney, e da série de televisão It's a Great Life.

Seu trabalho como policial é realização de um velho sonho:

— Quatro de meus tios — diz ele — serviram no Departamento de Polícia de Nova Iorque e meu pai sempre lamentou não ser policial. Eu sempre quis sê-lo também, mas nunca me aceitaram por causa de minha estatura. No dia em que conheci, numa festa, o oficial do condado de Los Angeles, falei-lhe de minha aspiração e, no dia seguinte, eu prestava juramento como ajudante.

O'Shea confessa que, em suas funções, nunca sofreu contra ninguém e espera que isto jamais venha a acontecer.

Não há guerrilha em Angra, diz o comandante do Colégio Naval

Fuzileiros se alojam na praia de Monsuaba

Angra dos Reis (Dos Enviados Especiais) — "Não há guerrilha em Angra dos Reis."

Cabelos começando a ficar grisalhos, muito tranquilo e gentil, o capitão-de-mar-e-guerra Paulo Freire, comandante do Colégio Naval, fez ontem a primeira declaração oficial sobre a operação dos fuzileiros.

O Batalhão Humaitá, com 600 homens, está acampado na praia de Monsuaba para uma operação de detenção de ex-marineiros e ex-fuzileiros que cometeram ações contra a nação, que estavam presos na Penitenciária Lemos de Brito e se esquivaram.

OS FATOS

O comandante Paulo Freire frisou de início, quando concordou em receber os jornalistas, "para dar uma visão real dos fatos", que as comunicações oficiais são com o 1.º Distrito Naval, onde há todo o material informativo, mas reconhecendo a falta de informações para os repórteres resolveu liberá-las.

O Batalhão Humaitá está na praia de Monsuaba, apoiado por helicópteros do 1.º Esquadrão de Emprego Geral. Estes elementos aéreos estão subordinados ao comando-em-chefe da Esquadra. Na praia está o comando-geral das operações, perto de Jacuacanga.

Adiantou que a Marinha está interessada na operação em face da preocupação de capturar ex-marineiros e ex-fuzileiros que fugiram da Penitenciária Lemos de Brito. Foram condenados por ações efetuadas antes de 1964 e por atos da Associação dos Marinheiros, que por força dos regulamentos militares não podia existir, por se comparar aos sindicatos.

AS LIGAÇÕES

Explicou o comandante Paulo Freire que tudo começou quando foram presos assaltantes de bancos no Rio. Eles, interrogados pelo DOPS e Censimar, forneceram os elementos para a atual ação militar. Um deles era um evadido da penitenciária, ex-marineiro, e suas informações levaram às pontes de apoio às quadrilhas e aos subversivos.

Soubes-se que havia apoio na área que circunda a praia de Monsuaba até a cidade de Lidece, com refúgio numa fazenda. Soubes-se que os fugitivos conheciam muito bem esta área e tinham exercícios de sobrevivência nas selvas. Mas a divulgação de informes pela imprensa prejudicou a ação

militar e os fugitivos procuraram outros pontos de fuga e se internaram nas matas.

Informou o comandante que as forças da Marinha verificaram que a área é muito vasta, acreditando que o refúgio dos grupos seja em plena mata. Em princípio apenas um terço das forças do Batalhão Humaitá chegou a Monsuaba, tendo os reforços chegado antontem perfazendo o total de mais ou menos 600 homens.

Os helicópteros têm a missão de lançar patrulhas sobre morros e pontos tidos como estratégicos. Lembrou que o Batalhão do Exército, sediado em Barra Mansa, já veio também conhecer a área de delimitações para dar reforço em outras e que oficiais da FAB já se ofereceram para apoiar o movimento militar, principalmente com o levantamento aerofotogramétrico da região para a feitura do mosaico, o que dará uma visão ampla da área sitiada e ocupada pelos fugitivos.

AS REVELAÇÕES

O comandante Paulo Freire, embora gentil e sorridente, falou sempre a sério, mesmo quando comentou que "além de tudo, isto é um bom exercício para o Batalhão Humaitá, devido à região bastante incerta e muito acidentada."

Mas afirmou:

1. "Não há grupo guerrilha na área".

2. "Não houve mortos e foi ferido apenas um soldado, mordido por cobra".

3. "Não há presos".

4. "Uma patrulha viu, antontem, dois malfeitores e imediatamente eles se embrenharam por um bananal e fugiram para a mata. Os bananais, por sinal, ficam sempre próximos à selva fechada, daí a facilidade de escaparem".

5. "Estes dois malfeitores estavam armados. Os fuzileiros fizeram fogo de metralhadora, mas não puderam prendê-los."

Para o comandante Paulo Freire "não há característica nenhuma de grupos guerrilheiros", e esclareceu:

Trata-se de malfeitores armados, dispostos a tudo. Entre eles há de tudo: ladrões comuns, ladrões espertos, subversivos, bandidos e até comunistas e pessoas que defendem certo ponto-de-vista ideológico; mas não há preparação de movimento antagônico, de modo algum.

Por fim, informou que, com a fuga dos dois malfeitores, foram encontradas listas de medicamentos, alimentos, ma-

pas, três armas, uma mochila e um cantil.

Com relação à movimentação em Parati, declarou que existe o seguinte: muitos colonos têm chegado à região entre Angra e Parati, na zona contestada, para ocuparem terras não se sabe de quem. Mas a Marinha já chegou, com o apoio do Colégio Naval, a fazer um levantamento real da situação.

POUCO ANTES

Quem levou os jornalistas à presença do comandante Paulo Freire foi o prefeito de Angra dos Reis, Sr. Jorge Luis Wislart, o qual declarou, antes, que "o Executivo e o Legislativo, trabalhando em íntima colaboração com o diretor do Colégio Naval em todos os assuntos, em particular com referência à segurança, tinham conhecimento de que havia problemas na localidade."

Sem saber o que falaria mais tarde, o comandante Paulo Freire, o prefeito afirmou que tais problemas referiam-se a movimentos de guerrilhas, que eram de seu conhecimento há 12 ou 14 meses.

AGUARDAM

No Rio, as autoridades navais aguardam hoje a volta do Ministro Augusto Rademaker — que em Brasília fez ao Presidente Costa e Silva um relato da operação militar em Angra dos Reis — para decidir se divulgam ou não uma nota oficial sobre o resultado do trabalho.

Ontem o comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, Almirante Helder Lopes de Sousa, afirmou que para ele a movimentação de tropas em Angra não passa de um treinamento para os soldados. A afirmação foi feita durante almoço que ofereceu, no núcleo da 1.ª Divisão do CFN, ao Secretário de Segurança da Guanabara, General Luis de França Oliveira.

O Almirante frisou que a ação dos fuzileiros "não tem tanta importância assim como a imprensa está querendo dar." Acrescentou que apenas o Ministério da Marinha poderá fornecer maiores informações sobre a operação militar no litoral Sul fluminense.

Em terminar o almoço — ao qual estiveram presentes também o General Faustino Costa e oficiais da Marinha — o comandante do Corpo de Fuzileiros Navais informou que na Semana da Pátria a corporação fará o maior combo militar já realizado em direção a Brasília, para adestramento da tropa.

Além disso, o comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, Almirante Helder Lopes de Sousa, afirmou que para ele a movimentação de tropas em Angra não passa de um treinamento para os soldados. A afirmação foi feita durante almoço que ofereceu, no núcleo da 1.ª Divisão do CFN, ao Secretário de Segurança da Guanabara, General Luis de França Oliveira.

Além disso, o comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, Almirante Helder Lopes de Sousa, afirmou que para ele a movimentação de tropas em Angra não passa de um treinamento para os soldados. A afirmação foi feita durante almoço que ofereceu, no núcleo da 1.ª Divisão do CFN, ao Secretário de Segurança da Guanabara, General Luis de França Oliveira.

Além disso, o comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, Almirante Helder Lopes de Sousa, afirmou que para ele a movimentação de tropas em Angra não passa de um treinamento para os soldados. A afirmação foi feita durante almoço que ofereceu, no núcleo da 1.ª Divisão do CFN, ao Secretário de Segurança da Guanabara, General Luis de França Oliveira.

Além disso, o comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, Almirante Helder Lopes de Sousa, afirmou que para ele a movimentação de tropas em Angra não passa de um treinamento para os soldados. A afirmação foi feita durante almoço que ofereceu, no núcleo da 1.ª Divisão do CFN, ao Secretário de Segurança da Guanabara, General Luis de França Oliveira.

Além disso, o comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, Almirante Helder Lopes de Sousa, afirmou que para ele a movimentação de tropas em Angra não passa de um treinamento para os soldados. A afirmação foi feita durante almoço que ofereceu, no núcleo da 1.ª Divisão do CFN, ao Secretário de Segurança da Guanabara, General Luis de França Oliveira.

Além disso, o comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, Almirante Helder Lopes de Sousa, afirmou que para ele a movimentação de tropas em Angra não passa de um treinamento para os soldados. A afirmação foi feita durante almoço que ofereceu, no núcleo da 1.ª Divisão do CFN, ao Secretário de Segurança da Guanabara, General Luis de França Oliveira.

Além disso, o comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, Almirante Helder Lopes de Sousa, afirmou que para ele a movimentação de tropas em Angra não passa de um treinamento para os soldados. A afirmação foi feita durante almoço que ofereceu, no núcleo da 1.ª Divisão do CFN, ao Secretário de Segurança da Guanabara, General Luis de França Oliveira.

Além disso, o comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, Almirante Helder Lopes de Sousa, afirmou que para ele a movimentação de tropas em Angra não passa de um treinamento para os soldados. A afirmação foi feita durante almoço que ofereceu, no núcleo da 1.ª Divisão do CFN, ao Secretário de Segurança da Guanabara, General Luis de França Oliveira.

Além disso, o comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, Almirante Helder Lopes de Sousa, afirmou que para ele a movimentação de tropas em Angra não passa de um treinamento para os soldados. A afirmação foi feita durante almoço que ofereceu, no núcleo da 1.ª Divisão do CFN, ao Secretário de Segurança da Guanabara, General Luis de França Oliveira.

Além disso, o comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, Almirante Helder Lopes de Sousa, afirmou que para ele a movimentação de tropas em Angra não passa de um treinamento para os soldados. A afirmação foi feita durante almoço que ofereceu, no núcleo da 1.ª Divisão do CFN, ao Secretário de Segurança da Guanabara, General Luis de França Oliveira.

Aráves do contorno de Angra dos Reis, a bordo de uma lancha fretada no caos da cidade, o JB pôde chegar, ontem, até a entrada da vila de Monsuaba, onde as tropas que vasculham a região das serras de Posse e Caputera concentram-se desde sexta-feira.

As barracas de campanha que servem de alojamento às tropas que caçam os terroristas do MR-26 estão armadas ao longo da praia de Monsuaba. Uma pequena enseada, à beira da vila, foi transformada em porto de emergência, perfeitamente camuflado. O cerco por mar isola completamente a localidade já por terra, na ponta de acesso a Água Santa, o controle dos fuzileiros também é total.

O ROTEIRO

Partindo do cais do porto de Angra dos Reis, para se alcançar em duas horas e dez minutos a vila de Monsuaba, em lancha de velocidade regular, segue-se pela Ponta da Cidade, Praia de Fora, Mombassa, ilha de Calaguas, ilha do Barão e ilha do Cavalo, até se alcançar Parati, uma praia ao lado do principal objetivo dos fuzileiros navais.

Pelo contorno de Angra dos Reis, em elevações e nas pequenas praias existentes ao longo de todo o litoral, homens camuflados guarnecem possíveis saídas estratégicas.

A VILA

A vila de Monsuaba é uma das mais pobres localidades de Angra dos Reis, embora fique situada a menos de um quilômetro de Jacuacanga, onde funcionam, em torno do estaleiro da Verolme, um dos maiores centros econômicos do município. As casas são de construção modesta, em maioria, sendo raras as edificações de melhor aparência.

A população da vila é constituída por cerca de mil famílias. Trezentas delas são dependentes diretas da Verolme; as dos operários de menor qualificação da empresa, que não têm posses para viver dentro de Jacuacanga. Além desses, pescadores e pequenos pecuaristas e agricultores fazem a vida de Monsuaba.

Há uma igreja construída há mais de 200 anos — de Nossa Senhora do Amparo — e três pequenos templos batistas. A população da vila é calma e pacata, não dando muito trabalho à Subdelegacia de Jacuacanga, encarregada de sua segurança.

Nenhuma indústria, e nem mesmo rudimentar, existe na vila, que faz das plantações de banana, milho e mandioca, de uma pecuária incipiente e da pesca, esta sim abundante, a sua atividade produtiva. Uma agência do antigo DCT foi fechada por ser deficitária.

HOMEM PORTE

Como toda a vila de interior, Monsuaba também tem o seu homem forte: o investigador Crisanto, que serve na Subdelegacia de Jacuacanga. Ele é uma espécie de conselheiro e subprefeito. É um homem muito estimado pela população, que socorre todos os que batem à sua porta, a qualquer hora da noite, em casos de doença, transportando-os para a cidade.

A vila de Monsuaba une-se ao território continuado a uma região de mata virgem e caatinga, onde os fuzileiros navais executam, no momento, trabalhos de varredura, conhecida como Sertão da Caputera. Ao lado fica a serra da Posse, onde tem sido intensa, também, a ação dos fuzileiros navais.

Alguns que davam serviço, ontem, na ponte de Água Santa pediram ao JB que passasse telegramas para suas casas. Um deles, Jerri (morador na Rua Barão de Melgass, 944, em Cordovil), mandou dizer à família que está bem e à noite, Vera, que "as saudades são muitas."

Grande número dos soldados reside fora do Rio e se incorporam ao Batalhão Humaitá para "seguir uma vocação." O soldado Geraldo pediu que o JB encaminhasse à sua mãe (residente na Rua Inhangá, 33, ap. 202 Copacabana), um telegrama informando que "está muito bem."

Alguns que davam serviço, ontem, na ponte de Água Santa pediram ao JB que passasse telegramas para suas casas. Um deles, Jerri (morador na Rua Barão de Melgass, 944, em Cordovil), mandou dizer à família que está bem e à noite, Vera, que "as saudades são muitas."

Grande número dos soldados reside fora do Rio e se incorporam ao Batalhão Humaitá para "seguir uma vocação." O soldado Geraldo pediu que o JB encaminhasse à sua mãe (residente na Rua Inhangá, 33, ap. 202 Copacabana), um telegrama informando que "está muito bem."

Alguns que davam serviço, ontem, na ponte de Água Santa pediram ao JB que passasse telegramas para suas casas. Um deles, Jerri (morador na Rua Barão de Melgass, 944, em Cordovil), mandou dizer à família que está bem e à noite, Vera, que "as saudades são muitas."

Grande número dos soldados reside fora do Rio e se incorporam ao Batalhão Humaitá para "seguir uma vocação." O soldado Geraldo pediu que o JB encaminhasse à sua mãe (residente na Rua Inhangá, 33, ap. 202 Copacabana), um telegrama informando que "está muito bem."

O sertão da Caputera e os chapadões da serra da Posse só podem ser atingidos através de picadas. Todas as aberturas ou caminhos, para passagem de cavalos e burros ou de homens a pé, estão controladas. Dessa região pode-se alcançar a Mangaratiba, através da serra das Três Orelhas.

Um homem tem condições para viver durante muito tempo nesse território de mata virgem — caatingas, pois as frutas e a caça são abundantes — porco-do-mato, pacas, capivaras e tatus. Ao pé dessa região, semi-abandonada, há muitos sítios. Os sítios pertencem, em grande maioria, a pessoas, residentes no Rio de Janeiro. Alguns se estendem desde grandes elevações até as margens da enseada de Monsuaba, avançando pelo litoral.

SEM DIVERSÕES

Desde a chegada dos fuzileiros navais, na última sexta-feira, Monsuaba ficou sem nenhuma diversão, pois o bilhar, que era a única, parou de funcionar. As mesas para jogos existem somente no bar principal da cidade, que pertencem ao investigador Crisanto e onde o Batalhão Humaitá instalou seu QG.

Esse bar servia, também, de ponto de encontro aos rapazes da vila, que discutiam à noite, em seu interior, o resultado das partidas de futebol. É o único da localidade que possui luz elétrica e que, por isso, vende bebida gelada.

Uma empresa de ônibus ligava Monsuaba a Jacuacanga e Angra dos Reis, mas as viagens dos coletivos desde sexta-feira estão limitadas. Na ponte de Água Santa, antes de penetrar no território onde se realizam as operações militares, o ônibus é revistado, bem como os passageiros.

Habitantes de Monsuaba e fuzileiros vivem em perfeita harmonia, pois todos já se acostumaram com a situação. A noite, antes das 22 horas — depois desse horário as pessoas trancam-se em casa, por precaução — é comum mulieres e crianças levarem café para os fuzileiros que policiam os pontos estratégicos da região.

ÁGUA E ENERGIA

As Centrais Elétricas Fluminenses — empresa do Governo concessionária dos serviços de energia no Sul do Estado do Rio — está estendendo suas linhas até Monsuaba. Os trabalhos sofreram uma pequena paralisação em face da movimentação das tropas. Trabalhos de topografia, necessários à ampliação dos serviços, tiveram de ser interrompidos.

Apenas uma pequena parte da vila — aquela em que se localiza o bar transformado no centro de operações do Batalhão Humaitá — conta com energia, proveniente de gerador. A água é boa no interior da vila, vindo de três fontes que se formam ao longo do rio Monsuaba.

O PIM

Moradores de Monsuaba acreditam que o fim das operações está bem próximo. O cerco na região é agora total e todos as entradas e saídas dentro de uma área estimada em mil hectares, por terra e por mar, estão fechadas.

Todas as matas, de pequena vegetação, morros e caminhos que conduzem ao estaleiro da Verolme estão guardados, também, pelos fuzileiros. O campo de pouso de Jacuacanga — usado pela Verolme — está sendo guarnecido, há 48 horas, pela FAB, bem como por funcionários do corpo de segurança da própria empresa.

Quadrilha paulista rouba impressoras

São Paulo (Sucursal) — A polícia revelou ontem à noite que dispõe de pistas capazes de possibilitar a identificação dos cinco assaltantes que pela manhã, usando revólveres e uma metralhadora, roubaram da firma Kelmaq S.A., na Barra Funda, cinco modernas impressoras, avaliadas em NC\$ 41 mil.

A tática usada foi quase a mesma dos assaltos a bancos, com a imobilização dos empregados sob a mira das armas e a operação e fuga rápidas. Desta vez, entretanto, admite-se na polícia que fidejam algumas impressões digitais nos telefones desligados, além de outros indícios.

COMO FOI

A firma Kelmaq S.A. fica na Rua Lopes Chaves e é representante no Brasil e revendedora de uma indústria alemã de equipamentos gráficos. O assalto ocorreu às 7h20m, mas a polícia só foi avisada por volta das 9h20m.

Os assaltantes chegaram numa Kombi bege com as placas cobertas por um papel branco, quatro deles entraram na frente e foram logo ameaçando os funcionários com suas armas, mandando que fossem todos para a sala de reuniões, onde ficaram sob a mira do homem da metralhadora.

Em seguida, os assaltantes, cortaram os fios dos três tele-

fonos. Enquanto isso, dois homens foram até a Kombi, que continuava com o motor ligado, e apanharam um carrinho para transporte de máquinas. A operação demorou cerca de 10 minutos.

Na hora da fuga, os assaltantes mandaram que os empregados ficassem de mãos para o alto e blefaram dizendo que por perto lá ficava alguém do grupo vigiando os movimentos lá dentro. Caso tentassem avisar a polícia, seriam fuzilados.

PISTAS

O delegado da 23.ª Delegacia Policial, Sr. Aldo Tiávo Pereira dos Santos, acredita que talvez por isso ninguém tenha notificado nada antes das 9h30m. Na sua opinião, o objetivo dos assaltantes é político, pois com essas modernas impressoras poderão fazer panfletos, jornais e manifestos contra o Governo.

Ao informar que tinham algumas pistas, os policiais evitaram fornecer pormenores por causa das investigações. O caso foi entregue à tarde ao Departamento Estadual de Investigações Criminais e ao DOPS, e os investigadores acharam plausível a hipótese de que as máquinas (que também cortadeiras e imprimem chapas) tivessem sido roubadas para fabricar dinheiro falso.

Detenções foram para averiguação

No trabalho de limpeza da área em Angra dos Reis, os fuzileiros navais realizaram algumas detenções, mas para averiguações.

Uma barcaça da ilha Grande que veio para Angra, há dois dias, voltou vazia, sem os presos que segundo se comentava ela viera apanhar. O capitão-de-mar-e-guerra Hélio Miguel Leão, que comanda a operação, não veio ainda até a cidade: seus contatos com o Colégio Naval são por rádio.

A SAÍDA ÚNICA

Se alguém foi preso na área de Monsuaba, deixou o distrito pelo ar, em helicóptero que poderia levá-lo diretamente ao Rio. Um oficial que serve no Colégio Naval afirmou ontem, na cidade, que a missão "é para valer"; não acrescentou mais nada.

O subdelegado de Jacuacanga, Almirante Salomão Campos, voltou a seu posto ontem, depois de estar no Rio desde sexta-feira. Antes da viagem, conferenciara demoradamente com o comandante Miguel.

Ontem dizia-se em Angra que o Batalhão Humaitá poderia levantar acampamento a qualquer hora. Não se sabe se para retornar ao Rio ou seguir para outro ponto do Sul fluminense.

OFICIAL EM ORDEM

Revelou-se que o tenente-coronel reformado Alilton Braga (e não Neves, como se divulgou) está perfeitamente integrado com o comando da operação. O oficial tem um sítio na subida de Monsuaba, nas proximidades de uma casa onde os fuzileiros navais encontraram material suspeito.

Nixon pede verba para trabalhador

São Clemente, Califórnia (AP-JB) — O Presidente Richard Nixon encaminhou ontem ao Congresso mensagem em que apresenta um programa que exigiria o dispêndio de US\$ 3,5 bilhões anuais para treinar 1,7 milhão de norte-americanos para o mercado de trabalho.

O Secretário do Trabalho, George Schultz, que manteve entrevista com Nixon, explicou aos jornalistas que o plano visa a acrescentar 150 mil pessoas à lista de habitação, além de melhorar as oportunidades de trabalho de 75 mil cidadãos pobres.

BOM EXEMPLO

Na justificativa, Nixon diz que o Congresso deve aprovar o plano para dar "bom exemplo de uma nova direção", nos esforços "para fazer com que o federalismo funcione". Disse que esse conceito compreende compartilhar tanto a autoridade como os fundos com os Estados e suas comunidades.

O programa compreende uma escala ascendente de gastos, caso o nível do desemprego nos Estados Unidos suba de sua percentagem atual de 3,6% para 4,5% no transcurso de três meses consecutivos.

A fim de desestimular o desemprego, que tem escasseado empregos, em lugar de dotação diferente para subsistência, segundo o programa de capacitação, a dotação seria a mesma. Os que figuram nas listas de assistência social receberão 30 dólares mais ao mês, em lugar de determinada quantia para o custo do programa de capacitação.

Além disso, com o objetivo de transferir a responsabilidade da esfera federal, os Estados e municípios assumiram gradualmente maior autoridade e responsabilidade quanto aos planos de capacitação e aproveitamento dos recursos humanos, e, por sua vez, aumentaram a quantidade de fundos federais que administrariam.

Corpo de Mary Jo será exumado

New Bedford, Massachusetts (UPI-JB) — O promotor distrital de New Bedford, Edmund Dinis, pediu ontem a exumação do cadáver da ex-secretária de Robert Kennedy, Mary Jo Kopechne, morta em acidente de automóvel dirigido pelo Senador Edward Kennedy.

Mary Jo morreu a 18 de julho último na ilha de Chappaquiddick ao sair de uma festa em companhia do senador e foi enterrada quatro dias depois na Pensilvânia. No próximo dia 3 de setembro será aberta em Edgartown, sob cuja jurisdição fica o local do acidente, uma investigação completa sobre as circunstâncias que cercaram a morte da bela jovem.

Panam reinicia seus vôos

Nova Iorque (AP-UPI-JB) — A Pan American World Airways reiniciou normalmente os seus vôos na madrugada de ontem, depois que voltaram ao trabalho os funcionários das oficinas e seção de cargas, que aceitaram novo contrato de trabalho por três anos, encerrando a greve nacional de quatro dias.

O novo contrato dá aos funcionários um aumento salarial de 3,4% no próximo triênio, elevando o pagamento horário de US\$ 3,30 para US\$ 4,52. A proposta da empresa foi aprovada por 75% dos funcionários, entre 65 e 35%, segundo um funcionário do sindicato dos empregados.

DC-9 bate em ônibus e fere quatro

Saint Thomas, Ilhas Virgens (UPI-JB) — As autoridades de Saint Thomas recusaram-se a aceitar as causas do acidente sofrido ontem com um jato DC-9 da empresa Caribbean, que, ao descer no aeroporto local, saiu da pista, atravessou uma das estradas mais movimentadas da ilha, chocou-se com um ônibus e um posto de gasolina, sem ferir nenhum de seus 103 passageiros.

Quatro passageiros do ônibus, entretanto, tiveram de ser medicados, um deles em estado grave. O avião ficou um pouco de rotina, depois de um vôo de San Juan, Porto Rico, a Saint Thomas, quando atravessou a pista, aparentemente por defeito no sistema de freios.

Porta-voz da empresa apressou-se em desmentir as versões de falha mecânica, afirmando que o acidente "parece ter sido provocado por uma derrapagem na pista escorregadia, pois havia chovido intensamente".

Um passageiro declarou que "a descida foi perfeita, mas o avião simplesmente não parou". O acidente teria produzido efeitos catastróficos, caso o DC-9 tivesse pegado fogo, ao chocar-se com o ônibus. A vítima em estado grave é John Stapleton, que sofreu ferimentos internos e corre o risco de perder a perna direita.

VOLTA AO LAR



Collins e Aldrin com suas mulheres, no primeiro dia que passaram em casa, após a quarentena



Radiofotos UPI

Computador do módulo lunar falhou na hora da descida

Houston (AP-UPI-AFP-JB) — O comandante da Apollo-11 Neil Armstrong, revelou, ontem, que um defeito no computador do módulo obrigou-o a mudar no último minuto o local do pouso na Lua, manobra que consumiu quase todo combustível necessário para a decolagem.

Os tripulantes do módulo — Neil Armstrong e Edwin Aldrin — que no dia 20 de julho passaram mais de 21 horas no solo lunar, e Michael Collins, piloto da Apollo-11, relataram ontem, na primeira entrevista à imprensa depois que chegaram da Lua, todas as peripécias da viagem pioneira.

Queixa

Demonstrando nervosismo ao responder as perguntas de mais de 300 jornalistas, ante as câmeras de televisão, Armstrong disse que seu grande problema na Lua foi a falta de tempo. "Era o mesmo que o de um garoto de cinco anos numa confeitaria", falou ele.

Os três pilotos espaciais relataram primeiro, durante 45 minutos, sua viagem, a alunissagem, suas atividades na Base da Tranquilidade e o retorno à Terra. Projeta-se filmes e fotografias que comemoravam.

Ponto crítico

Aldrin e Armstrong descreveram os 15 mil metros finais que os separavam da Lua como os mais dramáticos da viagem. Durante esse percurso de descida, no qual foram consumidos "12 minutos arrepiantes", o sinal de alarme do computador de bordo não cessou de funcionar.

"Sabíamos o que causava o alarme: o computador do módulo processava os problemas de descida e, ao mesmo tempo, o radar de reconhecimento estava em pleno trabalho. A conjugação dessas duas operações determinava uma carga adicional do funcionamento do computador."

Armstrong explicou, em seguida, que o alarme soou no momento mais importante da experiência. "Infelizmente ocorreu nos instantes em que não queríamos. Desajustávamos estar em condições de olhar através da janela e identificar características para poder escolher o ponto de pouso."

Revezando-se frente às câmeras de televisão, os cosmonautas da Apollo-11 comentavam as imagens projetadas na tela: o interior do módulo, a passagem da cabina para o alunissador, um enquadramento da operação de desengate das duas naves, uma visão panorâmica da Lua com a cratera Maskelyne em primeiro plano, a paisagem lunar desfilando perante as janelas do módulo em plena descida e a área de alunissagem um pouco antes do pouso.

Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins mostraram então excelentes fotografias que tomaram da Lua: primeiro plano do módulo, Armstrong fixando a bandeira norte-americana, Aldrin com o comandante do vôo recolhendo pedras. Projeta-se depois fotografias de rochas lunares brilhando ao sol. Algumas tomadas enquadravam ramos de oliveiras, o emblema da Missão Apollo e as medalhas dos cosmonautas norte-americanos e soviéticos mortos em serviço.

Os cosmonautas da Apollo-11 mostraram as últimas fotos: a Lua no momento de decolagem do módulo, fotografias tomadas por Michael Collins do pólo lunar, enquanto orbitava o nosso satélite natural. Segue-se um enquadramento espetacular da coroa solar e uma panorâmica da Lua tirada quando era iniciado o regresso à Terra.

Em artigo publicado no Pravda, Kozirev disse que os últimos êxitos registrados pela cosmonáutica permitem que se projete a instalação, em nosso satélite natural, de um laboratório científico permanente.

CONQUISTAS

O cientista do Observatório Astronômico de Leningrado expressou que a alunissagem amortecida da estação soviética Luna-9 e o vôo tripulado da Apollo-11 permitirão novos estudos sobre a origem da Lua.

"E cada vez mais evidente que a Lua não é um amontoado de matérias mortas, mas sim um corpo cósmico vivo cuja história é interessantíssima. Restam descobrir agora, com exatidão, qual é a atividade da Lua, e se há moléculas orgânicas complexas em suas entranhas ou água congelada nas fissuras de suas rochas."

O astrônomo Nicolai Kozirev adiantou que, graças à moderna técnica espacial, será possível lançar à Lua grandes naves cósmicas, já que é mais fácil ir a outros planetas partindo da Lua do que partindo da Terra, por causa da pequena atração lunar.

O comandante da Apollo-11 confessou que chegou a pensar na possibilidade de desistir da alunissagem mas que a intervenção dos controladores do vôo, em Terra, foi decisiva para a continuação da missão.

Agradecimento

Neil Armstrong reconheceu, durante a entrevista coletiva, que a ajuda do controlador de vôo, Stephan Bales, possibilitou o êxito do pouso na Lua. Bales não parou de informar, um só minuto, todos os dados técnicos necessários para a alunissagem.

"Realmente, temos que dar crédito ao Centro de Controle. Foram os rapazes de Houston que realmente cumpriram integralmente a parte que lhes cabia e nos ajudaram dizendo "sigam", que era a ordem que queríamos ouvir."

O comandante da missão teve, todavia, que afastar-se da cratera ameaçadora, Armstrong, revelou que, num relance, observou que o sistema automático dirigia o módulo para uma cratera totalmente inadequada para a alunissagem e possivelmente para o desastre.

O controle manual foi acionado e Armstrong conseguiu dirigir o módulo para uma área mais plana a uns 800 metros de distância. Foi esta manobra que gastou quase todo o combustível. Respondendo a um jornalista, Armstrong disse que se tivesse sido obrigado a procurar outra área de pouso por mais 15 ou 20 segundos, a descida não se teria realizado.

Mão firme

Armstrong descreveu toda a operação de pouso na Lua em termos simples e acessíveis. Apontou, numa fotografia, uma cratera do tamanho de um campo de futebol e, em seguida, descreveu como o módulo conseguiu evitar uma pequena depressão, até pousar suas quatro patas em meio a uma nuvem de pó.

"Demoramos mais do que o previsto nos preparativos que antecediam a abertura da escotilha do módulo" — disse Armstrong — "deci a escada sem a menor dificuldade, salvo no último degrau, um pouco alto. Tive que tomar cuidado para não meter o pé num buraco."

Cosmonautas mostram novas fotos

EUA põem em órbita o ATS-5

Cabo Kennedy (AFP-AP-JB) — O ATS-5 — Satélite de Aplicações Tecnológicas — foi colocado ontem em órbita estacionária terrestre, mas longe do ponto previsto pelos técnicos.

Ao invés de fixar-se a 960 quilômetros a Oeste da costa latino-americana, o ATS-5 encontra-se sobre a baía de Bengala, na Índia. Os cientistas espaciais norte-americanos prevêem que serão necessários 20 dias para deslocar o satélite até a sua posição ideal a fim de que possa iniciar suas operações.

Transportando instrumentos para a realização de 13 experiências, inclusive uma que poderia tornar mais segura a viagem de avião sobre os oceanos, o ATS-5 foi lançado de Cabo Kennedy às 6h01m (hora do Rio), através de um Atlas-Centaur.

O foguete inscreveu o satélite numa perfeita órbita estacionária com a altura de mais de 36.300 quilômetros. Os responsáveis pelo projeto esperavam que o ATS-5 se colocasse estacionariamente no ponto predeterminado.

Depois que o Satélite de Aplicações Tecnológicas se separou do Atlas-Centaur, começou a dar cambalhotas no espaço e a consumir combustível dos propulsores de controle. Esses fatos são necessários para mantê-lo estável durante o período de 17 horas e meia.

REVELAÇÕES

Kozirev defende a teoria da existência de vulcões em atividade na Lua, e que estes estão na origem da forma atual da superfície lunar. O astrônomo soviético

"Sentimo-nos muito bem na gravidade lunar. Podemos dizer que é melhor trabalhar na superfície da Lua que na gravidade terrestre ou na ausência de gravidade da Terra." Aldrin confirmou que a mobilidade na superfície lunar foi melhor do que esperava.

Edwin Aldrin, que acompanhou Armstrong na primeira exploração à Lua, explicou: "Desenvolvemos uma técnica de movimento, com um pé frente ao outro foi a melhor forma de locomover-nos. A fórmula entrou, com dois pés ao mesmo tempo, também funcionou, porém não foi tão fácil."

No transcurso da conferência coletiva à imprensa, os dois pilotos do módulo confessaram que tinham tido alguma dificuldade na Lua, em diminuir a velocidade de seus movimentos, uma vez iniciados. A articulação dos braços e dos dedos era também difícil.

A seguir, os cosmonautas declararam que, embora não tenham tido dificuldades maiores para se deslocarem na Lua — devido à força de gravidade ser pequena — eram obrigados a antecipar seus movimentos três ou quatro passos antes, em lugar de um ou dois, como na Terra.

A força gravitacional da Lua é apenas uma sexta parte da terrestre, Armstrong e Aldrin, graças aos intensos treinamentos a que foram submetidos, caminharam e saltaram na superfície coberta de rochas do mar da Tranquilidade.

Paisagem

Os dois cosmonautas disseram que a Lua "muda de aspecto à medida que o ângulo de incidência dos raios do Sol na superfície aumenta ou diminui. Quando o Sol está muito baixo, observam-se muitas características sombrias e indistintas, que se notam em muitas fotografias."

Em troca, quando o Sol está mais alto, como ao meio-dia na Terra, parece um lugar de aspecto rosado, um lugar bastante acolhedor. Volta a assumir um aspecto insólito quando o Sol desaparece."

Aldrin explicou que a consistência da Lua variava e que, às vezes, era muito dura e compacta e, outras vezes, menos resistente nas bordas das crateras. Disse que era impossível verificar, só olhando, a resistência do solo e que era preciso experimentar com o pé para saber se as botas se afundariam ou não.

Espaço tem curso na Santa Ursula

As conferências sobre o tema Projeto Apollo — Conquista da Lua prosseguem hoje às 20 horas na Faculdade de Filosofia Santa Ursula, com o professor Aristides Pinto Coelho dissertando sobre a idade do Universo.

O ciclo incluirá as palestras Missão Apollo — Tecnologia e Aplicação, pelo Brigadeiro Osvaldo Baloussier (amanhã), Astronomia e Tecnologia, pelo professor Luis Muniz Barreto (sexta-feira) e O Comportamento do Homem no Espaço, pelo professor Mécio Araújo Homkis (sábado). A primeira conferência versou sobre a Astronomia no Brasil, pelo professor Luis Muniz Barreto, segunda-feira última, continuando ontem com O Papel do Computador na Conquista do Espaço, pelo professor Hélio Auro Gouveia.

URSS quer laboratórios na Lua

Indicou os seguintes pontos do programa de exploração soviética da Lua:

— Inscrever um observatório astronômico em órbita lunar.

— Instalar um laboratório científico permanente na Lua. Predisse Kozirev: "Chegará o dia em que o trabalho dos cientistas em tal laboratório será apenas uma rotina, como se fosse realizado num novo continente da Terra."

— Edificar um centro de lançamento de foguetes na Lua para a exploração de outros planetas.

— Criar laboratórios de investigação sob a superfície lunar ou no fundo de cavernas naturais seladas.

Mais Espaço no "Caderno B"

Empresário é a vítima da série de crimes em Hollywood

Los Angeles (AFP-UPI-AP-JB) — O empresário William Lennor, de 51 anos de idade, foi morto ontem em Hollywood, no oitavo assassinato ocorrido na região de Los Angeles desde o último fim de semana. Lennor era pai de cinco cantoras e pertencia, como Sharon Tate, ao mundo do show business californiano.

Enquanto isto, seis detetives continuam investigando as chacinas anteriores — a de Sharon Tate e mais quatro convidadas, e a do casal Labianca — para determinar se houve, com efeito, alguma relação concreta. Muitos policiais se inclinam a acreditar a tese de que a matança do casal Labianca foi apenas uma cópia da chacina da mansão Polanski.

SEMELHANÇAS

Os detetives estudam a fundo os detalhes dos dois crimes. Em ambos os casos, as vítimas foram apunhaladas numerosas vezes, foram deixadas com a cabeça coberta por capuzes e presas com corda ao pescoço. O método de escrever "morte aos porcos", no caso de Labianca, e "porcos", no caso de Sharon Tate, foi o mesmo. O assassino empapou o lado da mão no sangue da vítima para escrever as palavras com caracteres de 25 a 30 centímetros de altura.

Contudo, se foi outro o assassino — afirmam os policiais — a atuação ainda é mais grave. Os investigadores também buscam um novo suspeito no homicídio quíntuplo da residência de Polanski. É um conhecido do casarão Garretson — que foi libertado depois de longo interrogatório — vive na zona californiana meridional e não aparece em casa desde o fim de semana. Isto indica que a polícia tem sua casa em rigorosa vigilância.

POLANSKI

Profundamente abalado com a morte da sua mulher gestante, o cineasta Roman Polanski mantém em segredo os detalhes dos funerais de Sharon Tate. Polanski está sob cuidados médicos.

O pai de Sharon Tate, Gwendolyn Tate, que deveria aparecer-se dentro de duas semanas, alterou completamente seus planos com a tragédia da filha. O tenente-coronel Tate é subchefe do Serviço Secreto da VI Região do Comando Aéreo da Defesa Aérea, em Fort Baker (São Francisco).

Sharon tinha duas irmãs mais novas e seus pais possuíam um apartamento em Palos Verdes, na península da costa do Pacífico, ao Sul de Los Angeles. Um porta-voz da família disse que os funerais de Sharon estão sendo preparados por um amigo de Polanski.

ULTIMO FILME

A última fita em que aparece Sharon Tate chama-se 13 e deve gozar de triste e inesperada publicidade. O título é o mais curto dado até agora a uma fita desde o filme franco-argelino Z. Seu diretor Luciano Luciani esclareceu que se trata da história de 13 cadeiras de estílo, das quais depende o futuro do homem. "As cadeiras percorrem a Europa" como que movidas por vida própria, perseguidas por uma jovem e toda uma coleção de pessoas que querem possuir essas misteriosas cadeiras fugitivas." Além de Sharon Tate, trabalharam no filme Vittorio Gassman, Vittorio de Sica e Terry Thomas.

Vietcong atacam 150 posições dos soldados aliados

Saigon (AFP-AP-UPI-JB) — Vietcong e norte-vietnamitas intensificaram ontem suas ações, atacando 150 posições aliadas, porém, o comando militar norte-americano afirmou que ainda não se pode dizer que se trata da esperada ofensiva de outono.

Os 13 ataques por terra e os 137 bombardeios comunistas registrados ontem causaram baixas que elevaram a 100 o número de mortos norte-americanos desde domingo passado, quando os vietcongs quebraram a aparente trégua de três meses. Calcula-se que os comunistas tiveram mais de 1.000 mortos nestes três dias.

GUERRA

Informações preliminares revelam que ontem morreram mais de 400 comunistas, enquanto as baixas norte-americanas chegavam a 51 mortos e 345 feridos. Virtualmente todas as bases importantes dos Estados Unidos foram bombardeadas.

As baixas sul-vietnamitas são, em geral, mais leves. Em duas batalhas, porém, ao Norte de Saigon, pelo menos 23 homens do Governo perderam a vida e mais de 60 ficaram feridos. Informou-se que pelo menos 10 civis pereceram e 22 outros receberam ferimentos.

A maioria dos ataques do vietcong e das unidades do Vietnã do Norte teve como alvos posições norte-americanas situadas na região situada a Noroeste de Saigon e ao longo da fronteira cambodjana, cuja maior parte se acha na província de Binh Long, entre 95 e 110 quilômetros da capital.

Também foram travadas batalhas ao longo da costa setentrional, na região de Da Nang-Tam, a 800 quilômetros da capital sul-vietnamita, mas os setores próximos da faixa desmilitarizada mantiveram-se relativamente tranquilos, depois dos violentos choques do fim da semana passada.

OFENSIVA

Fontes militares norte-americanas duvidam que os comunistas pretendam desfazer uma ofensiva em grande escala durante o fim do verão, embora provavelmente preparem uma campanha nas províncias de Binh Long e Tay Ninh, a Noroeste de Saigon.

Cifras oficiais divulgadas pelas autoridades militares norte-americanas revelam, contudo, que o número de violações praticadas pelos comunistas na faixa desmilitarizada durante a semana passada — 306 — foi o mais alto desde o primeiro de novembro de 1968, data em que Washington decidiu suspender os bombardeios sobre o Vietnã do Norte.

Nesses sete dias, a aviação e a artilharia dos Estados Unidos realizaram 162 ataques contra objetivos comunistas na zona desmilitarizada.

Pacto com Bancos continua secreto

Washington (AP-JB) — O Pentágono recusou-se ontem, pela segunda vez, a fornecer à Comissão de Relações Exteriores do Senado o conteúdo do acordo secreto militar entre os Estados Unidos e a Tailândia.

A recusa provocou a retirada do Senador Frank Church da sala onde os senadores se reuniam com chefes militares do Pentágono. Church afirmou que o acordo não só prevê o emprego de tropas norte-americanas, mas inclui também "uma cláusula que na realidade as colocaria sob comando tailandês."

CRÍTICAS

Há pouco tempo, durante uma sessão secreta, a Comissão de Relações Exteriores do Senado ouviu vários oficiais da alta hierarquia do Pentágono, entre eles o Tenente-General Richard G. Stilwell, que assinou o acordo de 1964.

Posteriormente, o Senador J. W. Fulbright, democrata por Arkansas, criticou severamente o Pentágono e disse que estava provocando uma crise constitucional.

O Pentágono disse que o acordo é "um plano de emergência militar", porém os membros da Comissão de Relações Exteriores disseram que o acordo era "muito pouco satisfatório."

Church, num discurso no Senado, disse que a negativa do Secretário da Defesa apresentar os planos à Comissão é típica da "forma arrogante como o Pentágono trata o Congresso."

"Por um lado — afirmou — o Presidente assegurou ao país que não tem a intenção de comprometer tropas norte-americanas de combate para outro Vietnã na Ásia e por outro lado nossos planos militares para semelhante contingência na Tailândia nos são ocultados."

Recomeça a luta entre irlandeses

Londonderry (UPI-AP-AFP-JB) — Violentos choques entre protestantes e católicos ocorreram ontem novamente nesta cidade e pelo menos 47 pessoas ficaram feridas, entre as quais um policial em estado grave. A violência teve início de manhã, quando cerca de 15 mil protestantes faziam uma passeata para comemorar a vitória dos protestantes, em 1690, sobre o rei católico James II.

DESTRUIÇÃO

Os choques prosseguiram à tarde entre grupos de jovens católicos e policiais. Os católicos ergueram longas barricadas no Bogside, bairro onde reside a minoria católica de Londonderry, e se defendiam com pedras e bombas de fabricação caseira. Algumas barricadas foram incendiadas e também se produziram princípios de incêndio em alguns veículos policiais e em lojas.

Durante mais de cinco horas, de combates, a polícia conseguiu destruir a barricada principal levantada na Rua William, a entrada do Bogside, porém, logo depois, os católicos conseguiram reerguê-la.

Os primeiros incidentes surgiram de manhã quando policiais dispersaram grupos de católicos que hostilizavam a passeata promovida pelos protestantes da organização Jovens Aprendiz. No momento em que os protestantes começaram a ingressar no Bogside, foram atacados com tijolos, pedras, barras de ferro e canos de chumbo.

Milhares de espectadores se reuniram nas ruas para presenciar o desfile, somando mais de 20 mil pessoas. Os Jovens Aprendiz, com seus uniformes alaranjados, sanfones, flautas e clarinetas, iniciaram a marcha às 11 horas (sete em Brasília). (A passeata homenageia os Jovens Aprendiz de Derry que defenderam com êxito a cidade contra o Exército comandado por James II.)

A polícia informou que 38 policiais ficaram feridos, um dos quais se encontra em estado desesperado, pois um coquetel molotov atingiu-o no peito e explodiu no seu rosto.

Zâmbia mobiliza tropas

Lusaka, Zâmbia, Londres (AFP-UPI-AP-JB) — O Presidente Kenneth Kaunda mobilizou ontem unidades das Forças Armadas e da polícia de Zâmbia para proteger os pontos estratégicos do país, tendo em vista a "grave situação" criada com a nacionalização das minas de cobre.

Kaunda afirmou que o maior perigo para Zâmbia provém dos "poderosos interesses da África do Sul, Reino Unido e Estados Unidos", que foram atingidos pelos seus planos de nacionalização. Referiu-se também aos "mal intencionados" do próprio país, o que aparentemente demonstra que esta é a principal razão para as precauções militares.

DIVERGENCIAS

As duas grandes empresas afetadas com a nacionalização — a Anglo-American Corporation e a Roan Selection Trust (esta com sede na África do Sul) — ainda não fizeram nenhum comunicado oficial, o que, segundo os observadores, equivale a uma aceitação tácita da medida — anunciada anteriormente pelo Presidente zambiano.

Em Londres, o Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha disse que o caso "parece ser essencialmente uma questão entre o Governo de Zâmbia e as companhias de cobre."

As informações sobre a movimentação de tropas em Zâmbia contrariaram ainda mais para a queda das ações de Anglo-American e da Roan Selection na Bolsa de Londres. Na segunda-feira, as ações caíram 10 pontos.

Teme-se que a medida tomada por Kaunda provoque distúrbios em Zâmbia. Em meios londrinos considera-se que o Presidente tomou a medida com o objetivo de apaziguar seus adversários políticos.

INDEPENDÊNCIA

Falando ante 300 líderes do Partido Independência e Unidade Nacional (UNIT), o Governo, Kaunda afirmou que "cada localidade e cada aldeia deverá travar, dentro da unidade, esta batalha pela independência econômica de Zâmbia. Por mais tempo, já tomel medidas através dos Embaixadores de Zâmbia em Londres, Washington e Nova Iorque, bem como no Continente europeu, para contrabalançar as pressões mundiais."

Advertiu depois os líderes partidários no sentido de que desarticulem qualquer tentativa de sabotagem procedente do interior do país ou do estrangeiro.

A reunião do Partido, que deveria continuar até amanhã, foi encerrada logo depois do discurso do Presidente. O Ministro de Informações, após o encerramento, declarou que inúmeros delegados já tinham viajado com destino às províncias, para "mobilizar o povo, em cumprimento das reformas presidenciais."

Segundo algumas fontes, o encerramento do congresso da UNIT foi antecipado para evitar uma cisão no Partido. Informou-se, por outro lado, que grupos políticos zambianos se opõem à nacionalização e poderiam tentar alguma medida de força contra o Governo. Ataques terroristas, por exemplo.

Nixon pede verba para trabalhador

São Clemente, Califórnia (AP-JB) — O Presidente Richard Nixon encaminhou ontem ao Congresso mensagem em que apresenta um programa que exigiria o dispêndio de US\$ 3,5 bilhões anuais para treinar 1,7 milhão de norte-americanos para o mercado de trabalho.

O Secretário do Trabalho, George Schultz, que manteve entrevista com Nixon, explicou aos jornalistas que o plano visa a acrescentar 150 mil pessoas à lista de habitação, além de melhorar as oportunidades de trabalho de 75 mil cidadãos pobres.

BOM EXEMPLO

Na justificativa, Nixon diz que o Congresso deve aprovar o plano para dar "bom exemplo de uma nova direção", nos esforços "para fazer com que o federalismo funcione". Disse que esse conceito compreende compartilhar tanto a autoridade de como os fundos com os Estados e suas comunidades.

O programa compreende uma escala ascendente de gastos, caso o nível do desemprego nos Estados Unidos suba de sua percentagem atual de 3,6% para 4,5% no transcurso de três meses consecutivos.

A fim de desestimular os desempregados que tentem escolher emprego, em lugar de dotação diferente para subsistência segundo o programa de capacitação, a dotação seria a mesma. Os que figuram nas listas de assistência social receberão 30 dólares mais ao mês, em lugar de determinada quantia para o custo do programa de capacitação.

Além disso, com o objetivo de transferir a responsabilidade da esfera federal, os Estados e municípios assumirão gradualmente maior autoridade e responsabilidade quanto aos planos de capacitação e aproveitamento dos recursos humanos, e, por sua vez, aumentarão a quantidade de fundos federais que administrariam.

Jacqueline espera filho para janeiro

Paris (UPI-JB) — Jacqueline Onassis (ex-Kennedy) está esperando um filho para o princípio do ano que vem, talvez janeiro, anunciou ontem o semanário francês *France Dimanche*.

Segundo a revista, Jacqueline visitou três vezes o maior ginecologista da Grécia, Thomas Dokiadis. Ao visitar uma loja de antiguidades em Atenas, Jacqueline sentiu-se mal e sua cunhada, Sra. Garoufalides, lhe disse: "Com o calor, isso é normal em seu estado."

DC-9 bate em ônibus e fere quatro

Saint Thomas, Ilhas Virgens (UPI-JB) — As autoridades de Saint Thomas recusaram-se a revelar as causas do acidente sofrido ontem com um jato DC-9 da empresa Caribair, que, ao descer no aeroporto local, saiu da pista, atravessou uma das estradas mais movimentadas da ilha, chocou-se com um ônibus e um posto de gasolina, sem ferir nenhum de seus 103 passageiros.

Quatro passageiros do ônibus, entretanto, tiveram de ser medicados, um deles em estado grave. O avião fazia um pouso de rotina, depois de um voo de San Juan, Porto Rico, a Saint Thomas, quando atravessou a pista, aparentemente por um defeito no sistema de freios.

Porta-voz da empresa apressou-se em desmentir as versões de falha mecânica, afirmando que o acidente "parece ter sido provocado por uma derrapagem na pista escorregadia, pois havia chovido intermitentemente."

Um passageiro declarou que "a descida foi perfeita, mas o avião simplesmente não parou." O acidente teria produzido efeitos catastróficos, caso o DC-9 tivesse pegado fogo, ao chocar-se com o ônibus. A vítima em estado grave é John Stapleton, que sofreu ferimentos internos e corre o risco de perder a perna direita.

Corpo de Mary Jo será exumado

New Bedford, Massachusetts (UPI-JB) — O promotor distrital de New Bedford, Edmund Dineen, pediu ontem a exumação do cadáver da ex-secretária de Robert Kennedy, Mary Jo Kopechne, morta em acidente de automóvel dirigido pelo Senador Edward Kennedy.

Mary Jo morreu a 18 de julho último na ilha de Chappaquiddick ao sair de uma festa em companhia do senador e foi enterrada quatro dias depois na Pensilvânia. No próximo dia 3 de setembro será aberta em Edgartown, sob cuja circunscrição fica o local do acidente, uma investigação completa sobre as circunstâncias que cercaram a morte da bela jovem.

VOLTA AO LAR



Collins e Aldrin com suas mulheres, no primeiro dia que passaram em casa, após a quarentena



Computador do módulo lunar falhou na hora da descida

Houston (AP-UPI-AFP-JB) — O comandante da Apollo-11 Neil Armstrong, revelou, ontem, que um defeito no computador do módulo obrigou-o a mudar no último minuto o local do pouso na Lua, manobra que consumiu quase todo combustível necessário para a decolagem.

Os tripulantes do módulo — Neil Armstrong e Edwin Aldrin — que no dia 20 de julho passaram mais de 21 horas no solo lunar, e Michael Collins, piloto da Apollo-11, relataram ontem, na primeira entrevista à imprensa depois que chegaram da Lua, todas as peripécias da viagem pioneira.

O comandante da Apollo-11 confessou que chegou a pensar na possibilidade de desistir da alunissagem mas que a intervenção dos controladores do voo, em Terra, foi decisiva para a continuação da missão.

Agradecimento

Neil Armstrong reconheceu, durante a entrevista coletiva, que a ajuda do controlador de voo, Stephen Bales, possibilitou o êxito do pouso na Lua. Bales não parou de informar, um ao outro, todos os dados técnicos necessários para a alunissagem.

"Realmente, temos que dar crédito ao Centro de Controle. Foram os rapazes de Houston que realmente cumpriram integralmente a parte que lhes cabia e nos ajudaram dizendo "sigam", que era a ordem que queríamos ouvir."

O comandante da missão teve, todavia, que afastar-se da cratera ameadora, Armstrong, revelou que, num relance, observou que o sistema automático dirigia o módulo para uma cratera totalmente inadequada para a alunissagem e possivelmente para o desastre.

O controle manual foi acionado e Armstrong conseguiu dirigir o módulo para uma área mais plana a uns 800 metros de distância. Foi esta manobra que gastou quase todo o combustível. Respondendo a um jornalista, Armstrong disse que se tivesse sido obrigado a procurar outra área de pouso por mais 15 ou 20 segundos, a descida não se teria realizado.

Mão firme

Armstrong descreveu toda a operação de pouso na Lua em termos simples e acessíveis. Apontou, numa fotografia, uma cratera do tamanho de um campo de futebol e, em seguida, descreveu como o módulo conseguiu evitar uma pequena depressão, até pousar suas quatro patas em meio a uma nuvem de pó.

"Demoramos mais do que o previsto nos preparativos que antecederam a abertura da escotilha do módulo" — disse Armstrong — "desce a escada sem a menor dificuldade, salvo no último degrau, um pouco alto. Tive que tomar cuidado para não meter o pé num buraco."

Cosmonautas mostram novas fotos

EUA põem em órbita o ATS-5

Cabo Kennedy (AFP-AP-JB) — O ATS-5 — Satélite de Aplicações Tecnológicas — foi colocado ontem em órbita estacionária terrestre, mais longe do ponto previsto pelos técnicos.

Ao invés de fixar-se a 960 quilômetros a Oeste da costa latino-americana, o ATS-5 encontra-se sobre a baía de Bengala, na Índia. Os cientistas espaciais norte-americanos previram que seriam necessários 20 dias para deslocar o satélite até a sua posição ideal a fim de que possa iniciar suas operações.

Transportando instrumentos para a realização de 13 experiências, inclusive uma que poderia tornar mais segura a viagem de avião sobre os oceanos, o ATS-5 foi lançado de Cabo Kennedy às 10h10 (hora do Rio), através de um Atlas-Centaur.

O foguete inscreveu o satélite numa perfeita órbita estacionária com a altura de mais de 36.300 quilômetros. Os responsáveis pelo projeto esperavam que o ATS-5 se colocasse estacionariamente no ponto predeterminado.

Depois que o Satélite de Aplicações Tecnológicas se separou do Atlas-Centaur, começou a dar cambalhotas no espaço e a consumir combustível dos propulsores de controle. Esses fatos são necessários para mantê-lo estável durante o período de 17 horas e meia.

Para evitar que se acabe o combustível, o motor principal do satélite foi disparado às 14h10 (hora do Rio), umas 11 horas antes do previsto no programa, para pôr o ATS-5 numa órbita equatorial quase estacionária sobre a baía de Bengala.

Isso resolveu a perda de combustível. Os responsáveis pelo projeto disseram que seriam necessários uns 20 dias para enviar o satélite através do Pacífico até sua posição desejada.

Espaço tem curso na Santa Úrsula

As conferências sobre o tema *Projeto Apollo — Conquista da Lua* prosseguem hoje às 20 horas na Faculdade de Filosofia Santa Úrsula, com o professor Aristides Pinto Coelho dissertando sobre a *Idade do Universo*.

O ciclo incluirá as palestras *Missão Apollo — Tecnologia e Aplicação*, pelo Brigadeiro Osvaldo Baloussier (amanhã), *Astronomia e Tecnologia*, pelo professor Luis Muniz Barreto (sexta-feira) e *O Comportamento do Homem no Espaço*, pelo professor Mécio Araújo Homkiss (sábado). A primeira conferência versou sobre *A Astronomia no Brasil*, pelo professor Luis Muniz Barreto, segunda-feira última, continuando ontem com *O Papel do Computador na Conquista do Espaço*, pelo professor Hélio Auro Gouveia.

Indicou os seguintes pontos do programa de exploração soviética da Lua: — Inscrever um observatório astronômico em órbita lunar. — Instalar um laboratório científico permanente na Lua. Predisse Kozirev: "Chegará o dia em que o trabalho dos cientistas em tal laboratório será apenas uma rotina, como se fosse realizado num novo continente da Terra."

— Edificar um centro de lançamento de foguetes na Lua para a exploração de outros planetas. — Criar laboratórios de investigação sob a superfície lunar ou no fundo de cavernas naturais selênicas.

Mais Espaço no "Caderno B"

Empresário é a 8a. vítima da série de crimes em Hollywood

Los Angeles (AFP-UPI-AP-JB) — O empresário William Lennon, de 51 anos de idade, foi morto ontem em Hollywood, no oitavo assassinato ocorrido na região de Los Angeles desde o último fim de semana. Lennon era pai de cinco cantores e pertencia, como Sharon Tate, ao mundo do show business californiano.

Enquanto isto, seis detetives continuam investigando as chacinas anteriores — a de Sharon Tate e mais quatro convidadas, e a do casal Labianca — para determinar se houve, com efeito, alguma relação concreta. Muitos policiais se inclinam a aceitar a tese de que a matança do casal Labianca foi apenas uma cópia da chacina da mansão Polanski.

SEMELANÇAS

Os detetives estudam a fundo os detalhes dos dois crimes. Em ambos os casos, as vítimas foram apunhaladas numerosas vezes, foram deixadas com a cabeça coberta por capuzes e presas com corda ao pescoço. O método de escrever "morte aos porcos" no caso de Labianca, e "porcos", no caso de Sharon Tate, foi o mesmo. O assassino empapou o lado da mão no sangue da vítima para escrever as palavras com caracteres de 25 a 30 centímetros de altura.

Contudo, se foi outro o assassino — afirmam os policiais — a situação ainda é mais grave. Os investigadores também buscam um novo suspeito no homicídio quintuplo da residência de Polanski. É um conhecido do casal Garretson — que foi libertado depois de longo interrogatório — vive na zona californiana meridional e não aparece em casa desde o fim de semana. Isto indica que a polícia tem sua casa em rigorosa vigilância.

POLANSKI

Profundamente abalado com a morte da sua mulher gestante, o cineasta Roman Polanski mantém em segredo os detalhes dos funerais de Sharon Tate. Polanski está sob cuidados médicos.

O pai de Sharon Tate, Gyvendolyn Tate, que deveria aposentar-se dentro de duas semanas, alterou completamente seus planos com a tragédia da filha. O tenente-coronel Tate é subchefe do Serviço Secreto da VI Região do Comando Aéreo da Defesa Aérea, em Forte Baker (São Francisco).

Sharon tinha duas irmãs mais novas e seus pais possuíam um apartamento em Palos Verdes, na península da costa do Pacífico, ao Sul de Los Angeles. Um porta-voz da família disse que os funerais de Sharon estão sendo preparados por um amigo de Polanski.

ULTIMO FILME

A última fita em que aparece Sharon Tate chama-se *13 e deve gostar de triste e inesperada publicidade*. O título é o mais curto dado até agora a uma fita desde o filme franco-argelino *Z*. Seu diretor Luciano Lucignani esclareceu que se trata da história de 13 cadeiras de estilo, das quais depende o futuro do homem. "As cadeiras percorreram a Europa, como que movidas por vida própria, perseguidas por uma jovem e toda uma coleção de pessoas que querem possuir essas misteriosas cadeiras fugitivas." Além de Sharon Tate, trabalharam no filme Vittorio Gassman, Vittorio de Sica e Terry Thomas.

Vietcongs atacam 150 posições dos soldados aliados

Saigon (AFP-AP-UPI-JB) — Vietcong e norte-vietnamitas intensificaram ontem suas ações, atacando 150 posições aliadas, porém, o comando militar norte-americano afirmou que ainda não se pode dizer que se trata da esperada ofensiva de outono.

Os 13 ataques por terra e os 137 bombardeios comunistas registrados ontem causaram baixas que elevaram a 100 o número de mortos norte-americanos desde domingo passado, quando os vietcongs quebraram a aparente trégua de três meses. Calcula-se que os comunistas tiveram quase 1.000 mortos nestes três dias.

GUERRA

Informações preliminares revelam que ontem morreram mais de 400 comunistas, enquanto as baixas norte-americanas chegaram a 31 mortos e 345 feridos. Virtualmente todas as bases importantes dos Estados Unidos foram bombardeadas.

As baixas sul-vietnamitas em geral foram leves. Em duas batalhas, porém, ao Norte de Saigon, pelo menos 23 homens do Governo perderam a vida e mais de 60 ficaram feridos. Informou-se que pelo menos 10 civis pereceram e 22 outros receberam ferimentos.

A maioria dos ataques do vietcong e das unidades do Vietnã do Norte teve como alvos posições norte-americanas situadas na região situada a Noroeste de Saigon e ao longo da fronteira cambodjana, cuja maior parte se acha na província de Binh Long, entre 95 e 110 quilômetros da capital.

Também foram travadas batalhas ao longo da costa setentrional, na região de Da Nang-Tammy, a 800 quilômetros da capital sul-vietnamita, mas os setores próximos da faixa desmilitarizada mantiveram-se relativamente tranquilos, depois dos violentos choques do fim da semana passada.

OFENSIVA

Pontes militares norte-americanas duvidam que os comunistas pretendam desfazer uma ofensiva em grande escala durante o fim do verão, embora provavelmente preparem uma campanha nas províncias de Binh Long e Tay Ninh, a Noroeste de Saigon.

Cifras oficiais divulgadas pelas autoridades militares norte-americanas revelam, contudo, que o número de violações praticadas pelos comunistas na faixa desmilitarizada durante a semana passada — 196 — foi o mais alto desde primeiro de novembro de 1968, data em que Washington decidiu suspender os bombardeios sobre o Vietnã do Norte.

Nesses sete dias, a aviação e a artilharia dos Estados Unidos realizaram 162 ataques contra objetivos comunistas na zona desmilitarizada.

Pacto com Bancos continua secreto

Washington (AP-JB) — O fornecedor recusou-se ontem, pela segunda vez, a fornecer à Comissão de Relações Exteriores do Senado o conteúdo do acordo secreto militar entre os Estados Unidos e a Tailândia.

A recusa provocou a retirada do Senador Frank Church da sala onde os senadores se reuniam com chefes militares do Pentágono. Church afirmou que o acordo não só prevê o emprego de tropas norte-americanas, mas inclui também "uma cláusula que na realidade as colocaria sob comando tailandês."

CRITICAS

Há pouco tempo, durante uma sessão secreta, a Comissão de Relações Exteriores do Senado ouviu vários oficiais da alta hierarquia do Pentágono, entre eles o Tenente-General Richard G. Stilwell, que assinou o acordo de 1964.

Posteriormente, o Senador J. W. Fulbright, democrata por Arkansas, criticou severamente o Pentágono, disse que estava provocando uma crise constitucional.

O Pentágono disse que o acordo é "um plano de emergência militar", porém os membros da Comissão temem que se trate de comprometer tropas norte-americanas. Fulbright afirmou que a explicação era "muito pouco satisfatória."

Church, num discurso no Senado, disse que a negativa do Secretário da Defesa apresentar os planos à Comissão é típica da "forma arrogante como o Pentágono trata o Congresso."

"Por um lado — afirmou — o Presidente assegurou ao país que não tem a intenção de comprometer tropas norte-americanas de combate para outro Vietnã na Ásia e por outro lado nosso plano militar para semelhante contingência na Tailândia nos são ocultados."

Recomeça a luta entre irlandeses

Londonerry (UPI-AP-AFP-JB) — Violentos choques entre protestantes e católicos ocorreram ontem novamente nesta cidade e pelo menos 47 pessoas ficaram feridas, entre as quais um policial em estado grave.

A violência teve início de manhã, quando cerca de 15 mil protestantes faziam uma passeata para comemorar a vitória dos protestantes, em 1689, sobre o rei católico James II.

DESTRUIÇÃO

Os choques prosseguiram à tarde entre grupos de jovens católicos e policiais. Os católicos esgrimiram longas barricaças no Bogside, bairro onde reside a minoria católica de Londonerry, e se defendiam com pedras e bombas de fabricação caseira. Algumas barricaças foram incendiadas e também se produziram princípios de incêndio em alguns veículos policiais e em lojas.

Durante mais de cinco horas, de combates, a polícia conseguiu destruir a barricada principal levantada na Rua William, a entrada do Bogside, porém, logo depois, os católicos conseguiram reaver a rua.

Os primeiros incidentes surgiram de manhã quando policiais dispersaram grupos de católicos que hostilizavam a passeata promovida pelos protestantes da organização *Jovens Aprendizes*. No momento em que os protestantes começaram a ingressar no Bogside, foram atacados com tijolos, pedras, barras de ferro e canos de chumbo.

Milhares de espectadores se reuniram nas ruas para presenciar o desfile, somando mais de 20 mil protestantes. Os *Jovens Aprendizes*, com seus uniformes alaranjados, sanfones, flautas e clarinetas, iniciaram a marcha às 11 horas (sete em Brasília). (A passeata homenageia os *Jovens Aprendizes* de Derry que defenderam com êxito a cidade contra o Exército comandado por James II.)

A polícia informou que 38 policiais ficaram feridos, um dos quais se encontra em estado desesperador, pois um coquetel molotov atingiu-o no peito e explodiu no seu rosto.

Zâmbia mobiliza tropas

Lusaka, Zâmbia, Londres (AFP-UPI-AP-JB) — O Presidente Kenneth Kaunda mobilizou ontem unidades das Forças Armadas e da polícia de Zâmbia para proteger os pontos estratégicos do país, tendo em vista a "grave situação" criada com a nacionalização das minas de cobre.

Kaunda afirmou que o maior perigo para Zâmbia provém dos "poderosos interesses da África do Sul, Reino Unido e Estados Unidos", que foram atingidos pelos seus planos de nacionalização. Referiu-se também aos "mal intencionados" do próprio país, o que aparentemente demonstra que esta é a principal razão para as precauções militares.

DIVERGENCIAS

As duas grandes empresas afetadas com a nacionalização — a Anglo-American Corporation e a Roan Selection Trust (esta com sede na África do Sul) — ainda não fizeram nenhum comunicado oficial, o que, segundo os observadores, equivale a uma aceleração fática da medida — anunciada anteriormente pelo Presidente zambiano.

Em Londres, o Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha disse que o caso "parece ser essencialmente uma questão entre o Governo de Zâmbia e as companhias de cobre."

As informações sobre a movimentação de tropas em Zâmbia contribuíram ainda mais para a queda das ações da Anglo-American e da Roan Selection na Bolsa de Londres. Na segunda-feira, as ações caíram 10 pontos.

Teme-se que a medida tomada por Kaunda provoque distúrbios em Zâmbia. Em meados londrinos considera-se que o Presidente tomou a medida com o objetivo de apagar seus adversários políticos.

INDEPENDÊNCIA

Falando ante 300 líderes do Partido Independência e Unidade Nacional (UNIT), no Governo, Kaunda afirmou que "cada localidade e cada aldeia deverá travar, dentro da unidade, esta batalha pela independência econômica de Zâmbia. Por meu turno, já tomei medidas através dos Embaixadores de Zâmbia em Londres, Washington e Nova York, bem como no Continente europeu, para contrabalançar as pressões mundiais."

Advertiu depois os líderes "ardidos no sentido de que espartilem qualquer tentativa de sabotagem procedente do interior do país ou do estrangeiro."

A reunião do Partido, que deveria continuar até amanhã, foi encerrada logo depois do discurso do Presidente. O Ministro das Informações, após o encerramento, declarou que inúmeros delegados já tinham viajado com destino às províncias, para "mobilizar o povo, em cumprimento das reformas presidenciais."

Segundo algumas fontes, o encerramento do congresso da UNIT foi antecipado para evitar uma cisão no Partido. Informou-se, por outro lado, que grupos políticos zambianos se opõem à nacionalização e poderiam tentar alguma medida de força contra o Governo. Ataques terroristas, por exemplo,

Quevedo suicida-se em Caracas

Caracas (AFP—UPI—AP—JB) — O jornalista Miguel Ángel Quevedo, ex-diretor da revista cubana Bohemia, suicidou-se ontem em Caracas com uma bala na cabeça, segundo revelou a polícia.

Quevedo foi partidário de Fidel Castro e posteriormente rompeu com o Primeiro-Ministro cubano chamando-o de "traidor da revolução." Depois de deixar Cuba, Quevedo publicava a revista Bohemia Livre em Nova Iorque e em Caracas. O jornalista passava por sérias dificuldades financeiras e estas teriam sido a razão do suicídio. Quevedo tinha 61 anos e desde 1960 vivia em Caracas.

Areco vence a crise com o Congresso

Montevideo (AP—AFP—UPI—JB) — O Presidente Jorge Pacheco Areco e o Vice-Presidente Alberto Abdala — que também preside a Assembleia Geral Legislativa — chegaram ontem a uma fórmula de compromisso para encerrar o conflito entre os poderes Executivo e Legislativo.

Depois de reunião na residência particular de Abdala, o Vice-Presidente declarou que a solução surgirá "sem que sejam cerceados os poderes da Assembleia Geral, nem o princípio de autoridade do Presidente." O conflito surgiu na semana passada, quando Areco baixou resolução ignorando a decisão da Assembleia que deixava sem efeito a militarização dos bancos, em greve há mais de um mês.

Os parlamentares reuniram-se na noite de hoje, mas em ambiente de muito maior flexibilidade que nas sessões anteriores. Apesar das energéticas declarações de vários deputados, que acusavam o Presidente de desrespeitar a Constituição, o problema da mobilização militar dos bancários não suscitou novos debates violentos.

Como medida de precaução contra os terroristas, as autoridades determinaram que as casas que vendem armas tenham seus artigos removidos para um depósito do Ministério da Defesa. Quem quiser comprar armas terá de satisfazer uma série de requisitos, inclusive indicar as medidas que adotará para evitar que lhes sejam roubadas.

SIP pede a libertação de jornalistas

A Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP) enviou telegrama ao Presidente de El Salvador, Fidel Sánchez Hernández, solicitando a libertação dos jornalistas hondurenhos Manuel Gamero e Oscar Asfura, presos pelo Exército salvadoreño quando desempenhavam suas funções na cobertura da guerra com Honduras.

Segundo informações recebidas pela SIP, os dois profissionais foram presos em território hondurenho e enviados para El Salvador. Também foi enviado telegrama ao Secretário-Geral da OEA, Galo Plaza, pedindo seus bons serviços para obter a libertação dos jornalistas. Assinaram as mensagens o primeiro vice-presidente James S. Copley e o presidente do Comitê da Liberdade de Imprensa, Tom C. Harris.

CHILE, REVOLUÇÃO EM LIBERDADE - III E ÚLTIMA

Frei joga com a reeleição em 1976

Clecy Ribeiro

Santiago — Ao apoiar a candidatura de Radomiro Tomic, o Presidente Eduardo Frei se adiantou seis anos ao processo eleitoral; joga com o pleito de setembro de 70, mas pensa sobretudo em 76.

Tomic serve a um fim duplo: manter unida a democracia cristã, afetada em sua estrutura pelas deserções, não tantas mas inquietantes pela importância do momento, e, a longo prazo, assegurar a continuidade do caminho próprio de Frei.

Tomic, ex-senador, ex-Embaxador nos Estados Unidos, negociador dos acordos com a Kennecott em 1965, membro da dissidência da MAPU (Movimento de Ação Popular Unitária, que prega a unidade popular aliado à esquerda), contrário à chilenização do cobre nos moldes em que se fez, no aceitar candidatar-se eliminou, temporariamente, as divergências do PDC. Frei nada perdeu com as concessões feitas, como por exemplo, permitir a revisão do conteúdo com a Anacondá, "para melhorá-lo", ou deixar em aberto o debate sobre a filosofia da unidade popular (frente de todos os Partidos para a transformação das estruturas sociais por meios pacíficos ou não), que contrapõe a ala partidária do caminho próprio (alternativa à direita e à esquerda marxista; defende a transformação pacífica da sociedade).

A LONGO PRAZO

O primeiro objetivo assim cumprido — a unidade — esbarrou num paradoxo. Tomic é, a um só tempo, o opositor de Frei no PDC e o candidato do PDC capaz de lhe garantir um novo mandato. Como? O jogo é quase sem riscos: ganhando ou perdendo as eleições.

Embora de fundo democrata cristão, um Governo Tomic seguirá sua política de unidade popular. Recebe, ainda, de legado, o programa de combate à inflação (anunciado a um ano das eleições) e as dívidas da Anacondá.

Consideremos a derrota. Ela será lógica e plausível se o Partido Nacional (PN, de centro-direita; abriga liberais e conservadores) proclamar oficialmente a candidatura de Jorge Alessandri. Vencerá o homem, transformado em mito popular, e não as idéias. Este Governo tenderia a cimentar as vigas-mestras do mandato Frei: a reforma agrária, da qual o próprio Alessandri foi o precursor, ao promulgar a primeira lei, em 1962, e a política de nacionalização negociada do cobre, que o PN apoiou no debate ampliado, no Conselho. A recente medida de nacionalização do cobre em Zâmbia é mais um dado que favorece Frei. A 23 de novembro os países produtores do Terceiro Mundo (Chile, Congo, Zâmbia e Peru, e Uganda como observador) se reunirão em Lima, prevendo-se uma nova alta do produto no mercado mundial.

Somente na sexta-feira será oficializada a candidatura de Tomic. "Não sou o dono do Partido nem morro de desejo do Poder. Ao contrário, demonstrei em 1949 que não queria continuar no Senado. Não creio que o pleito de 70 deva ser transformado em batalha para vencer, mas sim para dar um Governo ao Chile, e o único caminho é o da unidade popular, na qual a democracia cristã deve ser

o motor de uma ampla coalizão de forças sociais e políticas: marxistas e não marxistas."

Essa a imposição de Tomic — ser o candidato da unidade popular. Teve um mês para pensar, desde que oficialmente indicado e apoiado. Na dependência das futuras alianças e divisões interpartidárias — e isso faz parte integrante da própria política chilena, marcada por um liberalismo de idéias que data de mais de um século — está sua vitória ou derrota. É possível que reína em torno de si a esquerda, descrente de Frei por causa da inflação. A vida em Santiago é cara. Para exemplificar: uma enceradeira custa cerca de NCr\$ 800, um terreno NCr\$ 300, carro é artigo de super-luxo. Os alugueiros variam a partir de 700 escudos (NCr\$ 280), para salários em média de 500 escudos (NCr\$ 200), que obrigam, principalmente a classe média, a ter mais de um emprego para subsistir. Mas a classe média, o grande peso da balança, junto aos mineiros e camponeses, sentindo-se abandonados pelo Partido Radical (PR) parece ter encontrado no PN um novo defensor.

PANORAMA ELEITORAL

Se bem bastante confuso ainda, as convenções partidárias se sucedendo, as dívidas se diluindo, os nomes se firmando, quatro candidatos estão, praticamente, proclamados: Radomiro Tomic (Partido Democrata Cristiano), Jorge Alessandri (Partido Nacional), Alberto Baltra Cortés (Partido Radical) e Rafael Tarud Siuway (Ação Popular Independente).

O socialista Allende parece curado do que os chilenos chamam "presidencialismo" (já se candidatou quatro vezes), mas é ainda o mais capaz de agrupar uma ampla esquerda. Mais extremistas que os radicais, os socialistas estão, também, sondando o Partido Comunista e o MAPU, sem desprezar, contudo, o que poderá vir do PR e da atuação do Senador Baltra, cuja plataforma é um apelo à coesão das esquerdas para a consecução de suas metas: "unidade popular, ação anticolonialista, restabelecimento das relações diplomáticas e comerciais com Cuba, apoio à admissão da República Popular da China na ONU, nacionalização dos produtos básicos a partir do cobre, revisão dos convênios com a Anacondá, aprovados com o apoio do Partido." Em sua convenção, os radicais manifestaram, ainda, uma profunda oposição ao Governo, aos democratas cristãos e a seu candidato, bem como à direita e a Alessandri, e novamente exortaram ao apoio do PC e do PS.

O desfecho, apesar disso, não é de difícil previsão. Alessandri ganha em popularidade e prestígio. A escolha se fará entre ele e Tomic (ou qualquer que seja o candidato democrata cristão), tendendo para o primeiro. O caminho, de qualquer forma, estará aberto à volta de Frei em 76. O novo nacionalismo defendido por Valdés na CECLA não é tão novo no Chile e Alessandri é um de seus expoentes. Em 1976, como em 1964, Frei se apresentará com o seu caminho próprio. E, ao mesmo tempo, estará solidificando no país os ideais democratas cristãos, segundo os princípios do cristianismo que se estão forjando na nova sociedade latino-americana.

Imprensa peruana denuncia a comunização do país pela CGT

Lima (AP—JB) — A Confederação Geral dos Trabalhadores do Peru (CGTP), de inspiração comunista, esboçou um programa de ação que se destina a "converter o Peru em outro Estado socialista, nos moldes fidelistas", segundo denúncia dos jornais La Prensa e Correo, de Lima.

A CGTP, fundada em 14 de junho de 1968, qualifica a Confederação de Trabalhadores do Peru (CTP) de "sectária e corrupta" e afirma que seu programa de ação constitui "um plano para poder enfrentar venturosamente as ameaças de agressão exterior e para romper a conspiração oligárquica interna." O programa de 20 pontos da CGTP, firmado pelo secretário-geral Isidoro Gamarrá Ramirez, pede ajuda do bloco socialista para "desenvolver a exploração estatal do cobre e do petróleo."

INTERFERÊNCIA

Para o diário La Prensa a Confederação Geral dos Trabalhadores do Peru representa a infiltração soviética na política sindical do país: "Os sindicatos têm liberdade de manter contatos com qualquer entidade similar enquanto esta relação não apresente uma interferência de fora em problema que se-

ja da alçada exclusiva dos peruanos."

O Correo, analisando o plano de ação da CGTP, afirma que ele "bastaria para provocar o colapso do país e nossa entrega, como obra da miséria, ao domínio internacional do Partido Comunista que — como bem sabe a CGTP — jamais ganhou eleição em país algum e tampouco capturou um povo que não houvesse sido antes vítima de uma cominação social e econômica."

OS 20 PONTOS

O plano da CGTP, "destinado às grandes massas operárias e camponesas", critica as velhas estruturas sociais para propor "uma nova sociedade na qual desapareça para sempre a exploração do homem pelo homem."

Os 20 pontos programáticos são os seguintes:

1. Modificação substancial da política econômica, estabelecendo o controle de câmbio para defender o país da fuga de divisas, consolidação e desenvolvimento do mercado interno e ampliação das inversões estatais nas principais fontes de lucro.
2. Suspensão da remessa de lucros das empresas norte-americanas.
3. Moratória da dívida ex-

terna, uma vez que o país não está em condições de fazer pagamentos por obrigações assumidas.

4. Exploração estatal do cobre, mediante a constituição de uma Corporação Nacional do Cobre.

5. Nacionalização das exportações de cobre "todas as vezes que as companhias norte-americanas que operam atualmente aumentem seus lucros dos quais não participa o Estado." Revisão do contrato de Toquepala, suscrito com a Southern Peru Copper Corporation, por ser lesivo aos interesses do país.

6. Utilização de créditos e ajuda técnica da União Soviética e países socialistas para desenvolver a exploração estatal do cobre e do petróleo.

7. Anulação das concessões de exploração concedidas a empresas norte-americanas e modificação da lei do petróleo e o código mineiro.

8. Aumento geral dos salários e pensões em 60%.

9. Proibição total do fechamento de fábricas, dotação de subsídios estatais e empresariais aos empregados, em porcentagem não inferior a 70% do salário e combate ao desemprego mediante a inversão estatal em indústrias de alto valor reprodutivo.

10. Desenvolvimento de uma política de controle de preços para gêneros de primeira necessidade.

11. Promulgação de uma lei de reforma agrária para facilitar o desenvolvimento industrial do país.

12. Reforma tributária orientada para aumentar impostos dos que possuem bens.

13. Modificação substancial da política trabalhista do Governo paralisando a ofensiva anti-sindical das empresas protegendo o direito dos trabalhadores.

14. Vigência plena das liberdades democráticas, com relação aos organismos populares, e anistia geral para os detidos por delitos políticos e sociais.

15. Anulação da Lei Universitária que desconhece as principais "pirações dos estudantes e avassala a autonomia universitária.

16. Livre sindicalização para empregados do Estado.

17. Reconhecimento da CGTP como central autêntica do proletariado nacional.

18. Respeito à vida democrática.

19. Renovação das organizações sindicais para um confronto direto com o imperialismo norte-americano.

20. Independência nacional.

Jornais argentinos protestam contra fechamento de revista

Buenos Aires (AP—AFP—UPI—JB) — Os editores de jornais e revistas da Argentina devem reunir-se hoje com o Presidente Juan Carlos Onganía para protestar contra o fechamento da revista Primera Plana, e sua sucessora, Ojo, e contra a ameaça que pesa contra outras publicações.

As restrições à informação na Argentina até antes da decretação do estado de sítio estavam limitadas ao rádio e televisão, onde o próprio Governo reconhece não existir a mesma liberdade que desfrutam os jornais, e a suspensão de três semanários, recentemente, criou um ambiente de tensão nos meios jornalísticos.

OS MOTIVOS

O decreto de sequestro à edição de Ojo, que só tem a capa diferente da revista Primera Plana, foi firmado pelo próprio Presidente Juan Carlos Onganía: "Trata-se do mesmo semanário proveniente da Editora Primera Plana SRL, diretores e corpo de redatores, com o que se pretende burlar a medida com uma simples troca de rótulo." A revista Primera Plana, uma das maiores da Argentina, tinha sido fechada na semana passada por ter publicado matérias sobre dissensão nas Forças Armadas.

O decreto de Onganía determinou o fechamento dos escritórios administrativos e de direção da Editora Primera Plana "e fazer saber às oficinas impressoras que devem abster-se de imprimir tudo que se

vincule com a empresa mencionada."

"OJO" SEQUESTRADO

Um comissário policial compareceu nas oficinas da editora, na segunda-feira à noite, exigindo um exemplar da revista Ojo. O diretor-executivo da Editora Primera Plana, Ramiro Casabellas, negou e o policial teve de usar a força para conseguir levar cinco exemplares. O Governo examinou a publicação de toda a edição, e só alguns exemplares chegaram ao público.

O número 1 de Ojo trazia uma carta do diretor Víctorio Dalle Nogare recordando que Primera Plana havia sofrido anteriormente uma ameaça de sequestro por parte do Governo de Arturo Illia e conseguiu superar as dificuldades. Em tom conciliador diz que a publicação de Ojo não constitui um desafio às autoridades, mas a simples necessidade de manter o diálogo com leitores e anunciantes.

O editorial de Ramiro Casabellas tem o título Liberdade de Imprensa e afirma: "Desde os incidentes de maio, o país inteiro entrou numa fase que seria ingenuo qualificar como de extremista. O país trata de obter respostas, de ver claro, de saber mais, de que se ouçam reclamos. Estamos seguros de que o Governo não aspira a que seus governados formem um povo de autômatos."

CRITICAS

O Secretariado Nacional da Associação de Entidades Jor-

nalísticas Argentinas (ADEPA) reuniu-se ontem para examinar a situação, enquanto publicações da capital argentina criticavam a medida governamental.

Análisis, semanário das classes empresariais, comenta que "por sua importância e circulação o fechamento de Primera Plana constitui indubitavelmente o ato mais grave realizado pelo Governo do General Onganía contra a liberdade de imprensa." O jornal La Prensa (conservador) diz que "há razão para concluir que a liberdade de imprensa sofreu um sério golpe que se agravará à medida que passem os dias, como uma ameaça pendente sobre todos os órgãos de opinião e informação." La Nación afirma que "as medidas restritivas vieram afetar um aspecto essencial a imagem que a República havia conseguido no exterior."

INVESTIGAÇÃO

O jornal La Nación confirma a prisão do General Rafael Labanca por 30 dias e informa que outros três altos oficiais também foram detidos em conexão com uma suposta conspiração militar contra o Governo.

Labanca foi colocado em prisão domiciliar na sexta-feira, por ordem do comandante-em-chefe do Exército, General Alejandro Lanusse. A versão corrente em Buenos Aires indica que Labanca chefiava um movimento populista-nacional, atualmente preso.

lista que teria exigido "uma aceleração das reformas sociais prometidas pelo Governo." As três outras altas patentes detidas por terem mantido relações com Labanca são os coronéis Nester Goyeneche e Julio Socrates Fernandez, além do tenente-coronel Juan Alsina.

GREVE

O plenário da Comissão dos 20 reuniu-se ontem para decidir sobre a decretação de uma greve para forçar o Governo Onganía a atender suas reivindicações, que vão desde o levantamento da intervenção na CGT até aumentos maciços de salários.

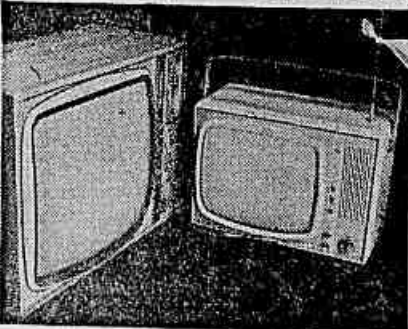
A Comissão dos 20 é constituída por líderes sindicais "dialoguistas" — que ajudam Onganía a ganhar o poder, mas depois recusam para uma posição de diálogo — que estariam descontentes com a intervenção decretada contra a Confederação General do Trabalho, que eles dirigiam. Ontem foi desmentida a notícia de que o delegado presidencial na CGT Valentín Suarez teria pedido demissão em consequência do fracasso de sua missão de normalizar a central sindical.

A greve dos dialoguistas seria marcada entre os dias 29 de agosto e 1º de setembro. A Comissão dos 20 espera contar com o apoio dos sindicatos "opositores", que seguem a orientação da CGT-rebelde, dirigida por Raimundo Ongaro, atualmente preso.

A menor novidade só aparece na conta da luz

As outras você vê.

O novo TELEFUNKEN 595 economiza 15% de energia, por isso aquece 15% menos e por isso tem vida útil muito maior. A novidade é tão valiosa que já tem até patente requerida. Vamos às outras novidades: veja o novo painel aluminizado; veja a imagem com estabilização automática, tanto na largura como na altura; ouça o autêntico som TELEFUNKEN. E você sabe, TELEFUNKEN funciona em 115, 127 e 220 Volts. Agora, mais do que nunca, TELEFUNKEN é outra economia, outra beleza, outra versatilidade, outra categoria. E está ao seu alcance.



Os modelos 593 e 411-B contam também, desde já, com esta espetacular inovação TELEFUNKEN.



TELEFUNKEN

é outra categoria.

Informe JB

Alargamento

O Secretário de Obras do Estado, engenheiro Paulo Soares, já rejeitou o resfriado que o prendeu em casa por alguns dias, contesta algumas notícias dadas nos jornais e afirma, enfaticamente, que dentro de 40 dias serão iniciadas as obras de alargamento da Avenida Atlântica. Nisso se inclui não só a ampliação da faixa de areia da praia, bem como a urbanização e alargamento da Avenida Atlântica. Duas dragas irão operar para o aterro. Inicialmente, entrará em atividade uma draga que ficará situada na enseada de Botafogo, a qual, por meio de um sistema de canalização, despejará toneladas de areia na praia de Copacabana. A outra draga, que virá da Holanda, começará a trabalhar em novembro, e ficará localizada bem em frente à praia de Copacabana. A Secretaria de Obras vai aproveitar o alargamento da Avenida Atlântica para realizar obras de ampliação do sistema de esgotos de Copacabana e construção do interceptor oceânico. O Secretário Paulo Soares teve ontem à tardinha uma conversa muito importante, na qual apresentou os cortes que vai promover em sua Secretaria, em benefício da obra de alargamento da Avenida Atlântica.

Os padres e o celibato

Entre 1963 e 1968, 7.137 padres pediram a Roma dispensa do celibato eclesial, e 5.652 desses pedidos foram atendidos, segundo um relatório confidencial preparado pelo Bureau de Estatísticas do Vaticano. Outros dados interessantes: os pedidos foram mais numerosos entre os religiosos do que entre o clero secular; mais dominicanos e franciscanos do que jesuítas; a América Latina lidera os pedidos de dispensa (3,02%), seguida da Espanha (1,54%), da França (1,35%), da Inglaterra (0,98%), dos Estados Unidos e do Canadá. Por estes dados, vê-se que 1,6% dos padres de todo o mundo solicitou o retorno ao estado leigo.

Diretas e indiretas

Embora a opinião quase que mágica antecipe que as eleições para Governador devam ser indiretas, há ainda dentro do Governo que esteja apostando nas eleições diretas. Como o assunto ainda se encontra sob exame, é evidente que surpresas poderão ocorrer: a palavra final caberá ao Presidente Costa e Silva.

Regimento de custas

Será publicado hoje no Diário Oficial o decreto-lei assinado pelo Governo da Guanabara, instituindo no Estado o novo Regimento de Custas. O decreto concede um aumento na ordem de 20% sobre as custas da Justiça. O sistema em vigor datava de 15 anos e previa para alguns casos a taxa de 2 cruzados velhos.

No ano passado, já tentando atualizar os preços então cobrados, o Conselho da Magistratura elaborou um novo Regimento, o que determinou um aumento da ordem de 47%. Houve protestos, não só pelo aumento como pela ilegalidade do ato, uma vez que as custas deveriam estar protegidas por uma lei, segundo se alegava.

Paraná

Embora o Senador Nei Braga tenha vencido em Londrina e em Curitiba, na eleição para os diretórios municipais da Arena do Paraná, o Governador Paulo Pimentel saiu-se vitorioso no conjunto do Estado. Nei e Pimentel não são inimigos políticos, mas, dentro da Arena, o Senador

disputa o comando do Partido. Assim, o Governador Pimentel contará — e aí está o sentido de sua vitória — com 500 dos 600 delegados à Convenção Regional da Arena. Isto é importante porque será naquele âmbito que se realizarão as manobras visando à indicação de um candidato da Arena à sucessão de Paulo Pimentel.

Desta forma, apesar de contar com os diretórios de Curitiba e Londrina, o Senador Nei Braga continuará tendo dificuldades para realizar seu desejo, qual seja o de sair candidato à sucessão de Paulo Pimentel, a menos que ambos venham a se entender, como ocorreu no passado. De qualquer modo, Nei Braga não desistirá dos seus propósitos, pois, além de um obstinado, "é um homem que pensa em política às 48 horas de cada dia", como dele dizia outro dia o Senador Daniel Krüger.

Censo de 70

A Aliança para o Progresso acaba de firmar um convênio com o IBGE, objetivando um programa de assistência financeira e técnica para o Censo de 1970, em todo o Brasil. Assim é que, inicialmente, o Governo norte-americano concederá ao Governo brasileiro, através do IBGE, um empréstimo da ordem de 5,8 milhões de dólares. Está previsto também o aperfeiçoamento, em centros de treinamento nos Estados Unidos, de funcionários brasileiros que se encarregarão de várias tarefas do Censo. Simultaneamente a isto, em forma de arrendamento, será emprestado ao IBGE um computador eletrônico do último tipo.

No próximo Censo, pela primeira vez, os recenseadores irão a todas as zonas rurais do país, e para tanto 650 veículos serão mobilizados, a fim de que se possa atingir com maior rapidez os pontos mais distantes do território nacional.

No convênio que acaba de ser firmado, os norte-americanos irão também instruir os técnicos brasileiros sobre o uso de fotografias aéreas para determinar processos de operações de estatísticas agrícolas.

Bruxos e bruxarias

Desde que Roman Polanski fez seu famoso filme sobre bruxos e bruxarias que em vários pontos dos Estados Unidos renasceu o interesse de muita gente pelo assunto. Não só conferências, como livros, tratados e folhetos sobre bruxaria ganharam novas fontes de atração. De repente, o Diabo tinha a sua cotação melhorada na bolsa de negócios de Wall Street. E para completar a história de maneira trágica, ocorre agora o assassinato da mulher de Polanski, em circunstâncias que se aproximam bastante daquelas ditas pelas sociedades de bruxos, que ele retratou tão bem em seu filme.

Um convite

O melo estudantil de Salvador está agitado por um caso inédito: tudo começou quando os alunos da Faculdade de Ciências Econômicas convidaram o armador grego Aristóteles Onassis para paraninfo de sua turma, o que não obteve a unanimidade dos votos. Os que estão contra argumentam que Onassis nada fez pela Bahia nem pelo Brasil que justifique a homenagem.

Pelo sim pelo não, e enquanto o armador não responde, os estudantes já reservaram todo um andar para Onassis no Hotel da Barra na esperança de que ele traga também em sua companhia a vaporosa dama Jacqueline Onassis.

Lance-livre

● Jorge Amado acaba de concluir um novo romance, *Tenda dos Milagres*, no qual aborda problemas sócio-raciais: é a história de um negro de cambómbé que mediante esforço pessoal consegue subir na vida, abandonando os hábitos e costumes em que viveu desde o seu nascimento.

● O compositor Luis Bonfá recebeu comunicado dos Estados Unidos de que lhe fora remetido um cheque, para pagamento de direitos autorais. Ao chegar no banco teve a maior decepção da sua vida: o cheque era de um dólar e 40 centavos. A proposta, contava Bonfá que há tempos recebeu, de Walt Disney, um cheque de um dólar, também correspondente a direitos autorais. Este é nem descontento, guardou no cofre como lembrança.

● Em Guarujá, São Paulo, durante a Segunda Semana de Folclore, será realizado um concurso de empinamento de papagaios. Os que empinarem mais alto, mais rápido e que apresentarem as pipas mais bonitas receberão prêmios especiais.

● Abelard França, presidente da Adeg, faz uma simpática advertência às pessoas importantes que se julgam com direito à tribuna de honra do Maracanã, com vistas aos próximos jogos da seleção brasileira: é imprescindível o convite, sendo desnecessário lembrar o uso do paletó e gravata. Além, no último jogo Brasil x Inglaterra, mais de 80 figuras chegaram à tribuna de honra do Maracanã sem convite, o que causou constrangimento e atribulações.

● O Senador João Cleofas, que é dono de uma das maiores usinas de açúcar do Estado do Rio, declarava-se ontem disposto a colaborar com a campanha do Governo em favor de um plantio maior de feijão. Entretanto, lembrava o Senador, que é homem afeto à agricultura: "Uma chuvinha a mais ou de menos pode pôr a perder toda uma plantação de feijão."

● Jandira Costa arrumando as malas para uma temporada de um mês pela Europa: no dia 31 segue direto para Lisboa, de onde iniciará uma viagem de cruzeiro pelo Mediterrâneo.

● Do professor Jarbas Cavalcanti de Aragão, da Academia Brasileira de Fisiologia, acaba de sair o livro *Colonização do Nordeste* (Os Ximenes de Aragão no Ceará).

Censura modifica prazo de certificados para as novelas de rádio e TV

Brasília (Sucursal) — O Serviço de Censura de Diversões Públicas expediu ontem o ato que anula os termos da Portaria n.º 61/68, que delegava poderes aos censores regionais para a indicação de impropriedade dos certificados de censura para rádio e telenovelas, "com vigência de apenas um ano."

A nova Portaria, de n.º 67/69, concede vigência de cinco anos para os mesmos certificados e estabelece que os 10 primeiros capítulos de cada novela devem ser examinados diretamente pela chefia do SCDP, que indicará a impropriedade inicial.

A PORTARIA

Segundo o comunicado fornecido pelo Serviço de Censura, esta portaria "visa a estabelecer um melhor controle sobre o início de cada novela, com base nos primeiros capítulos e em seu sumário", evitando, assim, reclamações de órgãos oficiais e particulares, bem como de pais de famílias, por julgarem que "algumas emoções provocadas por essas novelas são nocivas à formação mental da criança e, em alguns casos, da própria juventude."

HORÁRIOS

O comunicado diz ainda que o intuito da Portaria n.º 67/69 é desfazer os boatos alarmistas, entre eles o de que o SCDP estaria pretendendo estabelecer para as novelas, indiscriminadamente, horários a partir das

20 horas. No entanto, a turma de censores continuará a examinar os capítulos das novelas a partir dos 10 primeiros, não havendo, portanto, nenhuma modificação que venha prejudicar aos interessados."

"OS HERDEIROS" NA PAUTA

O diretor do filme *Os Herdeiros*, Carlos Diegues encontra-se em Brasília onde aguarda a exibição de seu filme ao Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, e sua possível liberação. Como se sabe, o filme havia sido escolhido pelo INC para representar o Brasil na mostra cinematográfica de Veneza, em setembro próximo. Suas pretensões foram barradas, entretanto, pela interdição do filme pelo Serviço de Censura na semana passada.

RIFAS EM BENEFÍCIO DO BANCO DA PROVIDÊNCIA SETOR GUANABARA

Apartamento na Avenida Copacabana, 1.145 de Quarto e sala separados

Sorteio pela Loteria Federal de 20 de setembro de 1969 Cada bilhete custa NCR\$ 5,00 e concorre com dois números

Os bilhetes podem ser adquiridos nos seguintes lugares:

AGÊNCIAS CLASSIFICADAS DO JORNAL DO BRASIL
LEBELSON MODAS — Raimundo Correia, 35-A e Álvaro Alvim, 21

SNOB ANTIGUIDADES — Barata Ribeiro, 244
PAQUITA MODAS — Largo do Machado, 29 Edifício Condor, sala 323.

MADAME CAMPOS — Av. Copacabana, 583 — 5.º andar

SALAO HEBE — Largo do Machado, 11 — 1.º andar
BETHE CABELEREIROS — Av. Copacabana, 262

5.ª AVENIDA

CASAS MAR E TERRA — todos os postos

CASAS OLGA — MEIAS

PALÁCIO SÃO JOAQUIM — Rua da Glória, 446



A NOVO RIO aperfeiçoou a RENDA MENSAL. Ela agora aumenta todos os meses.

LETRA DE CÂMBIO NOVO RIO COM RENDA MENSAL PROGRESSIVA



NOVO RIO Crédito Financeiro e Investimentos S/A
Rua do Carmo, 27 A Tel. 231-5930 Av. Copacabana, 335
Av. 15 de Novembro, 675 Tel.: 2718 - Petrópolis

PUC

Abre Inscrições Para Novos Cursos

GERÊNCIA GERAL
GERÊNCIA FINANCEIRA
GERÊNCIA DE MARKETING
GERÊNCIA DE MATERIAIS
GERÊNCIA DE MATUTENÇÃO
GERÊNCIA DE TRANSPORTE
ORATÓRIA
TÉCNICA DE TREINAMENTO
MECANIZAÇÃO E SIMPLIFICAÇÃO DE TRABALHOS ADMINISTRATIVOS
ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS
DIDÁTICA E COMUNICAÇÕES EMPRESARIAIS
RECRUTAMENTO E SELEÇÕES

Início 18/8
" 18/8
" 18/8
" 18/8
" 25/8
" 25/8
" 15/9
" 15/9
" 8/9
" 18/8
" 15/9

Aulas, com apostilas, de segundas às sextas-feiras, das 8 às 12 e/ou das 18 às 22 horas. Os Cursos Gerenciais incluem a realização de um "Business Game". Número limitado de Vagas.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA

R. Marquês de São Vicente 263
Tels.: 27-2388 e 47-1125

Júri da X Bienal começa esta tarde a seleção dos 25 artistas brasileiros

São Paulo (Sucursal) — O júri da X Bienal de São Paulo estará reunido hoje, às 14 horas, para iniciar a seleção de 25 artistas entre mais de 100 artistas selecionados numa primeira triagem.

Embora só hoje o júri vá se reunir para tomar uma primeira decisão, muitos nomes já estão cotados para formar a sala brasileira. No setor internacional, a Espanha mandou ontem sua lista, composta apenas de 41 desenhistas.

NOMES PROVAVEIS

Entre os prováveis nomes que deverão ser escolhidos nos próximos três dias, no máximo, para compor a sala brasileira estão os de Cláudio Tozzi, Almir Mendes, Pietro Luisi, Quilak Jr., Jandira Watters, Alice Brill, Arnaldo Ferrari, José Roberto Aguiar, Odete Gursani, Paulo Becker, Jaime Iscuquer, Santaça Gonçalves, Marina Caram, Carmela Gross, Silvio Openheim, Isabel Pons, Abelardo Zuhar, Marl Hoshimoto, Vera Chaves Barcellos, João Osório Brazinski, João Parisi Filho, Erika Steinberger, Sulamita Marinho (praticamente certa), Manuel Vinagre (Bandarra), Cipriano Quirigella, Antônio Maluf, Victor Décio Gerard, Santiago Rodrigues, Marcelo Kahns e Elio Putzolu.

É provável que dessa lista saiam os 25 nomes dos selecionados e certamente sairão ainda outros para compor as demais salas especiais — Arte Fantástica e Novos Valores. O júri de jóias foi formado ontem à tarde e dele participam Harry Laus, Gerardo Ferraz e Walmir Ayala. Os artistas inscritos para o setor de jóias da Bienal são 23 e pelo menos a metade deverá ser aproveitada.

INTERNACIONAL

A Espanha mandará para a X Bienal apenas desenhistas, a maioria leonita de júri. Entre os desenhistas espanhóis de renome estão Juan Aguirre, Manuel Barbadillo, Enrique Brismann, L. Lemos, Enrique Salamaña, Antônio Suarez, José María Irujo e Francisco Zaballa. São 41 desenhistas ao todo.

UFMG ganha área a fim de instalar museu de História Natural e jardim botânico

Belo Horizonte (Sucursal) — Serão instalados nesta capital um museu de História Natural e um jardim botânico, nos terrenos do antigo Instituto Agronômico, no bairro do Hórtio, conforme o convênio assinado ontem, entre o Governo do Estado e a Universidade Federal de Minas Gerais.

O outro convênio, assinado entre o Governo mineiro e a Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor, prevê a instalação de um Centro de Treinamento Profissional e de um Centro Comunitário, que funcionarão no mesmo local, para que a FEBEM dê expansão às suas obras de amparo ao menor.

O MUSEU

Pelo convênio firmado com a Universidade Federal de Minas Gerais, o Governo do Estado cederá à UFMG o prédio e o terreno onde se acham instalados os laboratórios dos Serviços de Biologia, seu anexo e, ainda, a parte do parque ocupada pela mata cultivada ou artificial, numa área aproximada de 439 mil metros quadrados. No local serão instalados, por conta e responsabilidade da UFMG, um museu de História Natural, um jardim botânico e cursos de Agricultura, com base em campos de experimentação e pesquisas agropecuárias, principalmente em áreas de cerrado.

O convênio terá a duração de 20 anos e, através do museu de História Natural e do jardim botânico a UFMG se obriga a

realizar estudos e levantamentos da fauna, flora, recursos minerais, bem como de Antropologia, Etnologia e Arqueologia. E mais: realizar cursos de alto nível sobre Medicina, Agronomia e Veterinária, e montar, permanentemente, exposições nos diversos campos da História Natural, com especial ênfase dos temas regionais.

O convênio entre o Governo e a FEBEM obriga o Estado a ceder os prédios e terrenos, com área aproximada de 136 mil metros quadrados, localizados no bairro do Hórtio, para que a Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor neles instale e mantenha, em funcionamento, um centro de treinamento profissional e um centro comunitário, realizando, ainda, obras de assistência relacionadas com suas finalidades de amparo ao menor.

IAB inaugura ciclo de 4 conferências Exposul cria prêmio a radioamador

O Instituto dos Advogados Brasileiros iniciará no próximo dia 14 um ciclo de conferências sobre Educação e Direito, a ter lugar na sede daquela instituição, Av. Marechal Câmara, 210. Essas conferências serão públicas, estando o início de todas elas marcado para 21h.

São os seguintes os temas do ciclo: dia 14 — *As Escolas de Direito na Formação da Cultura Brasileira*, pelo prof. Artur César Ferreira Reis; dia 21 — *Educação e Direito*, pelo prof. Alvaro Naves; dia 28 — *Sentimento e Ação*, pelo Ministro Candido Lobo; e dia 4 de setembro — *Transformações Econômicas do Direito*, pelo Reitor João Lira Filho.

Pôrto Alegre (Sucursal) — A 1.ª Exposul — feira da indústria, comércio e agricultura do Rio Grande do Sul — instituiu um prêmio para os radioamadores de todo o mundo que entrem em cadeia com seus colegas gaúchos entre 1.º e 5.º de setembro, quando se realiza a exposição.

A feira tem patrocínio do Governo do Estado e será montada no pavilhão da Feneac, em Novo Hamburgo. Duas estações transmissoras-receptoras irradiarão permanentemente slogans e mensagens de gaúchos a parentes e amigos em todo o mundo, desde que os interessados se inscrevam com antecedência.



Telefone para 222-1818 e faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

Contel dá canal de TV ao Ceará

Fortaleza (Correspondente) — O Governo cearense recebeu comunicação do Contel dando conta de que foi liberado o Canal 4 de televisão, para a instalação da TV Educativa, que também estava sendo disputado pela Universidade do Ceará.

O Governo não dispõe ainda de recursos globais para adquirir o equipamento da nova estação, mas o Sr. Plácido Castelo viajará, nos próximos dias, para o Japão, a convite do Governo daquele país, e aproveitará para ver o que existe de moderno, especialmente no que tange às facilidades e financiamentos para compra.

TRES AGORA

Com a liberação desse novo canal, Fortaleza vai contar, dentro em breve, com três estações de televisão. Atualmente funciona a TV Ceará, canal 2 e está sendo construída a TV Verdes Mares, cujo canal foi concedido recentemente ao grupo Edson Queiroz, enquanto o Governo se prepara para montar a sua.

As três emissoras serão integradas no atual sistema de torres de retransmissão, que já leva a imagem e som da televisão cearense a 80% dos municípios do interior e, ainda, a alguns do Rio Grande do Norte e Piauí.

Violoncelista finlandês se exhibe no MEC

Arto Noras, violoncelista finlandês dará um recital amanhã, às 21h15m, no auditório do Ministério da Educação, por iniciativa do Embaixador de seu país e do presidente do Instituto Cultural Brasil/Finlândia.

O artista possui, entre outros, o primeiro prêmio do Conservatório Nacional de Paris, em 1964, o segundo prêmio Tchaikovsky (Moscou, 1966) e o prêmio Sonning (Copenhague, 1967). O recital do MEC terá a duração de 40 minutos.

Menor não vai de noite ao T. Municipal

O juiz Antônio Campos Neto, do Juizado de Menores, disse ontem que não baixará portaria permitindo a entrada de menores, à noite, na Sala Cecília Meireles e no Teatro Municipal, acrescentando, entretanto, que "em se tratando de espetáculos puramente culturais, pode-se fazer uma exceção, desde que a casa também solicite autorização com uma antecedência de 48 horas."

Segundo o Sr. Campos Neto, a exceção poderá ser facilitada se o menor estiver acompanhado dos pais ou responsáveis, ressaltando ainda que há ocasiões em que a proibição parte da própria casa de espetáculos. O Teatro Municipal e a Sala Cecília Meireles, porém, negaram que estivessem proibindo o acesso de menores às suas dependências.

Por outro lado, o Juizado de Menores recebeu há dias, da Associação dos Velhos Jornalistas, uma denúncia de que o livro *Meu Pé de Laranja Lima*, de José Mauro de Vasconcelos, estaria sendo utilizado em diversas escolas oficiais de nível secundário. A Associação enviou memorando ao Juizado de Menores, transcrevendo trechos da obra, que considera pornográficos, e relacionando palavras e frases insultuosas à família e ao país.

O juiz Antônio Campos Neto recebeu a denúncia e deve responder à Associação ainda esta semana. A acusação poderá ser encaminhada diretamente ao Ministério da Justiça e, através dele, ao Ministério da Educação.

A Secretaria de Educação do Estado, por outro lado, informou ontem não ter conhecimento de que colégios oficiais estariam usando o livro *Meu Pé de Laranja Lima* e aconselhando sua leitura aos alunos de nível secundário. Segundo um dos assessores do Secretário de Educação, nenhum professor pode indicar livros aos alunos sem primeiro levá-los ao conhecimento da diretoria do colégio, que, por sua vez, submete o texto à aprovação do gabinete ou da equipe especializada.

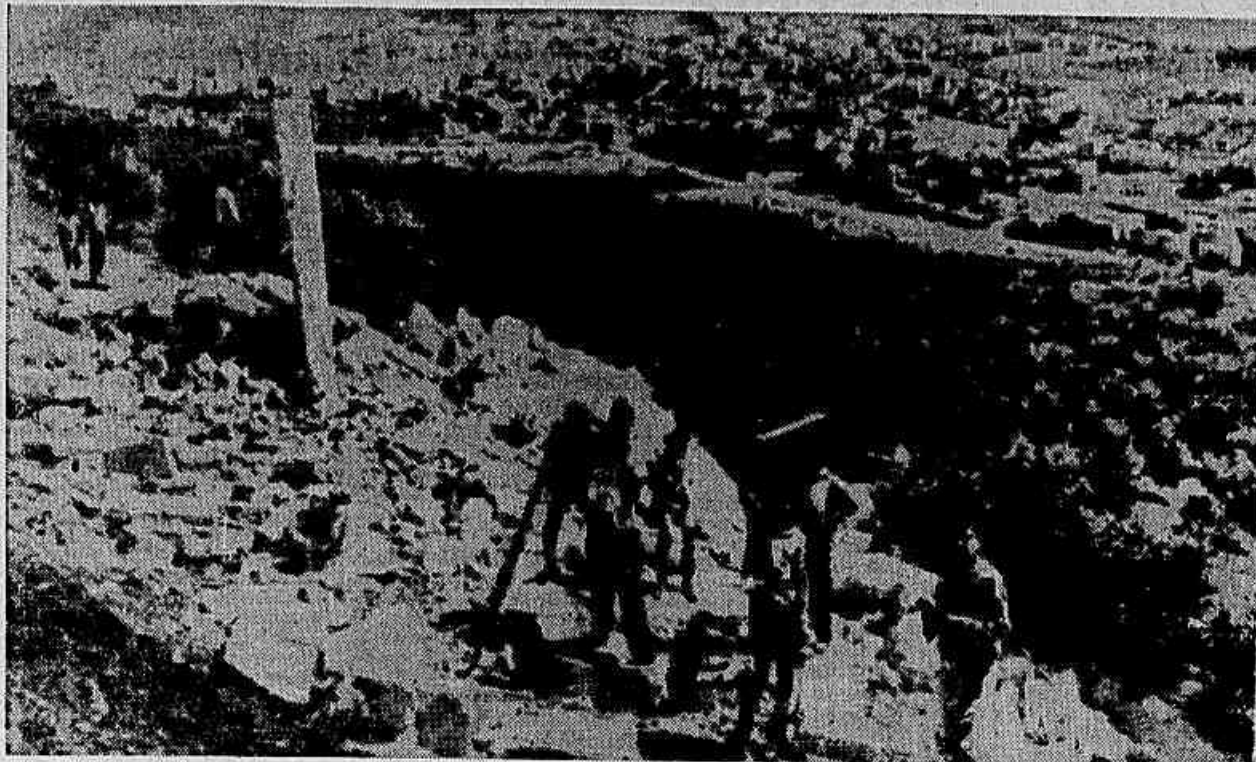
MAYSA

cada vez mais perto de você

ESTREIA HOJE na SUCATA CURTA TEMPORADA

Res. 227-3589 / 227-6686

NA JORDÂNIA OCUPADA



Crianças árabes brincam nas ruínas de uma casa destruída em Nablus, onde viviam terroristas

Radiofoto UPI

“Premier” jordaniano renuncia e pró-terrorista assume poder

Amã (AFP-UPI-JB) — O Rei Hussein, da Jordânia, aceitou ontem o pedido de renúncia do Primeiro-Ministro Abdel Monein Rifai, nomeando imediatamente para substituí-lo o ex-Premier Bahjat Talhuni. O novo Gabinete jordaniano, segundo os observadores, inclina-se para um estreitamento das relações oficiais com os terroristas árabes.

Bahjat Talhuni foi Primeiro-Ministro até 24 de março último, sendo substituído na ocasião por Monein Rifai, partidário de um endurecimento em relação às organizações palestinas, o que parecia indicar uma atitude do Rei Hussein contra os grupos de sabotadores que agem contra o Estado de Israel.

RECUE

A nomeação de Talhuni mais uma vez demonstra nova oscilação de Hussein, cujo carta pedindo ao Premier a aceitação do cargo advertia que o “primeiro objetivo continua sendo a libertação dos territórios árabes ocupados.”

“Devemos — disse o monarca — estabelecer laços mais estreitos com todos os países árabes e dotar o Exército da Jordânia de armamentos mais modernos para que possa fazer frente à batalha que Israel trava contra nós. Enquanto o

inimigo permanecer em nosso território não toleraremos qualquer divisão em nossas fileiras e repudiaremos tudo quanto possa dividir-nos ou debilitar-nos.”

MOTIVO

Os mais recentes acontecimentos no conflito do Oriente Médio — que podem ser sintetizados nos ajustes no mundo árabe para a intensificação da guerra em todas as frentes e na mudança de tática israelense, com ações punitivas mais severas para fazer face à escalada inimiga — são os fatores determinantes da decisão de Hussein.

Al mudar seu Primeiro-Ministro, o soberano hachemita busca melhorar suas relações com os terroristas, estabelecendo uma colaboração mais estreita com as organizações palestinas. Tal atitude contraria a esperança manifestada há alguns meses por Hussein de resolver politicamente a questão palestina e o conflito com Israel.

A reintegração de Talhuni como Chefe de Governo mostra, agora, que o Rei preferiu tentar uma coordenação militar mais eficiente ante o Exército e os terroristas, abandonando suas veleidades de uma solução política.

Na opinião dos observadores locais, os esforços de Hussein destinam-se a aumentar a capacidade militar das tropas jordanianas e dos grupos palestinos, abdicando, inclusive, de fazer com que esses grupos dependam de sua autoridade para agir em solo da Jordânia.

COMPOSIÇÃO

A novidade mais importante na recomposição ministerial reside na inclusão de sete elementos nitidamente partidários do movimento palestino. Dos 18 membros do novo Gabinete, nove pertenciam ao anterior, cinco ocuparam pastas em governos anteriores e apenas quatro estréiam em funções desse nível.

Os postos principais do Governo formado ontem foram distribuídos da seguinte maneira: Primeiro-Ministro, Bahjat Talhuni; Vice-Primeiro-Ministro e Relações Exteriores, Abdel Monein Rifai; 2.º Vice-Ministro, Ahmed Tukane; Bens Religiosos, Abdallah Choche; Economia Nacional, Sami Judeh; Finanças, Yaacub Moamar; Educação Nacional, Butal El Nindaqi; Defesa e Transportes, General Amer Khammache; Interior, General Mohamed Rassul, El Kellani; Justiça, Jamal Nasser.

Golda Meir pede prudência ao Líbano

Telaviv (AP-AFP-JB) — A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, advertiu ontem o Líbano de que o país não poderá eximir-se da responsabilidade pelos terroristas que agem com bases em seu território, embora reiterasse que o bombardeio aéreo de segunda-feira passada foi contra acampamentos palestinos e não contra os libaneses.

As declarações de Golda Meir foram feitas em discurso transmitido pela rádio estatal israelense, afirmando a Primeira-Ministra que Israel terá de deter os terroristas se

Beirute não o fizer. “Nossa política com o Líbano é de paz — acrescentou — mas isso deve ser uma atitude recíproca e a recente agressão partida de território libanês, os bombardeios e a colocação de minas por sabotadores serão colocados na conta daquele país.”

CRISE

Al fim de uma reunião do Comitê Central do Partido do Trabalho coligado que governa Israel, Golda Meir afirmou ontem que a crise po-

lítica existente na agremiação “não poderia ser pior.”

Essa crise é proveniente das divergências quanto à política a seguir nos territórios árabes ocupados. A dissidência mais aguda é representada pela posição do Ministro da Guerra, General Moshé Dayan, que se opõe às aberturas do Chanceler Abba Eban e a maioria do Partido, os quais rejeitam a política do “fato consumado” e desejam dispor de maior campo de manobra para eventuais negociações diretas com os árabes.

ONU debate hoje bombardeio de 2.ª-feira

Nações Unidas, Telaviv, Beirute, Cairo (AFP-AP-UPI-JB) — O Conselho de Segurança da ONU vai reunir-se hoje à noite, em atendimento a pedido do Líbano, para examinar o bombardeio a território daquele país na última segunda-feira pela aviação israelense.

Os jornais libaneses publicaram ontem fotos de civis, entre eles mulheres e crianças, arrolando-os como feridos durante o ataque. As autoridades do Líbano protestaram energicamente na ONU, dissen-

do que o emprégo de napalm matou oito pessoas (quatro civis e quatro terroristas) e feriu outras 21 (14 civis e 7 terroristas).

CHOQUES

Porta-voz militar da RAU informou ontem que nas últimas três noites patrulhas egípcias efetuaram missões de reconhecimento na margem do canal de Suez ocupada pelos israelenses, travando breves batalhas sem batismos.

As autoridades israelenses decretaram ontem o estado de alerta na cidade de Gaza, em território ocupado, dada a repetição de atos de sabotagem praticados pelos árabes na região.

O jornal semi-oficial egípcio, Al Ahram, pregou em sua edição de ontem a necessidade de nova conferência de cúpula pan-árabe, em consequência da notícia de que os Estados Unidos entregaram em setembro próximo 15 dos 50 jatos Phantom encomendados por Israel.

URSS adverte o Governo da RAU

Londres, Belgrado (UPI-AP-JB) — A União Soviética alertou a República Árabe Unida em termos energéticos para que não amplie o nível do conflito com Israel a ponto de provocar uma guerra total no Oriente Médio, segundo revelaram ontem círculos diplomáticos acreditados em Londres.

A advertência coincide com o anúncio da viagem do Presidente egípcio, Gamal Abdel Nasser, à Iugoslávia em setembro próximo, para entrevista com o Presidente Tito antes de seguir para a URSS a fim de continuar o tratamento médico iniciado ano passado.

CAUTELA

Os soviéticos, segundo os informantes, têm dosado suas entregas de armas à RAU, evitando fornecer equipamento que permita aos egípcios o desencadeamento de uma ofensiva em larga escala. Acredita-se que o montante desses fornecimentos tenha atingido até agora a 2 bilhões de dólares (8,2 bilhões de cruzeiros novos).

As principais razões para a atitude soviética são (1) o temor de envolver-se diretamente no conflito fechando as portas ao diálogo diplomático geral com os Estados Unidos e (2) receio de nova derrota egípcia implicando em perda material e de influência política para a URSS.

Avião da Etiópia sequestrado no ar

Cairo (AP-AFP-JB) — Sete estudantes da Universidade Hallé Selassie sequestraram ontem um avião comercial etíope em pleno ar, obrigando o comandante a pousar em Cartum, capital do Sudão.

A notícia foi veiculada pela agência de informações do Oriente Médio, que acrescenta haver vários grupos trabalhando contra o regime de Hallé Selassie, mas não fornece nenhum pormenor sobre o destino do DC-3 sequestrado, nem o de seus ocupantes.

O anti-semitismo na Rússia

A 12 de agosto de 1952 intelectuais judeus russos eram fuzilados na União Soviética, episódio que representa um marco nas perseguições anti-semitas que sempre se fizeram presentes naquele país, antes e depois da revolução de 1917.

Os 17 anos ontem transcorridos da morte do romancista David Bergelson, os poetas David Mofstetn, Leib Kvitko, Peretz Markisch e Itzik Fejer, e o contista e ensaísta Schmucl Persov mostram que a propaganda anti-sionista na União Soviética continua intensa, mesclando-se com o anti-semitismo. E ambos aparecem nos momentos mais intensos da tirania soviética.

CONDIÇÕES DE VIDA

A comunidade judia na Rússia czarista era a maior do mundo — 6 milhões de pessoas — e a grande maioria era pobre e vivia em condições desesperadoras, sem os mais elementares direitos civis, vivendo em guetos. Os programas — caça aos judeus realizada, com frequência, pelos Cem Negros, espécie de elite czarista — eram sangrentos e devastadores.

A contribuição dos judeus russos à cultura judaica em geral era grande. De 486 edições do Tanakh surgidas entre a invenção da imprensa e a Primeira Guerra, 110 foram publicadas na Rússia. Das 52 edições do Talmud, 20 eram russas. Antes da 1.ª Guerra Mundial, 25% de todos os livros publicados em hebreu haviam sido publicados na Rússia. O movimento judeu da Haskalah — iluminismo — teve sua vigorosa reafirmação da identidade nacional judaica na Rússia.

ORGANIZAÇÃO

A importância dos judeus russos revelava-se, ainda, em outros níveis de atividades, como a de organização do povo judeu. Dos 197 participantes no 1.º Congresso Sionista, em 1897, 66 eram russos. Muitos judeus russos estavam entre os precursores do movimento que levou ao estabelecimento do Estado de Israel. No ano do II Congresso Sionista, em 1898, 373 grupos sionistas russos estavam representados. Dois anos depois, por ocasião do quarto congresso, cerca de 200 delegados eram russos. Em 1903, o número de grupos sionistas russos havia crescido para 1 572, constituindo-se na maior força dentro da Organização Sionista Mundial.

Sob o regime czarista o sionismo era ilegal, tendo uma existência clandestina como todos os outros Partidos ou grupos políticos. A revolução de fevereiro de 1917, ao terminar com essa situação, possibilitou um crescimento das organizações judaicas, que, de 26 mil pessoas em 1913, passaram a contar com 140 mil adeptos no início do ano da revolução. O movimento bolchevique de outubro de 1917 encontrou um movimento sionista verdadeiramente de massa. Entre fevereiro e outubro os membros de organizações judias haviam crescido para 300 mil pessoas.

DEPOIS DE 17

Os desentendimentos entre os bolcheviques e os sionistas já haviam surgido no

congresso de formação do Partido Operário Social Democrata Russo — ainda sem distinção entre mencheviques e bolcheviques. Naquele congresso, uma organização judia — Bund — reivindicava o direito de representação dos operários judeus. Lênine respondia que não se podia pensar em termos de operários judeus e não judeus, fazendo a Bund retirar-se do congresso.

Em 1903, Lênine escrevia no Iskra que a própria idéia de uma nacionalidade judaica era “manifestamente reacionária” e conflituosa “com os interesses do proletariado judeu”, que deviam ser os mesmos do “proletariado em geral.” Seria o mesmo raciocínio seguido por Stalin em O Marxismo e a Questão Nacional.

De qualquer forma, durante os primeiros tempos, não se notou nenhuma perseguição especial aos judeus. Uma Semana da Palestina, conclamada na primavera de 1918, foi bem sucedida em centenas de comunidades judias. Em seguida, uma Sociedade para Reconstrução da Palestina estabeleceu-se em Petrogrado e um Escritório Central de Emigração em Odessa.

OSCILAÇÃO

Aquêle ano, porém, seria o último de completa tolerância diante dos judeus. A partir daí a política soviética em relação aos judeus seria bastante oscilante: iria da perseguição ao movimento sionista à permissão de grupos originários da Bund e da ala esquerda do Poale Zion, da prisão de 75 sionistas em 1920 e do envio para campos de concentração de centenas de sionistas durante toda esta década até o reconhecimento mais ou menos rápido do Estado de Israel quando de sua formação, em 1948. Daí em diante, a utilização da perseguição aos judeus dentro da União Soviética como um instrumento de pressão russa sobre Israel e o anti-semitismo simples se conjuntariam, com preponderância para este último.

Há poucos anos, uma publicação citada em Zionism and Zionists in Soviet Russia — Greatness and Drama, de Joseph B. Scheichman, revelava que “o leitor soviético poderia facilmente ter a impressão de que Israel é um país poderoso; de que desenvolve um papel-chave na política de agressão dos imperialistas, conduzindo subversão de longo alcance na África, Ásia e até mesmo na própria União Soviética. Não é fácil compreender que interesse tem o público soviético em geral em uma discussão abstrata com os sionistas sobre se os judeus são ou não uma nação. O debate comunista-sionista sobre esta questão teve início nos primeiros anos deste século e era bastante dirigido para as massas judias da Europa Oriental, cujo suporte ambas as ideologias buscavam.”

E assimilara:

“Sua continuação na imprensa soviética passados mais de 60 anos, e em condições sociais inteiramente diferentes, sugere que as autoridades achem que a batalha ainda precise ser vencida e que exista um interesse muito maior entre os judeus russos por Israel do que seria desejável.”

ATENÇÃO!

NO DIA 14 VOCÊ PODERÁ GANHAR GRÁTIS UM VOLKSWAGEN!

...se você assistiu a um ou mais filmes nacionais nos últimos meses. ...se você teve o cuidado de guardar o seu ingresso (ou os seus ingressos). E há mais:

...além do Volkswagen, você poderá ganhar 1 Projetor cinematográfico de 16 mm ou 1 Condicionador de ar / 1 Geladeira / 1 Toca-fitas.

Promovido pelo Instituto Nacional do Cinema para incentivar a produção brasileira de filmes, este concurso é realizado em data previamente anunciada. Concorrem todos os que assistirem a filmes nacionais. Poderão ganhar o Volkswagen ou qualquer dos outros valiosos prêmios, todos os que exigirem do porteiro a devolução do ingresso.

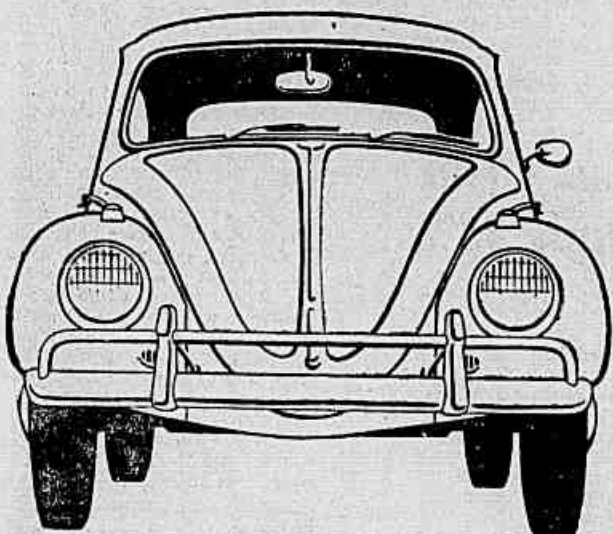
Os sorteios serão no dia 14 próximo, às 18h30m, na sede da Loteria Federal. Concorrerão os ingressos das séries:

NVE/006 - 011 - 019 e 025 • NAZ/002 - 003 - 005 • NLA/019 - 020 • NMA/002 • os das demais séries continuam valendo para os próximos sorteios.

IMPORTANTE! Exija do porteiro e guarde cuidadosamente o seu ingresso, sempre que assistir a um filme nacional. Fique atento aos sorteios periódicos. Seu ingresso representa muito dinheiro!

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
INSTITUTO NACIONAL DO CINEMA **inc**

Capital de giro.



GAVEA S.A. VEÍCULOS E MÁQUINAS
R. São Clemente 91 - Tel. 46-1414



AGORA

BOEING

PARA:

RECIFE

- SEM ESCALA

Consulte seu Agente de Viagens ou a VASP - Tels.: 232-8095 e 231-3825

VIAJE BEM... VIAJE
VASP

Gaúcho é baleado após roubar padre

Pôrto Alegre (Sucursal) — Poucos minutos após roubar NCr\$ 780,00 que um padre depositava na Caixa Econômica estadual, o assaltante Jorge Luis Andrade Lima, de 22 anos, foi baleado por um funcionário da agência quando iniciava a fuga, dentro de um táxi.

O rapas não tinha antecedentes criminais e encontrava-se em estado de coma no Hospital Pronto-Socorro. Com um revólver encoberto por um jornal, Jorge Luis tomou o dinheiro do padre Enio Bernardi, vigário da paróquia São Judas Tadeu, e correu em direção à porta, onde havia um táxi à sua espera. O tesoureiro da agência, Celso Jazez da Silva — ex-escrivão de polícia — pulou o balcão e disparou contra o táxi, acertando duas vezes na cabeça do assaltante.

Fogo destrói seis firmas em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Dois incêndios, provocados por curtos-circuitos, destruíram ontem setores de uma fábrica de baralhos — Companhia Paulista de Papéis e Artes Gráficas, no Brás — e da Fundição de Ferro Maleável Omega, no Tatuapé.

Na noite anterior, o fogo (causado também por curto-circuitos) destruiu duas fábricas, uma tipografia e uma tinturaria de tecidos, na Aclimação, e um depósito de papéis velhos, no Bom Retiro, os prejuízos totais foram avaliados em NCr\$ 2 700 mil.

AÇÃO DOS BOMBEIROS

Na fábrica de baralhos (Rua Piratininga, 169), uma ligação direta, sem fusíveis, causou aquecimento excessivo e o apertamento do fogo, que destruiu a seção de estampagem, com várias máquinas e material de estoque. Os bombeiros isolaram imediatamente as chamas, percebidas pouco depois do início do incêndio, por volta das 12 horas.

Defeito no motor que move uma esteira transportadora de peças, na seção de pintura da Omega (Rua Apucarana, 1 000), incendiou o verniz, e o fogo se alastrou, sendo controlado, porém, antes que atingisse outros setores da fábrica. De antemão, por uma ordem, um incêndio maior consumiu quase completamente a Orse, a Têxtil Santa Teresinha, a Tipografia Glória e uma tinturaria, na Rua Almeida Torres. O fogo começou na Orse e atingiu as demais firmas antes que alguém o percebesse e chamasse os bombeiros.

Matador de policial em Brasília é transferido de cela para não ser morto

Brasília (Sucursal) — Cícero Nunes de Oliveira, que matou o policial Sebastião Schmidt, no último dia 27, foi transferido para o Batalhão da Polícia do Exército, a fim de prevenir ameaças de morte. O morto era chefe da seção de roubos, furtos e defraudações.

O advogado Hamilton de Araújo e Sousa espera provar em juízo que Cícero de Oliveira, de 23 anos, agiu em legítima defesa. Ele fora esbofetado pelo policial, que tentara intimidá-lo com um revólver para que aceitasse um cheque em pagamento de hospedagem do Hotel Mina, onde o primeiro trabalhava como porteiro.

GREGO ESPANCADO

Schmidt, que no momento do crime estava acompanhado de uma mulher, deixou viúva e filhos. O dono do hotel, o grego Konstantinos Ploumis Konstantinidis, disse que foi espancado numa das celas da Delegacia Geral de Investigações; policiais da Secretaria de Segurança Pública depois tentaram incendiar seu estabelecimento, que funciona num prédio de madeira, na Asa Norte comercial.

Segundo Konstantinidis, no dia seguinte ao crime ele e uma empregada foram presos. Pela madrugada, dois policiais,

um deles de revólver em punho, entraram na cela e passaram a atacá-lo a socos e coronhadas, alegando que ele havia "roubado o brilhante". Queriam saber onde se encontrava Cícero, que só foi preso dois dias depois.

Conta o grego que enquanto o espancavam os policiais lhe enchiam a boca de papel molhado, para abafar-lhe os gritos. Passou dois dias na prisão, antes de ser levado à presença do delegado Lincoln de Almeida, que disse desconhecer os fatos relacionados com o espancamento e convidou-o para almoçar em sua casa.

Polícia releva denúncia de modelo e mantém Ronaldo preso por identidade falsa

São Paulo (Sucursal) — A polícia paulista decidiu reter Ronaldo Guilherme Castro na cidade porque ele foi autuado em flagrante por porte ilegal de arma, com documentos falsos, e não pelas denúncias de maus tratos feitas pelo modelo fotográfico Maria Lúcia Marquesine.

Depois de explicar que não é manequim, Maria Lúcia comentou que está arrependida por denunciar Ronaldo à polícia, "pois ele é um bom rapaz." Informou que não sabia sua verdadeira identidade e que nunca foi agredida por ele, "como alguns jornais dizem."

ARREPENDIMENTO

Para os agentes da 4.ª Delegacia, Maria Lúcia Marquesine se arrependeu do que fez, por isso procura um meio de suavizar a denúncia, que provocou a prisão do rapas, pois, ao encontrá-lo, a polícia constatou que estava com porte ilegal de armas e documentos falsos.

— Não sabia que Rodolfo Burgos era Ronaldo Guilherme Castro; mesmo que soubesse a sua verdadeira identidade isso não teria mudado nada, pois ele é uma pessoa maravilhosa — afirmou Maria Lúcia. Disse que fez a queixa porque no último domingo houve uma grande briga entre os

dois, "e eu pedi que ele fosse embora. Como não obedeceu, chamei a polícia."

— Ele é uma pessoa sensacional, um pouco infantil, e fazia tudo por mim. Dessejava se casar comigo, mas sua única falha era o ciúme doentio. Não consigo juntar Rodolfo Burgos a Ronaldo de Castro — acrescentou a modelo fotográfico.

Ronaldo voltou a depor ontem na 4.ª Delegacia. Afirmou mais uma vez que o revólver encontrado em seu poder não lhe pertencia e que usava documentos falsos a fim de evitar "a perseguição que sofro por ter sido um dos envolvidos na morte de Aída Curi, no Rio."

Três jovens roubam carro de diplomata

O oficial-de-gabinete do Ministério das Relações Exteriores, Sr. Luis Augusto de Castro, foi assaltado na madrugada de ontem em frente ao nº 974 da Rua Humberto Campos, no Leblon, por três jovens armados de revólveres, que lhe roubaram um Volkswagen azul, placa GB 20-01-40, do ano de 1968.

O diplomata estava descendo do carro com sua namorada quando foi interrompido pelos assaltantes, que ameaçaram disparar suas armas caso houvesse resistência. Os ladrões não se interessaram pelos objetos de uso pessoal das vítimas e, após o furto, fugiram com o carro em direção à praia do Leblon.

ASSALTO SUBVERSIVO

O Sr. Luis Augusto de Castro registrou o fato na 14.ª Delegacia Distrital e, posteriormente, nas Delegacias de Furtos de Autos e de Roubos e Furtos. As autoridades acreditam que os ladrões pertenciam a uma organização subversiva, tendo roubado o carro para utilizá-lo em algum assalto. Todas as Delegacias Distritais e as viaturas da Radiopatrulha foram avisadas do roubo.

CARACTERÍSTICAS

As autoridades estão tentando também identificar os ladrões através de suas características fisionômicas, fornecidas pelo casal. O Sr. Luis Augusto de Castro revelou, a esse respeito, que os assaltantes eram jovens, aparentemente entre 19 e 22 anos, estavam bem vestidos e demonstraram possuir certo grau de instrução, pois conversaram delicadamente, sem usar a gíria dos criminosos comuns.

Exército apura morte de soldado

São Paulo (Sucursal) — O comando da Fortaleza do Itaipu abriu inquérito ontem para investigar as circunstâncias da morte do soldado Haroldo Meira de Vasconcelos, atribuída a uma injeção tóxica.

O soldado morreu sábado passado e quatro colegas seus confessaram, sob forte interrogatório, que todos eles haviam injetado na veia um medicamento contra resfriados — Remeflin. Haroldo Meira foi enterrado após uma autópsia infrutífera e os implicados no caso estão presos.

DOPS diz que não prendeu neto de Lott

Niterói (Sucursal) — O DOPS fluminense desmentiu, ontem, a prisão do estudante Nelson Lott, neto do ex-Ministro da Guerra, Marechal Henrique Teixeira Lott. O desmentido foi feito à tarde, na Secretaria de Segurança Pública. O DOPS afirma desconhecer a prisão, atribuída à polícia fluminense.

Professor é achado morto em Mossoró

Recife (Sucursal) — A polícia encontrou ontem, no sanitário da Estação Rodoviária de Mossoró, o cadáver de Alberto Moura Costa, de 38 anos, diretor do curso pré-vestibular Tuiuti. O professor havia desaparecido de sua residência, nesta capital, desde sexta-feira.

O corpo estava com uma corda amarrada em volta do pescoço e apresentava sinais de violência. O laudo médico indica que foi suicídio, mas a polícia e a família da vítima acreditam que tenha sido assassinato.

Um dos detidos — Sebastião Severino — é ex-funcionário do Banco do Brasil. Os cheques apreendidos estavam visados porém seus portadores confessaram a falsificação. Até o momento, segundo comunicação expedida pelo DPF, "não há indícios" de ligações dos dois detidos com "a ala Marighela ou similar."

Brasília (Sucursal) — Quatro cheques falsificados, no valor total de NCr\$ 60 mil, e a importância em espécie de NCr\$ 42 mil, foram arrecadados por agentes federais em poder de Adilson José dos Santos e Sebastião Severino de Sousa, presos ontem no Ceará. O comunicado da prisão foi feito ao Departamento de Polícia Federal por sua Delegacia Regional naquele Estado.

Um dos detidos — Sebastião Severino — é ex-funcionário do Banco do Brasil. Os cheques apreendidos estavam visados porém seus portadores confessaram a falsificação. Até o momento, segundo comunicação expedida pelo DPF, "não há indícios" de ligações dos dois detidos com "a ala Marighela ou similar."

Marisa só saberá as causas de sua "doença azul" quando completar a série de exames

Os médicos do Instituto de Cardiologia Aluísio de Castro só poderão determinar as causas da *doença azul* que atacou Marisa Torres de Carvalho quando a menina voltar de sua cidade, Passa Três, para se submeter aos exames finais que confirmarão se é ou não um caso raro.

Marisa viajou para comemorar seu aniversário, e poderá voltar hoje ao Instituto Cardiológico, onde continuará os exames. O médico Helênio Coutinho informou que ainda não pode dizer que se trata de um caso extremamente grave, pois os primeiros testes médicos devem ser complementados.

DIAGNÓSTICO DIFÍCIL

Explicou que o diagnóstico de Marisa deve ser analisado cuidadosamente antes que o grupo que estuda o caso chegue a alguma conclusão.

É provável que a causa da doença azul de Marisa tenha sido provocada devido à comunicação arteriovenosa, através de pequenas fístulas entre vasos nos alvéolos pulmonares. Não informou porém se ela será operada, caso se confirme esta hipótese. O diagnóstico final deverá estar pronto na próxima sexta-feira ou no sábado, com a conclusão dos exames.

O diretor do Hospital dos Servidores do Estado, Sr. Sil-

vio Moreira da Silva, informou que o menino Paulo Jorge Conceição do Vale — também com doença azul — ainda não foi internado.

Disse que soube apenas através dos jornais que Paulo viria de São Gonçalo, em Niterói, para ser examinado pela equipe médica do Hospital dos Servidores. Esclareceu que não havia recebido comunicação oficial do Ipaes do Estado do Rio, que tem convênio com o da Guanabara.

— Até o momento ainda não houve nenhuma solicitação para a internação do menino aqui no hospital, mas temos uma equipe médica que poderá examiná-lo assim que houver o pedido.

Instituto de Geotécnica já trabalha na encosta onde estava a Favela da Guarda

O Instituto de Geotécnica iniciou ontem os trabalhos de correção da encosta da Rua Bogari — onde existia a Favela da Guarda — que ameaçava desabar sobre a Rua Baronesa de Poconé, na Lagoa.

Os trabalhos somente deverão estar concluídos no fim do ano, já que, devido ao ângulo de inclinação da encosta, não poderão ser utilizadas máquinas: toda a terra será retirada por operários, com o emprego de ferramentas manuais.

EMERGÊNCIA

A obra foi iniciada pelo Instituto Geotécnico por ser considerada de urgência, mas terça-feira será aberta concorrência pública para a execução da segunda etapa dos serviços, que inclui drenagem superficial do solo e injeções de cimento no terreno, o que deverá ficar em NCr\$ 650 mil.

O barranco que ameaça desabar tem 200 metros, com 180 metros de trecho crítico, em uma altura de 50 metros. Os

engenheiros do Instituto de Geotécnica afirmaram que um loteamento feito na região, sem obedecer às normas exigidas por lei, é o responsável pelo problema.

Para evitar novos problemas causados por loteamentos nas encostas, o Instituto de Geotécnica está realizando um levantamento geológico de todo o Estado da Guanabara, a fim de que todas as encostas sejam cadastradas e vistoriadas periodicamente. O levantamento teve início há um mês.

Grupo da Barra atende quem quer construir casa às segundas e quartas-feiras

Já é tão intensa a movimentação de proprietários que querem construir casas nos terrenos da Barra da Tijuca, que o Grupo de Trabalho decidiu ontem fixar as segundas e quartas-feiras como dias em que os técnicos não farão outra coisa senão orientar os interessados na elaboração dos seus projetos de construção.

Os demais dias serão dedicados a estudos visando ao detalhamento sistemático do plano piloto de Lúcio Costa. Informou o presidente do Grupo de Trabalho da Barra da Tijuca, Sr. Segadas Viana, que grandes firmas construtoras já estão igualmente apresentando seus projetos para construção de conjuntos residenciais e centros de comércio e recreação.

CLUBES SE INTERESSAM

Tem sido ainda grande o interesse da parte dos grandes clubes do Rio em adquirir terras e até iniciar a construção de sedes desportivas na Barra da Tijuca. Mas o maior número de pessoas que tem acorrido à sede do GT que funciona à margem da Via 11, na Balxada de Jacarepaguá, é de pequenos proprietários de terrenos que desejam logo aprovar os seus projetos de construção.

Já aprovados e em via de construção existem grandes empreendimentos como o hotel-motel, um conjunto projetado por Oscar Niemeyer e ainda um conjunto imobiliário de torres (edifícios) à margem da BR-101 (Rio-Santos).

Tem sido também grande a movimentação dos responsáveis por antigos loteamentos para legalizá-los em função dos novos padrões determinados pelo Plano-Piloto Lúcio Costa. Toda essa corrida ao Escritório Técnico do Grupo de Trabalho da Barra da Tijuca estava nas últimas semanas tumultuando o trabalho dos técnicos que só faziam atender as partes para informá-las e orientá-las, o que fez com que o presidente do GT, Sr. Segadas Viana, determinasse ontem que o atendimento público seja feito apenas às segundas e quartas-feiras, durante todo o expediente.

Seis mascarados assaltam tesouraria de empresa de ônibus em Nova Iguaçu

Niterói (Sucursal) — Seis bandidos mascarados, com armas de calibres 32 e 22, assaltaram, na madrugada de ontem, uma empresa de ônibus e trocaram tiros com motoristas e trocadores, quando tentavam novo assalto.

Na Empresa de Ônibus Presmic (Rua São Pedro, n.º 12, Miguel Couto, Nova Iguaçu), depois de imobilizarem 10 empregados que acabavam o seu turno de trabalho, os bandidos conseguiram roubar NCr\$ 2 mil, além de jóias e pertences dos motoristas e trocadores.

AÇÃO

Os bandidos, depois de dominarem com coronhadas o vigia Paulo de Almeida, prenderam na garagem a Presmic imobilizando os 10 empregados da empresa. Depois de agredirem também com coronhadas, o caixa Celso das Graças Teixeira, recolheram NCr\$ 2 mil, em notas, para o troco nos ônibus.

Os bandidos tomaram o ônibus n.º 26 da Presmic, fugindo do local. Tentaram, logo depois, assaltar, da mesma forma, a Empresa de Ônibus Imperador (Rua Joaquim da Costa Lima, n.º 3 768), mas foram

repelidos pelos empregados, com quem trocaram tiros.

PUGA

Em nova fuga, utilizando ainda o ônibus, os bandidos foram perseguidos por uma radiopatrulha de Nova Iguaçu, que não conseguiu, no entanto, alcançá-los. O ônibus da Presmic foi abandonado em Belfort Roxo.

A polícia acha que os bandidos integram quadrilha que atua em Duque de Caxias. Na troca de tiros, na tentativa de assalto à Empresa Imperador, um dos bandidos perdeu a máscara, feita de pano azul.

Magalhães diz que 70% do pessoal do Itamarati não têm problema com mudança

O Chanceler Magalhães Pinto, em entrevista à imprensa no Itamarati, afirmou ontem que cerca de 70% do efetivo do Ministério das Relações Exteriores, segundo pesquisa, não têm problema algum para se transferir para Brasília, "onde as condições de trabalho são melhores e a vida é menos árdua."

O Departamento Administrativo, segundo revelou o Ministro, já selecionou os funcionários que seguirão em setembro próximo, "pois são muito poucos que terão de superar pequenas dificuldades pessoais para deixar o Rio." Os funcionários selecionados, incluindo diplomatas e oficiais de Chancelaria, pertencem a diversos setores do Itamarati.

EXTRADIÇÃO

O Ministro Magalhães Pinto, durante o rápido contato com a imprensa, revelou que a extradição de Roberto Manes não está mais na área do Itamarati, pois a Justiça uruguaia considerou incompletos os dados enviados pelo Governo brasileiro, que agora se encarrega de reformulá-los.

O caso de Roberto Manes — explicou o Chanceler — está na área do Ministério da Justiça. Cabe a ele completar os dados sobre Manes. Apresentamos o pedido de extradição, apenas. Não tenho mais nenhuma informação oficial sobre o assunto.

Disse ainda o Ministro Magalhães Pinto, após anunciar a troca de notas do Acordo Geral sobre Cooperação Científica e Tecnológica firmado pelo Brasil e Alemanha, que a comissão que visitou a Alemanha voltará a se reunir, para estudar novas medidas que aprofundem os termos do documento.

— Vamos aprofundar os entendimentos para que a colaboração entre Brasil e Alemanha se torne mais efetiva acrescentou. A parte do Itamarati está terminada. Agora tudo depende dos Ministérios envolvidos.

Durante a entrevista coletiva, um repórter perguntou ao Ministro Magalhães Pinto se ele havia aconselhado o Ministro Mourão Filho a não dividir o movimento revolucionário.

— Eu não queria falar sobre isto — respondeu o Chanceler — mas vou falar. Faça a pergunta novamente amanhã.

Sobre o pedido do Presidente da República para que os Ministros de Estado moderassem os pronunciamentos, o Chanceler Magalhães Pinto afirmou que "a mim ele não recomendou nada."

— Sei que o Presidente vai indicar o presidente da Arena. Certamente será um homem afinado com o seu pensamento. E o que posso dizer por enquanto.

A pergunta se o Brasil vai montar uma fábrica de café solúvel na União Soviética, o Ministro das Relações Exteriores disse que "o assunto está com o IBC e o Itamarati não estudou os aspectos políticos da questão."

Um repórter quis saber se o casal de elefantes que a Índia ofereceu ao Brasil, e que está no Uruguai, retornará de Montevideo. O Ministro Magalhães Pinto respondeu, sorrindo: — O Itamarati não vai fazer a guerrilha dos elefantes.

Sunab lança mulatinho no mercado para deter manobra altista com feijão-prêto

A Sunab está lançando feijão-mulatinho e outros, através da rede de estabelecimentos filiados à Cadeq, para anular a manobra dos atacadistas que, aproveitando-se da safra insuficiente de feijão-prêto este ano, estão retendo o produto estocado para forçar a alta dos preços.

A manobra especuladora do comércio atacadista vinha dando resultado porque o quilo do feijão-prêto já está custando acima de NCr\$ 1,00. Mas agora o consumidor poderá optar pelo feijão em cores, que custa NCr\$ 0,34 o quilo e possui o mesmo valor alimentício do outro, segundo garante a Sunab.

IMPORTAÇÃO, NAO

A Sunab voltou a informar que, apesar de a safra deste ano ter sofrido queda de aproximadamente 50% em relação à anterior, o Governo federal não promoverá nenhuma importação oficial de feijão-prêto.

A autarquia não impedirá, porém, que firmas atacadistas executem a operação, mas se elas o fizerem não contarão com a cobertura dos órgãos oficiais.

Além de lançar o feijão-mulatinho para venda nos estabelecimentos comerciais filiados à Campanha de Defesa da Economia Popular, o Governo Federal está estimulando as novas safras, que dentro de alguns

tempo estarão chegando ao Rio, segundo informações da autarquia.

O estímulo está sendo efetuado através do financiamento prometido pelo Governo para a compra de fertilizantes e corretivos do solo para os produtores que intercaram suas culturas de café ou de cana-de-açúcar com o plantio de feijão-prêto.

As normas desse financiamento serão divulgadas através de carta-circular que será expedida pelo Banco do Brasil às suas agências no interior. Quanto ao valor do financiamento, será calculado na base de NCr\$ 600,00 por alqueire para as culturas de café, e NCr\$ 400,00 por alqueire, para as de cana-de-açúcar.

Bicheiros de Niterói são libertados

Niterói (Sucursal) — Vinte e oito banqueiros do bicho que tinham pontos nesta cidade foram soltos ontem, mas antes a polícia ameaçou-os com "medidas drásticas", no caso de voltarem à contravenção.

CASAS NOTURNAS

Segundo a polícia fluminense, o jogo do bicho foi reduzido 80% em Niterói, nos últimos 10 dias. A campanha será estendida ao interior do Estado.

O delegado Antônio Karp mandou rastrear as casas noturnas que havia fechado na semana passada. Seu prazo de 20 dias, para que seus proprietários regularizem a documentação, mas preveniu-os sobre a presença de menores.

Luz custa mais 20% no Ceará

Fortaleza (Correspondente) — A partir deste mês a energia elétrica sofrerá aumento de 20% no interior cearense. Comunicação da Companhia de Eletricidade Centro-Norte do Ceará, responsável pelo serviço, justifica a medida explicando que a Companhia Hidrelétrica do São Francisco, da qual é subsidiária, majorou a energia em 36,07%.

Isto representa um aumento de 20% sobre o preço médio do quilowatt. Agora, os usuários pagarão NCr\$ 0,139 pelo quilowatt residencial e NCr\$ 0,149 pelo comercial.

Número de placa acusa atropelador

A placa GB 40-71-74 vai indicar o motorista do carro prêto e branco que ontem à noite atropelou e matou, em frente ao número 1239 da Rua Conde de Bonfim, o servente Francisco Inácio da Silva, casado, 59 anos, morador no morro de São João.

Inácio foi levado com vida ao Hospital Salgado Filho, onde morreu. A ocorrência foi registrada na 25.ª Delegacia Distrital, que saberá hoje no Departamento de Trânsito no que é o proprietário do automóvel. As pessoas que viram o atropelamento informaram a cor do veículo e o número da placa.

UFF fará curso sobre urbanismo

A Universidade Federal Fluminense e o Instituto de Arquitetos do Brasil Departamento do Estado do Rio — promoverão, em setembro, um Curso de Informação sobre Planejamento Urbano e Local, aberto a profissionais e universitários ligados ao problema. O curso, que será realizado na Retoria da UFF, constará de 11 palestras, a cargo de arquitetos, urbanistas, sociólogos, economistas e administradores municipais. As inscrições estarão abertas a partir de sexta-feira, na sede do IAB-RJ, na Avenida Amarel Peixoto, 36, sala 601, e na subchefe de Extensão Cultural da Retoria, das 14 às 19 horas.

Telefone p/222-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

AVISO AOS ACIONISTAS PAGAMENTO DE DIVIDENDOS



ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA S.A.

CGC N.º 33.058 793

Sociedade de Capital Aberto

GEMEC N.º 69/1 849

Comunicamos aos Senhores Acionistas que:

1. A Assembléia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 1969 e publicada no Diário Oficial do Estado da Guanabara de 4 de julho de 1969 aprovou a distribuição de um dividendo de 6% para os titulares de ações preferenciais e 5% para os titulares de ações ordinárias, observada a fórmula pro-rata-tempore.
2. O pagamento dos dividendos será feito a partir do dia 15 do corrente, no nosso Departamento de Ações e Acionistas, à Avenida Calógeras n.º 7-B, no horário das 8,30 às 11,00 horas e das 13,30 às 16,00 horas e será processado contra os cupons n.ºs 19 para as ações ordinárias e 1 para as ações preferenciais.
3. Tratando-se esta empresa de sociedade de capital aberto, os titulares de ações nominativas ou de ações ao portador identificado, não sofrerão desconto do imposto de renda na fonte no ato do recebimento dos dividendos.
4. Entretanto, de acordo com a legislação em vigor, os Senhores Acionistas poderão optar pela incidência do imposto de renda na fonte, à razão de 15% desde que manifestem por escrito esse interesse, ficando desobrigados de incluir os dividendos na sua declaração de rendimentos de pessoa física.
5. Os Senhores Acionistas que desejarem optar pelo desconto na fonte deverão fazê-lo, por escrito, no nosso Departamento de Ações e Acionistas até o dia 31 do corrente mês.

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1969.

Pela Diretoria

Ferdinando Bastos de Souza

Fernando Strachmann

(P)

IV FIC divulga nomes dos intérpretes que defenderão as 30 músicas da Guanabara

A direção geral do IV Festival Internacional da Canção divulgou ontem a relação dos intérpretes, autores e arranjadores das 30 músicas da Guanabara, que na última semana de setembro estarão disputando o primeiro lugar da fase nacional do certame.

A comissão técnica da TV Globo vetou qualquer processo luminoso ou coreográfico, como o que pretendiam usar os compositores Capinam e Tião Macalé; slides na apresentação da música *Gotham City*. Na próxima semana haverá uma reunião com os dirigentes das principais gravadoras para combinar o lançamento dos discos com as músicas do IV FIC. As rádios e televisões receberão *tapes* com as concorrentes internacionais, para divulgação.

QUEM CANTARÁ

Elas a relação das músicas cariocas e seus compositores, intérpretes e arranjadores:

ANUNCIACÃO, de Francis Hime e Paulo César Pinheiro. Intérprete — MPB-4. Arranjador — Gaya.

AVE MARIA DOS RETORNANTES, de Alcivando Luz e Carlos Coqueijo. Intérprete — Malisa. Arranjador — Rogério Duprat.

BEIJO SIDERAL, de Marcos Vale e Paulo Sérgio Vale. Intérprete — Marcos Vale. Arranjador — Orlando Silveira.

BEIRAS, de Nelson Panicali e Ronaldo Monteiro de Sousa. Intérprete — O Grupo. Arranjador — Nelson Panicali.

BEIRA VIDA, de Dori Caiumi e Nelson Mota. Intérprete — Eduardo Conde. Arranjador — Luis Eça.

BEM TE VI, de Artur Verocai e Arnoldo Medeiros. Intérpretes — Grupo Mineiro e Bete Carvalho. Arranjador — Artur Verocai.

CANASTRA REAL, de Guilherme Dias Gomes e Luciano Bastos. Intérprete — Os Brases. Arranjador — Rogério Duprat.

CANTIGA POR LUCIANA, de Edmundo Souto e Paulinho Tapajós. Intérprete — Eva. Arranjador — Gaya.

CIDADE GRANDE, de Amauri Tristão e César Mourão. Intérprete — Vox Populi. Arranjador — Luis Eça.

CLARIDADE, de Homero Moutinho Filho. Intérprete — Homero Moutinho Filho. Arranjador — Severino Filho.

COPACABANA VELHA DE GUERRA, de Joice e Sérgio Flaksman. Intérprete — Joice. Arranjador — Luis Eça.

CORRENTES, de Toninho Horta e Mário Borges. Intérprete — Eduardo Conde. Arranjador — Luis Eça.

FLOR, MANEQUIM DEPOIS MULHER, de Talguara. Intérpretes — Talguara, Juliana e Danielle. Arranjador — Gaya.

GOTHAM CITY, de Macalé e Capinam. Intérpretes — Macalé e Os Brases. Arranjador — Rogério Duprat.

GRANDE CIDADE, de Ailton Barbosa e Manuel Tiago. In-

Veloso vai a S. Paulo para debate

São Paulo (Sucursal) — O professor João Paulo dos Reis Veloso, secretário-geral do Ministério do Planejamento e coordenador-geral do Programa Estratégico de Desenvolvimento, visitará S. Paulo a convite da Associação, entidade de classe das companhias distribuidoras de gás liquefeito de petróleo do país.

Durante sua visita, o professor Veloso, que virá acompanhado de técnicos do Ministério do Planejamento, manterá contatos com empresários paulistas e debaterá o tema *Uma Estratégia de Desenvolvimento Industrial para o Brasil*, amanhã, às 18h, no auditório Ernesto Igel da Associgás.

Plástica será tema de conferência

O professor Ralph Millard, da Universidade de Miami, falará sobre cirurgia plástica, em conferência a ser realizada na próxima segunda-feira, às 20h 30m, na clínica do médico Ivo Pitagui, na Rua Dona Mariana, em Botafogo.

O médico norte-americano, responsável pelas mais avançadas técnicas no tratamento do lábio leporino e outras deformações, é co-autor de um livro considerado como o mais importante sobre cirurgia plástica.

Amaral Osório confirma que não disputa Reitoria e UFRJ escolherá substituto

O Sub-Reitor de Desenvolvimento da UFRJ, professor Amaral Osório, confirmou sua decisão de não concorrer, na lista sêxtupla, ao cargo de Reitor, fazendo com que um oitavo escrutínio seja realizado amanhã para a escolha de um novo nome.

O diretor da Faculdade de Medicina, professor Leme Lopes, também havia anunciado sua decisão de abandonar a lista, mas na tarde de ontem reconsiderou a posição e manteve seu nome como candidato à Reitoria. A razão apresentada pelo professor Amaral Osório foi a impossibilidade de dedicar-se com exclusividade ao cargo.

NOVO ESCRUTÍNIO

O oitavo escrutínio para a composição da lista sêxtupla será realizado sob a presidência do Reitor em exercício, professor Clementino Fraga Filho. Segundo informações de pessoas ligadas à Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, estaria havendo pressão para a inclusão de determinado nome, que se for incluído amanhã, teria como certa sua posterior escolha para o cargo de reitor.

Para a reunião de amanhã, foram expedidos os telegramas de convocação dos membros dos Conselhos Universitários, de Graduação e Pesquisas e de Pós-Graduados. Segundo o professor Baster Pillar, "seria normal se se indicasse o nome mais votado nos escrutínios anteriores."

Com a necessidade de mais um escrutínio para a complementação da lista sêxtupla, ficou adiada por um tempo indeterminado a escolha do novo reitor. Na quinta-feira, dia 21, serão homologadas a lista e as atas do encontro de amanhã, e somente 72 horas depois será recebida a confirmação dos seis membros escolhidos.

Depois de encaminhada ao Ministro Tháso Dutra, a lista será levada ao Presidente da República para a escolha do novo reitor.

Tanto o professor Amaral Osório como o professor Leme Lopes — embora este tenha aceito a inclusão de seu nome na lista — acham difícil o regime de dedicação exclusiva, pois como reitor ganha-se apenas R\$ 2 mil mensais.

Telefone para 222-1818 e faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

Varig mantém rota de vôos aos EUA

A diretoria da Varig informou ontem desconhecer autorização, dada pelo Governo norte-americano, no sentido de modificar o roteiro dos seus vôos para os Estados Unidos, incluindo uma escala em Cuba. Esclareceu a empresa não estar estudando nenhum projeto de alteração para os vôos dessa rota.

A autorização para a mudança do roteiro foi divulgada pelo Departamento de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos, segundo telegrama da UPI. A diretoria da Varig informou que os vôos atuais — Rio—Nova Iorque direto; Rio—Miami, com escalas em Belém e Caracas e Rio—Los Angeles, com escalas em Lima, Bogotá e no México — serão mantidos sem qualquer alteração nas escalas.

Presidente do Coetel visita JB

Belo Horizonte (Sucursal)

O presidente do Conselho Estadual de Telecomunicações — Coetel — General Antônio Carlos Mourão Ratin, e o assessor de imprensa do Governo de Minas, jornalista Antônio Carlos Drummond, visitaram ontem esta Sucursal. O jornalista Antônio Carlos Drummond revelou alguns detalhes da reestruturação da assessoria de imprensa do Governo mineiro.

Índios de missão religiosa ouvem A Voz da América e se impressionam com a ida à Lua

Brasília (Sucursal) — A ida do homem à Lua foi o acontecimento que mais impressionou os índios e a *Voz da América* é a rádio mais ouvida pelos integrantes das missões religiosas. Os índios, em duas delas, segundo os missionários, lêem jornais e revistas, principalmente as de quadrinhos.

Em três missões, de acordo com o levantamento da Funai, há sessões cinematográficas, uma ou duas vezes por mês, com filmes educativos, principalmente os fornecidos pelo USIS (United States Information Service).

RELIGIAO

No levantamento, feito durante o simpósio da Funai — Missões Religiosas, foram ouvidos 29 missionários, dos quais 14 católicos, 14 evangélicos de diversas denominações e um da fé Bahá'i.

Esses missionários atendem a uma população de 34 970 índios, dos quais 3 990 são alfabetizados, (1 006 em línguas indígenas).

A via fluvial é o meio de comunicação principal para 16 dessas missões, sendo que 14 utilizam-se principalmente de estrada, havendo linha regular para cinco delas. Possuem campo de pouso 13 das missões, chegando aviões militares em seis.

Há agências do Correio em 5 missões, dispondo quatro de posto transmissor telegráfico e 11 de rádios transistores. Dispõem essas missões de 212 rádios-receptores, 28 projetores de slides, nove projetores cinematográficos, três serviços de alto-falantes, três tipografias e 11 bibliotecas.

RADIO

Os índios costumam ouvir rádio, em média 18 horas por semana. Alguns missionários disseram que os índios não dão importância às mensagens, pois

gostam de ouvir é o barulho. Os missionários ouvem, principalmente, *A Voz da América*, a Rádio Nacional, de Brasília, a Rádio Tupi, de São Paulo, e a BBC, de Londres, seguidas de emissoras colombianas e venezuelanas.

Em 12 das missões, os índios lêem livros, não se especificando de quais. Em muitas, recebem textos bíblicos, traduzidos em seus idiomas nativos. As revistas que os índios preferem são as ilustradas e as de quadrinhos.

Ouvem e gostam de gravações em geral, principalmente quando se refere aos seus mitos, lendas e narrativas. Expedem e recebem cartas em 12 das missões levantadas. Na maioria, dirigem-se às autoridades pedindo auxílio e instrumentos de trabalho, mas há os que enviam cartas para seus parentes em outras tribos, através de portadoras.

ACONTECIMENTOS

A viagem do homem à Lua, visitas de autoridades federais e estaduais às áreas indígenas, eleições municipais, lançamento de satélites e campeonato de futebol (Pelé é o mais conhecido) são acontecimentos nacionais e internacionais que mais interessam aos índios, segundo os missionários.

Universitário já sabe prêmios que ganhará

O II Festival Universitário de Música Popular divulgou ontem os prêmios oficiais do certame: 1.º lugar — uma viagem à Europa com permanência de 15 dias; 2.º lugar — uma viagem aos EUA com ajuda de custo de 200 dólares; 3.º lugar — uma viagem a país da América do Sul, com ajuda de 100 dólares; 4.º e 5.º lugares — viagem a um Estado brasileiro.

Até agora está confirmada a participação dos seguintes intérpretes: Eduardo Conde (Agosto, de Sérgio Cruz); Golden Boys (A Menina e a Fonte, de Artur Verocai e Arnoldo Medeiros); Talguara (Além de Mim, de Silvio Silva e Aldir Blane); Alaide Costa (Ca-

valos do Meio-Dia, de Alan Raul e Ana Maria Baiana); Antônio Adolfo e Os Brases (Dois Minutos de um Novo Dia, de Rui Mauriti e José Jorge); Vox Populi (Passarinhada, de Rui Mauriti e José Jorge); Rolando (Mundo Novo, Vida Nova, de Luis Gonzaga Jr.) e Cláudia (Vivendo a Vida, de Sônia Prazeres).

Alguns compositores interpretarão suas próprias músicas: Homero Moutinho (Alcega); César Costa Filho (Noturno) e Sérgio Cruz (Missão); Oduvaldo Vianna Filho e Paulo Pontes são os produtores do espetáculo, que terá direção musical de Lúcio Alves e apresentação de Bibi Ferreira e Eliota Jr.

Redação final do Código de Obrigação Judiciária fica pronto em uma semana

A redação final do Código de Obrigação Judiciária, cujo anteprojeto, com emendas, foi aprovado quinta-feira passada pelo Tribunal de Justiça, será iniciada amanhã, devendo estar concluída dentro de uma semana.

Após aprovado o trabalho, pelo Tribunal Pleno, a matéria será enviada ao Governador Negrão de Lima, que a submeterá ao Ministro da Justiça, segundo a legislação específica. Em seguida, o Governador baixará um decreto-lei pondo-a em vigor, se a Assembleia Legislativa ainda estiver em recesso. Caso contrário, terá que submeter a reforma ao Legislativo estadual.

COMISSAO

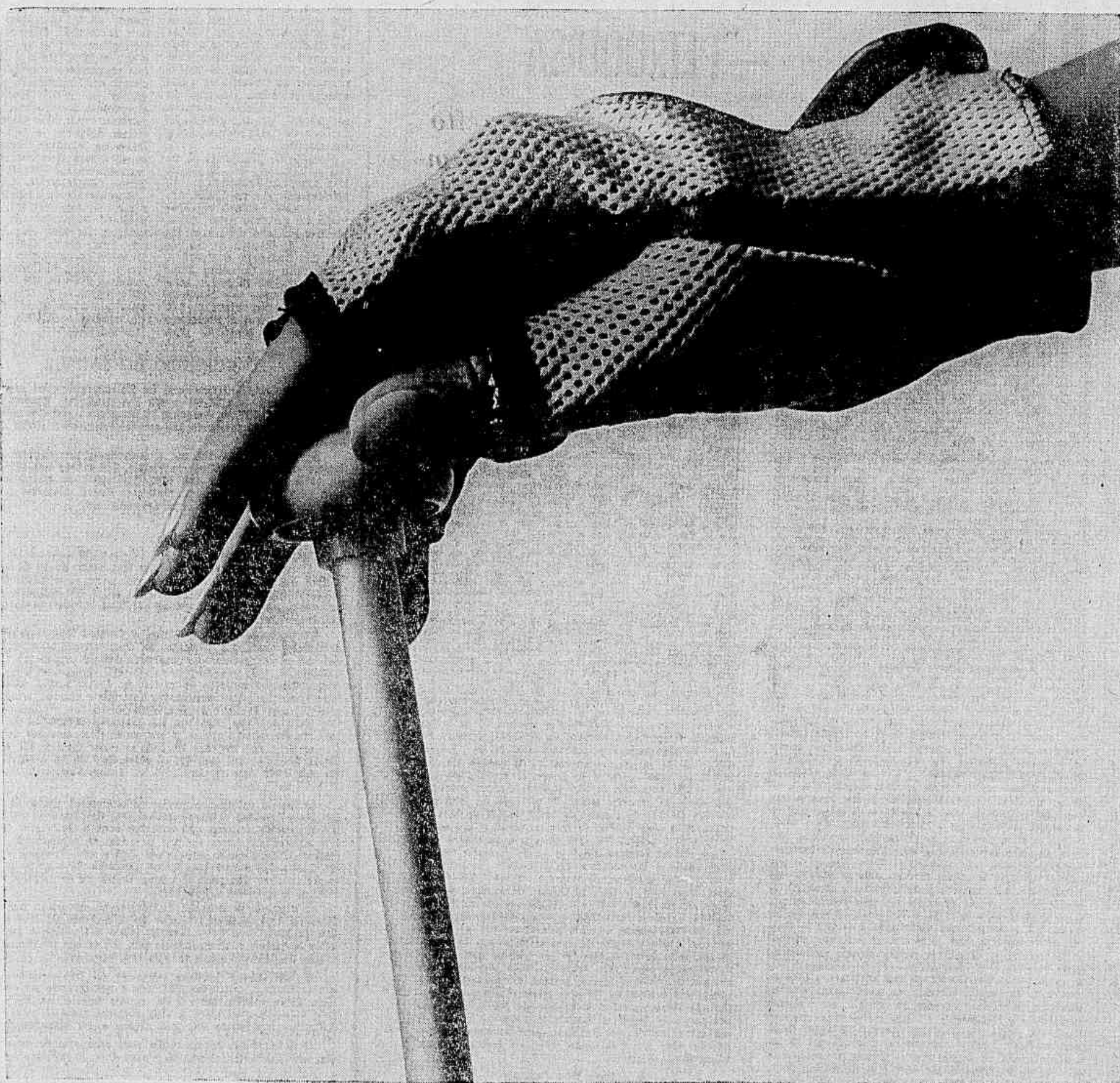
A comissão que elaborou o Código de Obrigação Judiciária foi presidida pelo Desembargador Bulhões de Carvalho, e composta pelos Desembargadores Luis Antônio de Andrade, Salvador Pinto Filho e Nelson Ribeiro Alves, além dos procuradores Salgado Lima, representante da Secretaria de Justiça, e Lúcio Marques de Sousa, em nome dos procuradores de Justiça.

Para os trabalhos de redação final, o Desembargador Luis Antônio de Andrade requisitou ao Tribunal a colaboração do Desembargador Mauro Coelho, devido à perfeição técnica das emendas que incluiu no trabalho, durante os debates do anteprojeto.

Para elaborar o anteprojeto, a comissão levou cinco meses; em seguida, foram recebidas as emendas dos desembargadores e o anteprojeto foi debatido, juntamente com as emendas, pelo Tribunal Pleno, durante mais dois meses.

A ERICSSON HOMENAGEIA OS PARTICIPANTES DA 42.ª REUNIÃO INTERNACIONAL DO INTELSAT

O Conselho Diretor da Ericsson do Brasil oferecerá uma recepção no dia 15 do corrente, nos salões do Country Club do Rio de Janeiro, aos participantes da 42.ª Reunião Internacional do Intelsat que ora se realiza em nossa cidade. Na ocasião serão exibidos filmes sobre o Brasil, seu desenvolvimento e seus recentes progressos no campo das telecomunicações.



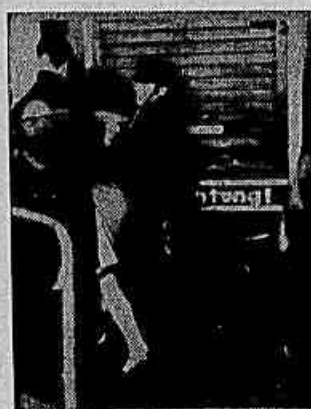
Ele agüenta os mais duros carinhos.

Para v. ter uma pádua idéia do que isso quer dizer, ponha-se na pele de um câmbio. Quando um Volkswagen sai da Fábrica, ele não tem a menor idéia do destino que o espera. Nem do destino, nem do dono. Quando ele encontra uma senhora, por exemplo, é tratado com uma delicadeza excessiva: tão excessiva, que às vezes no lugar da 4.ª vai uma 2.ª. E ele nunca reclama. Acontece também dele cair nas

mãos de um dono impaciente, que está sempre apressado. Então, toda aquela raiva por causa de um trânsito engarrafado é descarregada nele. São coisas do destino. E v. já pensou no câmbio de Auto-Escola? Ele pertence a um Volkswagen que, muda de dono de meia em meia hora; cada dono com um estilo próprio de fazer carinhos. Enfim, não é mole ser câmbio.

Por isso, quando nós o construímos, pensamos em todas as maneiras de dirigir que existem por aí. E saiu, então, esse primor de que tanto nos orgulhamos. Na verdade, ele é uma parte do Volkswagen que quase nunca é lembrado. Mas esse esquecimento corre por conta da sua perfeição. Pois, apesar de viver ao alcance de sua mão, ele nunca vai deixar v. na mão.





NOS DOIS LADOS DO MURO

Alessandro Porro

Dizem que a última Guerra Mundial acabou em 1945. Mas em Berlim ela continua, ainda faz as suas vítimas e tem os seus mártires. A cidade é mais do que um símbolo do nosso mundo dividido, violento e confuso: nas palavras do Presidente Kennedy, quem quiser saber o que realmente separa o mundo livre do comunismo "que vá a Berlim". Foi o que fez Alessandro Porro, como enviado especial da Realidade.

COMUNICAÇÃO À PRAÇA

Comunicamos a todos os amigos, clientes, fornecedores, Bancos, etc. que MUDAMOS as nossas instalações em SÃO PAULO da Rua Castro Alves para a RUA DIOGO VAZ, N.º 291 — Cambuci (Trav. da Rua Scuvero, a altura do n.º 700 da Rua Lavapés) — Telefones: 278-0015 — 278-0085 e 278-2488.

- ★ LISA — LIVROS IRRADIANTES S.A.
- ★ EDITORA DIDÁTICA IRRADIANTE S.A.
- ★ EDITORIAL IRRADIAÇÃO S.A.

SEDAN

- 4 portas -

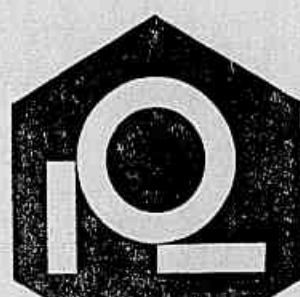
1.600

ABERTA ATÉ AS 22 HORAS

RODASA

- revendedor autorizado Volkswagen -

AV. OSWALDO CRUZ, 95



PETROBRÁS QUÍMICA S. A. — PETROQUISA

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 28 de julho de 1969

Aos vinte e oito dias do mês de julho de mil novecentos e sessenta e nove, às dez horas, reuniram-se, em primeira convocação, à Praça Pio X, n.º 119, 10.º andar, Rio de Janeiro, acionistas que representavam mais de dois terços do capital social, com direito a voto, como se verifica das assinaturas no "Livro de Presença", folhas número — 5 — (cinco). Assumiu a presidência, nos termos da letra "b" do Artigo 24 dos Estatutos, o Presidente, Waldemar Levy Cardoso, que, para Secretário, convidou o economista Luiz Moreira de Saint-Brisson Pereira. Constituída a mesa, o Presidente declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinária que, fôra regularmente convocada por anúncio publicado no Diário Oficial do Estado do Guanabara, nos dias 17, 18 e 21 e no JORNAL DO BRASIL, nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, do seguinte teor: "Petrobras Química S. A. — PETROQUISA — Assembléia-Geral Extraordinária — Convocação. Ficam convocados os Senhores Acionistas da PETROBRÁS QUÍMICA S. A. — PETROQUISA, de acordo com o que preceitua o Artigo 37 dos Estatutos da Sociedade, a se reunirem em Assembléia-Geral Extraordinária, dia 28 de julho de 1969, às 10,00 horas, na Praça Pio X, n.º 119, 10.º andar, para deliberar sobre os seguintes assuntos: a) — participação da PETROQUISA no capital social da Companhia Brasileira de Estireno — CBE; b) — assuntos de interesse geral. Rio de Janeiro, 16 de julho de 1969 — Waldemar Levy Cardoso — Presidente." — A seguir, o Presidente, após ressaltar o significado da presente Assembléia, tanto para a PETROBRÁS quanto para a PETROQUISA, apresentou aos Acionistas "Exposição de Motivos" nos seguintes termos: "Senhores Acionistas: Levamos ao conhecimento das senhoras acionistas que esta Diretoria vem propondo no propósito de associar os interesses da PETROQUISA e os empreendimentos da indústria petroquímica, que se mostram simultaneamente vantajosos para os nossos acionistas e benéficos à economia nacional, especialmente quanto ao propósito de desenvolvimento do parque petroquímico brasileiro. Nesse sentido, desejamos expor as razões justificativas da nossa proposição referente à participação no capital da Companhia Brasileira de Estireno — CBE. 1. A Companhia Brasileira de Estireno — C.B.E. já conta com um projeto aprovado pelo Conselho Nacional do Petróleo e GEQUIN, que prevê a ampliação de sua capacidade produtiva de 16.000 t/a de estireno para 60.000 t/a em 1970 e 76.000 t/a de estireno em 1976. Este projeto, consta basicamente: a) uma melhoria tecnológica, pela introdução de processo mais moderno de produção de estireno, denominado "SEQUENCIAL REACTOR", que provoca um aumento de produtividade na aplicação do eteno, do benzeno e do óleo combustível em escala industrial, e consequente redução do custo unitário de produção de estireno; b) foi feito um estudo nos países de produção de produção de eteno e benzeno, da RPB, que a C.B.E. se encarregaria de consumir em parcelas crescentes. 2.2 — Devemos ressaltar que a PETROBRÁS tem tido um número reduzido de clientes para o eteno produzido; por esse motivo, ao ser negociada a participação da PETROQUISA na PETROQUÍMICA UNIAO, estabeleceu-se que a C.B.E. compraria da PETROQUISA, o eteno e benzeno produzidos pela PETROBRÁS. 3. PARTICIPAÇÃO DA PETROQUISA/PETROBRÁS. 3.1 — Com relação ao projeto da Companhia Brasileira de Estireno acima mencionado, e a participação da PETROQUISA/PETROBRÁS no mesmo, foram as seguintes: 3.2 — Venda de eteno e benzeno. De acordo com entendimentos mantidos entre a PETROBRÁS/PETROQUISA e a C.B.E., esta última compraria, da PETROQUISA, quantidades crescentes do eteno e benzeno produzidos pela Refinaria Presidente Bernardes, conforme suas necessidades. 3.3 — Compra de estireno — Por força de acordos efetuados entre as empresas interessadas, a C.B.E. garantiria à PETROQUISA, a aquisição da parcela de sua produção de estireno que seria utilizada na produção de borracha sintética na FABOR, conforme suas necessidades. 3.4 — Relação entre matéria-prima e produto — Devemos deixar bem claro que, sendo o eteno e benzeno matérias-primas na produção de estireno, qualquer alteração verificada no preço do eteno ou do benzeno, implicará em modificação no preço do estireno, segundo fórmula que correlaciona o preço do estireno ao do benzeno e eteno, para efeito de estimativa ou cálculo, conforme ficou ajustado, em princípio, nos entendimentos entre a PETROBRÁS e a C.B.E. 3.5 — Participação acionária — A compra das ações seria equivalente a 20,40% do capital social da C.B.E., correspondente à percentagem de um dos participantes da Empresa que se retiraria, e faciação após aprovação do patrimônio líquido da C.B.E. 4. NEGOCIAÇÕES. 4.1 — Desde fins de 1967, são mantidas conversações entre a Companhia Brasileira de Estireno (CBE) e a Direção da PETROBRÁS, anteriormente, e a Direção da PETROQUISA, mais recentemente, visando a compra, por esta última, de ações da mencionada C.B.E. Para que se verifique esta compra, foram realizadas entendimentos com a PETROBRÁS, para ceder linha de crédito que possuía junto ao B.N.D.E. para financiar tal empreendimento. 4.2 — Em virtude destas conversações iniciais, é que a PETROQUISA desistiu da execução de um projeto, que previa a construção de uma unidade de estireno na FABOR-REDUC. 4.3 — Prosseguindo na fase dos entendimentos para a compra das ações, a direção da C.B.E. fez uma oferta formal à direção da PETROQUISA, de nos passar 20,40% de suas ações, em virtude de retirada de um dos participantes daquela empresa, que tinha igual participação no capital social, ao preço de NCr\$ 3.400.000,00. 4.4 — Independentemente da retirada ou não de qualquer empresa participante daquela Sociedade, a PETROQUISA sempre manteve firme propósito em adquirir no mínimo 20,40%. 4.5 — Todos os estudos que se faziam necessários para participação acionária da PETROQUISA na C.B.E. a sociedade visava a concretizar, já foram efetuados. Esses tiveram como fase final o levantamento contábil dos resultados da C.B.E. pela Price Waterhouse Post & Co., auditores externos. 5. PROPOSIÇÃO. 5.1 — Os resultados de tais estudos nos permitem agora submeter à apreciação da Assembléia dos Acionistas o seguinte quadro resumido: a) A PETROQUISA adquirirá ações da Companhia Brasileira de Plásticos Koppers num montante equivalente a 20,40% do capital social da C.B.E., que é atualmente, NCr\$ 30.650.000,00, assim distribuídos: 1) — Companhia Brasileira de Plásticos Koppers — 49,69%; 2) Koppers Comércio e Serviços Técnicos Ltda. — 16,29%; 3) Koppers Com-

pany Incorporated — 10,48%; 4) Química Industrial Huelo do Brasil Ltda. — 22,04%; 5) Luiz Supply Melo — 1,02%; 6) George Ernest Portek — 0,15%; 7) Ravel Administração e Participações Ltda. — 0,11%; 8) Hernani Azevedo Silva — sem representação; 9) Carlos Alberto Santoro — 0,01%; e 10) Comercial Importadora e Exportadora Cydan S. A. — 0,21%. Total: 100,00%. b) O capital social da C.B.E. terá a seguinte composição, após o ingresso da PETROQUISA: 1) Petrobras Química S. A. — PETROQUISA — 20,40%; 2) Companhia Brasileira de Plásticos Koppers — 29,29%; 3) Koppers Comércio e Serviços Técnicos Ltda. — 16,29%; 4) Koppers Company Incorporated — 10,48%; 5) Química Industrial Huelo do Brasil Ltda. — 22,04%; 6) Luiz Supply Melo — 1,02%; 7) George Ernest Portek — 0,15%; 8) Ravel Administração e Participações Ltda. — 0,11%; 9) Hernani Azevedo Silva — sem representação; 10) Carlos Alberto Santoro — 0,01%; e 11) Comercial Importadora e Exportadora Cydan S. A. — 0,21%. Total: 100,00%. 5.2 — A PETROQUISA irá usufruir dos lucros da C.B.E., na forma de sua participação acionária, garantida e ampliada para a PETROBRÁS um mercado de eteno e benzeno, produzido em suas unidades, e, ceteris, por força de compromisso com a C.B.E. parte do estireno que esta fabrica, necessário a sua fábrica de borracha sintética (FABOR). 5.3 — Em síntese, ao subscrever, 20,40% do capital da C.B.E., a PETROQUISA estará assumindo perante aquela sociedade financeira adequada, segundo o projeto de ampliação aprovado, 5.4 — Nestes termos, a Diretoria da Petrobras Química S. A. — PETROQUISA, submete a esta Assembléia a seguinte proposição: "Autorizar a Diretoria a: a) adquirir 20,40% do capital primitivo da Companhia Brasileira de Estireno — C.B.E., conforme exposição acima por NCr\$ 3.400.000,00; b) subscrever igual percentagem (20,40%) do aumento de capital de NCr\$ 12.000.000,00; c) providenciar a que se tornar necessário para a efetivação das medidas supra. a) Waldemar Levy Cardoso — Presidente." Em seguida, o Presidente solicitou que o Secretário procedesse a leitura da Lista de Presença constante da folha número — 5 — (cinco) do "Livro de Presença" e do Edital de Convocação, que foram lidos por mim, Secretário. Finda a leitura, o Presidente colocou em discussão o item "a" do Edital de Convocação, tendo concedido a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como ninguém se manifestou, o Presidente submeteu a proposta à votação, nos termos expostos pela Diretoria. O representante da PETROQUISA, Sr. A. — PETROBRÁS, Advogado Geraldo Wilson Nunan, com a palavra, apresentou o seguinte voto: "Senhores Acionistas: Em conformidade com a decisão do Conselho de Administração da Petrobras Brasileira S. A. — PETROBRÁS expressa no item 6.º da Ata de 386, sessão realizada em data de 15 do corrente mês, e no uso dos poderes que me foram outorgados em procuração lavrada em notas do 22.º Ofício de Fis. 74 verso do Livro 180, e que já se encontra em poder da Petrobras Química S. A. — PETROQUISA, tenho a honra de apresentar o seguinte voto em nome da Petrobras Brasileira S. A. — PETROBRÁS: 1) Autorizar a associação da PETROBRÁS QUÍMICA S. A. — PETROQUISA com a Companhia Brasileira de Estireno (CBE), mediante as seguintes providências: 1) aquisição de 20,40% do capital primitivo da Companhia Brasileira de Estireno — CBE, pelo valor de NCr\$ 3.400.000,00 (três milhões e quatrocentos mil cruzeiros novos); 2) subscrição de igual percentagem (20,40%) do aumento de capital da CBE de NCr\$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros novos) e que corresponde a NCr\$ 2.448.000,00 (dois milhões, quatrocentos e quarenta e oito mil cruzeiros novos); 3) adoção de medidas de caráter jurídico e administrativas que se tornem necessárias à efetivação dos propósitos objetivos deste voto. Rio de Janeiro, 28 de julho de 1969. a) Geraldo Wilson Nunan — Chefe do Serviço Jurídico." O voto do representante da Petrobras Brasileira S. A. — PETROBRÁS, Advogado Geraldo Wilson Nunan, foi unanimemente aprovado pela Assembléia. Em seguida, o Presidente inquiriu se havia algum assunto de interesse geral a ser tratado — item "b" do Edital de Convocação — franqueando a palavra aos Acionistas. Como ninguém se manifestou e nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelo tempo necessário à lavratura da Ata no livro próprio, por mim, Secretário. Reaberta a sessão, foi a Ata lida, aprovada e assinada pelo Presidente, pelos Acionistas que participaram desta Assembléia e por mim, Luiz Moreira de Saint-Brisson Pereira, Secretário.

WALDEMAR LEVY CARDOSO
Presidente

PETROBRÁS QUÍMICA S. A. — PETROBRÁS
p. p. GERALDO WILSON NUNAN

ESTADO DE MINAS GERAIS
p. p. JOSÉ HUGO CASTELO BRANCO

JOSÉ VARNOL DE ALBUQUERQUE LIMA

SILVIO PRÓFS ABREU

RNAIDO SCHIFFINO

ORFILA LIMA DOS SANTOS

JACY VIEIRA DE MIRANDA

AMARO ALOYSIO BELLO

ANGELA MARIA S. DE BRITO CUNHA

JUNIO MALTA TORRES

CELSE DE ALBUQUERQUE BARRETO

GERALDO WILSON NUNAN

PETRONIO BARCELLOS

RAMIRO LUIZ ROLIM BARCELLOS

LUIZ MOREIRA DE SAINT-BRISSEON PEREIRA
Secretário

Ministro das Comunicações abre hoje a 42.ª Reunião do Conselho do Intelsat

O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Furtado Simas, abrirá hoje, às 10 horas, no Copacabana Palace, a 42.ª Reunião do Conselho Diretor do Intelsat. O encontro irá até o dia 20.

Atualmente o Intelsat, consórcio internacional fundado em 1964, possui sete satélites de comunicações comerciais em funcionamento e que cobrem toda a Terra. Além disso, 31 estações terrestres, em 18 países, completam o sistema global de comunicações por satélites artificiais.

PROGRAMA DA REUNIAO

Ontem os delegados dos diversos países que se encontravam no Rio fizeram uma visita à estação terrestre de Itaboraí. Hoje, a reunião será instalada solenemente às 10 horas e logo a seguir serão iniciados os trabalhos.

Amanhã e sexta-feira as reuniões terão início às 9h30m. Depois de amanhã os delegados participantes farão uma visita oficial ao Governador Negrão de Lima, às 18h30m. No sábado irão à Brasília e o domingo será dedicado a uma visita pela Guanabara.

Os temas principais das discussões da 42.ª Reunião serão um programa de lançamento de novos satélites de comunicação; um sistema tarifário para intercâmbio de televisão e, ainda, um plano de emergência.

O CONSÓRCIO

Esta será a primeira reunião do conselho diretor que se realizará na América Latina. Em anos anteriores, o Intelsat reuniu-se em Paris, Tóquio e Nápoles, entre outras cidades.

O Intelsat é um consórcio internacional onde os donos dos satélites são os próprios países membros, mas cujos serviços podem ser utilizados por qualquer país, sem qualquer discriminação. As estações terrestres que compõem o sistema global são de propriedade das entidades de telecomunicações do país em que são localizadas e onde operam. Estas estações podem pertencer ao Governo ou a entidades privadas. No caso do Brasil é a Embratel, empresa parastatal, que monopoliza os serviços de tele e comunicações via satélite.

Atualmente funcionam 31 estações terrestres em 18 países. Nas Américas Latina e Central, existem estações no Brasil, Argentina (que entrará em operação no próximo mês), Chile, México, Panamá e Peru. Ainda em fase de construção, na Venezuela, Colômbia e Equador.

Integram o Conselho Diretor do Intelsat 18 países, sendo que alguns são representantes de vários outros que não possuem o número necessário de cotas do consórcio para

participar desse conselho. Pertencem ao conselho: Argélia (representante do grupo árabe composto por 13 países), Nova Zelândia (representante do grupo do Pacífico asiático, com oito países), Argentina, Austrália, Bélgica, Luxemburgo, Países Baixos, Brasil, Canadá, Dinamarca, com a Noruega, Suécia (com a França), Mônaco (com a Alemanha), Itália, Japão, México, Espanha (com Portugal), Suíça (com a Áustria), Reino Unido, Estados Unidos, Venezuela (com Chile e Colômbia).

O presidente do Conselho Diretor é o presidente da Secretaria de Comunicações e Transportes do México, Sr. Carlos Nuñez.

OS SATÉLITES

Estão atualmente em órbita sete satélites de comunicações comerciais. O primeiro, chamado de Early Bird (Pássaro Migrador ou Intelsat-I), foi lançado em abril de 1965 e serviu, a princípio, à forte demanda de tráfego entre a América do Norte e a Europa. O Pássaro Migrador foi desligado em dezembro de 1968, sendo, no entanto, recentemente reativado para uso como satélite adicional no serviço da região atlântica.

Os satélites da série Intelsat-II foram lançados em 1967 e ampliaram a cobertura das comunicações via satélite a dois terços da Terra. Atualmente, dois Intelsat-II estão em serviço sobre o oceano Pacífico e um outro sobre o Atlântico, com proporcional cobertura adicional ao Intelsat-III. Os satélites da série Intelsat-III completam a cobertura global, estando localizados sobre o Pacífico, Atlântico e Índico, na linha do Equador. Todos possuem órbita síncrona, isto é, permanecem, relativamente à Terra, estacionários.

Segundo dados do Intelsat, a missão do Apolo-11, graças aos satélites comerciais de comunicação, foi vista em 40 países, nos cinco continentes. Durante os nove dias que durou a missão, utilizaram-se os satélites mais de 230 horas, em 200 programas. O Intelsat calcula que cerca de 500 milhões de pessoas assistiram a essas transmissões.

O COMÉRCIO DO SATÉLITE

O Consórcio Internacional de Telecomunicações por Satélites — Comsat — filia 68 países das Américas, Europa, África, Ásia e Oriente Médio, dos quais 18 integram o seu Conselho Diretor. São esses 18 membros que estarão reunidos a partir de hoje, no Rio.

A finalidade do Comsat é investigar, mandar construir e lançar satélites para fins comerciais. Foi criado em 1954, ficando os Estados Unidos com 53% das ações, os países europeus com 25% e 22% com os restantes. O Brasil participa com uma cota de 1,5% no capital geral do consórcio.

PREÇO DO SATÉLITE

Desde a sua fundação até o Intelsat-III — o projeto custou US\$ 35 milhões e um dos satélites funcionou de 18 de dezembro a fins de julho, quando entrou em pane — o Comsat gastou US\$ 150 milhões (aproximadamente NCr\$ 600 milhões) em seu programa de satélites. Todos os satélites, menos um do Intelsat-III, estão ainda em atividade.

Do ponto-de-vista econômico, o Comsat tem se revelado organizadamente altamente eficiente. As divergências mais sérias e os debates mais apaixonados nas reuniões do organismo têm sido ocasionados pela posição privilegiada que ocupam os Estados Unidos, acionistas maiores da sociedade. Dessa forma, absorvem a quase totalidade dos contratos industriais e só recentemente permitiram que Japão e França, dois países que reivindicam parte dos contratos, participassem na execução industrial do programa. No Intelsat-II apenas 2 por cento dos contratos foram efetuados fora dos Estados Unidos, mas no Intelsat-III França e Japão participaram com 6% — cerca de US\$ 2,5 milhões — sendo essa cota elevada para 27% no Intelsat-IV, cujo custo é de US\$ 72 milhões.

Todos os satélites lançados pelo Comsat estão situados ao longo do Equador, a 36 mil quilômetros de altura, mantendo uma velocidade de rotação que coincide com a da Terra, de forma que aparentam estar sempre parados. O primeiro deles foi o Pássaro Migrador, lançado em 1965 e situado sobre o Atlântico. Tinha 240 canais telefônicos, potência de 6 watts e sua duração era prevista para 18 meses. Como foi desativado, ficou em reserva e funciona ainda hoje.

O segundo projeto foi o Intelsat-II, composto por um sistema de três satélites lançados entre outubro de 1966 e novembro de 1967. Dois deles ficaram sobre o Pacífico e um terceiro sobre o Atlântico. Cada satélite tem 240 canais telefônicos, transmissor de 18 watts e três anos de vida prevista.

O Intelsat-III também composto de três satélites, um sobre o Pacífico, outro no Atlântico e um terceiro no oceano Índico. Cada satélite teria 1.200 canais telefônicos, transmissor com potência controlada e vida prevista para cinco anos. O do Atlântico avariou-se em sete meses e foi abandonado.

O Intelsat-IV, em execução, será composto de quatro satélites, com lançamentos previstos para fins do próximo ano.

Ministro do Trabalho leva ao Presidente reformulação da Fundação de Garimpeiros

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, submeteu ao Presidente da República, em seu último despacho, estudos sobre a reformulação da Fundação de Assistência aos Garimpeiros, que desde janeiro de 1966 está sob intervenção federal.

Como o problema envolve interesses de vários Ministérios, o Presidente da República, de acordo com sugestão do próprio Ministro do Trabalho, deverá criar um grupo interministerial para estudar a nova estrutura da FAG.

INSUFICIÊNCIA

A estrutura atual da FAG foi considerada pelo Ministro do Trabalho, a quem é subordinada, como insuficiente para atender a 500 mil garimpeiros e familiares, distribuídos em vários Estados, notadamente Bahia, Goiás, Mato Grosso, Pará e Amazonas, bem como nos Territórios de Amapá, Rondônia e Roraima.

A atividade dos garimpeiros é considerada de grande importância, mesmo sendo muitas vezes predatória. Incluem essas atividades a extração, ainda que de maneira rudimentar,

de vários minérios considerados estratégicos por sua própria natureza e que interessam à segurança nacional.

O Ministro das Minas e Energia, Sr. Dias Leite, também já determinou exame dessas atividades no que diz respeito à sua área. Quando ainda era Ministro das Minas e Energia o General Costa Cavalcanti, atualmente no Ministério do Interior, houve sério conflito entre uma empresa mineradora e garimpeiros no Território de Roraima, o que determinou estudos em vários órgãos governamentais sobre a ação que estes exercem.

Netos do gaúcho que acionou a União em 1900 vão pedir prosseguimento do processo

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os netos do fazendeiro Cândido Camargo de Melo, que em 1900 promoveu uma ação de indenização de 200\$000 (NCr\$ 0,20) contra o Exército, ainda esta semana contratarão advogado para dar andamento ao processo, encontrado há poucos dias numa prateleira do Tribunal Federal de Recursos.

O Sr. Alao Lacerda, de 49 anos, que se dedica ao comércio de automóveis em Pôrto Alegre, resolveu com seus irmãos Alvaro, Emílio e Rosalvo, retomar a ação proposta por seu avô, acreditando que, com a correção monetária, possa ela atingir à casa dos NCr\$ 2 milhões.

TAREFA DIFÍCIL

Os irmãos Ramos tomaram conhecimento da iniciativa do seu avô através dos jornais. E assim ficaram sabendo que em agosto de 1900 seu avô propôs uma ação de indenização contra o Exército, que lhe requisitara o gado durante a luta contra rebeldes gaúchos que não

queriam ver na Presidência da República o Marechal Floriano Peixoto.

A tarefa mais difícil dos irmãos é dar conhecimento do fato a seu pai Cândido Camargo Ramos, de 82 anos, que ainda vive em Vacaria e é o único descendente direto do autor da ação.

Prefeitura forma comissão que escolherá terrenos da reforma urbana em Salvador

Salvador (Sucursal) — A Prefeitura desta capital formou uma comissão para apurar o valor venal dos terrenos urbanos e selecionar as áreas que merecem ser desapropriadas, a fim de executar a reforma urbana prevista em lei recente.

E' propósito da Prefeitura, com a reforma, extinguir os latifúndios urbanos para dar uma destinação social às imensas áreas até agora inaproveitadas no município, mantidas em mãos de foreiros para especulação imobiliária.

QUATRO FRENTES

O presidente da comissão, engenheiro Fernando Maia Fontes, anunciou que os trabalhos se desenvolverão em quatro frentes. Inicialmente será feita a apuração do valor venal dos imóveis e depois a seleção das terras cujo domínio útil e benfiteiros devem ser desapropriados.

A terceira tarefa será a apresentação de estudos e projetos relativos à destinação dos imóveis desapropriados, visando à formação de núcleos coloniais ou conjuntos residenciais. Por último, serão estudadas a aplicação das rendas obtidas com as alienações para a execução de planos urbanísticos, aquisição ou construção de bens de uso especial e compra ou edificação da casa própria do servidor municipal.

A lei da reforma urbana propõe-se inicialmente a dar condições aos foreiros e rendeiros de terrenos da Prefeitura de adquirirem os terrenos que mantêm atualmente ocupados e pelos quais pagam taxas irrisórias, algumas até de NCr\$ 0,02 ao ano por milhões de metros quadrados.

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS ESPECIAIS AVISO N.º 03/69

A Secretaria de Serviços Públicos Especiais do Estado do Espírito Santo, avisa aos interessados que, no Diário Oficial do Estado de 9-8-69, foi publicado o Edital de Concorrência Pública n.º 02/69, que trata do aluguel de uma draga de sucção e recalque.

José Carlos Pereira Netto
Secretário de Serviços Públicos Especiais

Posse de terra da Barra será respeitada

Os proprietários de terrenos da BARRA DA TIJUCA, como os de quaisquer outros, que tenham seus títulos de propriedade em ordem e devidamente registrados do Registro Geral de Imóveis, há mais de trinta anos, terão todos os seus direitos respeitados pelo Estado.

A declaração é do Procurador-Geral do Estado, Sr. Lino Sá Pereira, falando aos jornalistas no Palácio Guanabara.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

COMISSÃO DE HABILITAÇÃO PRELIMINAR E INSCRIÇÃO EM REGISTRO CADASTRAL DE FIRMAS

EDITAL DE ALIENAÇÃO E MATERIAL INSERVÍVEL

Faz público para conhecimento dos interessados, que se encontram à venda, para melhor oferta, ventiladores, máquinas de escrever, de calcular, de somar, materiais elétricos diversos, materiais diversos de elevadores, pneus, sucata de ferro, cobre e aço, considerados inservíveis para o Serviço Público, que poderão ser vistos e examinados, diariamente, no horário de 12,00 às 14,00 horas, até o dia 22 do corrente, com a C.H.P.I., à Praça Mauá n.º 7, 7.º andar, sala 711.

As normas de concorrência são as estabelecidas nos autos e no Edital fixado no saguão de entrada do Edifício-Sede deste Ministério.

Franco leva MCE a liberar preços agrícolas até 1971

Bruxelas, Paris e Londres (AFP-UPI-AP) — Enquanto os países do Mercado Comum Europeu chegavam a um acordo sobre reajustes de preços agrícolas em razão da desvalorização do franco francês, ontem, em Bruxelas, a libra esterlina era objeto das primeiras especulações cambiais desde a crise de "não revalorização" do marco alemão, em maio último em Londres.

Em Paris, os sindicatos operários franceses ameaçaram desencadear "muitas tempestades de outono", depois de discutirem com altos funcionários do Governo sobre os efeitos da desvalorização do franco no poder aquisitivo dos trabalhadores. O secretário da CGT francesa, Jean-Louis Mornet, afirmou que "nada do que ouvimos concorre para diminuir as nossas preocupações."

ACORDO EM BRUXELAS

Durante reunião realizada em Bruxelas, os Ministros da Fazenda e da Agricultura dos países integrantes do Mercado Comum Europeu chegaram a um acordo sobre o reajuste de preços dos produtos agrícolas dentro da comunidade econômica, à luz da inesperada desvalorização do franco francês em 12,5 por cento, sexta-feira última.

Depois de 19 horas de debates as delegações dos seis países membros do MCE — França, Alemanha Ocidental, Itália, Luxemburgo, Bélgica e Holanda — concordaram em modificar temporariamente a política agrícola do Mercado. O acordo tornava-se necessário porque, com a desvalorização do franco, junto à política de preços uniformes no Mercado, os preços dos produtos agrícolas franceses desequilibraram completamente a balança, já que sofreram elevação. O custo de commodities na França teria subido aproximadamente 11 por cento, o que deveria ser seguido por uma es-

piral inflacionária; este resultado privaria a França da maioria das vantagens obtidas no MCE.

Pelo acordo ontem firmado, o Mercado Comum Europeu ficará parcialmente suspenso no domínio agrícola. A política de preços agrícolas deixará, assim, de ser uniforme por dois anos, visando amortizar os efeitos da desvalorização do franco francês.

Em relação ao escalonamento das repercussões monetárias da desvalorização francesa, o Conselho de Ministros decidiu prolongá-la até 1971. A fórmula adotada, que o Ministro francês da Agricultura, Jacques Duhamel, considerou "conveniente", ao que parece satisfaz a todos. Nenhum deles considerou a medida "um passo atrás" na vida do MCE.

ESPECULAÇÃO COM A LIBRA

A libra esterlina baixou ontem a seu nível oficial de intervenção no mercado cambial. Chegou inclusive a ser cotada abaixo do nível de intervenção em certo período das negociações.

O movimento, que ocorre pela primeira vez desde a crise de maio último, foi atribuído à influência considerável do ordena de venda procedentes da França. A libra estabilizou-se em um momento em 2,3825 em relação ao dólar norte-americano, ou seja, o nível de sustentação usual do Banco da Inglaterra, embora o nível obrigatório de intervenção seja de 2,3800. Posteriormente, a cotação baixou até 2,38225.

Na Bolsa de Londres os títulos do Governo continuaram em baixa, ontem de forma acentuada. No fechamento as baixas chegaram quase a um ponto. Os corretores disseram que o nervosismo que impera antes de que sejam publicadas cifras comerciais britânicas para julho era a causa principal. As ações industriais também baixaram, assim como as bancárias e petrolíferas.

Produção siderúrgica sobe 12% na CSN e mais de 62% na Acesita neste exercício

Enquanto a Companhia Siderúrgica Nacional informava ontem ter produzido nos sete primeiros meses do ano mais de 608 mil toneladas de aço, significando 12% a mais do que em igual período de 1968, a Aços Especiais Itabira (Acesita), comunicou um aumento de 62% na sua produção referente ao primeiro semestre deste ano.

A CSN bateu ainda em julho um recorde, quando conseguiu exportar mais de 108 mil toneladas de laminados, sendo que no mesmo período do ano passado, esse volume foi a pouco mais de 103 mil toneladas. A empresa destaca o fato, por significar um esforço grande no suprimento da indústria nacional de transformação.

O CASO DA CSN

No detalhamento da produção, notam-se acréscimos significativos na produção de trilhos, superior em 65% à do ano passado, somando 29.543 toneladas; na de perfisados, que foi 26% superior à de 1968, atingindo 61.762 toneladas, na de chapas grossas, na de bobinas frias e quentes finas, nas chapas finas a frio e a quente e na de folha de flandres, esta chegando a um total de 130.727 toneladas, mais 7,9% do que no ano passado.

Foram iniciados os embarques para a Argentina das 40 mil toneladas de placas que a CSN vendeu para a Somisa. O primeiro carregamento foi feito pelo porto de Angra dos Reis, e através de navio da própria companhia, economizando fretes no valor de US\$ 36 mil. Ainda este mês, serão embarcadas mais 12 mil toneladas, completando-se a encomenda em setembro e outubro,

com embarques de 10 mil toneladas mensais.

CASO DA ACESITA

Já a Acesita, elevou a sua produção neste primeiro semestre do ano, de 30 para 40 mil toneladas, refletindo esse aumento na produção de laminados, o aproveitamento de estoques intermediários e, especialmente, melhoria da produtividade operacional da usina. Informa a empresa que isso foi conseguido sem qualquer adição de equipamento ou alteração nos efetivos de mão-de-obra, mas tão-somente numa melhor produtividade.

Com capacidade nominal para 120 mil toneladas anuais, conforme projeto elaborado em 1954, a Acesita só conseguiu preenchê-la no ano passado, quando passou a operar num ritmo de 150 mil toneladas anuais. Ao mesmo tempo em que desenvolve a produção, a Acesita melhora a qualidade de seus produtos de aços especiais, para atendimento às exigências do mercado interno e externo.

Mário Trindade quer que empresários participem de plano para a urbanização

São Paulo (Sucursal) — O Presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Mário Trindade, convocou os empresários paulistas a participarem do esforço para a criação de uma política nacional de urbanização, por ele proposta, visando ao aceleramento do desenvolvimento econômico e social.

Em palestra na sede da Federação das Indústrias, o Sr. Mário Trindade ressaltou a importância do disciplinamento da concentração das populações nas cidades, mostrando a necessidade de levar-se o processo de urbanização a áreas rurais.

OBJETIVOS

O presidente do BNH referiu-se à conferência que pronunciou recentemente na Escola Superior de Guerra, na qual explicou os objetivos da política nacional de urbanização: a) concentrar as populações do interior para permitir-lhes acesso rápido e mais fácil à educação, trabalho, saúde, habitação, alimentação, recreação e assistência; b) solucionar problemas do setor agropecuário e gerar mercado para as indústrias de manufaturados; c) proporcionar o aumento da oferta de empregos nos setores agropecuário, industrial e de serviços, ampliando a área de incidência do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço; d) propiciar à indústria as economias de escala e a absorção de know-how, dando-lhe consequentemente melhores condições de competição no mercado externo; e, e) melhorar as condições da balança de pagamentos.

tos para permitir obtenção de divisas necessárias aos investimentos em infra-estrutura.

O Sr. Mário Trindade ressaltou, em seguida, o grande poder multiplicador dos investimentos do BNH nas atividades dos setores da indústria de materiais de construção e da indústria da construção civil, utilizando a poupança da população, por intermédio do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, das cadernetas de poupança e das letras imobiliárias.

Assinalou estar satisfeito com o fato de o BNH estar não só promovendo e mantendo um elevado número de empregos, um dos seus objetivos básicos dentro da política do Governo, mas, também, por ter obtido mais de NCr\$ 10 bilhões de investimentos, tendo como base NCr\$ 2,5 bilhões do Fundo de Garantia, e, por ter atingido 500 mil habitações, em cinco anos de existência, e antes de completar três anos de atividade intensa.

OIC já tem os delegados brasileiros

Brasília (Sucursal) — O Sr. Caio de Alencar Machado será o chefe da delegação brasileira à 15.ª Sessão do Conselho Internacional do Café, a se realizar em Londres de 18 a 27 do corrente. A delegação foi constituída pelo Itamaraty, à base das sugestões apresentadas pelo IBC.

Durante a reunião, será feito um exame da situação do mercado caféteiro internacional, visando à adoção de providências importantes para a estrutura e a fixação das cotas de exportação para o próximo ano caféteiro.

A DELEGAÇÃO

Além do presidente do IBC, Sr. Caio de Alencar Machado, os seguintes delegados:

Conselheiro Ronaldo Costa, da Embaixada em Londres, representante permanente junto à OIC, Carlos Alberto de Andrade Pinto, diretor do Departamento de Comercialização do IBC, secretário Otávio Rainho da Silva Neves, da Embaixada em Londres, representante suplente junto à OIC, secretário Carlos Augusto de Proença Rosa, da Secretaria de Estado, atualmente em Londres, secretário Rubens Antônio Barbosa, do Consulado em Londres, assessores: Guilherme Pimentel, secretário da Agricultura do Estado do Espírito Santo, Mauro Molitinho Malta, chefe do Departamento Econômico do IBC, Túlio Augusto Nave de Moraes, economista do IBC, e Pedro de Andrade Gomes, do Setor de Imprensa do IBC.

Apenas um destes representantes viajará com ênis para o Tesouro, segundo informação oficial.

Delfim acha correto o ponio-de-vista francês

A propósito do congelamento de preços decretado na França, o Ministro Delfim Neto, da Fazenda, afirmou ontem que "ao contrário do que pode parecer às pessoas mais ingênuas, a medida está rigorosamente certa à luz da teoria econômica e do conhecimento que se tem sobre as reações dos homens."

Entende o Ministro da Fazenda que existem evidências teóricas e empíricas a sugerir que uma desvalorização de 12,5% não deve causar perturbações muito sérias no nível de preços, mesmo em um país como a França onde é alto o coeficiente de importação e exportação.

OBJETIVOS DO CONGELAMENTO

Após essas considerações, o Ministro afirmou quatro razões básicas para justificar a decisão do Governo francês congelando os preços até 15 de setembro:

1 — para quebrar as expectativas do comércio no sentido de reajustar imediatamente os seus preços ao novo valor da moeda. Esse aumento, segundo Delfim Neto, seria justificável apenas para os produtos importados, mas infelizmente é estendido a outros produtos;

2 — para quebrar as expectativas da CGT — Confederação Geral dos Trabalhadores — que, pressionada pela esquerda inteligente — chamada ao populismo burro, pretende recuperar as perdas causadas pela desvalorização, como se uma parte importante dos salários fosse gasta em produtos importados;

3 — dar tempo às pessoas para que avaliem mais cuidadosamente os efeitos da desvalorização;

4 — reunir aos protestos dos operários, os protestos dos empresários, o que dá uma ideia de justiça social.

DESVALORIZAÇÃO DE FATO

Observou o Ministro Delfim Neto que, independente da desvalorização oficial, "é fato conhecido que o franco já estava, de fato, desvalorizado, pois estava sendo transacionado com um deságio (diferença entre a cotação oficial e o preço efetivamente pago em outra moeda) quase da mesma ordem dos 12,5%."

Além disso, acrescentou, se não fosse assim, a desvalorização não conduziria ao equilíbrio do balanço de pagamentos (meta almejada) o que é contrário aos abundantes exemplos históricos disponíveis.

A combinação, portanto, das duas medidas — a desvalorização como solução de longo prazo objetivando o equilíbrio do balanço de pagamentos e o congelamento como medida de curto prazo — foi, na opinião do Ministro Delfim Neto, uma decisão inteligente e correta, "porque inibe a ação da esquerda e transfere a discussão para o campo onde não contrariam os mais os interesses empresariais."

Juntaando num mesmo barco operários e empresários — disse o Ministro — o Governo francês pode mais facilmente resistir às pressões e não parecer mais justo na administração da justiça.

Por fim, assinalou o Ministro da Fazenda que o Sr. Giscard d'Estaing ficaria muito surpreso e desiluído se não surgissem duras editoriais na imprensa francesa contrariando o congelamento e afirmando que ele não sabe que há 2 mil anos a medida mostrou ser inócua.

Anulada a desapropriação de ações do Banco da Província

Porto Alegre (Sucursal) — O Governador Peracchi Barcelos revogou ontem à tarde o decreto que declara de utilidade pública para fins de desapropriação as ações do Banco da Província e suas subsidiárias, manifestando satisfação por haver conseguido manter o controle acionário do estabelecimento dentro do Rio Grande do Sul.

A revogação do decreto foi feita imediatamente após ter o Governador recebido um grupo dos principais acionistas do banco, signatários do pacto pelo qual as ações que possuem somente poderão ser vendidas entre si, à Fundação dos Funcionários do Banco ou ao Governo do Estado.

Lira vê liquidação de financeira

O diretor do Banco Central Germano Lira foi ontem a Porto Alegre verificar pessoalmente o problema da financeira Fierel, que solicitou liquidação extrajudicial do Banco Central. O liquidante oficial será um inspetor da Delegacia do Banco em Porto Alegre.

Não eram conhecidos ontem no Rio os motivos verdadeiros do pedido de liquidação, embora se saiba que a empresa enfrentara dificuldades, meses atrás, com o financiamento de pecuaristas da região. Tudo indicava, no entanto, que as dificuldades haviam sido vencidas, tanto que a Fierel pretendia junto ao Banco Central uma transformação em banco de investimento.

Registro único está em estudo

Belo Horizonte (Sucursal) — A instalação do registro único para ações, válido para todas as Bolsas de Valores do país, e a autorização para a rede bancária comprar e vender ações, que está sendo estudada pelo Banco Central, são condições essenciais para a formação de grandes mercados regionais de valores.

Esta é a opinião do presidente da Associação Comercial de Minas, Sr. Adolfo Neves Martins da Costa, que entende deva ser feita, paralelamente, pela Bolsa de Valores de Minas, uma campanha no sentido de convencer os empresários mineiros a abrirem o capital de suas empresas e participarem efetivamente do mercado de ações.

EVOLUÇÃO

O registro único (pelo qual uma empresa que registra suas ações numa das Bolsas do país poderá tê-las negociadas nas demais) é o projeto que será aprovado pelo grupo de trabalho da Comissão Nacional de Bolsas de Valores, durante sua reunião em Natal no próximo dia 15.

Segundo o Sr. Adolfo Neves Martins da Costa "o registro único é uma evolução natural imposta pelo crescimento do próprio

mercado. Evidentemente que as sociedades corretoras de Minas darão preferência à nossa Bolsa de Valores para realizar suas operações, já que poderão negociar nela ações que hoje só estão registradas nas Bolsas do Rio e São Paulo. A consequência imediata será o aumento dos negócios na Bolsa de Minas, que terá na anunciada autorização para a rede bancária privada comprar e vender ações uma ajuda substancial."

O Palácio Piratini distribuiu nota, ressaltando que a revogação da declaração de utilidade pública se enquadrava dentro do propósito do Governo do Estado de manter o controle do Banco da Província em mãos gaúchas, sem recorrer à desapropriação, "medida legal extrema, à qual não fugiria, porém, se a tanto se visse compelido."

De acordo com o último balanço conhecido da companhia, datado de 4 de junho, seu capital e reservas totalizam NCr\$ 9.769.139,97. Os acútes cambiais se elevam a NCr\$ 40.902.621,04, o que, somado a outras contas do exigível atinge o total de NCr\$ 70.759.857,71.

Os financiamentos ao consumidor somam NCr\$ 33.208.030,16 e por conta do Fimame NCr\$ 4.446.283,06.

O imobilizado da empresa — imóveis e equipamentos — vão a NCr\$ 3.897.000,56. O fundo Fierel 157 totaliza NCr\$ 2.709.722,52.

O balanço indica ainda contas de compensação não especificadas no total de NCr\$ 172.250.139,26.

CAMPANHA

"Entretanto — frisou — é necessário que ao lado dessas duas medidas, a Bolsa de Minas abra baterias numa ampla campanha de esclarecimento e convencimento dos empresários mineiros no sentido de abrirem o capital de suas empresas e participarem efetivamente do mercado de ações."

"Caso contrário — concluiu — o crescimento do mercado de ações em Minas Gerais ajudará mais as empresas de outros Estados do que as próprias empresas mineiras. Nessa campanha é importante que todos os que operam no mercado colaborem no sentido de estimular as negociações com as ações das empresas mineiras."

PAULISTA

Capital Realizado e Subscrito 4.500.000,00
Capital e Reservas . . . 12.000.000,00

ACIDENTES E TERRESTRES

Em 1966, o carro do Sr. José Antônio de Freitas Valle sofreu uma colisão. O seguro foi pago pela Companhia Paulista de Seguros.

Há muitas histórias como esta nos 63 anos de história da Cia. Paulista de Seguros. Ela foi fundada em 1906, numa época em que paz e tranquilidade eram fáceis de encontrar. Depois, a vida foi ficando cada vez mais perigosa. E a Cia. Paulista de Seguros acompanhou esse tempo. Só no ano passado, ofereceu proteção a mais de 59.945 segurados. Nesses anos todos, sempre contamos com a colaboração de dedicada equipe de corretores. E, graças a eles, sempre estivemos perto de quem confiou em nós, prestando nossa ajuda nos momentos de dificuldade. Esta é a Cia. Paulista de Seguros, testada por mais de meio século de história. Assim, quando pensar em Seguros, pense na Cia. Paulista de Seguros. Ela vem oferecendo segurança e proteção há 3 gerações. É sempre. Confie em seu corretor de Seguros.

Decreto substituirá atual CDI por um novo Conselho para expansão industrial

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares e Silva, levará hoje ao Presidente Costa e Silva, a minuta do decreto-lei que transforma a atual Comissão de Desenvolvimento Industrial (CDI), em Conselho. A resolução prevê ainda a implantação de novas diretrizes básicas para a expansão do setor industrial brasileiro.

Com a transformação da CDI em Conselho de Desenvolvimento Industrial, o Ministro Macedo Soares e Silva pretende fazer com que os seus colegas do Planejamento, Fazenda e Relações Exteriores, participem mais ativamente das decisões referentes ao setor, dando-lhe maior dinamismo e maior amplitude sob os pontos-de-vista técnico e político.

OUTRAS MEDIDAS

Uma outra ideia do Ministro Macedo Soares e Silva, defendida no decreto-lei que deverá ser aprovado hoje, é a criação de novos subgrupos no âmbito dos atuais grupos executivos. Um desses subgrupos é que cuidará da implantação da indústria aeronáutica no país e que ficará restrito ao Grupo Executivo da Indústria Mecânica (Geimec). De acordo com o novo decreto-lei, por exemplo, o Ministro da Aeronáutica será convocado sempre que este subgrupo se reúna, semanalmente.

Com a participação direta dos Ministros de Estado nas reuniões periódicas do novo CDI, um outro problema poderá ser solucionado, que é o da

lentidão que leva um projeto industrial — ou de fomento fiscal — na tramitação normal entre os vários Ministérios antes de ser aprovado. Agora, o próprio Ministro poderá dar a sua autorização formal para a concessão dos favores pretendidos em cada projeto de implantação ou expansão industrial.

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Ainda ontem, o Ministro da Indústria e do Comércio enviou ao seu colega do Planejamento, Ministro Hélio Beltrão, suas sugestões para a elaboração do novo Código Nacional da Propriedade Industrial, que está sendo executado e deverá ser promulgado ainda este ano.

Arzua quer levar na próxima semana ao Governo primeiras medidas de reforma agrária

O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, informou ontem que já determinou aos membros do Grupo Executivo de Reforma Agrária — GERA — que, nas reuniões de hoje e amanhã, sejam formuladas as primeiras propostas concretas para a reestruturação fundiária do país, a fim de serem encaminhadas ao Presidente da República, possivelmente na próxima semana.

Revelou que na reunião de hoje, em seu gabinete, deverá ser aprovado o regimento interno do órgão e, que, na reunião de amanhã, deverão ser dadas a conhecer as primeiras áreas prioritárias para a execução da reforma agrária, que serão escolhidas entre os 198 municípios anteriormente apontados pelo Instituto Brasileiro de Reforma Agrária — IBRA.

NECESSIDADE IMEDIATA

Disse o Ministro Ivo Arzua que com as disposições já adotadas pelo GERA, será possível iniciar a demarcação do processo antes dos prazos estipulados pelo Decreto-Lei 582. Com essa finalidade, afirmou que a reunião de amanhã não irá terminar enquanto não forem formuladas as medidas que deverão ser encaminhadas ao Presidente da República durante o seu despacho da próxima semana.

Apesar da indicação das primeiras áreas a partir dos 198 municípios apontados pelo IBRA para sofrerem a reforma

agrária, pelos seus elevados índices de tensão social, não serão interrompidos os estudos que estão sendo realizados para a determinação de outras regiões que tenham condições excepcionais para a aplicação do processo.

Esclareceu o Ministro Ivo Arzua que, tão logo sejam demarcadas as primeiras regiões, e aprovadas pelo Presidente da República, serão adotadas todas as medidas necessárias para que os projetos de infraestrutura que nelas estejam desenvolvendo, sejam acelerados, para que inexistam quaisquer dificuldades e reestruturação fundiária que será realizada.

Conselho da Sudam examina projeto norte-americano no valor de NCr\$ 300 milhões

Projeto norte-americano para exploração agropecuária e beneficiamento de madeira na Amazônia, no valor de NCr\$ 300 milhões, foi examinado ontem pelo Conselho Deliberativo da Sudam, segundo informação do Escritório Regional daquele órgão, na Guanabara.

Este projeto representa em valor quase a metade dos investimentos totais aprovados de 1964 para cá, pela Sudam, em agropecuária e beneficiamento de madeira para a região amazônica. Representa também quase o total dos investimentos ali aprovados até agora, com benefício dos incentivos fiscais, para projetos industriais.

PROJETOS EXAMINADOS

O Conselho Deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia examinou em sua reunião de ontem um total de 14 projetos, no valor de aproximadamente NCr\$ 400 milhões.

Além do projeto norte-americano, isto é, cujo capital básico é de origem norte-americana, outro projeto importante examinado foi o do Hotel Horsa, na Varig, no valor de NCr\$ 80 milhões. O resto dos projetos examinados prevê investimentos abaixo de NCr\$ 5 milhões, e é distribuído em vários setores de atividades, como pequenas indústrias de artefatos de borracha, fósforo, beneficiamento de castanha, celulose e papel, etc.

O Escritório Regional da Sudam preferiu não revelar o nome da empresa ou dos empresários norte-americanos responsáveis pelo projeto de

NCr\$ 300 milhões, alegando não ter autorização.

OS APROVADOS

Os projetos aprovados até maio último pela Sudam totalizam NCr\$ 1.181 milhões, assim distribuídos: agropecuária — NCr\$ 665,5 milhões; beneficiamento de madeira — NCr\$ 77 milhões; áreas vegetais — NCr\$ 28 milhões; têxteis e fibras — NCr\$ 70 milhões; produtos alimentícios — NCr\$ 4 milhões; mineração, siderurgia e metalurgia — NCr\$ 26 milhões; diversos (artefatos de borracha, fósforo, beneficiamento de castanha, navegação, móveis de aço, perfumes, cerveja, frigorífico, celulose e papel, etc.) — NCr\$ 307 milhões.

Os Estados mais beneficiados foram: Pará, com NCr\$ 477 milhões em projetos aprovados; Mato Grosso, com NCr\$ 333 milhões e Amazonas, com NCr\$ 76 milhões. O Maranhão obteve NCr\$ 38 milhões; Goiás NCr\$ 36 milhões; Amapá NCr\$ 16 milhões; e Rondônia apenas NCr\$ 3 milhões.

GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA

SABE DAR LUCRO A SEU DINHEIRO

• BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.

• IPIRANGA S.A. INVESTIMENTOS, CREDITO E FINANCIAMENTO

• CIA. IPIRANGA CORRETORA DE CAMBIO E TITULOS

• BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 23.457.342,99

RIO - R. da Alfândega, 47 - tel. 223-8420, R. da Quitanda, 85 - tel. 231-0163 / R. da Quitanda, 95 - tel. 223-3305 e 243-1818

R. da Quitanda, 19 - 9 - tel. 231-0756 / R. Dias da Cruz, 127 - 1 - B - tel. 223-6392 - Meier / R. do Rosario, 108 - A - tel. 223-2350

S. PAULO / SANTO ANDRÉ / B. HORIZONTE / CURITIBA / SALVADOR / J. DE FORA / BLUMENAU / S. JOÃO DEL REI

BÓLSAS E MERCADOS

O Banco do Brasil afirmou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:		Libra est. 9,8035		Franco suíço, 0,9449		Xelim aut. 0,166883	
Dólar	4,675	Marco Ale. 0,02048	1,02659	Lira 0,00617	0,00631	Escudo por. 0,141808	0,144525
Dólar can.	3,77141	Florim 1,13447	0,54530	Coroa dta. 0,54014	0,54530	Peseta 0,008354	0,008958
		Compra	Venda	Coroa nor. 0,58887	0,57463	Peso arg. 0,010395	0,010710
		Francos bel. 0,030849	0,030154	Coroa sueca 0,78088	0,79417	Peso urug. nominal	nominal
		Francos fra. 0,73350	0,74087				

FUNDOS DE INVESTIMENTO

	Data	Cota	Ult. Dist.	Valor NCr\$ Mil		Data	Cota	Ult. Dist.	Valor NCr\$ Mil
CRESCINCO	14-08-69	2.359	junho	(0,035)	225 737	F. SOTISA (157)	22-07-69	2,38 maio (0,7)	1 334
DELTEC	03-08-69	1.143	junho	(0,015)	68 183	OREFISUL (167)	30-07-69	1,520 abril (0,22)	14 383
FEDERAL	07-08-69	5.543	junho	(0,008)	93 327	ANHANGUERA (157)	08-08-69	3,150	6 028
NORTEC	08-08-69	2.880	maio	(0,02)	207	SAPRA (157)	05-08-69	2,700 maio (0,08)	5 877
BRASIL	11-08-69	1.020	mensual	(0,003)	1 233	BCN FINAC.	07-08-69	1,670	3 402
VERA CRUZ	11-08-69	14,94	junho	(0,05)	12 307	BON FINAC. (37)	04-08-69	1,870	6 674
SB SABBA	11-08-69	0,323	junho	(0,01)	7 524	BRADESCO (107)	08-08-69	2,028	28 234
PROVAL	11-08-69	1,497	maio	(0,05)	279	ICI valoriz.	08-08-69	6,0176	608
TAMOJO	11-08-69	1,66	Julho	(0,30)	3 711	ICI (157)	08-08-69	3,32	5 105
OSARUULLO	11-08-69	2,61	Junho	(0,30)	5 076	RIQUE (157)	08-08-69	2,22	4 392
INVESTBANCO	08-08-69	2,45	Junho	(0,10)	12 520	BARIA (157)	01-08-69	3,24 30-08-68 (0,08)	7 209
REVAL	07-08-69	2,070			1 078	CHETINAM (157)	04-08-69	23,045 31-01-69 (0,00)	7 618
F. NACIONAL AÇORES	11-08-69	0,837	junho	(0,01)	3 372	DECEAD (157)	08-08-69	1,75 15-05-68 (0,08)	4 638
ANHANGUERA	07-08-69	1,470			1 040	MINAS INVEST. (157)	02-07-69	1,202 30-05 (0,04)	135 137
CORRECIANO	08-08-69	1,200			4 612	NACIONAL DE DESENV.			
AYMORE (157)	04-03-69	2,038			457	VOLVIMENTO	02-07-69	1,947 30-05 (0,10)	224 164
FBI valoriz.	11-08-69	1,100			514	S. N. CREFISUL (conta			
FBI liquid.	11-08-69	1,013			517	garantida)	12-08-69	30,871	2 821
FBI fundo do fundo	11-08-69	1,631			223	NACIONAL (157)	12-08-69	3,081	14 613
FBI CREFISINCO (157)	11-08-69	1,250	abril-68 (0,05)		80 163	F. CREFISUL (157)	25-07-69	1,520 03-04-69 (02%)	14 863
BANKINVEST (157)	31-07-68	4,911	junho (0,10)		35 112	VERBA (157)	01-08-69	2,16	4 463
TAMOJO (157)	31-07-69	1,60	abril-68 (0,10)		2 188	HALLES	05-08-69	1,253 30-08-69 (0,04)	3 742
INVESTBANCO (157)	08-08-69	2,78	dez. (0,034)		50 599	HALLES (157)	05-08-69	2,256 30-06-69 (0,14)	15 832
BRASISA (157)	22-07-69	3,42	março (0,115)		4 196	BOZANO	08-08-69	3,568	3 871
GODOL (157)	04-08-69	2,571			839	BOZANO (157)	07-08-69	1,931 31-12-68 (0,600)	11 825
PEQUAL (157)	07-07-69	2,146	maio (0,08)		683				

BÓLSAS DE VALORES

Rio — A Bolsa negociou ontem com 2.338.332,4 e 19,17% do volume total negociado. As ações mais negociadas foram as da Petrobras, América Fabril, Belo Horizonte e Dores de Santos. Das que compõem o IGV, sete subgrupos, 14 balancetes e uma permanecem estáveis. Registraram as maiores altas: Mesbla-pref. (+ 5,8), Dona Isabel-pref. (+ 5,6), Petrobras-pref. (+ 2,7), Brasileira de Energia Elétrica (+ 1,4), e Paulista de Fôra e Luz (+ 1,3). As que mais caíram: América Fabril (- 5,0), Nova Américas-pref. (- 7,5), White Martins (- 6,8), Alportinas (- 6,7) e Kilbon (- 3,0). Média S.N.: 12,8-69 (25 032); 11,8-69 (25 509), 5-6-69 (23 763), 29-7-69 (21 479) e agosto de 1968 (6 650).

Títulos	Máxima (NCr\$)	Mínima (NCr\$)	Média (NCr\$)	Quant.	Variação S/Med. (NCr\$)	Títulos	Máxima (NCr\$)	Mínima (NCr\$)	Média (NCr\$)	Quant.	Variação S/Med. (NCr\$)
Ações de Clás. Diversas						L. Americanas	7,50	7,25	7,37	38 400	- 0,05
A. Villares, Pref., C/A	2,40	2,35	2,38	26 700		L. Americanas, Rec.	7,30	7,30	7,30	75	- 0,05
A. Villares, Pref., C/B	2,15	2,15	2,15	5 800	+ 0,03	Magnésita, C/3	1,35	1,35	1,35	296	
A. Villares, Ord.	2,10	2,00	2,05	6 400		Magnésita, C/4	1,35	1,35	1,35	1 793	
Alparagatas, C/12	4,40	4,05	4,16	32 300	- 0,30	Mannemann, Pref., C/	1,80	1,75	1,75	9 100	- 0,03
Ant. Paulista, Ex/Bon.	3,10	3,00	3,06	89 500	+ 0,01	Bon.	1,28	1,20	1,26	55 600	+ 0,02
Ant. Paulista, Rec.	2,90	2,90	2,90	666	Est.	Mesbla, Pref., Ant.	1,95	1,70	1,83	138 200	+ 0,10
América Fabril	0,48	0,37	0,46	319 200	- 0,04	Mesbla, Ord., Ant.	1,65	1,40	1,55	80 300	- 0,02
Arno, C/44	2,05	2,30	2,58	9 300	- 0,14	Mesbla, Pref., Novas	1,45	1,40	1,55	2 600	
Artes G. G. de Sousa, Ord.	1,50	1,50	1,50	8 500	+ 0,01	Mesbla, Ord., Novas	1,55	1,35	1,45	22 200	+ 0,04
Ord., C/19	1,50	1,50	1,50	8 500		M. Fluminense, Ex/	1,80	1,90	1,90	41 400	Est.
B. Andrade Arnaut	2,00	2,00	2,00	1 800	Est.	Bon.	2,90	2,90	2,90	2 900	- 0,09
Banco do Brasil	20,30	19,00	20,04	97 005	+ 0,07	M. Santista, Ex/Dir.	2,90	2,90	2,90	2 900	- 0,09
Banco do Estado da Guanabara, C/Bon.	15,50	15,30	15,45	9 900	- 0,13	N. América, Ord., Port.	4,65	4,40	4,47	38 900	- 0,38
B. de M. Gerais, Pref.	2,40	2,40	2,40	1 000	Est.	Paulista de F. e Luz	1,63	1,60	1,60	153 100	- 0,02
B. do Nordeste	2,20	2,20	2,20	10 000	+ 0,05	Petrobras, Pref., Ex/	4,30	4,10	4,18	188 950	+ 0,11
Belo-Mineira, Ex/Bon.	1,20	1,16	1,19	302 300	Est.	Subs.	1,74	1,70	1,71	493 495	+ 0,02
Belo-Mineira, Rec.	1,10	1,10	1,10	401	- 0,02	Petrobras, Ord., Ex/	1,74	1,70	1,71	493 495	+ 0,02
Brahma, Pref., C/Dir.	5,45	5,35	5,38	85 000	- 0,06	Subs.	1,74	1,70	1,71	493 495	+ 0,02
Brahma, Ord., C/Dir.	4,82	4,75	4,78	22 300	- 0,03	Petr. Ipiranga, Pref.	2,80	2,70	2,75	3 300	
Brahma, Pref., Ex/Dir.	4,15	3,95	4,06	73 400	- 0,03	Petr. Ipiranga, Pref.	2,80	2,70	2,75	3 300	
Brahma, Ord., Ex/Dir.	3,55	3,53	3,55	25 100	- 0,03	Petr. Ipiranga, Pref.	2,80	2,70	2,75	3 300	
Brahma, Pref., Rec.	3,93	3,90	3,91	9 257	+ 0,03	Ref.	2,80	2,50	2,50	4 935	
Brahma, Pref., C/Dir.	2,90	2,90	2,90	806	- 0,10	Ref. União, Ex/Bon.	3,30	3,30	3,30	40 551	- 0,01
Brahma, Pref., C/Dir.	5,30	5,30	5,30	10 452	- 0,02	Ref. União, Ord., Ex/	2,90	2,80	2,82	500	Est.
Bras. de E. Elétrica	1,42	1,40	1,41	76 500	- 0,02	Bon.	2,90	2,80	2,82	500	Est.
Bras. de Roupas, Ex/	0,70	0,67	0,68	38 300	- 0,01	Samir, Ex/Bon.	3,00	3,00	3,00	8 400	
Div.	4,60	4,50	4,55	4 400	- 0,39	Sid. Nacional, Port.	2,10	2,10	2,10	1 222	
Cim. Araxá, Ex/Bon.	9,70	9,70	9,70	3 400	+ 0,10	Sid. Nacional, Port.	1,65	1,60	1,62	24 100	- 0,05
Cim. Araxá, Pref., C/12	7,00	7,00	7,00	13 749	- 0,39	Sid. Nacional, Nom.	1,65	1,60	1,62	24 100	- 0,05
Cim. Itai, Nom.	7,00	7,00	7,00	13 749	- 0,39	Sid. Nacional, Nom.	1,65	1,60	1,62	24 100	- 0,05
CBUM, Ord.	4,40	4,38	4,39	42 900	Est.	Ex/Dir.	1,15	1,15	1,15	2 018	
D. de Santos, C/100	4,17	3,65	4,03	24 500	- 0,10	Souza Cruz	2,60	2,50	2,55	14 130	+ 0,16
D. de Santos, C/100	4,10	3,60	3,85	280 800	- 0,15	Supergráficas	2,60	2,50	2,55	14 130	+ 0,16
D. de Santos, Ex/Dir.	3,05	3,05	3,05	10 600	- 0,15	T. Janer	2,20	2,10	2,18	21 600	- 0,04
D. Isabel, Pref., Ex/	2,40	2,20	2,26	91 300	+ 0,12	União de Bancos Bra-	1,62	1,62	1,62	277	
D. Isabel, Ord., Ex/	1,52	1,45	1,49	14 700	- 0,06	sileiros, Pref.	1,62	1,62	1,62	277	
D. Roupas, Ex/Dir.	0,84	0,84	0,84	300	Est.	União de Bancos Bra-	2,00	2,00	2,00	6 420	Est.
Editora José Olympio, Ord., Nom.	1,04	1,04	1,04	10 000	- 0,01	União de Bancos Bra-	2,00	2,00	2,00	6 420	Est.
Eletrômar, Pref.	2,00	2,00	2,00	1 200	- 0,04	V. do Rio Doce, Port.	7,80	7,60	7,71	68 300	- 0,14
Eletrômar, Pref., C/Dir.	2,40	2,20	2,34	19 800	- 0,16	V. do Rio Doce, Nom.	7,45	7,45	7,45	420	
F. Brasileiro, Ex/Dir.	5,20	5,15	5,18	6 300	- 0,01	W. Martins, Ex/Bon.	8,80	8,15	8,24	59 400	- 0,60
Fiação e Tecidos D.	1,26	1,26	1,26	3 000	- 0,04	Wills, Ord., Port.	1,55	1,35	1,44	28 600	- 0,34
Rosa, Ord.	1,40	1,35	1,38	1 400	- 0,01	Wills, Pref., Port.	1,50	1,50	1,50	100	- 0,18
P. e Luz de M. Gerais	1,30	1,25	1,28	1 400	- 0,01	Fundo Decreto 157					
P. e Luz do Paraná	0,70	0,65	0,65	4 100	- 0,05	Decred	1,61	1,61	1,61	102	
Hime, Pref.	0,60	0,60	0,60	3 500	Est.	Em Lelão					
Hime, Ord.	0,60	0,60	0,60	3 500	Est.	B. de Santos, Pref.	1,75	1,75	1,75	50 000	
Kilbon	8,10	5,90	5,98	12 700	- 0,24	B. de Santos, Ord.	1,75	1,75	1,75	175 000	
Listas Tel. Brasileiras	0,85	0,80	0,84	24 625	+ 0,01	B. de Santos, Ord.	1,75	1,75	1,75	175 000	

Por dentro do negócio Indústria é contra a criação da Minerobrás

O presidente da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Tomás Pompeu Neto, enviou ontem ofício ao Presidente da República manifestando-se totalmente contra a pretendida criação da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais, de acordo com solicitação feita pelo Ministro das Minas e Energia.

Na exposição, o presidente da entidade, em nome da indústria do país, rejeita inclusive argumentos apresentados pelo Sr. Dias Leite, quando em conferência pronunciada em maio último na Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, anunciou a intenção de se criar a Minerobrás oficialmente, pela primeira vez.

Segundo o Sr. Tomás Pompeu, os dois grandes argumentos usados pelo atual Ministro, justificando uma empresa governamental controlando, regulando e explorando o setor minerológico, foram: a) a incapacidade técnica de a empresa privada nacional atender e explorar o setor sem a interferência de empresas estrangeiras; e b) a também incapacidade financeira das classes produtoras nacionais, para desempenharem o papel necessário de acordo com as necessidades.

Explicando que o protesto é motivado pela total exclusão da iniciativa privada no desenvolvimento futuro de um dos mais importantes campos da economia nacional, o presidente da CNI diz em seu ofício que, se a iniciativa privada nacional não tem capacidade técnica suficiente, também não a tem o Governo e que, se o empresário para tratar do problema necessária a ajuda e de know-how estrangeiro, o Estado também precisará das mesmas coisas.

Quanto à incapacidade financeira, afirma ser ela dos dois setores, do privado e do oficial. E que o Governo só conseguirá criar uma empresa, estatal com os recursos que compulsoriamente capta — ou virá a captar ainda com a instituição de novas taxas — do setor privado que, em vez de ser ajudado, é enfraquecido.

O ofício lembra finalmente, que essa incapacidade financeira é relativa, pois o próprio Governo, através de um dos seus principais órgãos, já está financiando as empresas privadas que operam na exploração e pesquisa minerológica.

Reservas monetárias internacionais

De acordo com o relatório mensal — agosto — do Fundo Monetário Internacional o país do mundo ocidental com maiores reservas monetárias com exceção dos Estados Unidos (US\$ 16.057 milhões) era, em junho, a Alemanha Federal, com US\$ 10.179 milhões. O terceiro, pela escala de valores, era a Itália com US\$ 5.144 milhões. A quarta posição era ocupada pela França, com US\$ 3.611 milhões, seguida da Suíça — 3.220 milhões — e do Japão, com 3.129 milhões.

A posição da França entretanto, segundo as estatísticas do órgão financeiro internacional, vem numa constante deterioração desde fins de 1967, quando atingiu o ápice dos últimos 10 anos com US\$ 6.944 milhões.

É interessante notar que os países que formam o Mercado Comum Europeu, com reservas da ordem de US\$ 23.511, superavam, as dos Estados Unidos em US\$ 7.454 milhões, enquanto que as dos 10 países mais industrializados da Europa (US\$ 29.773 milhões) as superavam em 13.716 milhões.

A posição do Brasil, com base nas estatísticas do FMI, continua a mesma do relatório anterior, uma vez que apenas publica as nossas reservas até maio (US\$ 392 milhões), a mais alta desde o período 1965/66.

Convênio, comissão e posse

Depois de assinar convênio entre o Brasil e a República Federal da Alemanha, prevendo o desenvolvimento da metrologia no país, pelo qual o Instituto Federal Físico-Técnico Alemão passará a treinar pessoal e a fornecer ao Instituto Nacional de Pesos e Medidas equipamento de alta precisão, os Ministros Magalhães Pinto e Macedo Soares conversaram ontem longamente sobre a possibilidade de se criar uma comissão mista permanente Brasil-México.

E na mesma área, na qualidade de Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, tomou posse ontem também como membro da Comissão Consultiva de Política Industrial e Agrícola do Ministério da Indústria e do Comércio o Sr. Rui Gomes de Almeida.

Reforma tributária

E por falar em carga tributária, um dos advogados e subchefe do Departamento Jurídico da Federação das Indústrias da Guanabara, Sr. Nelson Miranda, informou ao Conselho Diretor da entidade, ontem, a realização de estudos por parte de técnicos governamentais, no sentido de se reformular todo o sistema tributário nacional.

Pessoalmente defendeu a redução do imposto sobre produtos industrializados e o de renda incidente nas pessoas jurídicas, como os tributos que mais oneram as empresas privadas e impedem a formação de capital de giro próprio.

Desnacionalização, problema universal

Em conferência na Escola Superior de Guerra, o Presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara, Teófilo de Azeredo Santos, justificou a desnacionalização de empresas como um fenômeno universal não se podendo, inclusive, criticar nem sempre as simples transferências de controle acionário, normais em regimes capitalistas "pois o imobilismo da propriedade não se coaduna com a livre empresa."

Na palestra, que teve como tema "empresas nacionais e multinacionais" o líder bancário falando sobre o fortalecimento da empresa nacional, criticou a elevada pressão do setor público sobre a economia e a excessiva carga tributária como fatores que concorrem perigosamente para o enfraquecimento do empresariado brasileiro.

EXPRESSAS

O Banco Central concedeu ontem o certificado de empresa de capital aberto à Cia. Altorosa de Cervejas, de Minas. A empresa tem licença para emitir ações pelo valor de R\$ 7.800 mil e, desse total, em seus 10 meses de existência, já colocou mais de R\$ 4 milhões, no valor nominal de R\$ 1,00 cada ação. Inaugurada, com a presença do prefeito Emílio Abunahman, a loja da distribuidora Letra, em Niterói. O Ministro Hélio Beltrão, que na segunda-feira à noite viajou na residência do coronel Marcelo Leite Barbosa, foi homenageado ontem com um almoço pelos ex-alunos das universidades norte-americanas de Harvard e de Stanford.

Governo unifica as Caixas Econômicas e amplia poderes

Brasília (SUCURSAL) — O Governo unificou a partir de ontem as Caixas Econômicas Federais, que passaram do regime de autarquias para o de empresa pública, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e autonomia administrativa, vinculada ao Ministério da Fazenda.

O pessoal da Caixa Econômica Federal, segundo o decreto ontem assinado pelo Presidente Costa e Silva, será admitido somente por concurso público de provas ou de provas e títulos. O regime legal será o da Consolidação das Leis do Trabalho.

AMPARO

Em sua exposição de motivos, o Ministro Delfim Neto argumenta que "é do consenso comum que a fragmentada legislação especial que regula o sistema autárquico das Caixas Econômicas, a falta de delimitação da área que deve ser reservada às suas atividades e o desvirtuamento que muitas vezes sofrem as suas operações, reclamavam nova regulamentação."

Além disso, ressalta o Ministro que o significado das Caixas Econômicas, "de amparo às classes menos favorecidas através de planos que atendam às necessidades populares de crédito, está a exigir se lhes proporcione estrutura administrativa adequada, com elevado grau de flexibilidade de gestão, característica do setor privado."

O DECRETO

É o seguinte o decreto de unificação das Caixas:

"Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a constituir a Caixa Econômica Federal — CEF, instituição financeira sob a forma de empresa pública, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e autonomia administrativa, vinculada ao Ministério da Fazenda.

Parágrafo Único — A CEF terá sede e foro na capital da República e jurisdição em todo o território nacional.

Art. 2.º — A CEF terá por finalidade:

- a) — receber em depósito, sob a garantia da União, economias populares, incentivando os hábitos de poupança;

- b) — conceder empréstimos e financiamentos de natureza assistencial, cooperando com as entidades de direito público e privado na solução dos problemas sociais e econômicos;

- c) — operar no setor habitacional, como sociedade de crédito imobiliário e principal agente do Banco Nacional de Habitação, com o objetivo de facilitar e promover a aquisição de casa própria, especialmente pelas classes de menor renda da população;

- d) — explorar, com exclusividade, os serviços da loteria federal do Brasil e da loteria esportiva federal, nos termos da legislação pertinente;

- e) — exercer o monopólio das operações sobre penhores civis, com caráter permanente e de continuidade;

- f) — prestar serviços que se adaptem à sua estrutura de natureza financeira, delegados pelo Governo federal ou por convênio com outras entidades ou empresas.

Parágrafo Único — A CEF poderá, observadas as condições estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional, realizar quaisquer outras operações no mercado de capital, restritas à subscrição para venda e à distribuição no mercado de títulos ou valores mobiliários aos papéis emitidos por pessoas jurídicas de direito público, empresas públicas e sociedades de economia mista.

Art. 3.º — O capital inicial da CEF pertencerá integralmente à União e será constituído pelo total do patrimônio líquido do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais e de todas as Caixas Econômicas Federais ora existentes, devidamente avaliados e cujo montante se estabelecerá através de ato do Ministro da Fazenda.

Art. 4.º — O patrimônio da CEF será constituído pelo acervo de todas as Caixas Econômicas Federais e do seu Conselho Superior, incluídos em tal acervo os haveres, direitos, obrigações e ações, bens móveis e imóveis, documentos e papéis de seu arquivo que lhe serão automaticamente incorporados.

Art. 5.º — O pessoal da CEF será obrigatoriamente admitido mediante concurso público de provas ou de provas e títulos.

Parágrafo 1.º — O regime legal do pessoal da CEF será o da Consolidação das Leis do Trabalho.

Parágrafo 2.º — Poderão eventualmente ser requisitados pela CEF servidores dos quadros do serviço público federal, das autarquias federais, ou das empresas públicas e sociedades de economia mista, exclusivamente para o exercício de funções técnicas, mediante o ressarcimento, pela CEF, dos erros de origem ou entidades de origem, dos proventos globais a que fizerem jus os servidores requisitados.

Art. 6.º — Como instituição integrante do sistema financeiro nacional, a CEF estará sujeita às normas gerais, às decisões e à disciplina normativa estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional e à fiscalização do Banco Central do Brasil.

Art. 7.º — Os recursos das agências estaduais da CEF serão aplicados obrigatoriamente nas respectivas jurisdições, de forma proporcional aos depósitos ali captados e aos resultados da venda de bilhetes de loteria no Estado.

Parágrafo Único — Tendo em vista a instalação de novas agências ou filiais e o desenvolvimento dos negócios da empresa, poderão ser feitas aplicações, até o limite de 10% (dez por cento) das aplicações totais da CEF, em áreas diversas da origem dos depósitos.

Art. 8.º — Os diretores da CEF, respeitados os princípios da legislação em vigor, serão solidariamente responsáveis pelos prejuízos ou danos causados pelo não cumprimento das obrigações ou deveres impostos pela lei ou regulamentos que lhes definam os encargos e atribuições.

Art. 9.º — Os estatutos da CEF, expedidos pelo Ministro da Fazenda e aprovados por decreto do Presidente da República, estabelecerão a constituição, atribuições e funcionamento dos órgãos que compõem sua estrutura básica.

Parágrafo Único — Tanto na elaboração dos estatutos, quanto na implantação da estrutura geral da CEF, serão observados os seguintes princípios fundamentais:

- I — Programação e coordenação das atividades, em todos os níveis administrativos;

- II — Delegação de autoridade executiva, objetivando encurtar os canais processuais;

- III — Desburocratização dos serviços e operações, eliminando-se as tramitações desnecessárias e controles supérfluos;

- IV — Economia dos gastos administrativos, ficando as despesas de pessoal restritas às receitas ordinárias da empresa;

- V — Incentivo ao aumento de produtividade de seus serviços;

Art. 10 — Os resultados da exploração da Loteria Federal e da Loteria Esportiva Federal que couberem à CEF como executora desses serviços públicos serão destinados ao fortalecimento do patrimônio da empresa, vedada sua aplicação no custeio de despesas correntes.

Parágrafo 1.º — A CEF terá direito a uma comissão de venda a título de remuneração fixa pelos serviços de distribuição nacional dos bilhetes de loteria, cujo saldo líquido será anualmente levado à conta do fundo de reserva, para futuro aproveitamento em aumentos de capital.

Parágrafo 2.º — A CEF contabilizará em separado todas as operações relativas à exploração dos serviços da Loteria Federal e da Loteria Esportiva Federal, não podendo os resultados financeiros decorrentes dessa exploração, inclusive os referidos no parágrafo anterior, serem considerados sob forma alguma para o cálculo de gratificações e de quaisquer vantagens devidas a empregados ou administradores.

Art. 11 — A renda líquida decorrente da exploração dos serviços da Loteria Federal do Brasil, apurada em balanço anual, será levada a crédito da conta Fundo Especial da Loteria Federal, destinado às aplicações previstas no Artigo 28 do Decreto-Lei n.º 204, de 27 de fevereiro de 1967, com a redação dada pelo Artigo 1.º da Lei n.º 5.525, de 5 de novembro de 1968.

Art. 12 — A renda líquida decorrente da exploração dos serviços da Loteria Esportiva Federal, apurada em balanço anual, será levada a crédito da conta Fundo da Loteria Esportiva e destinado às aplicações previstas no Art. 3.º do Decreto n.º 594, de 27 de maio de 1969.

Art. 13 — Para os efeitos dos Artigos 11 e 12 considera-se renda líquida a que resultar da receita bruta deduzidas as despesas efetivas de custeio e manutenção dos serviços lotéricos e as comissões de venda percebidas pela CEF sobre o preço de plano dos bilhetes.

Parágrafo Único — As despesas a que se refere este artigo não poderão ultrapassar 5% (cinco por cento) da receita bruta dos planos executados, nem a comissão de venda será superior a 15% (quinze por cento) daquela receita.

Art. 14 — Fica vedado às Instituições financeiras em geral e a quaisquer outras empresas, ressalvadas as Caixas Econômicas Estaduais já em funcionamento, o uso da denominação Caixa Econômica.

Art. 15 — As atuais Caixas Econômicas Estaduais não poderão realizar operações vedadas à CEF.

Art. 16 — Considerar-se-ão extintos em 31 de dezembro de 1970 o Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais e as Caixas Econômicas Federais nos Estados e no Distrito Federal.

Parágrafo 1.º — Até que o Governo Federal nomeie e sejam empossados os novos membros da administração da CEF, o atual Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais continuará exercendo suas atribuições de acordo com a legislação vigente.

Parágrafo 2.º — As atuais Caixas Econômicas Federais nos Estados e no Distrito Federal, bem como os seus respectivos Conselhos Administrativos, continuarão com suas atribuições legais vigentes, até que sejam designados os administradores das filiais ou agências da CEF.

Art. 17 — Os atuais servidores do Conselho Superior e das Caixas Econômicas Federais, serão aproveitados, como empregados da CEF, de preferência nas respectivas jurisdições, em conformidade com o que for estabelecido pelo Poder Executivo.

Parágrafo Único — Os dispositivos do Artigo 461 do Decreto-Lei n.º 5.452, de 1.º de maio de 1943, não prevalecerão para efeito de equiparação entre os novos empregados da CEF e os antigos servidores dos órgãos públicos indicados neste artigo.

Art. 18 — O Poder Executivo poderá baixar os atos que se fizerem necessários a assegurar a continuidade administrativa do Conselho Superior e dos Conselhos Administrativos das Caixas Econômicas Federais, em fase de extinção, bem como antecipar a extinção prevista no Artigo 16.

Art. 19 — Os depósitos judiciais em dinheiro relativos a processos de competência dos juizes federais serão obrigatoriamente feitos na CEF, ficando sujeitos à correção monetária a contar do segundo trimestre civil posterior à data do depósito, ressalvadas as disposições legais que fixem momento anterior para essa correção.

Art. 20 — Fica constituído a partir da data deste decreto-lei o Fundo de Instalação da CEF, que será administrado e aplicado de acordo com instruções baixadas pelo Ministro da Fazenda.

Parágrafo 1.º — A partir de 1.º de setembro de 1969 e até 31 de dezembro de 1970 as Caixas Econômicas Federais nos Estados e no Distrito Federal depositarão mensalmente no fundo criado por este artigo importância correspondente a 2,5% (dois e meio por cento) do preço de plano de cada bilhete de loteria vendido por suas agências.

Parágrafo 2.º — Os recursos do Fundo criado por este artigo serão aplicados na aquisição ou construção de prédio, em Brasília, destinado aos serviços centrais da CEF, bem como pagamentos de serviços e materiais indispensáveis à criação e instalação da empresa.

Art. 21 — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

BIRD eleva suas taxas de juros

Washington (AFP-JB) — O Banco Mundial anunciou ontem o aumento da taxa de juros para os empréstimos que concede aos países em processo de desenvolvimento.

A taxa de juros do Banco, que passou de 6,5% a 7%, foi aplicada imediatamente a um empréstimo de 34 milhões de dólares outorgado às Filipinas para um projeto de irrigação.

Um porta-voz do Banco Mundial explicou que o aumento do aluguel do dinheiro no mercado mundial de capitais, onde se emitem os títulos do Banco, tornou inevitável o aumento da taxa de juros de seus empréstimos. A taxa de juros do Banco Mundial havia subido de 6,25% a 6,50% em agosto de 1968.

Bolsa do Rio não funciona sexta-feira

O Conselho de Administração da Bolsa do Rio de Janeiro decidiu, ontem, de comum acordo com a Bolsa de São Paulo, não realizar pregões depois de amanhã, dia 15, data consagrada à festa da Assunção de Nossa Senhora.

Ontem, a Bolsa do Rio apresentou um volume de 4.140.988 ações negociadas, na importância de R\$ 13.764.135,74, com o índice BV médio registrando uma queda de 9,4 (menos 1%). Dos títulos que compõem o IBV, assinalaram as maiores altas os da Mesbla (preferencial), Dr. Isabel (preferencial), Brasileira de Energia Elétrica e Paulista de Força e Luz.

Insolvências na Guanabara triplicaram e empresários pedem explicação objetiva

O número de concordatas impetradas na Justiça da Guanabara durante o primeiro semestre deste ano praticamente triplicou em comparação com o registrado durante o mesmo período do ano passado — 71 contra 26.

Empresários ouvidos ontem pelo JORNAL DO BRASIL advertiram as autoridades, tanto federais quanto estaduais, para a necessidade de um exame objetivo sobre as razões que vêm forçando à concordatas e falências centenas de empresas cariocas.

FALÊNCIAS

Quanto às falências requeridas durante os primeiros seis meses do corrente ano, observava-se que, em comparação ao primeiro semestre de 1968, uma elevação, no número de processos existentes na Justiça, de aproximadamente 30 por cento. Efetivamente, até junho último foram requeridas 415 falências contra 325 durante o primeiro semestre do ano passado.

Em relação ao primeiro semestre de 1967 observa-se um menor índice no crescimento das falências e concordatas registradas este ano. Naquele ano, o grande número de concordatas (50) e falências (338) registradas durante o primeiro semestre foi atribuído a uma real recessão na economia, em decorrência da política antinflacionária — para alguns muito rigorosa — implantada pelo Governo do Marechal Castelo Branco. Nesse mesmo ano — 1967 — era batido o recorde de concordatas e falências dos sete anos an-

teriores na Guanabara: 632 falências deferidas.

ADVERTÊNCIA

Para alguns — geralmente técnicos governamentais — a elevação do número de processos deve ser atribuída a uma causa natural: de acomodação do mercado às exigências da política de combate à inflação. Para outros — estes empresários — as razões não deveriam ser definidas teoricamente, argumentando que um exame objetivo da questão levaria à conclusão de que as concordatas e falências vêm se avolumando ano a ano pelos prejuízos acumulados, derivados da incapacidade de pagamento pelos clientes.

Justificando sua preocupação sobre o problema, os empresários contam a seguinte história: "Antes da crise econômica norte-americana, que durou 10 anos, entre 1929 e 1939, o então presidente Herbert Hoover dizia: não há motivos de preocupações, nem a necessidade de medidas de emergência; o próprio sistema econômico encontrará forças para a normalização de suas atividades."

CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S. A. (ELETROBRÁS)

AVISO AOS FABRICANTES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA LINHAS DE TRANSMISSÃO

1. CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A. solicitará oportunamente propostas para o fornecimento de materiais e equipamentos diversos, necessários à construção de várias linhas de transmissão de 345.000 Volts, e 138.000 Volts totalizando cerca de 750 km, e 300 km, respectivamente.
 2. As linhas de 345.000 Volts serão construídas com torres metálicas constituídas por perfisados de aço galvanizado, com condutores 954.000 CM, ACSR, dois cabos pára-raios de aço galvanizado, de 3/8", ou alumoweld, isoladores de disco de 25.000 lb, e contrapeso de fio de aço galvanizado.
 3. As linhas de 138.000 Volts serão dotadas de circuitos duplos e construídas com torres metálicas, constituídas por perfisados de aço galvanizado, condutor 795.000 CM-ACSR, dois cabos pára-raios de aço galvanizado de 3/8", isoladores de disco de 25.000 lb e contrapeso de fio de aço galvanizado.
 4. A CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A. recebeu do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento empréstimos em diversas moedas, totalizando o equivalente a US\$ 118.300.000, destinados à construção das Usinas Hidroelétricas de Estreito e Pôrto Colômbia, e expansão de seu sistema de transmissão, que será aplicado no pagamento dos materiais e equipamentos a serem comprados após concorrência entre os fabricantes selecionados pelo presente edital de pré-seleção.
 5. Só serão convidados a apresentar propostas os fabricantes de países membros do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento ou da Suíça e que forem selecionados previamente, de acordo com as presentes condições.
 6. A seleção de firmas será feita por FURNAS, a seu exclusivo critério e julgamento; aos excluídos não caberá direito a qualquer reclamação.
 7. FURNAS manterá entendimentos apenas com a organização matriz do fabricante, suas filiais ou subsidiárias, não aceitando entendimentos através de intermediários ou agentes.
 8. São os seguintes os materiais e equipamentos abrangidos pela presente pré-seleção:
 - 8.1 Torres de aço galvanizado.
 - 8.2 Cabo de alumínio com alma de aço, bitola 795.000 CM e 954.000 CM-ACSR.
 - 8.3 Cabo pára-raio de aço galvanizado, bitola 3/8" ou alumoweld.
 - 8.4 Fio contrapeso de aço galvanizado, bitola 4 BWG.
 - 8.5 Isoladores de disco de 25.000 lb.
 - 8.6 Ferragens para cadeias de isoladores.
 - 8.7 Acessórios para cabos condutores.
 - 8.8 Equipamento para lançamento de cabo sob tensão mecânica, roldanas, prensas e matrizes, moléias e outros equipamentos e ferramentas usuais em serviços dessa natureza.
 9. No caso do fornecimento de cabos condutores, são também convidados a enviarem documentos para pré-seleção, os fabricantes de cabo de aço para alma de condutores ACSR, bem como os fornecedores de lingotes de alumínio para uso na fabricação de condutores elétricos-sistema Properzi.
 10. Os fabricantes poderão inscrever-se à pré-seleção em um ou mais dos itens acima. Todas as informações deverão ser fornecidas em português ou inglês, não sendo consideradas aquelas apresentadas em outras línguas.
 11. Os candidatos deverão fazer chegar à Central Elétrica de Furnas S.A. — Rua São José, 90 — 3.º andar — Rio de Janeiro, GB, o mais tardar até às 15 horas, do dia 14 de novembro de 1969 as seguintes informações:
 - 11.1 Comprovação de ter experiência na fabricação do item ou itens que pretende fornecer.
 - 11.2 Relação das encomendas, em execução, programa de entrega até junho de 1972 e programa provável para entrega dos itens a que pretende se qualificar, a partir da colocação da encomenda.
 - 11.3 Lista dos principais fornecimentos já efetuados, dos itens a que pretendem fornecer, indicando:
 - a) quantidades,
 - b) nome dos clientes,
 - c) ano do fornecimento,
 - d) tensão nominal da linha onde foi empregado o material,
 - e) tensão de ruptura no caso de ferragens,
 - f) para ferragens em linha com tensão igual ou superior a 345 kV, indicar se foram fornecidas ferragens a prova de corona (corona free) ou para uso com anéis anti-corona,
 - g) indicar o tipo de galvanização da alma de aço (A, B, ou C) no caso de condutores ACSR.
 - 11.4 Descrição dos recursos e instalações para pesquisa, projeto e ensaios, quando for o caso. O fabricante deverá descrever com bastante detalhe pelo menos o seguinte:
 - 11.4.1 Instalação para ensaios destrutivos, no caso de torres.
 - 11.4.2 Método de fabricação e instalações para ensaios de ruptura, corona e químicos, no caso de condutores e cabos pára-raios.
 - 11.4.3 Instalações para ensaios elétricos, mecânicos e químicos de ferragens, isoladores e acessórios para cabos.
 - 11.5 Descrição sumária das instalações industriais incluindo instalações para galvanização e áreas de oficina, quando for o caso.
 - 11.6 Balanços Financeiros de 1966, 1967 e 1968.
 - 11.7 No caso da fabricação e/ou projeto, ser compartilhado por firmas consorciadas ou não, tal fato deverá ser claramente indicado nos documentos de pré-seleção, devendo ainda ser mencionada a divisão a ser feita no caso de adjudicação de um fornecimento. As informações acima referidas deverão, neste caso, ser fornecidas por cada uma das firmas envolvidas.
12. FURNAS não considerará pedidos de pré-seleção para qualquer dos itens indicados que não contenham todas as informações solicitadas neste edital.
13. Os convites para apresentação de propostas serão enviados entre dezembro de 1969 e junho de 1970 às firmas selecionadas pelo presente edital.
14. FURNAS só receberá propostas de firmas que se tenham submetido à presente pré-seleção e que tenham sido aprovadas e convidadas.

AVISOS RELIGIOSOS

ENG.º FELIX MARTINS DE ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Maria de Lourdes Assumpção de Almeida e filho (ausentes) e a família Martins de Almeida comunicam aos parentes e amigos o falecimento de FELIX MARTINS DE ALMEIDA, ocorrido em Juiz de Fora em 8 do corrente e os convidam para a Missa de 7.º dia a realizar-se na Catedral Metropolitana, na Rua 1.º de Março, às 11 horas do dia 14 do corrente, quinta-feira. (P)

ENG.º FELIX MARTINS DE ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ O Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado da Guanabara, por seus diretores, conselheiros, associados e funcionários convida os parentes e amigos do Eng.º FELIX MARTINS DE ALMEIDA, seu estimado ex-presidente, para a Missa de 7.º dia que fará celebrar no dia 14 do corrente, às 11 horas, quinta-feira, na Catedral Metropolitana. (P)

ENG.º FELIX MARTINS DE ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A Câmara Brasileira da Indústria da Construção convida os parentes e amigos do seu ex-diretor, Eng.º FELIX MARTINS DE ALMEIDA, para a Missa de 7.º dia que mandará celebrar em sua saudosa memória no próximo dia 14, quinta-feira, às 11 horas, na Catedral Metropolitana. (P)

ENG.º FELIX MARTINS DE ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A Cooperativa de Seguros de Acidentes do Trabalho do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado da Guanabara convida os parentes e amigos do seu saudoso ex-diretor, Eng.º FELIX MARTINS DE ALMEIDA, para a Missa de 7.º dia que em sua intenção fará celebrar na Catedral Metropolitana no dia 14 do corrente, quinta-feira, às 11 horas. (P)

ENG.º FELIX MARTINS DE ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A Construtora Martins de Almeida S.A., "COMASA" convida os parentes e amigos do seu preadoado Presidente Eng.º FELIX MARTINS DE ALMEIDA, para a Missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar na Catedral Metropolitana, no dia 14 do corrente, quinta-feira, às 11 horas. (P)

ENG.º FELIX MARTINS DE ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ O Condomínio do Edifício Oásis convida os amigos e parentes do Eng.º FELIX MARTINS DE ALMEIDA, para a Missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar na Catedral Metropolitana, no dia 14 do corrente, quinta-feira, às 11 horas. (P)

Eng.º Felix Martins de Almeida

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Seus colegas de turma de 1926 convidam os amigos para a Missa de 7.º dia a ser realizada em sua memória na Catedral Metropolitana, quinta-feira, dia 14 às 11 horas. (P)

FRANCISCO RONALDO MONTEIRO CHAGAS

(FALECIMENTO)

✚ José da Silva Chagas, Odila Monteiro Chagas e demais parentes cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu extremado filho FRANCISCO RONALDO MONTEIRO CHAGAS, ocorrido dia 11 deste, em Goiânia e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, quarta-feira, dia 13, às 11,00 horas. O corpo do preadoado extinto chegará hoje, em avião do Ministério da Aeronáutica, às 10,00 horas, no Aeroporto Santos Dumont, de onde seguirá para o Cemitério de São João Batista. (P)

GENERAL HERCULANO ANTONIO PEREIRA DA CUNHA

(MISSA DE 30.º DIA)

✚ Sua família convida os parentes e amigos para a missa de 30.º dia de falecimento, a realizar-se, hoje, dia 13, às 10 horas, na Igreja da Irmandade da Cruz dos Militares, Rua Primeiro de Março. (P)

Correspondência do Estado trará carimbo convidando povo para Semana da Pátria

De sexta-feira até 7 de setembro, toda a correspondência oficial do Estado e o material de divulgação liberado para o público serão carimbados com os dizeres "Comemore com o Rio a Semana da Pátria." Este carimbo foi instituído por decreto do Governador e será utilizado todos os anos entre 15 de agosto e 7 de setembro. Após assinatura do ato, o Sr. Negrão de Lima foi apresentado ao compositor Miguel Gustavo, autor do jingle que será tocado nas rádios e TVs conclamando a população a assistir aos festejos da Independência.

O JINGLE

O jingle do compositor Miguel Gustavo, apresentado ontem ao Governador pelo próprio autor, agradou muito ao Sr. Negrão de Lima. Na ocasião, o coordenador-geral dos festejos da Semana da Pátria, Sr. Ricardo Cravo Albim, entregou ao Governador uma gravação do jingle, com quatro faixas, cada qual interpretada por um artista. Esses cantores são: Elisete Cardoso, Milhinho, Ciro Monteiro e Alamiro Carilho e sua bandinha com coro e assobio.

E a seguinte a letra do jingle: "Festeje com o Rio a Semana da Pátria/ Semana da

Pátria é festa do povo/ É povo na rua a comemorar/ A glória da história/ A história da vida/ A Pátria na alma do povo/ A cantar/ Semana da Pátria, festa popular/ Festeje com o Rio a Semana da Pátria."

Está confirmada a presença do cantor Roberto Carlos recitando na Sala Cecília Meireles no Concerto para a Juventude, trecho da peça Pedro e o Lobo, de Prokofiev, acompanhado pela Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal. O Concerto para a Juventude será apresentado no dia 7 de setembro, às 21 horas, com entrada franca.

Escola paulista promove curso de extensão sobre jornalismo especializado

São Paulo (Sucursal) — Um curso de extensão universitária sobre jornalismo especializado, destinado a engenheiros, médicos, agrônomos, veterinários e economistas, será iniciado no dia 8 de setembro, na Cidade Universitária.

Promovido pelo Departamento de Jornalismo da Escola de Comunicações Culturais da USP, em colaboração com a Divisão de Difusão Cultural da Reitoria, o curso começará com uma palestra do jornalista Rui Mesquita, diretor do *Jornal da Tarde*, durante solenidade presidida pelo diretor da Escola de Comunicações Culturais, professor Antônio Guimarães Ferri, e prosseguirá até o dia 19.

PROGRAMA

O curso foi programado especialmente para universitários ou portadores de diplomas dos cursos de Engenharia, Medicina, Agronomia, Veterinária e Economia. As inscrições já estão abertas, podendo ser feitas diariamente das 9 às 11 e das 13 às 18 horas, no Setor de Difusão Cultural da USP.

Métodos e Técnicas do Jornalismo e Jornalismo Especializado são as duas partes em que se divide o curso. O programa da primeira parte é o seguinte:

Dia 8 — Comunicação e Jornalismo, pelo professor José Marques de Melo; dia 9 — Técnica da Notícia, pelo professor José Marques de Melo; dia 10 — Técnica da Interpretação no Jornalismo, pelo professor Gaudêncio Torquato de Rêgo; dia 11 — Técnica da Opinião no Jornalismo, pelo professor Plávio Galvão; dia 12 — Técnica de Copy-desk, pelo professor Plávio Galvão; dia 13 — Problemas Ético-Legais na Captação da Notícia, pelo professor José Freitas Nobre; dia 14 — Noções Básicas de Artes Gráficas, pelo professor Hélio Deslan.

Para a segunda parte, sobre Jornalismo Especializado, o programa é o seguinte:

Dia 17 — Jornalismo Científico, por Marco Antônio Pilli, de O Estado de S. Paulo; o Jornalismo Agrícola, pelo professor Roberto Cobbe, da Escola Superior de Agricultura Luís de Queiroz, de Piracicaba; dia 18 — Jornalismo Econômico, por Hildeo Onaga, da revista O Mundo Econômico, e Jornalismo Administrativo, por Manuel Carlos Chaparro, da Programação e Assessoria Editorial — Proal; dia 19 — Jornalismo Médico, por Júlio Abranczyk, da Folha de São Paulo, e Jornalismo Técnico-Industrial, por Bernardo Cusinski, da revista Veja.

IZABEL ANGELICA FERREIRA PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Joaquim Domingues Pereira, Acácio Domingues Pereira e senhora, Armando Domingues Pereira, senhora, filhos e netos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra, avó e bisavó IZABEL ANGELICA FERREIRA PEREIRA e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em intenção de sua boníssima alma mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 14, às 10,00 horas na Igreja de São José. (P)

MUCIO CARNEIRO LEÃO

(FALECIMENTO)

✚ Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido ontem e convida parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, quarta-feira, dia 13, saindo o féretro às 9,00 horas da Academia Brasileira de Letras (Av. Presidente Wilson, 203), para o Cemitério de São João Batista. (P)

ROBERTO BAPTISTA TEIXEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Odete Gaudêncio Teixeira, Paulo Roberto Gaudêncio Teixeira, senhora e filho agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô, e convidam para a missa em intenção de sua alma, que será realizada às 10 horas do dia 14, quinta-feira, na Igreja de Santa Luzia, na Rua do mesmo nome. (P)

THÉO CORDEIRO DA SILVA

(FALECIMENTO)

✚ A família de THÉO CORDEIRO DA SILVA cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, quarta-feira, dia 13, às 16,00 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério do CATUMBI, para a mesma necrópole. (P)

MANOEL MARTINS DE ARAUJO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Sua esposa, filhos, noras, neto e bisneto agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido esposo, pai, sogro, avô e bisavô e convidam os demais parentes e amigos, para assistirem a missa de 7.º dia que por intenção de sua alma, mandam celebrar 5.ª feira dia 14 às 9,30hs na Igreja São Januário e Sto. Agostinho. (P)

Poeta Múcio Leão, o mais antigo acadêmico, morre em operação aos 71 anos

Mais antigo acadêmico brasileiro em atividade — foi eleito para a ABL em 1935 — morreu às 13h ontem o poeta Múcio Leão, ao se submeter a uma operação de pulmão no Hospital da Beneficência Portuguesa.

O acadêmico Múcio Leão, que tinha 71 anos, ocupava a cadeira n.º 20, cujo patrono é Joaquim Manuel de Macedo. Seu corpo foi velado na Academia Brasileira de Letras, de onde sairá às 10h para o cemitério de São João Batista.

O VELÓRIO

Ao velório compareceram o Governador Negrão de Lima, o ex-humorista Aparício Torelli (Barão de Itararé) e diversos acadêmicos, entre eles os Srs. Deolindo Couto, Peregrino Júnior e Joraci Camargo. Também estiveram presentes o Embaixador Josias Carneiro Leão e o diretor do Museu da Imagem e do Som, Sr. Ricardo Cravo Albim.

A morte do poeta Múcio Leão, às 13 horas de ontem, foi causada por uma pneumonia, contraindo após uma gripe que se arrastava há vários meses. Os médicos ainda tentaram operar-lhe um dos pulmões, mas seu estado físico estava muito debilitado.

Um "invasor" que trouxe cultura

Com Múcio Leão, desapareceu uma das figuras mais conhecidas e mais simpáticas do jornalismo e da vida literária nacional. Era de Recife, da geração do fim de século (nasceu em 1898) que "tomou de assalto" a vida literária carioca: Manuel Bandeira, Antônio Carneiro Leão, Barbosa Lima Sobrinho, todos eles membros da Academia Brasileira de Letras.

Múcio Leão era filho de Laurindo Leão e Maria Felicitíssima Carneiro Leão. Em 1919 formou-se na Faculdade de Direito de Recife, onde seu pai ensinava Filosofia. Bacharel, transferiu-se para o Rio. No *Correio da Manhã* fez incursões sua longa carreira jornalística, quase toda devotada ao JORNAL DO BRASIL, no qual ingressou em 1923. Quem o substituiu no *Correio da Manhã* foi Humberto de Campos, cuja cadeira na Academia Brasileira de Letras Múcio Leão viria um dia a ocupar.

No JORNAL DO BRASIL Múcio Leão assinou a coluna de crítica literária desde 1934, sucedendo a João Ribeiro, que acabara de morrer. Em 1941, junto com Cassiano Ricardo e Ribeiro Couto, fundou o *matutino A Manhã*. No novo jornal criou um suplemento literário — *Autores e Livros* — que exerceu muita influência na literatura da época. Os artigos publicados entre 1941 e 1950 acabaram por transformar-se em uma *História da Literatura Brasileira* em 11 volumes.

Múcio Leão foi eleito para a Academia Brasileira de Letras em 1935, ocupando a cadeira n.º 20, que tem como patrono Joaquim Manuel de Macedo. Em 1944, ocupou a presidência da Academia. Na Faculdade de Jornalismo da UFRJ ensinava, desde 1948, na cadeira de História e Legislação de Imprensa.

Talento e amor à vida parecem ter sido os dois traços que marcaram toda a existência de Múcio Leão. Remador na modalidade, e excelente atleta, nunca chegou a perder sua vitalidade e encanto pessoal. Impressionava os alunos da Faculdade pela juventude de espírito.

Seu amor aos livros ficou também famoso. Dono de imensa biblioteca, chegou a alugar o apartamento ao lado do seu, exclusivamente para abrigá-la.

Entre romances e contos, Múcio Leão publicou *A Promessa Infeliz* e *Outros Contos* (1928), *No Fim do Caminho* (romance — 1930) *Prêmio de Pureza* (contos — 1931), *Castigada* (romance — 1934), além de dois volumes de poesia.

Estudos críticos foram principalmente *João Ribeiro* (1934) e *Autores e Livros* 1941-1950.

Flautista Dante Santoro, músico desde menino, nasce gaúcho e morre carioca

Flautista e compositor desde criança, autor de inúmeras composições, morreu às 10h de ontem, aos 66 anos Dante Santoro, gaúcho de nascimento e carioca honorário por decisão da Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro.

O corpo de Dante Santoro — que morreu de enfarte, em casa — foi velado na Casa de Saúde Santa Teresinha, na Praça da República, de onde sairá o enterro no cemitério do Catumbi, às 10h.

O BOM MÚSICO

Autor de Olhos Magos, Flauta Selvagem, Ilusão de Garoto, Martirio, Lágrimas e Rosas, Vidas Maltratadas e muitas outras composições, Dante Santoro foi um dos músicos fundadores da Rádio Nacional. Ele veio para o Rio em 1919, com 16 anos, a fim de trabalhar na Rádio Educadora, de onde passou para a Vera Cruz e depois para a Nacional, onde trabalhou até ontem, como maestro de sua orquestra.

O Sr. Godofredo Santoro, irmão do flautista e seu parceiro em diversas composições, disse que desde menino Dante tocava flauta, instrumento que depois o consagraria nacionalmente.

A valsa *Vidas Maltratadas*, grande sucesso na voz de Silveira Caldas, depois foi transformada em novela por Guaraní e apresentada na Rádio Nacional.

Itamarati programa vestibular

O Itamarati resolveu programar um vestibular para o Instituto Rio Branco, cujas provas de seleção prévia se realizarão nos dias 4 e 5 de dezembro, ficando o resto dos exames para março de 1970.

A medida foi adotada para dar maior prazo à implantação do novo sistema de ingresso na carreira de diplomata, conforme o projeto de reforma administrativa do Ministério das Relações Exteriores, e também para assegurar a continuidade do processo de recrutamento de candidatos.

Santa Marta

Agradeço graça obtida.

A.T.M.

de trabalhou até ontem, como maestro de sua orquestra.

O Sr. Godofredo Santoro, irmão do flautista e seu parceiro em diversas composições, disse que desde menino Dante tocava flauta, instrumento que depois o consagraria nacionalmente.

A valsa *Vidas Maltratadas*, grande sucesso na voz de Silveira Caldas, depois foi transformada em novela por Guaraní e apresentada na Rádio Nacional.

Sudam aprova pauta de NCr\$ 425 mil

Belém (Correspondente) — O Conselho Deliberativo da Sudam, sob presidência do Ministro Costa Cavalcanti, reuniu-se hoje, aprovando todos os 14 projetos econômicos e os 16 termos de convênio constantes da maior pauta até agora apresentada, cujo montante de investimentos atingiu NCr\$ 425 mil, segundo informou o superintendente daquele órgão, General Bandeira Coelho, ao fazer o balanço dos referidos projetos e convênios.

Entre os projetos aprovados, que permitirão a criação direta de cerca de 3 mil novos empregos, está o da Jari Indústria e Comércio, que possuirá recursos próprios no valor de mais de NCr\$ 300 mil, solicitou apenas isenção de taxas e impostos para a importação de máquinas e equipamentos.

OCUPAÇÃO DA AMAZONIA

O Ministério do Interior, falando na oportunidade, afirmou que a ocupação da Amazônia — cuja implantação será feita através do Sul do Pará, do Nordeste de Mato Grosso e do Norte de Goiás graças aos projetos agropecuários — chamará a atenção para regiões mais distantes, como os Territórios daquela vasta área geográfica.

O Ministro Costa Cavalcanti participará, ainda esta noite, do Seminário de Administração Municipal, promovido pela Senam, regressando a Brasília no dia seguinte.

Família de Pascoal Segreto aguarda liberação da Itália para trasladá-lo ao Rio

Os filhos de Pascoal Segreto Sobrinho estão aguardando a liberação do corpo do pai, pelas autoridades italianas, para que possam transportá-lo para o Rio, onde será sepultado no jazigo de família no cemitério de São João Batista, provavelmente no sábado.

Os amigos, as obras e as realizações que Pascoal Segreto Sobrinho deixou atestam que sua vida foi marcada por três paixões: o esporte, a família e uma pioneira capacidade de empreender. Ele foi o responsável pela organização, difusão e crescimento do pugilismo e judô no país, entre outros desportos.

VIDA DE PIONEIRO

A sala de trabalho da firma que dirige e que herdará do pai — Empresa Pascoal Segreto de Diversões S.A. — ostenta alguns resultados de sua luta pelo engrandecimento do esporte nacional. A parede e a mesa estão repletas de taças, condecorações, diplomas, recortes de jornais, fotografias e outros documentos, conferidos por várias entidades, organizações e instituições. Todas reconhecendo "o trabalho idealista, nobre e desinteressado" do filho de imigrantes italianos.

A sala fica no primeiro andar do prédio n.º 4 da Praça Tiradentes, onde se localiza o Teatro Carlos Gomes, obra do seu pai, que no início do século foi o primeiro show-busines-mant que o Rio conheceu, fundando várias casas de diversões e uma rede de cinemas.

Ele fora à Itália visitar o sogro, Francisco Gravagnolo, que passava mal numa pequena cidade da província de Salerno — Cava dei Tirreni. Partiu do Rio na quarta-feira, chegou na quinta e morreu sábado à noite, vítima de um ataque cardíaco. Como não gostava de viajar sozinho e nem se ausentar da convivência familiar, levou sua mulher, D. Flora, que trará o corpo do marido.

UMA TRADIÇÃO

A história de Pascoal Segreto Sobrinho, que por 28 anos foi presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo e deu as condições materiais para que o Flamengo chegasse ao que é hoje, começa no início do século, quando seu pai, o velho Gaetano Segreto, resolveu deixar a Itália, trocando-a pelo Brasil.

O jovem Gaetano ficou no Rio e fixou-se numa modesta casa no Largo do Machado, onde nasceu seu filho: Pascoal, Afonso, Luis, Martinho, José, Domingos, Bela, Nina e Emilia. Domingos, vivem apenas quatro: Luis, Martinho, Nina e Emilia.

Gaetano sempre mostrou ser um homem versátil a esta qualidade ele a transmitiria a Pas-

coal, ao lado de um sólido senso de organização e grande instinto de pioneirismo. Foi o primeiro a fazer um filme no Brasil. Era uma série de cenas sobre as belezas naturais do Rio. Inaugurou o Teatro Carlos Gomes, construiu os cinemas São José e Marrocos e vários edifícios de apartamentos e alguns hotéis.

O REALIZADOR

Nos seus anos de vida — nasceu no dia 6 de junho de 1902

Pascoal Segreto Sobrinho dividia o tempo entre as ocupações de empresário e as atividades desportistas. Dizem os amigos que ele sabia aplicar a administração do esporte a larga visão de um futuro homem de empresa. O Flamengo lhe deve parte de sua grandeza: foi ele quem conseguiu junto ao prefeito Pedro Ernesto a doação dos dois terrenos onde hoje existem o estádio na Gávea e a antiga sede, na Praia do Flamengo. Na ocasião, era o presidente do clube.

Promoveu o campeonato mundial de judô, dois campeonatos pan-americanos de pugilismo e um campeonato pan-americano de judô. Antes de embarcar para a Itália, ao encontro do pai, anunciou aos filhos que tinha novas ideias: demolir o cinema São José e construir outra casa de espetáculos.

Conseguiu, em 1967, trazer para o Rio o Campeonato Mundial de Boxe Amador, que pela primeira vez realizar-se-á fora da Europa, em 1970.

Fundou o Clube Boqueirão do Passeio, em 1947, e organizou a primeira corrida automobilística do Rio, que passaria a ser chamada de Trampolim do Diabo. A pista ficava na Gávea.

No campo dos negócios de show, um dos grandes empreendimentos de Pascoal Segreto Sobrinho foi a construção do High-Life Clube, na Rua Santa Amara, Catete, onde realizaram-se memoráveis bailes carnavalescos na década dos 50, hoje incorporados ao folclore carioca.

Construção do interceptor começa a 1.º de setembro em três pontos de Copacabana

Já está fixada a data de início das obras do interceptor oceânico pela Sursan: no dia 1.º de setembro começará a ser aberto simultaneamente na Avenida Princesa Isabel, na esquina da Rua Fernando Mendes com Avenida Atlântica e na Rua Santa Clara.

O interceptor oceânico tem um prazo de 360 dias para sua conclusão e seu custo é de NCr\$ 11 milhões. A Sursan informou ontem que foi transferida para o dia 2 de setembro, às 15 horas, a concorrência para execução do lançamento submarino, obra vinculada ao interceptor e que custará NCr\$ 21 milhões, ficando pronto em 450 dias.

VIAGEM DE ESTUDOS

O Departamento de Saneamento da Sursan, encarregado das obras, mandará em novembro a Los Angeles os engenheiros Pedro José Pontes e Hélio Dias Ferreira, que observarão o trabalho de uma obra semelhante ao interceptor oceânico de Copacabana, "para que a obra do lançamento submarino seja executada dentro dos mais elevados padrões técnicos."

A Sursan garante que com a construção da obra estará solucionado definitivamente o problema de esgotos sanitários da Zona Sul da cidade. O interceptor oceânico partirá da elevatória de Botafogo, sob os Túneis Novo e do Pasmany, continuará sob o morro do

Cantagalo, saindo na Rua Telaxeira de Melo, em Ipanema, terminando no Lançamento Submarino.

OBRA RÁPIDA

Em apenas 72 horas — considerado tempo recorde — foi concluída a obra de galeria de esgotos sanitários na Rua das Laranjeiras, junto à Rua Ipiranga, construída pelo Departamento de Saneamento da Sursan.

A obra compreendeu a canalização do esgoto numa extensão de 15 metros, com 90 centímetros de diâmetro, ligando os dois lados da Rua das Laranjeiras e ainda a bacia de esgotos existente em Laranjeiras Cosme. Velho ao interceptor oceânico da Glória e Botafogo.

Celso Franco nega com pena pedido de menino de 13 anos para dirigir

Mesmo afirmando que "a minha maior alegria seria a de dirigir um carro" e que "não é pela idade que conhecemos a personalidade", o menino Mauro Leão Veloso, de 13 anos, não conseguiu do Departamento de Trânsito uma autorização especial para dirigir, que foi solicitada por carta na semana passada.

O diretor do Detran, comandante Celso Franco, ficou bastante comovido com a carta de Mauro, assim como os seus assessores que prepararam uma longa resposta ao menino do Méier (Rua Castro Alves, 248, ap. 409), diante da impraticabilidade do atendimento, uma vez que só aos maiores de 18 anos é permitido guiar um veículo automotor.

CONVITE

Por telefone, o comandante Celso Franco, segundo o seu assessor jurídico, Sr. Alvaro Rocha, convidou Mauro Leão Veloso a visitar o Detran.

Ao dirigir-se ao Detran, o menino afirmou que gostaria de tirar uma dúvida, já que seus pais sempre lhe afirmavam que não pode dirigir.

— Minha maior alegria — disse o menino — seria a de dirigir um carro. Não sou bar-

beiro nem fico nessa onda de meter braço no carro. Se eu dirigir será só com o meu pai e mais ninguém. Ele é que será o responsável. Como eu confio nele, ele confia em mim.

Depois de afirmar que "em metade do Estado eu sei que não posso dirigir", Mauro Veloso afirmou, contudo:

— Dirigi em trecho não movimentado, eu acho que posso. Não é pela idade que conhecemos a personalidade.

Carlos Ribeiro admite elevação no preço do trato

Operação de Parnaso foi adiada e Trevi estreará no GP Conde de Herzberg

Fábio Cápua informou que a operação a que seria submetido seu pupilo Parnaso foi adiada por mais uma semana, diante das muitas melhoras do alazão e confirmou a estréia de Trevi no GP Conde Herzberg, no próximo dia 24.

A respeito de Sabinus, o proprietário disse que se trata de um cavalo com saúde excepcional e que nem mesmo a tosse o impediu de trabalhar diariamente. A prova dessa excelente forma, segundo Fábio Cápua, foi a maneira pela qual o cavalo reagiu ao trabalho do último sábado, se alimentando com tanta avidez, que teve de ser levado logo na segunda-feira para um trabalho menos suave, para evitar seu aumento de peso.

TALVEZ UMA SEMANA

Explica o proprietário que a operação de Parnaso estava adiantada, dependendo apenas de um exame de última hora, sendo na ocasião verificada uma recuperação tão expressiva, que o médico mandou prosseguir a medicação e aguardar mais uma semana quando se realizaria a cirurgia para retirar uma pequena hérnia que pode vir a incomodar, no futuro, o filho de Sancy.

Declarou, inclusive, que Parnaso voltou ao seu peso normal, vai reencontrando sua melhor forma física e demonstrando que, muito em breve, após o necessário repouso, estará de volta às pistas.

BEM PREPARADO

Sobre a estréia de Trevi, comentou Fábio Cápua que o potro se encontra em excelentes condições de treinamento e mais manso no pátio. Disse, ainda, que Trevi após sua retirada por imobilidade, con-

tinua trabalhando muito bem e embora não haja pretensão de derrotar Juca, que é líder absoluto, há quase certeza de uma excelente apresentação.

Fábio considera Trevi superior a Solpón que venceu na estréia e posteriormente foi vendido, embora dizendo que Solpón, conforme mostrou em excelente vitória, é um animal de grande categoria.

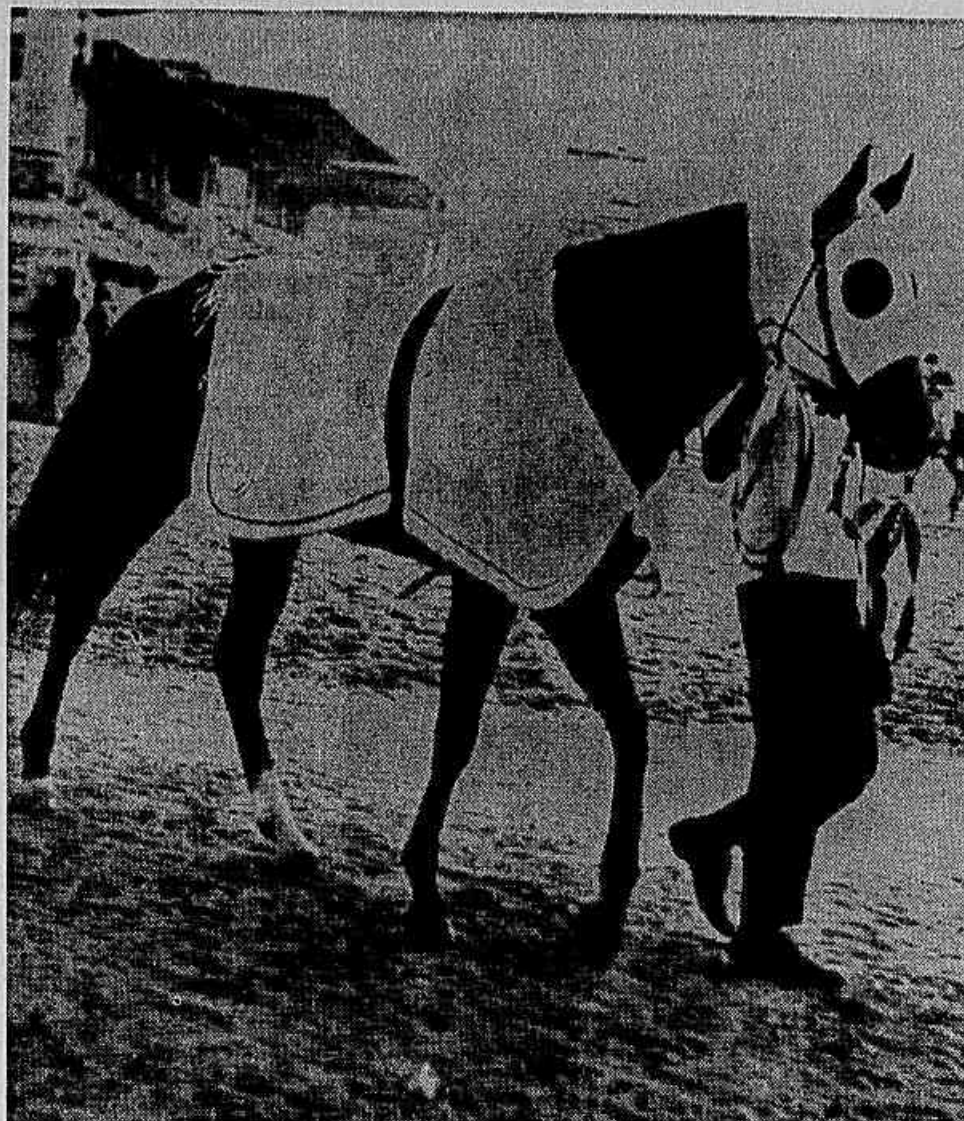
Trevi é cavalo muito bom, de ótimo futuro, mas em se tratando de uma estréia, em uma prova clássica, a confiança tem que ter suas limitações.

DANDO E VENDENDO

Voltando a fazer comentários sobre Sabinus, esclareceu Fábio Cápua que a forma do seu cavalo é perfeita e tem de ser considerado dos melhores nomes do GP Brasil.

Embora achando que os argentinos devem ser motivo de apreensão, acredita que Sabinus possa lutar contra qualquer bom adversário em plano de igualdade.

FORMA APURADA



Sabinus tem galopado diariamente na areia, preparando-se para o GP Brasil

Jocoso em grande forma é inscrição certa nos 1600m do Presidente da República

São Paulo (Sucursal) — Jocoso que venceu o Prêmio Antônio Prado, domingo, último, em Cidade Jardim, deverá participar do grande prêmio da milha internacional, GP Presidente da República, na Gávea, informou ontem o treinador Valfrido Garcia, que acredita que, para o Grande Prêmio Brasil, além do nacional Astro Grande, somente os animais argentinos terão oportunidades de vitória.

Para a milha internacional já estão praticamente confirmados os seguintes paulistas: Uzuki, Pardal, Poconé, Edward, Quartier Latin, Pacau — já no Rio — e agora Jocoso. O treinador Sebastião Garcia deverá viajar amanhã para o Rio, a fim de treinar Pacau e Osman.

Uma preferência

O treinador de Jocoso, Valfrido Garcia, conversando com o seu irmão Vanildo Garcia e responsável por Edward, diz não confiar em nenhum animal nacional, além de Astro Grande, para o Grande Prêmio Brasil.

— Os nacionais não estão com bom preparo. Digo isto após ter assistido os últimos trabalhos de Moustache e Dilema. Moustache, por exemplo, não está correndo quase nada. Quanto a Dilema, é difícil afirmar-se que voltará a ser o mesmo de antigamente — afirmou.

Vanildo disse que confia em Dilema, mas também tem sua preferência por Astro Grande. Dos animais estrangeiros, Valfrido e Vanildo concordam que o argentino Decorum, se vier para o Grande Prêmio Brasil, deve ser apontado como favorito.

A opinião de Cabral

Iguape não foi bem domingo último, pois realmente não está bem fisicamente. Por mim, ele não deve ir para o Rio, mas quem decide é o proprietário, por isso é bom aguardar um pouco, antes de uma afirmação definitiva — disse. Asseverou que Uzuki está muito bem, voltando a sua melhor forma, mas tem trabalhado de sem ser forçado, o que deverá acontecer no próximo fim de semana.

O treinador J. Amorim, de Quartier Latin, disse que seu

Sobre Jocoso, Valfrido disse que o único problema que teve até hoje foi uma pequena enterite, mas agora já está voltando ao normal. No Rio, o jóquei deverá ser Dendi-o Garcia. Jocoso voltará a trabalhar na próxima segunda-feira. Snow Cry, de Valfrido, deverá participar de uma prova de animação, por ocasião do GP Brasil, na Gávea.

O treinador Vanildo Garcia asseverou que Edward está recuperando seu peso ideal, devendo estar logo em forma. Explicou que "Edward não deverá correr em Cidade Jardim, até a realização da milha internacional, pois o que interessa agora é um treinamento lento, mas que, progressivamente, a intensidade será aumentada. Quando chegarmos no momento da disputa da milha, Edward estará muito bem". O jóquei de Edward, no Rio, será J. P. Martins.

animal percorreu, em seu último trabalho, a milha em 1 minuto e 47 segundos, sem ser forçado. Asseverou que o tratamento de Quiz, agora que ele tirou o gesso da perna, deverá continuar em ritmo mais intenso.

— Não sei quando ele será transportado para o Haras São Bernardo, porque os resultados dos exames, dependendo das radiografias, que o médico Alceu Ataide deverá tirar nos próximos dias — frisou.

No GP Brasil

Os três animais paulistas que deverão participar do Grande Prêmio Brasil, mas que ainda estão em São Paulo, Viziene, Moustache e Dilema, nos seus últimos trabalhos em Cidade Jardim alcançaram os seguintes tempos:

Dilema — 3 mil metros, em 3 minutos e 32 segundos, e a volta fechada em 2 minutos e 22 segundos.

Viziene — 2400 metros em 2 minutos e 7 segundos para a milha e meia e 2 minutos e 18 segundos para a volta fechada.

Moustache — 3 mil metros em 3 minutos e 30 segundos e para a volta fechada, 2 minutos e 22 segundos.

Animação de domingo

No próximo final de semana, em São Paulo, a melhor prova será o clássico Firmiano Pinto, que tem como favorita Onitlé, do treinador Wilson Mazzala.

No seu último trabalho, Onitlé conduzida por José Alves, percorreu os 1800 metros em 1 minuto e 48 segundos. O treinador explicou que sua potranca "é muito delicada, porque quando trabalha forte não se alimenta muito bem, e o clássico Firmiano Pinto é um teste para ela antes do Grande Prêmio Barão de Piracicaba.

ba, uma das provas da Triplíce Coroa."

Clássico Pres. Firmiano Pinto — Animação — NCr\$ 10 mil — Distância de 1600 metros — Areia.

— Hindostan 56
— Limoges 56
— Onitlé 56
— Rage 56
— Xayana 56
— (Hegemone 56
(Nella 56

Maus deslocando 54 quilos é cabeça-de-chave do páreo na areia de éguas em 1300m na areia

Maus, deslocando 54 quilos, é a cabeça-de-chave do sétimo páreo da corrida de sábado à tarde, no prado, em 1300 metros. Quedulce, Iguema, Dona Nininha, Baliza, Holanda, Randana, Urussaba e Karajana, completam o campo da competição.

Okênia, Faraina, Timonette, Ruth K, Silk e Nacota, foram inscritas na Prova Especial de 1600 metros, com dotação de NCr\$ 4 mil à vencedora, na principal carreira da reunião.

SÁBADO

1.º PAREO — 1300m — 1000 metros — NCr\$ 4 000,00	5.º PAREO — 1300m — 1000 metros — NCr\$ 4 000,00 — Prova Especial
1-1 Orlato 6 56	1-1 Okênia 1 50
2-3 Japupirã 2 56	2-2 Faraina 5 53
3-3 Bessu 4 56	3-3 Timonette 6 50
4-3 Allice 3 56	4-4 Amvile 7 59
5-3 Unipato 3 56	5-5 Silk 2 53
6-3 Van 1 56	6-6 Nacota 4 50

2.º PAREO — 1415m — 1200 metros — NCr\$ 3 300,00	6.º PAREO — 1610m — 1000 metros — NCr\$ 4 000,00 — Betting
1-1 Fair Flávio 4 57	1-1 Atomizada 9 56
2-2 Derby-Day 1 57	2-2 Carlisa 2 50
3-3 Bangalaz 3 57	3-3 Carlisa 8 56
4-4 Fenomelo 5 57	4-4 Bessu 5 56
5-5 Anur 2 57	5-5 Canoeira 4 56
6-6 Golan 7 57	6-6 Jaspá 4 56
7-7 Igno 7 57	7-7 Happy Highness 6 56
	8-8 Lidália 7 56
	9-9 Kopada 5 56

3.º PAREO — 1415m — 1000 metros — NCr\$ 4 000,00	7.º PAREO — 1615m — 1300 metros — NCr\$ 2 500,00 — Betting
1-1 Honey Boy 3 56	1-1 Maus 6 54
2-2 Uguone 4 56	2-2 Quedulce 7 49
3-3 Liberton 4 56	3-3 Iguema 3 53
4-4 Epaulard 6 56	4-4 Dona Nininha 9 52
5-5 Lancelo 5 56	5-5 Baliza 4 50
6-6 Happy Magnific 8 56	6-6 Holanda 2 56
7-7 Kaur 1 56	7-7 Randana 5 50
8-8 El Grillo 7 56	8-8 Urussaba 5 50
	9-9 Karajana 1 50

4.º PAREO — 1515m — 1000 metros — NCr\$ 4 000,00	8.º PAREO — 1713m — 1300 metros — NCr\$ 2 500,00 — Betting
1-1 Oslia 9 56	1-1 Fogo Pato 7 57
2-2 Happy Fragrance 5 56	2-2 Don Chito 1 53
3-3 Bessu 6 54	3-3 Principado 5 53
4-4 Justica 8 56	4-4 Suez 8 50
5-5 Kandaia 7 56	5-5 Iron Horse 2 53
6-6 Ninelara 4 56	6-6 Iraia 3 50
7-7 Quotité 4 56	7-7 Uganah 6 50
8-8 Lagrande 3 56	8-8 Harari 4 54
9-9 Frau 1 56	

DOMINGO

1.º PAREO — 1300m — 1000 metros — NCr\$ 4 000,00 — Areia	3.º PAREO — 1300m — 1000 metros — NCr\$ 4 000,00 — Areia
1-1 Xodó Arabi 3 56	1-1 Happy Infancy 2 57
2-2 Xodó Arabi 2 56	2-2 Pol 8 57
3-3 Orla 4 56	3-3 Miss Cidre 5 57
4-4 Loto 1 56	4-4 Idem 6 57
5-5 Eneval 6 56	5-5 Levisia 3 57
6-6 Bonifri 5 56	6-6 Singham 4 57
	7-7 Mikika 9 57
	8-8 La Evejoli 10 57
	9-9 Fardana 10 57
	10-10 Neidebeia 1 57

2.º PAREO — 1415m — 1400 metros — NCr\$ 2 500,00	4.º PAREO — 1415m — 1400 metros — NCr\$ 2 500,00
1-1 Fleu du Diable 2 58	1-1 Palatinado 7 56
2-2 Flan 1 54	2-2 Xororó 4 56
3-3 Xodó Arabi 4 56	3-3 Sol Dourado 3 56
4-4 Xodó Arabi 8 56	4-4 Only Love 6 56
5-5 Xodó Arabi 6 56	5-5 Dinomede 4 56
6-6 Xodó Arabi 7 56	6-6 Outlaw 6 56
7-7 Xodó Arabi 3 58	7-7 Happy Heavily 5 56
8-8 Xodó Arabi 5 58	8-8 Vast 2 56
9-9 Xodó Arabi 5 58	

3.º PAREO — 1415m — 1400 metros — NCr\$ 4 000,00	5.º PAREO — 1415m — 1400 metros — NCr\$ 4 000,00
1-1 Capote 1 56	1-1 Capote 1 56
2-2 Japupirã 8 56	2-2 Japupirã 8 56
3-3 Japupirã 7 54	3-3 Japupirã 7 54
4-4 Japupirã 4 56	4-4 Japupirã 4 56
5-5 Japupirã 6 56	5-5 Japupirã 6 56
6-6 Japupirã 5 56	6-6 Japupirã 5 56
7-7 Japupirã 5 56	7-7 Japupirã 5 56
8-8 Japupirã 5 56	8-8 Japupirã 5 56
9-9 Japupirã 5 56	9-9 Japupirã 5 56
10-10 Japupirã 5 56	10-10 Japupirã 5 56

4.º PAREO — 1515m — 1400 metros — NCr\$ 4 000,00	6.º PAREO — 1515m — 1400 metros — NCr\$ 4 000,00
1-1 Palatinado 7 56	1-1 Palatinado 7 56
2-2 Xororó 4 56	2-2 Xororó 4 56
3-3 Sol Dourado 3 56	3-3 Sol Dourado 3 56
4-4 Only Love 6 56	4-4 Only Love 6 56
5-5 Dinomede 4 56	5-5 Dinomede 4 56
6-6 Outlaw 6 56	6-6 Outlaw 6 56
7-7 Happy Heavily 5 56	7-7 Happy Heavily 5 56
8-8 Vast 2 56	8-8 Vast 2 56
9-9 Vast 2 56	9-9 Vast 2 56
10-10 Vast 2 56	10-10 Vast 2 56

5.º PAREO — 1515m — 1400 metros — NCr\$ 2 500,00	7.º PAREO — 1515m — 1400 metros — NCr\$ 2 500,00
1-1 Petrograd 8 56	1-1 Petrograd 8 56
2-2 ZY 22 5 56	2-2 ZY 22 5 56

Pedrosa está firme na ponta

José Luis Pedrosa, com as vitórias de Caprichoso e Já, conservou dois pontos de vantagem sobre o segundo colocado na estatística de treinador, que agora passou a ser Antônio Pinto da Silva, ganhador de duas provas, também, caindo o veterano Ernani de Freitas para o terceiro posto — nada conseguiu nesta semana — a três pontos do líder.

Pedrosa está com 42 vitórias, Antônio Pinto da Silva com 40 e Ernani de Freitas tem 39 êxitos. Entre os jóqueis, Paulo Alves, que ultimamente venceu poucas carreiras, permanece assim mesmo à frente dos colegas, com 47 pontos, mais quatro do que Oraci Cardoso, ainda inativo. Em terceiro aparece Jorge Pinto, que venceu uma e está com 38 vitórias.

Corridas apresentam surpresas

Nova Iorque (UPI-JB) — Sempre na expectativa de ver a ser o lema das corridas de cavalo. Uma égua de cor castanho-escuro — Keep'em Guessing (Deixe-os na Expectativa) — que era a favorita do Schuylerville Stakes disputado a 30 de julho último no prado de Saratoga, terminou 10 corpos de luz atrás da vencedora, Meritux.

No entanto, nos Adirondack Stakes, com a dotação de 30 850 dólares, disputados na segunda-feira nesse mesmo prado, ela praticamente se manteve na liderança durante toda a corrida, que venceu por cinco corpos de diferença. Dai a confusão reinante.

Meritux, que obteve a sua terceira vitória em seis corridas, pagou pules de 10 dólares e 40 centavos (vencedor), 9 dólares e 80 centavos (dupla) e 6 dólares (placê). Cherry Sundae, segunda colocada, pagou pules de 7 dólares e 50 centavos e 60 centavos. A terceira colocada, outra corredora de grandes percursos, I'm Gorgeously, pagou pules de 11 dólares e 60 centavos.

No hipódromo de Atlantic City, County Monaghan venceu Necker II por pescocor, pagando pules de vencedor de 12 dólares. Marnoise, que saiu em nono lugar numa corrida de nove cavalos disputada em Rockingham venceu os Victory Stakes, com a dotação de 11 125 dólares, pagando pules de 5 dólares e 20 centavos.

Outras corridas: Native Royalty sagrou-se vencedor em Arlington, pagando pules de 4 dólares e 60 centavos. No brado de Hazel Park, Brenda C. obteve o primeiro lugar, pagando pules de 14 dólares e 20 centavos, e Trojan War pagou pules de 8 dólares e 40 centavos por sua vitória em Liberty Bell.

Cronometristas marcaram 49s2/5 para 800 metros na partida de Maciglio

Maciglio que correu pouco em sua última apresentação, impressionou vivamente os observadores, na manhã de ontem, registrando 49s2/5 para os 800 metros, na direção de Francisco Estêves, que o conduziu na Prova Especial de amanhã, à noite, deslocando 56 quilos.

Seymour, montaria de Paulo Alves, líder dos jóqueis na Gávea, mas exercitado por A. M. Caminha, também agradeceu, completando os 800 metros em 51s 2/5, com desembaraço, pisando firme e parecendo uma indicação bem viável para o sexto páreo da corrida.

STING-RAY

Alcondom (L. Correia) desceu a reta em 41s, de galope largo. Silêncio (F. Maia) vindo de mais distância, finalizou os 300 em 23s 1/5, deixando muito boa impressão. Nautinha (J. Paulino) na reta oposta, completou os 500 em 29s2/5, desenvolvendo muito Sting-Ray (C. Valgas) os 700 em 45s, com rara facilidade e um pouco afastado da cerca.

GUERILANDA

Dragão (J. Molta) os 700 em 45s, com algumas reservas e sempre afastado da cerca. Volto (C. Valgas) distanciou uma companheira em 46s 2/5 os 700, demonstrando alguns progressos. Tatarup (J. Pinto) vindo de mais longe e entrando na reta juntamente à cerca externa, assinalou 41s para a mesma, com seu jóquei muito sereno. Catatau (J. Portinho) agora de antolhos e estranhando um pouco, chegou em 52s, os 800, algo ajustado, e Guerilanda (M. Alves) os 700 em 44s 2/5, com rara facilidade e sempre pelo meio da rala.

LET'S DANCE

Cadrliry (J. Machado) os 300 em 23s, à vontade. Bennett (A. M. Caminha) a reta em 39s, com algumas reservas. Let's Dance (F. Estêves) chegou correndo muito em 23s 1/5 os 300 e Broadway (L. Correia) aumentou para 23s 1/5, sem ser ajustado.

MACIGLIO

Massari (J. Silva) vindo pelo centro da pista e não sendo ajustado em parte alguma, registrou em 05s 2/5 para o quilômetro. Mileto (J. B. Paulino) a reta final em 41s, novamente e El Caribe (J. Machado) chegou sobrando ao lado de Capeta (R. Carmo) em 52s os 800. Fatorial (O. F. Silva) desta feita limitou-se apenas em dar um galope de saúde, registrando 1m 14s para o quilômetro e Sortilégio (J. Queloso), da mesma forma, melhorou para 1m 13s, sempre afastado da cerca. Maciglio (F. Estêves) foi um espetáculo à parte, nos exercícios, registrando nos cronômetros a excelente marca de 49s 2/5 os 800.

Maciglio deve ganhar na opinião de Aliano

Walter Aliano não pensa em derrota de Maciglio na noite de amanhã, explicando que escolheu Francisco Estêves para dirigir-lo porque o brido já montou e ganhou com Gurupá, animal que tem o mesmo problema que determinou a derrota do filho de Macio em sua última exibição.

Salientou o preparador que Maciglio necessita de um jóquei que o mantenha de cabeça erguida durante a corrida, pois em caso contrário não desentrevia o esperado. Maciglio, disse Aliano, não gosta de correr atrás, e na derradeira oportunidade foi algo estorvado por um adversário, fato que o levou ao fracasso. A sua atuação amanhã servirá de um teste com vistas à Prova Extraordinária, em 2 000 metros, marcada para o fim do mês.

MELHOR NA LÍNEA

Segundo Aliano, Maciglio, ao contrário de Gurupá, corre muito mais na pista seca, e Estêves conseguir fazer com que o seu pensilista atue com o mesmo desembaraço observado na atuação e êxito de Gurupá, "tal ser difícil perder a Prova Especial em 2 100 metros, pois o cavalo está em ótima forma, tendo agradado no trabalho e aprontado".

Walter Aliano conta com duas inscrições para o fim desta semana, uma em cada reunião. Sobre Okênia, alistada no programa de sábado, disse esperar uma grande exibição e até mesmo o triunfo. Okênia, informou o treinador, já saiu na Gávea, corre mais na grama e traz de Cidade Jardim duas vitórias comuns e a sua atuação nesta oportunidade não deve ser ou não ser inscrita na Prova Extraordinária em 1 600 metros, marcada para a semana do Grande Prêmio Brasil. Okênia deverá chegar hoje ao Rio e no sábado contará com a direção de José Machado. Depois de esclarecer que Jorge Pinto continua a merecer toda a sua simpatia e respeito, falou Aliano sobre Campeiro, frisando que o seu pensilista — que terá o nome de Brizola — se poderá arrastar na madrugada, desde que a corrida seja efetuada na pista de grama.

Não há deserção para os 7 páreos à noite

Para a corrida de amanhã à noite, com sete páreos e início previsto para às 20h20m, não é conhecida nenhuma deserção e, a primeira carreira marca o reaparecimento de Silêncio, enfrentando Alcondom, Goiás, Nautinha, Good Looking e Sting-Ray, em 1200 metros.

1.º PAREO — 20h20m — 1200 metros — NCr\$ 2 000,00
1-1 Alcondom, L. Correia 5 54
2-2 Volto, C. Valgas 4 51
3-3 Tatarup, J. Pinto 7 54
4-4 Humaita, J. Queloso 2 54
5-5 El Capitán, R. Carmo 3 56
6-6 Catatau, J. Portinho 1 56
7-7 Good Looking, P. Alves 2 58
8-8 Sting-Ray, C. Valgas 4 49

2.º PAREO — 20h30m — 1600 metros — NCr\$ 2 000,00
1-1 Dragão, J. Molta 5 54
2-2 Volto, C. Valgas 4 51
3-3 Tatarup, J. Pinto 7 54
4-4 Humaita, J. Queloso 2 54
5-5 El Capitán, R. Carmo 3 56
6-6 Catatau, J. Portinho 1 56
7-7 Good Looking, P. Alves 2 58
8-8 Sting-Ray, C. Valgas 4 49

3.º PAREO — 21h20m — 1000 metros — NCr\$ 2 500,00
1-1 Cadrliry, J. Machado 3 37
2-2 Jiny, J. Garcia 7 57
3-3 Bennett, A. M. Caminha 4 37
4-4 Nautinha, J. B. Paulino 6 37
5-5 Tona, P. Rocha 5 37
6-6 Let's Dance, F. Estêves 1 37
7-7 Broadway, L. Correia 2 37

4.º PAREO — 21h50m — 2100 metros — Virgílio Barça — Prefeito de Bogotá — NCr\$ 4 000,00 — Prova Especial
1-1 Massari, J. Silva 7 58
2-2 Mileto, J. B. Paulino 6 51
3-3 El Caribe, J. Machado 1 50

gistrando 1m 14s para o quilômetro e Sortilégio (J. Queloso), da mesma forma, melhorou para 1m 13s, sempre afastado da cerca. Maciglio (F. Estêves) foi um espetáculo à parte, nos exercícios, registrando nos cronômetros a excelente marca de 49s 2/5 os 800.

MACHAN

Falcão (M. Carvalho) subiu até pouco mais dos 600 virou, e registrou 38s e a reta, com algumas reservas. Machan (H. Vasconcelos) melhorou para 37s 2/5, agradando muito. Honest Man (J. Garcia) os 700 em 47s, de galope largo e sempre pelo caminho mais longo. Amplexo (A. M. Caminha) os últimos 300 em 23s 2/5, sem despertar muito interesse e Maria Liza (M. Niclevisk) chegou com muita boa disposição em 23s os últimos 300 e Profumo (J. Amstely) a reta em 39s, com facilidade.

SEYMOUR

Vesano (L. Acuña) vindo sempre pelo centro da pista e sem preocupação de tempo, registrou nos cronômetros, 46s os 700. Guasquivir (J. Machado) os 800 em 53s, com muita facilidade. Seymour (A. M. Caminha) melhorou para 51s 2/5, da mesma forma, somente que este vinha a pouco mais do centro da pista. Dr. Didi (J. Reis) realizou um passeio de 52s 2/5 os 700 e Estomina (E. Marinho) da mesma forma, assinalou 56s os 800.

SIGILOSO

Cativante (A. Marçal) não se empregou nesta partida de 42s 2/5 a reta. Folgadão (P. Alves) na reta oposta trouxe 37s os 600, com algumas reservas. Merry Christmas (J. B. Paulino) os 300 em 23s 2/5, à vontade e, finalmente, Sigiloso (A. M. Caminha) os 700 em 45s, com muita facilidade e sempre pelo caminho mais longo.

do na atuação e êxito de Gurupá, "tal ser difícil perder a Prova Especial em 2 100 metros, pois o cavalo está em ótima forma, tendo agradado no trabalho e aprontado".

Walter Aliano conta com duas inscrições para o fim desta semana, uma em cada reunião. Sobre Okênia, alistada no programa de sábado, disse esperar uma grande exibição e até mesmo o triunfo. Okênia, informou o treinador, já saiu na Gávea, corre mais na grama e traz de Cidade Jardim duas vitórias comuns e a sua atuação nesta oportunidade não deve ser ou não ser inscrita na Prova Extraordinária em 1 600 metros, marcada para a semana do Grande Prêmio Brasil. Okênia deverá chegar hoje ao Rio e no sábado contará com a direção de José Machado. Depois

Flu enfrenta Botafogo podendo ganhar a Taça hoje

O AMIGO DE SEMPRE



Presença constante em todos os treinos do Botafogo, Nilton Santos conversou ontem com Rogério sobre a renovação de seu contrato

Zagalo quer os zagueiros mais atentos

Revisão médica e um leve individual com bate-bola para os jogadores de hoje se defendendo, o que exigirá cuidados especiais nos contra-ataques.

Zagalo tem dito que o ataque de hoje tem correspondido e está muito bem, apesar de não contar com Jairzinho e Paulo César. O meio de campo tam-

bém se saiu bem nos recentes jogos, mas a defesa tem se desafiado e sofrido gols perfeitamente evitáveis. O técnico cita o segundo gol da América como um exemplo, achando que uma bola alta, vinda de um córner não podia encontrar a defesa parada. Zagalo conversou a respeito com os zagueiros e com o goleiro Ubaldo, pedindo mais atenção, notadamente no jogo de hoje, quando

na sua opinião, o Fluminense, pela vantagem que tem, deverá jogar se defendendo.

Nos precisamos da vitória e naturalmente teremos de jogar na frente, mais preocupados com o ataque, mas se não estivermos atentos poderemos ser surpreendidos com os contra-ataques adversários.

Depois da revisão médica, em que todos os titulares foram aprovados, Zagalo confirmou o

time para esta noite, mantendo a mesma formação dos últimos jogos.

Os dirigentes do clube informaram ontem que estão estudando um convite trazido pelo técnico Gaudêncio de Melo para uma temporada de três jogos em Nova York, com quota de 15 mil dólares por jogo e que, dependendo de datas, poderão aceitar ainda este ano.

A Taça Guanabara pode ser decidida no programa duplo desta noite, no Maracanã, bastando para isso que o América perca pelo menos um ponto diante do Flamengo, na preliminar, às 20 horas, e que o Fluminense vença o Botafogo, na partida principal, às 22, resultados que dariam ao

Fluminense o título de campeão com uma rodada de antecedência.

No entanto, pelas colocações dos quatro finalistas (o Fluminense com 4 pontos perdidos, o América com 6, Botafogo e Flamengo com 7), oito outras hipóteses podem ser formuladas em torno dos resultados de logo

mais, adiando a decisão para a rodada de domingo ou mesmo forçando uma disputa extra entre duas, três ou até quatro equipes.

Arnaldo César Coelho será o juiz da preliminar e Amílcar Ferreira dirigirá a partida principal. Uma arquiabancada custa NCr\$ 4,00.

As nove hipóteses

Como são nove as combinações que podem ser feitas com os resultados desta noite, nove são, também, as hipóteses relativas à definição da Taça Guanabara. Duas delas dão o título, hoje mesmo, ao Fluminense:

1. Vitória do Fluminense e empate entre América e Flamengo.

2. Vitórias do Fluminense e do Flamengo.

Duas outras hipóteses afastam imediatamente o Botafogo e o Flamengo da luta pelo título, deixando o América na dependência de uma vitória sua sobre o Fluminense, domingo, para os dois decidirem numa partida extra, o que já ocorreu duas vezes na história da Taça:

3. Vitórias do Fluminense e do América.

4. Empate nas duas partidas desta noite.

Uma quinta hipótese, se confirmada, fará com que Fluminense e América decidam o título domingo, com qualquer resultado, o empate beneficiando o Fluminense.

se, ficando afastados Botafogo e Flamengo:

5. Vitória do América e empate entre Fluminense e Botafogo.

Não está excluída a possibilidade de um Fla-Flu extra para decidir o título. O primeiro caminho para isso seria a sexta hipótese:

6. Vitória do Flamengo e empate entre Botafogo e Fluminense.

No caso, o Flamengo teria de derrotar o Botafogo, domingo, e torcer para uma vitória do América sobre o Fluminense, no mesmo dia. Fluminense e América podem vir a decidir, domingo, qual dos dois disputará o título com o Botafogo, se este vencer o Flamengo; ou então disputarem o título eles mesmos, ainda no domingo, se o Flamengo vencer o Botafogo; ou ainda ficarem empatados com Botafogo ou Flamengo, para um extra entre si, também no domingo. Para esta sucessão de possibilidades é necessário que haja hoje:

7. Empate entre América e Flamengo e vitória do Botafogo.

Botafogo e Flamengo podem vir a decidir o título, na preliminar de domingo (se Fluminense e América fizerem mesmo a partida principal). Para isso, a única hipótese exige que haja hoje:

8. Vitórias de Flamengo e Botafogo.

Além disso, seria necessário que o América vencesse o Fluminense, domingo. Se houvesse empate neste último jogo, Botafogo, Flamengo e Fluminense iriam para um extra. Daí resulta, também, a possibilidade de um quadruplo empate: vitória do América sobre o Fluminense e empate entre Botafogo e Flamengo.

A última hipótese também permite a América e Fluminense decidirem domingo ou ainda a realização de um extra, entre os dois ou entre os dois e o Botafogo:

9. Vitórias de América e Botafogo.

Os dois jogos

A formulação dessas nove hipóteses, longe de partir de um puro raciocínio teórico, obedece a uma certa lógica, já que qualquer dos resultados enumerados acima pode verificar-se logo mais. Entretanto, o Fluminense seja o líder — e embora Botafogo e Flamengo estejam numa posição já difícil — pode-se dizer que há, entre as equipes que estarão em ação esta noite, um equilíbrio evidente. É impossível prever quem vencerá, entre América e Flamengo, duas equipes que

praticamente se nivelam. Da mesma forma, se o Fluminense leva três pontos de vantagem sobre o Botafogo, o último confronto entre os dois não serviu como prova de superioridade tricolor: um gol de Flávio, no final, decidiu uma partida igual.

Campanha do América — 1 a 0 Flamengo, 1 a 3 Fluminense, 2 a 1 Campo Grande, 1 a 0 Vasco, 1 a 0 Bonsucesso, 0 a 2 Botafogo, 1 a 1 Bangu e 2 a 2 Botafogo.

Campanha do Flamengo — 0 a 1 América, 3 a 2 Campo

Grande, 1 a 1 Botafogo, 1 a 1 Bonsucesso, 2 a 3 Bangu, 2 a 1 Fluminense, 2 a 1 Vasco e 0 a 0 Fluminense.

Campanha do Botafogo — 0 a 0 Bonsucesso, 0 a 3 Vasco, 1 a 1 Flamengo, 3 a 2 Bangu, 2 a 0 Campo Grande, 2 a 0 América, 0 a 1 Fluminense e 2 a 2 América.

Campanha do Fluminense — 2 a 0 Bangu, 3 a 1 América, 1 a 0 Bonsucesso, 2 a 0 Campo Grande, 0 a 0 Vasco, 1 a 2 Flamengo, 1 a 0 Botafogo e 0 a 0 Flamengo.

Flávio melhorou mas ainda é dúvida

Flávio melhorou da contusão no pé direito e participou do treino de ontem, mas depende da revisão médica desta manhã com o Dr. José Rizzo para enfrentar o Botafogo. Caso não passe no teste, Samarone continuará no seu lugar.

O técnico fez uma longa preleção aos jogadores alertando principalmente a defesa que, a seu ver, tem tomado gols por

sem sentir a contusão, mas foi poupado do bate-bola, limitando-se a fazer alguns exercícios especiais. Depois do treino, explicou a Telé que estava melhor, "pois senti apenas um pouco, no fim".

O Dr. José Rizzo ficou entusiasmado com a desenvoltura de Flávio, e tem esperanças de colocá-lo em condições de jogo.

De qualquer maneira — explicou — só darei uma palavra final amanhã (hoje), depois da revisão médica que faço com todos os jogadores.

Telé espera apenas a palavra do médico para promover a volta de Flávio ao time.

O fato de ele não jogar, entretanto, não é motivo de desespero — explica o técnico — pois todos temos a maior confiança em Samarone. Só colocarei Flávio em campo se ele estiver em condições físicas perfeitas. Do contrário prefiro guardá-lo para o último jogo, domingo, contra o América.

domingo beneficiou somente ao Fluminense.

Com os dois empates entre América e Botafogo e Flamengo e Fluminense — prossegue — ficaram os quatro candidatos na mesma situação. Se considerarmos que o Fluminense está na frente, ficou ainda em melhor situação porque mais uma rodada passou.

Mesmo assim, Telé faz questão de deixar claro que não está comemorando a conquista da Taça.

O supervisor Almir de Almeida voltou ontem do Paraná onde fora resolver o prolongamento dos empréstimos do ponta-de-lança Mickey e do goleiro Jairo, do Caxias de Joinville.

Almir de Almeida conseguiu prolongar até o dia 8 de setembro com permissão de os dois jogadores atuarem em partidas amistosas. Se o Fluminense quiser, poderá haver novo prolongamento até o fim do ano, desde que o clube carioca se disponha a pagar NCr\$ 20 mil.

AMÉRICA	FLAMENGO
Rosá	1 Dominguez
Dejaix	2 Murilo (João Carlos)
Alex	3 Manicera
Marcelo	4 Timó
Renato	5 Rodrigues Neto
Zé Carlos	6 Paulo Henrique
Tadeu	7 Ademir
Bedece	8 Liminha
Jermias	9 Fio
Edo	10 Dionísio
Marco Aurélio	11 Arilson

FLUMINENSE	BOTAFOGO
Vitório	1 Ubaldo
Oliveira	2 Zé Carlos
Galhardo	3 Leônidas
Denilson	4 Moreira
Assis	5 Carlos Roberto
Marco Antônio	6 Valentim
Cafuringa	7 Rogério
Lulinha	8 Afonsinho
(Samarone) Flávio	9 Roberto
Cleide	10 Ferretti
Gilson Nunes	11 Torino

Flávio participou do aquecimento, dando voltas em campo

Flávio participou do aquecimento, dando voltas em campo

Flávio participou do aquecimento, dando voltas em campo

Flávio participou do aquecimento, dando voltas em campo

Flávio participou do aquecimento, dando voltas em campo

UM DUVIDOSO, OUTRO CERTO



Flávio pode voltar ao time se passar na revisão médica e Vitório, que firmou-se na meta, tem presença assegurada logo mais

América joga com todos os titulares

A contusão que Alex sentiu no joelho direito, durante o bate-bola de ontem, não será problema para o jogo desta noite contra o Flamengo, segundo declaração do médico José Fernandes, e o América poderá manter o mesmo time que empatou com o Botafogo.

Os jogadores encerraram os preparativos para a partida de hoje com individual e bate-bola

num campo próximo à concentração da Estrada Rio-Petrópolis. Zé Carlos atuará mesmo sem contrato, pois já combinou a renovação com o diretor de futebol Gérson Coutinho, devendo ficar tudo resolvido até o fim da semana.

mais fácil do que o de domingo passado com o Botafogo.

Isto não quer dizer que eu não respeite o Flamengo — explica. Apenas acho que Botafogo e Fluminense estão mais bem dotados de jogadores atualmente. O Flamengo conseguiu seus melhores resultados graças, sobretudo, ao entusiasmo.

Os jogadores fizeram 40 minutos de individual e bate-bola. O Dr. José Fernandes esteve depois do treino na concentração, fazendo uma revisão médica, quando liberou todos os jogadores, inclusive Alex, que voltou a sentir no aquecimento uma pancada que levou durante a partida com o Botafogo.

Alex é um atleta de ex-

traordinária recuperação e como não há nada grave, já está liberado — disse o médico. Além disso é bom lembrar que Alex jamais ficou de fora de uma partida desde que veio para o América.

Flávio Costa contará no banco de reservas com Batista, Paulo César, Aldéi, Suquilha e J. Alves.

Cotas da Loteria não satisfazem

Os dirigentes das entidades esportivas não estão satisfeitos com os percentuais que lhes caberem na Loteria Esportiva. Entendem que os recursos advindos desses percentuais não atenderão às necessidades dos esportes amadores.

Isso foi expresso pelos integrantes do grupo de trabalho nomeado pelo Governo Federal para elaborar o Plano Nacional de Esportes Educação e Recreação, em sua primeira reunião após a instalação. Nova reunião foi marcada para a tarde de hoje.

Casa do Candango anuncia jogo Atlético x Flamengo para cobrir seu prejuízo

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético jogará contra o Flamengo no próximo dia 20, no Minas Gerais, segundo anunciou a Casa do Candango, de Brasília, que promove o jogo para cobrir os prejuízos que teve com a recente excursão do clube mineiro em Goiânia.

A cota a ser paga ao Flamengo não foi divulgada pela Casa do Candango, que tem autorização do Atlético para realizar o jogo nas bases financeiras que achar conveniente, já que o clube mineiro deseja simplesmente ajudar a cobrir os prejuízos da excursão e mostrar o time carioca à sua torcida.

GRUPO DE TRABALHO

Presidido pelo Ministro Tarso Dutra, o grupo de trabalho, composto pelo General Elói Meneses, do CND; João Havelange, da CBD; coronel Sílvio Magalhães Padilha; Sr. Hélio Barbosa; Maurício Rocha; Arthur Orlando Costa Ferreira; Arlindo Correia e Ruberico Pimentel reuniu-se para ouvir a exposição do Ministro da Educação na qual afirmou que o GT poderia apresentar sugestões que possam vir resolver os problemas decorrentes dos escassos recursos provenientes da Loteria Esportiva, o mesmo tempo em que esboçar o plano de prioridades a ser executado.

CAMPEÃO NA PIADA

Segundo o empresário argentino Jorge Bolquer, o Atlético será o campeão do Torneio dos Gigantes, que não passa de uma série de amistosos entre equipes brasileiras e argentinas, caso vença o San Lorenzo de Almagro no próximo domingo, no Minas Gerais.

Diretores e jogadores do Atlético receberam a notícia como uma "grande piada", vendo na palavra do empresário apenas um artifício para motivar a torcida do Atlético a comparecer em massa ao estádio aumentando o lucro financeiro de Jorge Bolquer na promoção.

Os jogadores atleticanos preferem ser proclamados campeões da Argentina lembrando que já venceram o Racing, por 3 a 1, o Vélez Sarsfield, por 2 a 1, faltando apenas uma vitória sobre o San Lorenzo de Almagro.

O técnico Yustrich inicia hoje uma série de observações no time titular do Atlético visando a corrigir as falhas apresentadas no jogo contra o Vélez Sarsfield. Se uma simples advertência aos homens de meio-campo, Oldair e Amauri, e a todos os ataques, notadamente a Tião, não devolver ao time o seu bom futebol, o técnico está propenso a fazer substituições para a partida diante do San Lorenzo.

Yustrich quer colocar o Atlético com um entrosamento definitivo, onde o meio-campo atinja realmente o ataque, pensando seriamente no jogo do dia 3 de setembro contra a seleção brasileira quando o time tentará uma difícil vitória.

Outra preocupação do técnico é com o Torneio Gomes Pedrosa, que começará em setembro, pois quer o Atlético como um dos finalistas, o que não foi possível no ano passado.

Olaria e América dividem renda jogando em Minas

O Olaria, que faz ligeira excursão pelo Norte de Minas, acertou com o América desta capital um jogo amistoso, com renda dividida, para sexta-feira, no estádio do clube mineiro, aproveitando o feriado religioso.

A partida deverá ser disputada simultaneamente ao amistoso internacional que reunirá Cruzeiro e Vélez Sarsfield, no Minas Gerais, embora a FAF ainda tenha esperanças de reunir os quatro clubes numa rodada dupla, evitando o esvaziamento das rendas.

Mostrando o ponta-de-lança Derio e o goleiro Franz como principais atrações, a equipe do Olaria, em sua excursão, já venceu o Ateneu por 3 a 1 e o Casimiro de Abreu por 2 a 0.

Ontem, o dirigente Sebastião Ribeiro acertou com o América Mineiro o amistoso para a tarde de sexta-feira. Os dois clubes temem que o jogo entre Cruzeiro e Vélez Sarsfield, marcado para o mesmo dia, prejudique a renda a ser dividida em partes iguais.

Presença de Murilo depende de teste

Murilo melhorou de um estiramento muscular na coxa direita, mas a sua escalada na partida de hoje, contra o América, só será decidida pelo teste de hoje, contra o América, segundo declaração do médico Célso Cotecchia, o ex-juvenil João Carlos será lançado na lateral-direita.

Paulo Henrique, que estava contundido na virilha esquerda, participou de um bate-bola ontem, na Gávea, e garantiu a sua presença na lateral-esquerda. Os jogadores titulares, à exceção de Murilo, realizaram um individual leve, sob a direção do preparador físico Francisco

calacci e depois seguiram para a concentração.

J. CARLOS CONCENTRADO

Murilo foi submetido a um tratamento especial no departamento médico da Gávea, e deixou o Dr. Célso Cotecchia mais otimista com relação a sua escalada no jogo de hoje à noite. Murilo tomou aplicação de ultra-som e foi poupado do individual.

O zagueiro João Carlos, que jogou ano passado pelo time titular durante o torneio Roberto Gomes Pedrosa, foi concentrado às pressas e deverá ficar pelo menos no banco de

reservas, pois Murilo poderá sentir a contusão durante a partida.

CONVERSA DE TIM

Tim conversou demoradamente com Murilo, ontem enquanto os jogadores treinavam, e pediu que o jogador se definisse até hoje à tarde.

Sei que você está querendo jogar — disse Tim — mas peço para definir logo a sua situação, para que eu possa pensar em um esquema diferente, no caso de você não poder jogar.

Paulo Henrique mudou de roupa e treinou normalmente, nada sentindo na virilha esquerda, garantindo sua escalada

ção e deixando o técnico Tim mais tranquilo, "pois dois desfalques seriam muito prejudiciais".

JOGOS AMISTOSOS

O diretor de futebol do Flamengo, Sr. George Heil, informou que acertou praticamente uma pequena excursão que se iniciará quarta-feira próxima em Belo Horizonte, contra o Atlético. Depois, a delegação seguirá para Juiz de Fora, onde enfrentará o Tupi, no dia 23, indo depois para Vitória e encerrando em Aracaju, dia 31, contra o Vasco.

Por jogo o Flamengo rece-

berá NCr\$ 25 mil, havendo em uma cláusula do contrato o acréscimo de NCr\$ 5 mil, caso o clube vença a Taça Guanabara.

O zagueiro-central Zé Borges, do Valério Doce, treinou ontem em conjunto pela primeira vez, junto com os reservas e experiências. O zagueiro teve atuação discreta, mas continuará treinando na Gávea, para ser melhor observado pelo técnico Tim.

Os apoiadores Da Cruz, do Valério Doce, e Juarez, do São Cristóvão, movimentaram-se bem e agradaram aos dirigentes do clube.

Tática do Paraguai será contra-ataque

Sadia leva torcedores na inauguração do voo

São Paulo (Sucursal) — Três Dart Herald, da Sadia Transportes Aéreos, levarão os torcedores brasileiros a Assunção, no próximo domingo, para assistir ao jogo da seleção do Brasil contra a do Paraguai.

Bolívia treinou e tem comitiva de torcedores

La Paz (AP-JB) — O selecionado boliviano treinou ontem à tarde em conjunto, preparando-se para a partida de domingo que vem em Lima, contra o Peru, quando um empate praticamente o classificaria para a Copa do Mundo. Se a Bolívia conseguir mais este ponto, a Argentina já estará eliminada e haverá apenas a possibilidade de que o Peru, com uma vitória sobre esta, na última partida,

O primeiro voo internacional que a Sadia está promovendo contará ainda com uma parada na Foz de Iguaçu, na ida, e o voo da volta será direto.

Peru treina para novo jogo contra a Bolívia

Lima (UPI-JB) — O selecionado peruano começou ontem os seus treinamentos, preparando-se para a partida de domingo próximo contra a Bolívia, que o derrotou em La Paz por 2 a 1, pelas eliminatórias do Grupo X à Copa do Mundo. Didí anunciou que Rafael Risco e Luis Conrado serão os substitutos do lateral-esquerdo Nicolas Fuentes e do meia-armador Ramón Milflin, que estão suspensos em consequência da expulsão de campo durante o jogo de domingo passado.

ENTUSIASMO

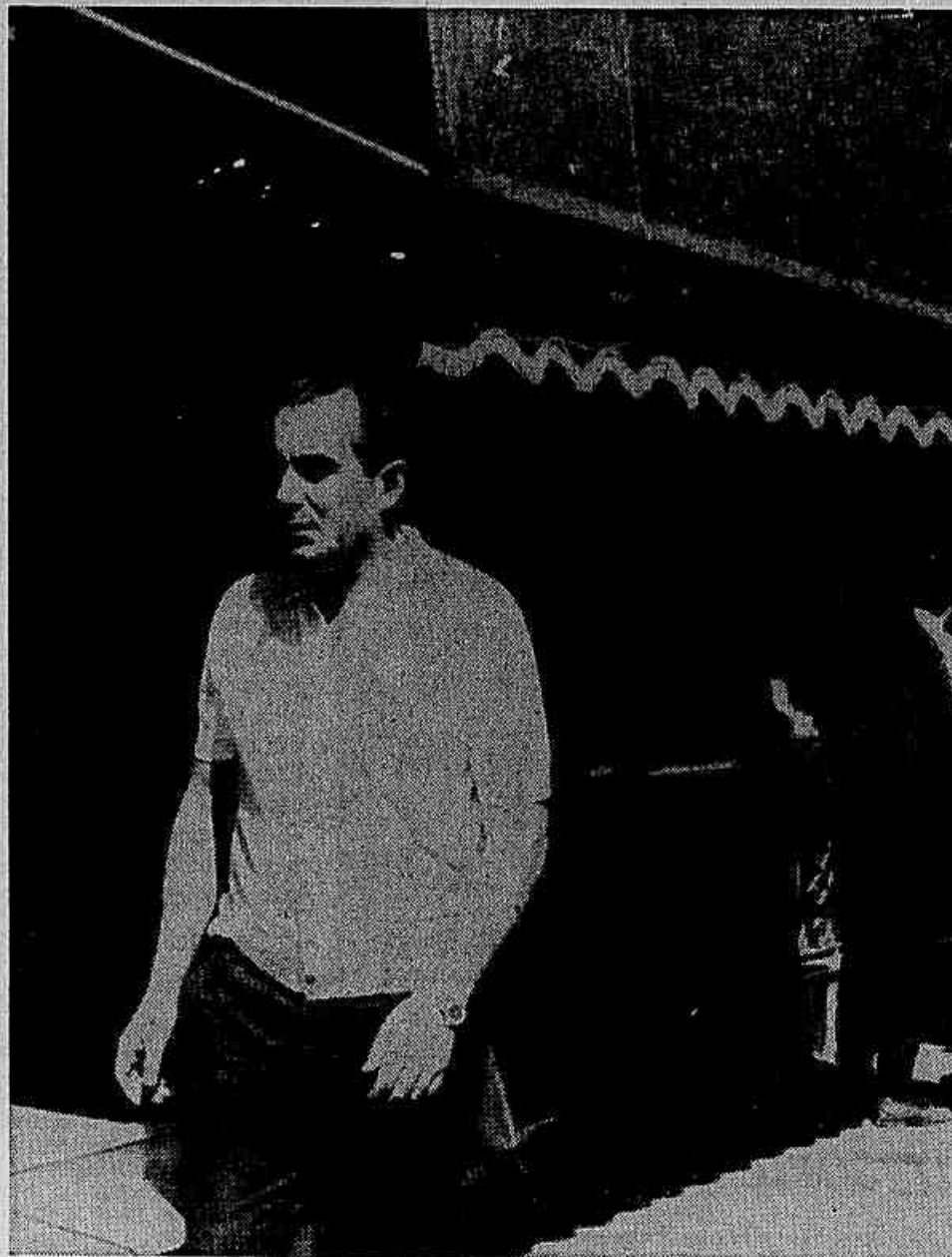
De volta de La Paz, ontem, os jogadores peruanos foram recebidos com o

maior entusiasmo pela torcida, numa manifestação de desagravo e provando que atribuíam a derrota ao juiz venezuelano Chechelev.

A Federação Peruana de Futebol, segundo informaram alguns de seus dirigentes, pedirá à FIFA a punição do juiz Chechelev. Entretanto, segundo o próprio presidente da entidade, Gustavo Nescudero, não se pensa mais em solicitar a anulação da partida.

Os bolivianos chegaram amanhã em Lima e ficarão hospedados na cidade de variação de Huampani, a 20 quilômetros de Lima. Na sexta-feira farão um reconhecimento do gramado do Estádio Nacional.

ACUSANDO



O técnico paraguaio, José Rodríguez, diz que o juiz trabalhou para o Brasil

Dacio de Almeida, Sérgio Oliveira e Ronaldo Theobald Enviados Especiais

Assunção — Depois da revisão médica, os paraguaios fizeram um treino individual e bate-bola no Estádio Sajonia, onde será realizada a partida de domingo. O técnico José Maria Rodrigues disse que está preparando o atacante Celino Mora, que é do Cerro Porteño e goleador do campeonato, porque pretende basear o esquema ofensivo do seu time no contra-ataque e Celino Mora é muito veloz.

— Se eu jogar muito trancado na defesa, empatarei, e isso não me serve aqui em Assunção. O Paraguai tem que ganhar aqui. Se jogo aberto para atacar mais vou sofrer as consequências. Assim, prefiro jogar trancado, explorando os contra-ataques rápidos, baseados na velocidade e excepcionais condições físicas dos meus jogadores — afirmou o técnico.

O TREINO

Cerca de 3 mil torcedores estavam assistindo ao treino e a todo momento gritavam, incentivando os jogadores. O técnico José Maria Rodrigues tentou fazer também um treino mais aprofundado de dois toques, mas os administradores do estádio não permitiram, argumentando que o campo está em excelente estado e não poderiam estragá-lo para a partida de domingo, pois assim o próprio Paraguai seria prejudicado.

Outro fator que influiu foi o fato de o estádio ainda estar em obras, já que tem capacidade para 50 mil pessoas e eles estão vindo se colocar pelo menos 60 mil pessoas no domingo.

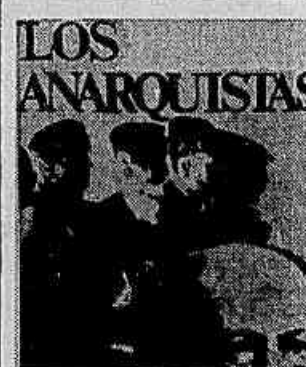
O meio-campo Valdez está sendo instruído por José Maria para fazer a função de libero na frente da linha de zagueiros, para barrar as investidas de Tostão e Pelé. Caberá a Valdez substituir Sosa nesta posição, pois ele joga mais avançado. Contudo, é um jogador muito versátil e considerado mesmo um dos melhores da equipe. Caberá a ele ser o primeiro homem da defesa e dar combate direto aos dois atacantes brasileiros.

O Paraguai tem outro problema, já que o ponta-esquerda Godói está contundido no joelho direito. Além disso, o Paraguai já não conta desde a Venezuela com o seu titular nesta posição, Irala. Caso Godói não possa jogar, entrará Sibillis, ou melhor Cibillis, que inclusive estava nas cogitações do América, do Rio, embora seja considerado aqui como um jogador muito fraco.

Os jogadores entrarão no regime de concentração hoje depois do treino, num balneário a 60 quilômetros de Assunção.

Os paraguaios, devido a este problema, só farão um coletivo na próxima sexta-feira, também no Sajonia, como os brasileiros.

Os dirigentes paraguaios têm evitado que seus jogadores conversem com os jornalistas brasileiros. É bastante alguém chegar perto deles e logo um dirigente ou mesmo até o técnico José Maria vem para perto para ver o que falam.



HIPPIES DO PASSADO

Estes jovens, que escolheram viver à margem da sociedade, preocupam sociólogos, psicólogos, educadores. Só nos Estados Unidos, mais de 500 mil rapazes e moças rejeitam os princípios que orientam a maioria dos americanos. No mundo inteiro, essa parcela da juventude provoca o espanto e a curiosidade. Sua conduta aparentemente original chocou os tradicionalistas, atrai os estudiosos das anomalias sociais. Na verdade, bem antes deles, outras pessoas já fugiam de casa, largavam tudo, pregavam e praticavam o amor livre.

Em Realidade de agosto, uma análise sobre vários hippies típicos do passado, muito conhecidos hoje em dia.

Na grande área

Armando Nogueira

Caracas — Não faz muito tempo, li numa revista de esportes uma frase atribuída a um cardiologista britânico: "O coração do homem está nas pernas" — dizia o médico, aconselhando a humanidade a caminhar mais, a caminhar diariamente, resistindo às tentações do automóvel, do elevador e de outros confortos da era elétrica em que vivemos.

Lembrei-me da frase, outro dia, vendo os jogadores brasileiros a andar e a correr, minutos a fio, pelos verdes intermináveis de um clube de golfe, em Bogotá.

Aquela era bem uma lição aprendida pelos jogadores com o professor Admilmo Chirol que, em boa hora, decidira ajustar ao programa físico da seleção os fundamentos do teste de 12 minutos do Doutor K. Cooper.

O teste dos astronautas

O tema que mais empolga o professor Chirol, da seleção nacional de futebol, é o teste dos 12 minutos a que foram submetidos os jogadores brasileiros e que a imprensa esportiva brasileira popularizou como o "teste dos astronautas".

Na verdade, não se conhece nada mais simples como método de avaliar a forma física do que o teste concebido e aplicado com êxito total aos astronautas americanos pelo Dr. K. Cooper, médico da Força Aérea dos Estados Unidos, e que consta apenas do seguinte: o atleta limita-se a correr (ou andar ou alternadamente, correr e andar) para ver que distância ele é capaz de cobrir no tempo de 12 minutos cravados.

O resultado do teste é confrontado com uma tabela que permite ao fisiologista dizer, com precisão, se a forma física do atleta é excelente, boa, aceitável, fraca, ou muito fraca.

O futebol descobre Cooper

Por motivos compreensíveis, o preparador físico da seleção não revelou nem revelará jamais o resultado individual do teste feito com os seus jogadores. Mas, está convencido de que a tal prova dos 12 minutos, do Dr. Cooper, terá uma grande utilidade na preparação física das equipes brasileiras. Nesse sentido, aliás, o homem que introduziu o método no Brasil, capitão Coutinho, da Escola de Educação Física do Exército, já estabeleceu contato com o Dr. Cooper, informando-o da aplicação do teste aos craques nacionais.

Para atletas em geral

O que me parece simpático no teste dos 12 minutos é que ele serve não só a atletas em atividade, mas também a atletas aposentados, como talvez seja o caso do meu caro leitor.

Qualquer pessoa, desde que não tenha problemas clínicos, pode e deve fazer o tal teste dos astronautas, que tenho, agora, em mão e que passo adiante na certeza de estar contribuindo para que algum dos leitores do JB candidate-se, um dia, com chance, a uma viagem à Lua.

A saúde em 12 minutos

O Doutor Cooper, da Força Aérea dos Estados Unidos, não propõe nada demais para conhecer o estado físico de uma pessoa. Apenas, você terá que correr, ou andar, durante 12 minutos, tendo, é lógico, o cuidado de medir a distância percorrida na prova. Como esse dado deve ser o mais preciso possível, convém marcar, com o seu automóvel, digamos, uma distância de três quilômetros e, dentro dela, fazer a prova. Mas, guarde bem esta recomendação: não há que forçar o corpo — cansou de trotar, continue andando — recuperou, recomeça a correr — não recuperou, mantenha a caminhada.

Aos 12 minutos cravados, você pára e apura a distância percorrida.

De fraco a excelente

Dê-me, leitor, o seu resultado e vamos à seguinte tabela: se você conseguiu, nos 12 minutos, correr 1 600 metros, sua forma física é muito fraca. Com 1 600 a 2 000 metros, você entra na categoria II, o que quer dizer forma física fraca. Se você fez em 12 minutos, de 2 000 a 2 400 metros, trata-se de uma forma física aceitável. Se correu entre 2 400 a 2 800 metros ou mais nos tais 12 minutos, então, pode até se candidatar a astronauta porque sua condição física é excelente.

É importante ressaltar que, para homens de mais de 36 anos, o índice de 2 000 metros (na tabela: fraco) é considerado bom. E não menos importante é esta outra observação: para mulher, fazer 1 800 metros em 12 minutos é considerado índice bom, também.

Para viver na Terra

Vamos fazer de conta que seu teste, leitor, foi decepcionante: você entrou no carrinho, foi para a Avenida Atlântica, marcou dois a três quilômetros, disparou o cronômetro, arrancou da esquina de Santa Clara e, ao cabo de 12 minutos, viu-se ainda, na esquina de Figueiredo Magalhães.

Realmente, você não tem por que orgulhar-se de sua forma física. Como, porém, o teste não serve apenas para avaliar as condições físicas mas para apurá-las também, você pode repetir a prova, já então, em caráter, de curso, adotando um programa que, tenho certeza, você escrevendo ao capitão Coutinho (Escola de Educação Física do Exército) ele vai lhe enviar, com prazer. Pouco sei do programa, mas já me informaram que, começando na categoria I (fraca), você terá um curso de 16 semanas, com distâncias, tempos e frequências diferentes.

De qualquer forma, leitor, faça o teste que ele é importante, não para habilitá-lo a sobreviver na Lua, mas, certamente, para ajudá-lo a viver mais e melhor aqui mesmo na Terra.

João Macedo ganha Taça JB chegando em 4.º lugar com "Teresa" na última regata

Classificando-se em quarto lugar na regata de domingo, última de uma série de três, o iate Teresa, comandado por João Macedo, venceu a Taça JORNAL DO BRASIL para a Classe Carioca, obtendo na série além do quarto posto da terceira regata, um primeiro e um segundo.

O fim de semana assinalou ainda várias outras competições importantes do iatismo, vencendo o iate Saga de Erling Lorentzen, a Taça Victor Demaison para os iates de Oceano e Pimm, de Walter Hutschler, a Taça Moore McCormack para os veleiros da Classe Star.

JB ACABA

Depois de ter sua última regata por duas vezes anulada por falta de vento, a Taça JORNAL DO BRASIL para a Classe Carioca teve finalmente seu término na tarde de domingo, quando 15 veleiros da categoria cruzaram o alinhamento da Escola Naval para o cumprimento de um percurso cruzado tendo a bôia da Laje e a Sul da Milha como marcas principais.

Apesar do vento fraco, a competição teve desenrolar sem problemas, apresentando boas lutas em todos seus setores, principalmente no contravento final quando Baliza, de Aníbal Potersen, Brisa, de Tacarigu Tomé, e Garça, de Arnaldo Radino, lutaram até o alinhamento de chegada pela primeira colocação, ficando esta com Garça que aproveitou-se da luta Baliza-Brisa para, em cima da linha, decidir a prova a seu favor.

Entrando em quarto lugar, logo após o Brisa, Teresa, de João Macedo, garantiu a vitória na série, já que vinha de um primeiro e um segundo nas provas anteriores e dispunha de pontos bastantes para prescindir da primeira colocação na prova final de domingo.

Com os resultados obtidos nas três provas, foram os seguintes os vencedores da Taça JORNAL DO BRASIL e dos seus prêmios secundários: 1.ª Teresa, João Macedo (campeão); 2.ª Garça, Arnaldo Radino; 3.ª Brisa, Tacarigu Tomé de Paula.

A série teve uma média de 15 dos melhores veleiros da classe nas três regatas do programa, ficando o controle técnico do certame a cargo do Iate Clube do Rio de Janeiro.

A rodada do iatismo no fim de semana contou ainda com a presença dos iates das classes Oceano e Star, a primeira com raia em mar aberto tendo a Ilha Rasa e Maricás como principais marcas do percurso (35 milhas) e a segunda com percursos cruzado, dentro da baía.

Homenageando um antigo velejador, falecido há cerca de um ano, e um dos mais conhecidos e estimados iatistas cariocas, a ABVO instituiu e fez disputar no sábado a regata pela Taça Vitor Demaison, nela inscrevendo-se 10 veleiros de oceano. Coube ao iate Saga, de Erling Lorentzen, a vitória no tempo corrigido, ficando o segundo posto com o Pluf, de Israel Klabin.

Entre os stars, na disputa da Taça Moore McCormack, Pimm, de Walter von Hutschler, não teve maiores dificuldades em vencer seus 12 adversários, ficando as colocações principais seguintes com Ameaça de Roberto Geyer e Clementine, de Harry Adler.

Hípica vai homenagear John Russell

A Sociedade Hípica Brasileira vai homenagear o Embaixador da Grã-Bretanha, Sir John Russell, que se retira do Brasil, com uma prova hípica e um jantar amanhã. O traje para o jantar será a rigor e os cavaleiros participarão de casaca vermelha.

O Embaixador John Russell, que pertence aos quadros da Hípica, participará da prova que se iniciará às 21 horas e que terá ainda a presença de cavaleiros e militares. O jantar será às 22 horas.

Tio mata sobrinho por futebol

Fortaleza (Correspondente) — Na cidade de Itapagé, distante 120 quilômetros de Fortaleza, o Sr. Maurício Lopes assassinou com uma facada na garganta e outra no coração o seu sobrinho Geraldo Lopes "a fim de que ele não mais possa torcer pelo Fortaleza Esporte Clube."

Maurício e Geraldo discutiram seriamente quando do jogo entre os times de Quixadá e o Ceará, pois Maurício queria que o Ceará ganhasse e a vítima torcia para que perdesse, a fim de melhorar a situação do Fortaleza para ganhar o campeonato.

DORMINDO

Segundo o correspondente do jornal O Povo, o crime se deu no distrito de Santa Luzia, nos limites dos municípios de Itapagé e Uruburetama, e a vítima foi assassinada quando dormia, horas depois da apaixonada discussão com o tio por causa do futebol.

O time pelo qual torce o assassino — o Ceará — ganhara o jogo por quatro a dois, mas mesmo assim ele não se conformou com a torcida do sobrinho para que seu quadro perdesse a partida.

Falkenburg vence no golfe Aberto de Teresópolis com Jaime González em segundo

O golfista Bob Falkenburg conquistou domingo, no campo do Teresópolis Golfe Clube, o título de campeão da categoria scratch do XI Aberto de Teresópolis, com o score de 151 tacadas para os 36 buracos da competição. Jaime González, mostrando regularidade em suas atuações, obteve o segundo lugar, com 153, cabendo a seu irmão mais velho, Mário González Filho, ocupar a terceira colocação, com um resultado de 154 tacadas.

Os demais campeões do Aberto de Teresópolis foram Angus Hiltz (categoria de zero a nove de handicaps), João Bosco Viana (10 a 15) e Hélio Flores (16 a 24). Na competição feminina, realizada dias antes, a golfista Cecília Grimaud, do Gávea, sagrou-se a vencedora da categoria scratch, superando na última volta a jovem Marion Appel, que conquistou o vice-campeonato. Os prêmios foram entregues na mesma tarde de domingo.

OS RESULTADOS

Categoria scratch — Bob Falkenburg (76-75), 151 tacadas gross; Jaime González (77-76), 153; Mário González Filho (80-74), 154; Angus Hiltz (76-79), 155; Douglas Macfarlane (78-78), 156; Seymour Marvin (81-78), 158; Jorge Ferraz (77-83), 160; Seguem-se, D. Brand (163); Carlos de Vicensi (164); Lars Norgren (165); Demetrius Georgiadis (168); E. Buchi (166); Steve Hunt (167); Fritz Besseljon (168); J. Bennett (170); Howard Marvin (170); Lauro de Luca (172); R. Maurogordatto (173); J. Melhuse (174); Luis Alcivar (175); K. Bush (178) e L. Weldon (185).

Categoria de zero a nove — Angus Hiltz (68-70), 138 tacadas net; Seymour Marvin (72-69), 141; Jorge Ferraz (69-75), 144; Lars Norgren (71-76), 147; Bob Falkenburg (74-73), 147; Carlos de Vicensi (72-76), 148; Demetrius Georgiadis (77-71), 148; Mário González Filho (77-71), 148; E. Buchi (72-76), 148. Seguem-se, Jaime González (149); D. Brand (149); Fritz Besseljon (150); Douglas Macfarlane (150); Lauro de Luca (154); J. Bennett (150); Steve Hunt (157); Luis Alcivar (157); Howard Marvin (160); R. Maurogordatto (161); J. Melhuse (162); K. Bush (164) e L. Weldon (174).

Categoria de 10 a 15 — João Bosco Viana (71-70), 141 tacadas net; D. Daudt (72-71), 143; A. P. Soares (78-68), 147; John Styllanos (72-79), 151; R. Wolfson (81-89), 151; A. C. Kall (73-79), 152; O. Cravo (74-79), 153; Nilo Gomes de Lemos Filho (81-73), 154; Mário Vaz de Melo (78-76), 154; R. Brown (76-78), 154. Seguem-se, Gerardo Larraguti (155); Gustavo Baumann (155); A. Haegler (156); Herbert Richers (159); F. Santoro (75-84), 159; B.M. Stockwell (159); F. Goshin (160); A. P. Soares (160); R. Ellet (171); J. Montgomery Jr. (166); W.T. Gordon (168); M. Machado (173).

Categoria de 16 a 24 — Hélio Flores (69-75), 144 tacadas net; C.R. Cardoso (76-73), 148; J.M. Freitas (70-79), 149; Nilo Gomes de Lemos (76-74), 150; R. Richers (72-79), 151; O. Almgren (72-80), 152; R. Naumburg Filho (78-73), 152; Ivo Zauli (77-76), 153; George Daniel (80-76), 156; L. F. Cardoso (79-77), 156; H. Cruz (83-74), 157; A. V. Mackay (71-86), 157. Seguem-se, J. M. Gondim (158); Ronaldo Pontes (158); F. Cardoso (160); J. Brantley (161); T. W. Sloper (161); Eduardo Sousa e Silva (162); H. D. Flood (164); Ivano Velloso (167); J. G. Campos (168); M. H. Fonseca (172); A. Guimarães (174); Glauco Pareto (176); J. Ellet (176); A. Glissman (176); R. Wassermann (180); Tommy Lanktree (181); H. Smea (181); A. Fraga (184).

CORCEL
GT - SEDAN - CUPÉ

A vista ou pelos melhores planos de financiamento.

Veja e reserve na

BRASITA

Revendedor Autorizado

Av. Suburbana, 79 - tel. 234-2154

Brasil

METRO BOAVISTA

HOJE

A MULHER AMOR E ÓDIO

A QUEM OS DEUSES DESEJAM DESTRUIR

O.S.B.

Governo do Estado da Guanabara

Secretaria de Educação e Cultura

TEATRO MUNICIPAL

Sábado, 16 de agosto, às 16,30 horas

7.º CONCERTO DE ASSINATURA

Regente: **VICTOR TEVAH**

Solista: **YARA BERNETTE**

Programa: Pe. **JOSÉ MAURÍCIO** — Abertura

Zemira; **BRAMHMS** — Concerto n.º 2, em Si

Bernol Maior; **RAVEL** — Ma mère l'oye;

STRAWINSKY — Suite Pássaro de Fogo

Em Realidade de agosto, uma análise sobre vários hippies típicos do passado, muito conhecidos hoje em dia.

Seleção faz dois-toques com frio de oito graus

VIGILÂNCIA



Os policiais paraguaios encarregados da vigilância na concentração acabaram tornando-se amigos dos jogadores brasileiros

Félix telegrafa para desejar sorte ao Flu

Totalmente recuperado da mão esquerda — e já liberado pelo Dr. Lúcio Toledo para treinar durante a semana e jogar no domingo — Félix seria, ontem, o mais despretencioso de todos os jogadores brasileiros, não fosse o interesse que mantinha a distância pela sorte do Fluminense na Taça Guanabara. A certa altura, pediu a Saldanha para sair, explicando:

— Quero passar um telegrama ao pessoal, desejando-lhe boa sorte na partida de amanhã à noite contra o Botafogo.

Além de Félix, apenas dois jogadores compareceram ontem ao quarto 11 do Residencial Bonanza, que o Dr. Lúcio Toledo e o massagista Mário Américo improvisaram como Departamento Médico. Eram eles Djalma Dias e Scala, ambos contundidos, mas sem maior gravidade.

FELIX TRANQUILO

Quando Félix mostrou a mão ao médico, este disse: — Você não tem mais nada. Pode treinar normalmente, hoje mesmo, e sua presença está garantida contra os paraguaios.

O goleiro não sentia mais dores no local, mas o dedo anular ainda se apresentava um pouco inchado, impedindo-lhe de usar aliança.

— Isso é problema de sua mulher — disse o Dr. Lúcio, sorrindo. O meu problema era vê-lo jogar, e esse já está resolvido.

Félix ficou contente com a recuperação rápida da mão. Segundo ele, quando saiu do Brasil, "muita gente torcia" para vê-lo fora da seleção. Agora, vem jogando com raiva, disposto a manter o lugar.

— Os jornalistas de São Paulo fizeram muita onda contra mim, na certa porque queriam ver o Lula ou o Cláudio no gol. Felizmente os dois, Lula e Cláudio, pensam diferente e me incentivam. São ambos meus amigos. O engraçado é que, quando eu era da Portuguesa, a turma de São Paulo fazia campanha para me ver na seleção. Agora, no Fluminense, tudo mudou. Para eles só serve o Félix paulista, o carioça não.

TIME CERTO

Félix diz que a seleção brasileira está jogando com muita confiança e é isso que a torna mais forte. Contou que, nos dois últimos jogos, pediu aos zagueiros para, sempre que o atacante avançasse, chutasse de meia distância, eles corressem para dentro da área, a fim de apanharem o rebote, pois a bola estava molhada e poderia soltar-se.

— Aconteceu, por fim — disse — que nunca eles fizeram isso e depois eu lhes perguntei o porquê. Responderam-me que tinham confiança em mim e que não iam dar piques à toa. É esse espírito que nos anima

e por isso tudo está dando certo. Ninguém deseja tirar o outro do time apenas para ser o titular. E quem é titular, se não estiver atravessando boa fase, será bem capaz de procurar o Saldanha e com a maior dignidade pedir a ele para ser substituído.

DJALMA PREOCUPADO

Djalma Dias está triste com a nova contusão no lado da coxa direita. Ele fez fôro de Bier, ontem de manhã, e comentava que tudo que conseguiu na vida foi com muito sacrifício. Lembrou seu caso com o Palmeiras, quando, no seu quarto, protegido por guardas e preocupado com as notícias de rapto, a sua televisão captou uma estação de rádio, que tocava naquele instante uma música de sua autoria.

— Depois fui para o Atlético e tão logo cheguei os jogadores cismaram comigo, achando que eu ganhava muito dinheiro.

Ora, eu apenas me impus para ganhar mais e acho que tinha o direito de receber o que achava que valia. Veio depois o Yustrich e as brigas aumentaram no clube. Todos ficaram contra mim. Já imaginava que aconteceria o mesmo que no Palmeiras e novamente pensei em abandonar tudo. Entretanto, o Santos me contratou. Depois, o Saldanha me convocou. Agora, pensei que tudo estava indo bem e toda a vez que treino ou jogo me machuco.

Assunção — Vestindo macacões de lã, por causa da temperatura de apenas oito graus, os jogadores da seleção brasileira fizeram um individual de 20 minutos ontem à tarde, no campo do Libertad, e, depois, o técnico João Saldanha resolveu deixá-los organizar um treino de dois toques — embora, a princípio, não estivesse inclinado a permiti-lo.

Como a bola para a partida contra o Paraguai será brasileira, Saldanha pediu aos jogadores que calçassem as chuteiras, porque desta forma eles começariam desde logo a recuperar o toque — depois de jogarem duas vezes com bolas argentinas. Cláudio, que voltou à condição de auxiliar de Chirol, nos treinamentos para goleiros, foi o único que não se exercitou.

RISOS NO COMEÇO

O treino inicial foi um individual de 20 minutos, no qual Chirol dirigiu exercícios leves para os músculos das pernas e braços, principalmente. Quando chegou a vez das flexões para o tronco, os torcedores riram muito de alguns exercícios que não estão acostumados a ver. Cerca de 300 pessoas assistiram ao treino e Cláudio foi o único que não participou. O jogador voltou à condição de auxiliar de Chirol na preparação dos goleiros, já que seu nome foi substituído entre os 22 inscritos para a partida contra o Paraguai. No seu lugar voltou o nome de Clodoaldo, embora Saldanha tenha afirmado que o médio ainda não

está perfeitamente recuperado e só voltará a jogar no Brasil.

No final do treino individual, quando Chirol mandou que fossem bater bola à vontade, os jogadores reuniram-se ao redor de Saldanha batendo palmas em coro e pedindo dois toques. Saldanha gostou e riu da brincadeira, mas não estava inclinado a aceitar a proposta. Os jogadores não pararam de pedir, dançando ao som de dois toques, queremos dois toques. O técnico acabou concordando, mas fez uma imposição: quem não se portasse direito seria expulso de campo. Os jogadores aceitaram.

FUTEBOL NO FIM

O dois toques teve a duração de 25 minutos e os times formaram assim: time de Pelé, com ele no gol e mais Lula, Jair, Félix, Dirceu Lopes, Clodoaldo, Tostão, Piazza, Carlos Alberto, Zé Maria e Paulo Borges. Time de Toninho, com ele no gol e mais, Edu, Paulo César, Rivelino, Everaldo, Rildo, Gerson, Joel, Brito, Scala e Djalma Dias.

Djalma Dias treinou o tempo todo e nada sentiu da contusão na parte superior da coxa direita. Os jogadores treinaram de chuteiras, não só por causa do campo, que é um pouco sem grama e estava molhado das fortes chuvas que caíram ontem de madrugada, como também porque a Comissão Técnica quer que eles voltem a adquirir o toque na bola brasileira.

O Sr. Antônio do Passo contou que a bola que estará em jogo aqui no próximo domingo será a brasileira, de fabricação Dribble. Contou até que as 12 bolas que a CBD mandou para os paraguaios, três meses antes das eliminatórias, por determinação da FIFA, foram guardadas por eles, que ontem de manhã as devolveram e ainda disseram:

— Nós não precisávamos delas, porque aqui só usamos essas bolas!

Assistindo ao treino, estava um garotinho dos seus 13 anos aproximadamente, vestido com uma camisa do Flamengo com o número oito às costas. Os jogadores acharam que era uma homenagem a Gerson, mas o garotinho, que se chama José Luís, disse que era homenagem ao doutor Rubens, que seu pai viu jogar, considerando-o o maior jogador brasileiro depois do Pelé.

No dois toques, Paulo Borges marcou o primeiro gol do time. A jogada foi toda feita por Lula, que cabeceou na trave sensacionalmente. Os jogadores do seu time o saudaram como o verdadeiro artilheiro e Lula, então, convencionalmente, respondeu que, se não fosse ele, sua equipe não faria nada.

Logo depois, Scala empatou. Clodoaldo marcou o segundo para o time de Pelé, mas novamente Scala e Rildo deram a vitória ao time de Toninho, por 3 a 2.

Gerson foi quem mais vibrou, explicando que foi a primeira vez que conseguiu ganhar um dois toques desde que formaram a nova seleção.

Depois do jogo, Gerson levou seu time para o meio de campo, a fim de saudar a torcida, de brinde com os que perderam. Pelé também foi para lá, mas Gerson e os outros o expulsaram.

Pelé explicou que só queria cumprimentar os vencedores, mas foi inútil pois Gerson deu uma corrida atrás dele.

RISOS NO COMEÇO

Quem gostou disso foi o próprio Pelé, já que correu até o ônibus e pôde se livrar do montão de torcedores que o esperavam na porta do campo para apanhar seu autógrafo.

Pelé homenageou Simonal com samba de sua autoria

comigo e com esta história de que eu seria raptado.

va terminada. A letra é a seguinte:

A LETRA

Pelé explica por que o título do samba é Simonal Pé Quente:

— Basta ele ir ver uma partida do Santos, que nós temos a maior confiança de que ganharemos fácil. Além de ser um boa praça, o Simonal é um pé quente.

Ainda no quarto em Caracas, depois de ouvir sua música cantada pelo Simonal, Pelé decidiu compor uma outra homenagem ao cantor. Mas, na hora, emocionado e preocupado, não teve inspiração.

Na viagem de volta a Bogotá, antes de seguir para Assunção a música começou a surgir e à noite em Assunção ela já estava terminada.

A música que Simonal cantava era *Eu Gosto Tanto de Você*, que Pelé fez para sua mulher Rose.

— Cheguei a chorar de alegria — conta Pelé. Pensei em Rose e no quanto ela também estaria sofrendo naquela hora, preocupada

Proteção aos brasileiros tem esquema bem montado

Atendendo a uma solicitação especial do Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. Magalhães Pinto, a Embaixada em Assunção tomou todas as providências para que nada aconteça à seleção brasileira durante a sua estada na capital paraguaiense. Entre as medidas adotadas, está um esquema de segurança montado à porta da Residencial Bonanza, integrado por nove policiais — três fardados e seis à paisana.

O Sr. Gumerindo Jordão, que veio a Assunção exclusivamente com o objetivo de coordenar estas medidas de segurança, disse ontem que assim que o número de brasileiros for crescendo em vista da partida de domingo, ele providenciaria para que o policiamento seja aumentado, não só em torno da seleção como, também, dos próprios torcedores — a fim de que não ocorram incidentes envolvendo-os.

CONCENTRAÇÃO GUARDADA

Na porta da Residencial Bonanza — que funciona como concentração da seleção brasileira — estão, permanentemente, três homens da Polícia Municipal do Paraguai, todos eles fardados. Pelas proximidades, vestidos

com roupas civis, espalham-se seus outros, da Ordem Pública de Trânsito e Investigações. Estes últimos têm a missão de inquirir os torcedores e caçadores de autógrafos que surgem por ali.

Além dos guardas, dois cães tomam conta da concentração brasileira em Assunção. Um é da raça policial, o outro, vira-latas. A ferocidade de ambos, porém, já deu o que falar na cidade. Alguns jornais, que tiveram seus repórteres ameaçados por seus rosnares, chegaram a publicar matéria dizendo que a seleção trouxe seus próprios mastins de guarda. Quem ficou mais aborrecido com o noticiário foi o dono da Residencial Bonanza, Sr. Morales, que cria os cachorros há muito tempo.

NOVAS ACOMODAÇÕES

A Residencial Bonanza foi totalmente preparada para receber a seleção brasileira. Entretanto, para que os jogadores não ficassem mal acomodados, o Sr. Antônio do Passo resolveu que, de dirigentes, lá só ficariam ele, João Saldanha, Russo, Admilho Chirol, Lúcio Toledo e os dois massagistas. Desta forma, estão residin-

do no Hotel Guarani, no Centro, Agatirino, Bonetti, Tarso Heredia e Silvio Pacheco.

A concentração, que tem telefone, possui ainda uma eletrola e uma televisão para distrair os jogadores. Quem mais gostou da eletrola foi a dupla Paulo César-Edu, que passa o dia inteiro colocando seus discos de 16-16 para tocar, embora sob os protestos da maioria. Os outros preferiam ouvir músicas brasileiras mas, como só há dois discos, a predominância é mesmo do que a dupla chama de "som psicodélico".

Para servir a delegação, além do cozinheiro Mário, há mais um mestre em comida italiana, duas moças e quatro garçons.

Como a casa é realmente pequena, o presidente da comissão técnica, Antônio do Passo, reuniu os jornalistas para pedir-lhes que respeitassem um horário para entrevistas. Do contrário, a Residencial Bonanza se converteria num verdadeiro tumulto. O horário foi aceito e é das 10h30m às 11h30m. Na parte da tarde, a seleção treina e, à noite, não entra mais ninguém na concentração.

Programação

Enquanto os jogadores dormiram até tarde, a fim de se refazerem dos efeitos da viagem no dia anterior, Saldanha, Chirol e Russo saíram logo de manhã procurando campos para treinamento.

Na volta, os membros da Comissão Técnica anunciaram a programação da seleção durante a estada no Paraguai: amanhã,

às 15h30m — coletivo, que servirá de apronto, no Estádio Sajonia, local da partida; sexta-feira, às 15h30m — individual no campo do Gôlfe Clube Paraguai; sábado, às 10h — recreação no campo do Libertad. Segundo Saldanha, esses campos não são muito bons, mas foram os melhores encontrados em Assunção.

Jornal paraguaio dá ao jogo tom de guerra

O jornal ABC de ontem se refere à partida do próximo domingo em termos de guerra, publicando declarações inflamadas de jogadores e dirigentes, além de afirmar que em Bogotá houve, por inspiração dos brasileiros, um autêntico complot contra os paraguaios, desde a falta de vagas no Hotel Dann até a atuação do juiz peruano Montes, passando pelo comportamento estranho de mulheres que se mostravam aos jogadores "em trajes menores."

O jornal afirma que "nem a Colômbia nem a altitude foram adversárias, pois o verdadeiro inimigo exercia a distância sua maléfica influência em busca de nossa eliminação antecipada. Não a conseguimos, mas devemos estar alertas, pois a qualquer momento atacará com outra arma de seu tenebroso repertório antidesportivo."

COM ESCOLTA

ABC anuncia ainda a chegada dos brasileiros "protegidos por forte escolta", perguntando:

— De quem estão com medo?

Há uma entrevista, com grande destaque, do uruguaio José Maria Rodriguez, que dirige a seleção paraguaiense, afirmando que "Enrique Montes atuou com a camisa da CBD." Montes foi o juiz de Colômbia e Paraguai.

O jornal, por sua vez, lembra que, quando os paraguaios embarcaram em Bogotá com destino a Caracas, para a primeira partida das eliminatórias, tiveram a surpresa de ver Montes escalando no aeroporto, com o mesmo destino. Indagado a respeito, Montes, que estava acompanhado de sua senhora, esclareceu que "ia fazer compras." O jornal nota com estranheza que "Caracas é a cidade mais cara da América do Sul."

"A atuação de Montes em Bogotá — diz o ABC — não foi apenas suspeita, pois foi clara e inequivocamente em prejuízo da equipe paraguaiense."

Colômbia, eliminada, critica seu futebol

Bogotá (AFP-JB) — A fraca atuação da Colômbia nas eliminatórias do Grupo XI da Copa do Mundo trouxe a furo outra vez o antigo debate sobre as causas da mediocridade do futebol local.

Como sempre, os melhores observadores insistem em situar a culpa na permanência de uma política de importação de jogadores estrangeiros ultrapassados, que dão um ritmo muito lento aos times e, o que é pior, impedem que jovens colombianos, com qualidades, consigam a promoção a titulares.

SEM PASSE

Há 20 anos a Colômbia resolveu ignorar a lei do passe e atrair para suas equipes jogadores famosos no mundo inteiro. Eles vieram em grande quantidade, principalmente da Argentina.

Os organizadores criaram então um superespetáculo, esquecendo a escola, com que se estrangulou o destino do jogador nativo, que tomava parte nos times apenas na proporção de 10%.

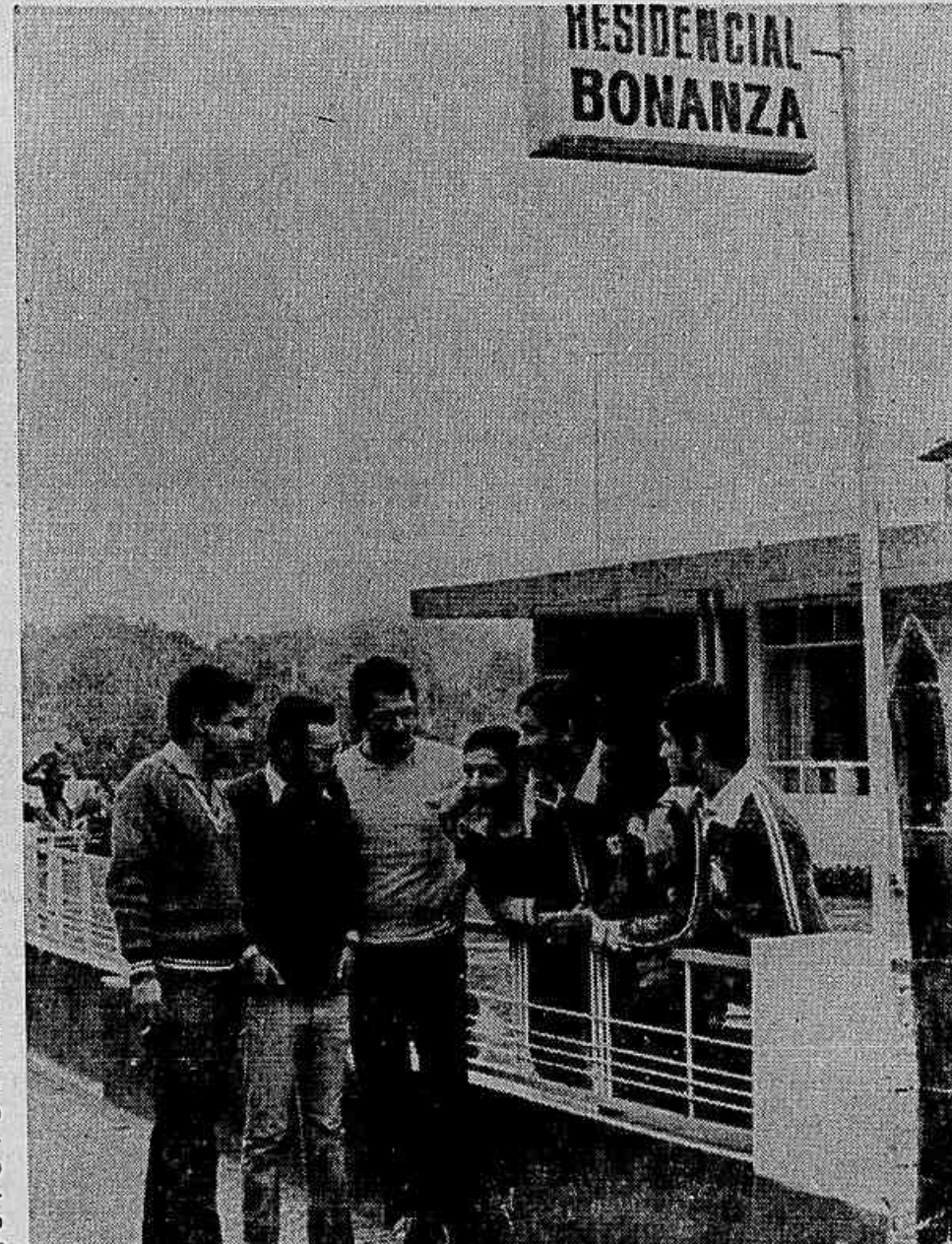
Terminada a época da Liga Pirata os responsáveis

pelo futebol colombiano pretenderam prorrogar o espetáculo, pagando os passes. Com isto, o país está cheio de jogadores carregados não só de fama mas também de anos, porque os passes dos ídolos jovens custam fortunas inalcançáveis, e estes apresentam também um futebol sem velocidade. Aqui se define o ritmo atual do futebol colombiano em três velocidades: lento, mais lento e parado.

Dentro deste quadro, um jogador nacional em ascensão é vítima do bloqueio de seus próprios companheiros. O antigo El Dorado converteu-se em apazível refúgio para estrangeiros desvalorizados. A situação, que poderia ser tomada como cômica, na realidade é trágica.

Nas partidas eliminatórias que se estão disputando tem-se notado, de modo especial, a falta de artilheiros. Isto se deve a que a maioria de jogadores estrangeiros é justamente de atacantes, travando o desenvolvimento normal dos nativos. Os críticos acham que enquanto perdurar esta situação a Colômbia continuará fazendo o melancólico papel de extra no panorama internacional.

TORCIDA BRASILEIRA

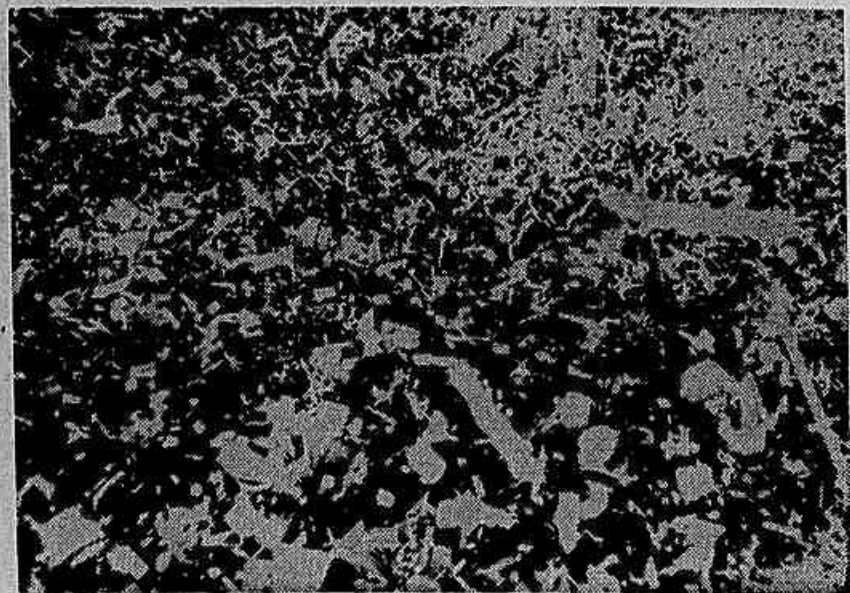


Vários brasileiros foram visitar os jogadores na concentração em Assunção

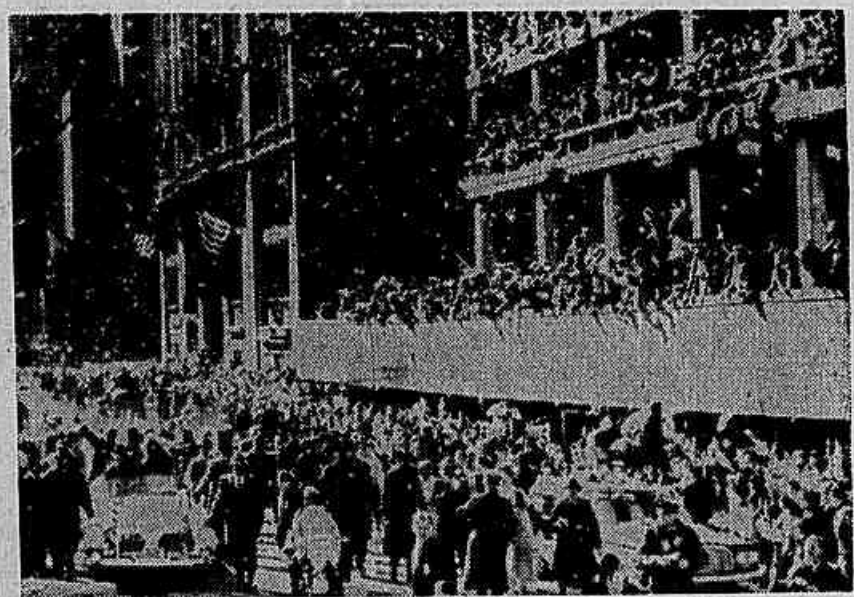
A VITÓRIA MAIOR

Como os antigos césores que voltando de suas conquistas atravessavam Roma em triunfo, assim Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins, os conquistadores da Lua, desfilarão hoje na Quinta Avenida, em Nova Iorque, para receber a consa-

gração do povo. Cumprirão com isso um ritual que, nos Estados Unidos, é tradição obrigatória: Lindbergh, Paulo VI, John Glenn já receberam, ali, da mesma forma, o reconhecimento público de que são heróis do mundo.



Uma tradição iniciada por Lindbergh, o desfile de Armstrong, Aldrin e Collins pela Quinta Avenida termina o novo roteiro obrigatório dos cosmonautas, que John Glenn foi o primeiro a percorrer — volta à Terra, Houston, Nova Iorque e Quinta Avenida



Um homem pode subir ao mais alto dos céus ou descer às profundezas do inferno. Mas, só depois de desfilar pela Quinta Avenida é que oficialmente ele ganha o direito de ser chamado de herói.

Pelo menos é desta forma que o povo americano costuma festejar a volta dos aventureiros bem sucedidos e de todos aqueles que de uma forma ou de outra ascenderam à fama. Em carros abertos percorrem vagarosamente a conhecida Quinta Avenida, desde a 34th Street até a 59th, recebendo os aplausos e papel picado que o sucesso recente exige.

Passam pelas lojas mais caras de Nova Iorque, pelos apartamentos mais luxuosos que se situam em frente ao Central Park, pelos museus mais visitados — Guggenheim, Metropolitan e Frick — até desembocar numa praça com repuxo que muitos consideram a mais bonita da cidade porque lembra Paris. E nesta praça que a festa termina e o povo, após render tributo à seu herói, volta ao corre-corre diário.

Os heróis da rua

Charles Lindbergh foi um dos primeiros a desfilarem triunfalmente na avenida americana. No dia 20 de maio de 1927, quando até mesmo um simples voo normal sobre a Terra era considerado um feito sensacional, ele fez a travessia do Atlântico e chegou a Paris. Foi o primeiro voo sem escalas num monopiano de asas de madeira e pano.

Numa época em que a televisão não havia sido inventada, Lindbergh correu o risco de ver sua ousadia mergulhar no anonimato. Mas, fez a caminhada pela Quinta Avenida e conseguiu estender pela vida inteira uma fama destinada a durar apenas 33 horas e 30 minutos, o tempo que levou para ir de Nova Iorque a Paris.

Desta forma, Lindbergh foi o primeiro homem a enfrentar os ares que recebeu do povo a consagração popular. A ele se seguiram quase todos os heróis da era espacial.

Depois de ter passado 108 minutos no espaço e de ter sido o primeiro homem a saber que a Terra, vista de longe, era azul, Gagarin pisou firme o asfalto da Quinta Avenida abrindo caminho definitivo para os cosmonautas, heróis do século XX. Foi o primeiro estrangeiro a receber as honras do povo americano.

Tempos depois, John Glenn — primeiro americano a realizar o voo orbital em torno da Terra — deixou Houston, e, em Nova Iorque, atravessou o caminho da fama. A partir daí, este passou a ser o roteiro obrigatório dos homens do espaço: volta à Terra, Houston, Nova Iorque e a Quinta Avenida. Por esse caminho passaram os homens do programa Mercury, Gemini e Apollo.

No entanto, não só os heróis do espaço foram consagrados nesta avenida.

Terminada a Segunda Guerra Mundial, os soldados americanos voltaram para casa e entre os milhares que desfilaram pelos vários quilômetros asfaltados da Quinta Avenida estava o soldado americano mais condecorado da Guerra: Audie Murphy, um jovem de baixa estatura, alourado e alegre que continuaria a fazer sucesso no cinema em filmes western e de guerras. Na sua carreira não faltou nem mesmo um filme sobre sua vida, que terminava no triunfal desfile.

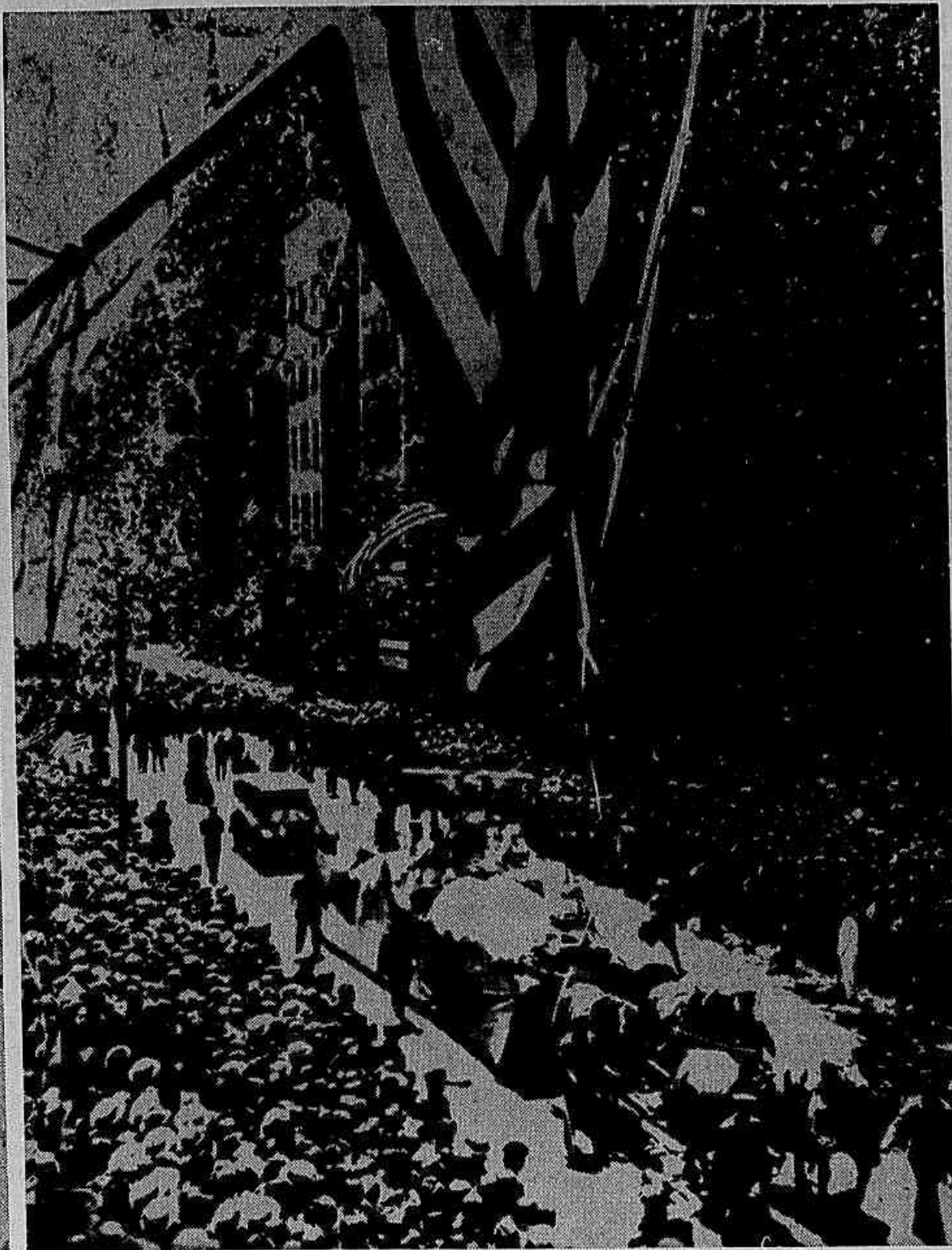
O mesmo aconteceu com o lutador de boxe Rocky Graciano. Para o homem que tinha sido menino nas favelas pobres de Nova Iorque e que atingira a fama através de lutas sucessivas, aquele foi o momento mais emocionante de sua vida. A cidade que um dia lhe tratara mal, curvava-se aos seus pés pagando-lhe o tributo devido.

E a avenida se transformou

Pelo menos uma vez, a Quinta Avenida se transformou. Foi durante a viagem do Papa Paulo VI aos Estados Unidos. Assim escreveu um jornalista estrangeiro:

— ... o homem de branco atravessa os diferentes bairros de Nova Iorque, e, no entanto, quer se trate das miseráveis ruas do Harlem ou da elegante Quinta Avenida, um estilo comum marca o conjunto da visita: uma perfeita organização, uma reserva respeitosa; a multidão não se exalta, exceto em alguns instantes. Mostra-se radiante, feliz, calorosa, mas os gritos, os brados são raros e não têm um tom de familiaridade.

Os que se lembravam da confusão criada pela multidão nova-iorquina em outras ocasiões, por exemplo quando do triunfo do cosmonauta Glenn, ficaram impressionados com a diferença: apenas uma atitude cordial e apaixonada.



CADERNO
B

O FUMANTE INVETERADO

Acordo. Bebo chá. Fumo um cigarro. Fumo outro. Sei perfeitamente que estou introduzindo um veneno no meu organismo. Minha garganta, meus pulmões, meu cérebro são prejudicados toda vez que sorvo a fumaça. E no entanto, leio os jornais com um terceiro cigarro entre os dedos. Em minha luta contra o hábito, que atualmente se afigura obsessiva, estou sempre perdendo. Como foi que isso começou?

Recoordo quatro ou cinco adolescentes agachados num terreno baldio. No princípio era um cigarro de mentira — feito apenas de papel. E logo se descobre um botequim onde se com-

pram cigarros a varejo. Com um cigarro na boca, o garoto acredita que já é homem. E quando pela primeira vez acende um cigarro em sua própria casa, sem ser repreendido pelos adultos, é porque ele mesmo é já também um adulto. Fumando, obtém sua emancipação.

Fumei cigarros Beverly, depois Continental, depois Hollywood. Em Paris, os gitanes. Em Lisboa, os Tagus. Em Londres não encontrei cigarros à altura do meu paladar. Em Paris certa ocasião um brasileiro me deu de presente um maço de Hollywood sem filtro: foi uma festa.

Há bem uns 20 anos fumo pelo

menos um maço de cigarros por dia. Em média, dois maços, e excepcionalmente três — isto é, 60 cigarros. Quando no meio de uma festa fico privado dos meus Hollywood, torno-me nervoso, impaciente. Isto me lembra outro fumante inveterado: André Maulraux. Nas entrevistas coletivas de Charles de Gaulle, transmitidas pela televisão, ninguém podia fumar. Isso para André Maulraux representava um sacrifício insuportável; ele passava o tempo todo exibindo uma variedade fantástica de cacetes — fechando uma pálpebra, torcendo a boca, coçando a orelha...

Porque o hábito de fumar engendra uma sequência de gestos mecânicos que servem para disfarçar as emoções. Não sou capaz de me aproximar de um desconhecido sem a proteção do cigarro, e sei que as mulheres apreciam o movimento da minha mão quando fumo. São belas as minhas mãos, modestia à parte, e sua beleza ressalta quando realizam o ritual do fumante.

O cigarro é reconhecidamente o melhor amigo de um homem entregue à meditação. Mas é ao mesmo tempo, e também reconhecidamente, um dos

piores inimigos do homem, que morre lenta mas inexoravelmente enquanto fuma. A literatura consagrou a imagem do condenado à morte que fuma o seu último cigarro. Mas hoje sabemos que a imagem corresponde à verdade a qualquer instante. Não é preciso haver uma hora marcada para a execução. Qualquer pessoa com um cigarro aceso na mão é um condenado à morte.

E lá vou eu, racionalizando a minha servidão... Agora são quatro baganas no cinzeiro.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

MÚSICA

Studio City, Califórnia (UPI-JB) — Os sons saem de uma floresta eletrônica de luzes que piscam, botões de todos os tamanhos, tomadas e um emaranhado de fios. Parece música, e de fato é, embora seja impossível identificar os instrumentos. É o som sintético, ou eletronômica, cujo papa, Mort Garson, prevê: "O mercado de discos será brevemente invadido pelo som eletrônico total."

Aos 42 anos, Garson é considerado o líder da música eletrônica contemporânea, e seu último álbum, *The Wizard of Oz* (uma alusão ao título do filme *O Mágico de Oz* — *The Wizard of Oz*), foi a primeira gravação de música totalmente eletrônica colocada no mercado.



Mort Garson, uma orquestra nas mãos

O SOM SINTÉTICO

O som de Garson é basicamente produzido num enorme sintetizador Moog, avaliado em nove mil dólares. Diz Garson que há mais 41 mil dólares em equipamento adicional e de gravação.

O Moog, principal criação do inventor Robert Moog, pode não apenas simular todos os instrumentos tradicionais, mas também produzir novos sons, com características inéditas de timbre, ritmo e duração.

Garson abandonou uma lucrativa carreira de arranjador e compositor de música instrumental tradicional "porque não era mais um desafio." Entre seus trabalhos na música convencional, está a composição *Our Day Will Come*.

— Eu estava sempre interessado — diz Garson — em pesquisar e encontrar novos sons para os meus arranjos, mas depois de um certo tempo era impossível evitar o clichê, caía-se forçosamente na repetição.

A primeira experiência comercial de Garson no campo do som eletrônico foi o álbum *The Zodiac*, que combinava instrumentos tradicionais com o som sintético. Com a etiqueta Electra, foram vendidos 150 mil exemplares do disco.

— Hoje está começando a se tornar uma coisa aceita — observa Garson. Pelo que sei, sou o único a usar exclusivamente sons eletrônicos. Não sinto a menor falta de música tradicional.

Não há espaço para ela. O sintetizador e outro equipamento fornecem todas as facilidades.

Garson cria no sintetizador muitas de suas composições. Ele está assim criando, tocando e gravando ao mesmo tempo. Para ele, não se toca um Moog: "Você o manipula; é preciso ser um misto de engenheiro e compositor."

— Mas isto possibilita ao compositor estar no comando completo de todos os sons que ele produz. Ele é responsável e está envolvido em cada coisa que vem da máquina.

Garson acha que, de um ponto-de-vista de consumo, a sua experiência se dirige basicamente para o público jovem.

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

DEPOIMENTO DE ATAULFO NO MIS VIRA GRAVAÇÃO COMERCIAL

Fragmentos do depoimento de Ataulfo Alves prestado no Museu da Imagem e do Som e uma parte do seu repertório estão perpetuados em disco, num elepê da Polidor que acaba de sair, deixando uma dúvida: estará agindo certo o MIS em deixar que se explore comercialmente um trabalho feito em âmbito interno?

Este é um assunto discutível, mas o que não se pode discutir é o belo *Samba Quatro*, gravado no ano passado e só agora divulgado por aqui.

ATAULFO

Quando o Museu da Imagem e do Som criou o Conselho de Música Popular uma das primeiras idéias surgidas foi a de se gravar a vida e a obra dos grandes nomes, principalmente os do passado ainda vivos. Tais depoimentos serviriam não apenas de elemento de pesquisa, mas também para no futuro fornecer fatos que pudessem realmente formar uma história da nossa música. Ataulfo Alves, o grande compositor de Mirai, foi dos que passaram pelo pequeno mas simpático e eficiente estúdio do Museu. Infelizmente, meses depois ele morreu. O Conselho tinha, realmente, feito um notável trabalho, pois



Ataulfo Alves: o depoimento (cantado) para a posteridade está agora em disco

não se perdeu a versão histórica da MPB contada por um de seus grandes mestres.

Eis que agora surge parte do depoimento em disco — *Eu, Ataulfo Alves* — Polidor LPNG-44031 e MIS-012 — com um evidente objetivo comercial. O disco é indiscutivelmente histórico, e todos que puderem devem adquiri-lo já. Mas teria o MIS direito de deixar que uma gravação lançasse o precioso documento no comércio? Ou não devia se furar a que todos tomassem conhecimento da vida e obra do autor na sua própria voz?

No elepê Ataulfo conta coisas suas e canta coisas suas, como: *Tempo Perdido* — *Saudade do Meu Barracão* — *Sei que é Covardia* (com Claudionor Cruz) — *Boêmio* (com W. Falcão) — *Bom de São Januário* (com Wilson Batista) — e *Leva Meu Samba*. No outro lado — *Ai que Saudades da Amélia* (com Mário Lago) — *Infidelidade* (com Américo Seixas) — *Mulata Assanhada* — *Pois é* — *Vai na Paz de Deus* (com Antônio Domingues) — *Você Não Quer, Nem Eu* — *Lagoa Serena* (com José Batista) — *Nem que Chova Canivete* — *Meu Pranto Ninguém Vê* (com José Gonçalves) — *Laranja Madura* e *Na Cadência do Samba* (com Paulo Gesta).

Na gravação do MIS, Ataulfo se acompanha ao violão e nos estúdios da Philips foi colocado um fundo musical.

TAMBA

Bem mais moderninho, porém com um sabor a mais é como está o *Tamba Quatro*, que já foi trio. O quarteto, muito afinadinho instrumental e vocalmente, conseguiu um disco de efeitos muito bons, o que nos leva a aconselhá-lo.

Lançamento AM-2031 (aqui distribuído pela Odeon), foi gravado no Van Gelder Studios e tem arranjos para corda de Luis Eça. No lado 1: *Samba Blim* — *Watch What Happens* — *Weekend* — *Palladium* — *Quietly* e *Know it All*. Lado 2 — *Reza* — *Tristeza de Nós Dois* — *São Salvador* — *Slick* — *Baiano* e *Pregão*.

NILO

Canções para uma Noite de Chuva, com a orquestra de Nilo Sérgio, gravação Musidisc Hi-Fi 2186, é um disco feito para exportação. Segundo a própria gravadora, os títulos das músicas de Nilo já vão em inglês para que nos Estados Unidos se coloque uma letra. Seguem só melodias.

Mas é um elepê apreciável. Os arranjos são de Radamés Gnattali e a regência de Henrique Nirenberg.

Lado 1 — *Let me Live* (*Deixe-me Viver*) — *Copacabana Concerto* — *Carolina* — *Oração para uma Menina* — *Wait Until Dark* e *Modinha*. Lado 2 — *Amor de Inverno* — *My Sin* (*Meu Pecado*) — *Meia Volta* — *O Parque* — *The Fox* e *Joana*.

JOSÉ

Um bom cantor de ritmos nordestinos é José Mendes, mas o disco que gravou para a Copacabana — *Andarango*, Clp 11575 — é muito ruim. Há de tudo: canção-fantasia, rasqueado, valsa, *schottish* e até bolero, etc., mas tudo feito sem grande inspiração poético-melódica. Uma pena.

Lado 1 — *Andarango*, canção-fantasia — *Uma Aventura a Mais*, bolero — *Hei de Amar-te até Morrer*, valsa — *Para Amar Não Tem Distância*, rasqueado — *Vá Embora Tristeza*, rasqueado — e *Parabéns, schottish*. Lado 2 — *Couringando*, *schottish* — *Brasileiro Meu Irmão*, canção-fantasia — *Fronteira que Não Faz Fronteira*, polca — *Valsa das Mães* — *Nasci para Você*, valsa e *Comadre Chica*, *schottisch*.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

UM SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE CRÍTICOS

As exposições internacionais, sua reformulação e discussão serão o tema de um seminário de crítica internacional dentro da programação da X Bienal de São Paulo. A bienal, com raras nuances de estrutura, é apenas um salão mais amplo, com vários defeitos de circulação e funcionamento. As bienais internacionais têm sido todas atingidas por uma reação contra o seu caráter por um lado comercial (às expensas e ao gosto de uma sociedade capitalista) por outro grotesco e condicionado ao espírito de *bolachão* e *bizarria* de um processo artístico que já se renova de ano em ano, sem chance e propósito de cristalização de seus valores e perspectivas. A X Bienal de São Paulo fez um esforço enorme no sentido de se atualizar: eliminou categorias, salas especiais individuais, prevê seminários sobre os temas vitais de seu próprio organismo, etc. Mas ainda há muito o que fazer, aqui e lá fora, para que uma bienal corresponda aos anseios e conquistas de nosso tempo. E' com este intuito que

a X Bienal de São Paulo organizou o seminário em questão, para a "reformulação das futuras exposições internacionais de arte, com o estabelecimento de novas diretrizes, abertura de horizontes ainda mais amplos, fixação de critérios comuns, atualizados e de acordo com as novas tendências artísticas." Assuntos estes a serem debatidos por críticos de arte estrangeiros e nacionais em setembro próximo. Talvez saiamos disso com uma noção objetiva da bienal ideal, e será uma lição que nos terá cabido sofrer, assimilar e comunicar ao mundo.

CONVITES

Até o momento já foram convidados destacados nomes das artes plásticas de cerca de 20 países, figurando entre eles Lillian Sommerville (dirigente do Conselho Britânico), Ryszard Stanislawski (diretor do Museu de Lodz, na Polónia), Jiri Kotalik (diretor da Galeria Nacional de Praga), Marian Vaross (da Academia

de Ciências da Tcheco-Eslavaquia), Jorge Hernández Campos (diretor do Instituto Nacional de Belas-Artes do México), Doris Shadbot (curadora da Galeria de Arte de Vancouver, no Canadá), Wilhelm Mrazek (redator chefe da revista *Alte und Modern Kunst*, da Austria), Moshe Spitzer e Yona Fischer (de Israel), Angel Kalenberg (do Uruguai), Lois Bingham (diretora do Smithsonian Institute dos Estados Unidos), José Augusto França (crítico de arte de Portugal), Abraham Freifeld Umanskala (diretor do Instituto de Extensão de Artes Plásticas do Chile), professor Mattys Bokhorst (da África do Sul), Tadao Ogura (do Japão).

PRONUNCIAMENTOS

O Sr. Juri Kotalik, da Tcheco-Eslavaquia, aceitando o convite, defende a manutenção de um caráter complexo, reunindo outras atividades culturais às artes plásticas. Sugere igualmente a revisão da premiação tradicional que considera ultrapassa-

da, e é também partidário da fixação de um tema abarcando um período determinado da evolução ou das tendências das artes, sem que, no entanto, fossem suprimidas as exposições nacionais. O Sr. Jorge Hernández Campos, do México, além de destacar que a idéia da mesa-redonda despertou grande interesse em seu país, acrescentou: "Será de grande valor para o exame desse tipo de problemática, a partir do contexto da cultura latino-americana, tanto mais que esta se destaca através da Bienal de São Paulo." A diretora do Conselho Britânico, Senhora Lillian Sommerville, considera necessária a alteração do conceito atual de premiação, a par da reformulação das seções nacionais, embora resguardando o direito de cada país de escolher os artistas que deseja ver representados. Quanto ao tema, só o aceita desde que não sejam deixadas de fora as pequenas nações. De Portugal, o crítico de arte José Augusto França acha oportuno e de grande importância o debate proposto pelo Sr. Francisco Mataraz-

zo Sobrinho, ao qual dirigiu carta com as seguintes sugestões: "I — o tradicional esquema das bienais constitui um erro metodológico que se agrava, pois só permite uma informação não significativa da arte de cada país participante; II — preparação de vastas exposições programadas a cargo de um organismo internacional; III — não abolir, no entanto, as representações nacionais, e acolher retrospectivas históricas, além de outras manifestações como música, teatro, cinema, *ballet*, etc.; IV — alteração do sistema de premiação, objetivando a aquisição das obras mais destacadas, por museus oficiais ou particulares.

Por estas declarações, e pela oportunidade de reunir como em nenhuma outra ocasião nomes básicos na discussão de tais problemas, a X Bienal confirma neste seminário suas diretrizes de defesa e expansão da cultura.

Zóximo

Terrorismo futebolístico

● Quem ouviu pelo rádio os dois jogos que a seleção brasileira acaba de disputar com a Colômbia e a Venezuela e assistiu, no dia seguinte, ao vídeo-tape da televisão teve a nítida impressão de que a do rádio e a da TV, eram pejeas absolutamente distintas.

● A discrepância entre o relato dos locutores e a imagem da TV foi tão grande que Pelé foi apontado por um comentarista de rádio como a pior figura em campo. E o que se viu no vídeo foi o Rei alternar dois gols sensacionais com jogadas maravilhosas que só o seu talento sabe produzir.

● O estado de alucinação atingiu também até alguns locutores da televisão. Um deles, paulista, assumiu o microfone quando o jogo já estava 1 x 0 sem saber que o Brasil tinha marcado seu primeiro gol. Ficou morto de surpresa quando o fato lhe foi comunicado. O que ele fazia no estúdio ninguém até agora conseguiu descobrir.

● No caso de Bogotá, a transmissão alucinatória dos locutores de rádio ainda pode ser atribuída à altitude da cidade, que embota os sentidos e embrutece o raciocínio. Mas em Caracas não cabe nem essa desculpa.

● Um comentarista da TV carioca gozando o fato, chamou com propriedade a atuação dos colegas do rádio de "terrorismo futebolístico..."

Itamaratianas

● A Encarregatura de Negócios que será assumida interinamente pelo diplomata Bubi Weinschenck é a de Trinidad-Tobago.

● Surge um terceiro nome, também muito cotado, para ocupar a vaga de Chefe do Cerimonial do Itamarati que será aberta com a ida do Embaixador Carlos Jacinto de Barros para Helsinqui: Ministro Jorge d'Escagnolle Taunay.

● Hoje, no gabinete do Chanceler Magalhães Pinto, a Sra. Regina Feigl será condecorada com a Ordem de Rio Branco, no grau de oficial.

● O Sr. e a Sra. Ernesto Waller recebem no dia 16 para um almoço de homenagem aos Condes de Pourtales.

● A Embaixada da França está convi-

A primeira

● A primeira fofoca da Fenit aconteceu logo no dia da inauguração: Valentino se sentiu desconsiderado porque as atenções do pessoal da Alcântara Machado se concentravam mais, obviamente, sobre a figura do Governador Abreu Sodré e demais autoridades presentes. Passado para o segundo plano, Valentino recusou-se a subir no palanque dos convidados especiais e saiu assim que pôde da recepção oferecida no pavilhão da diretoria da Feira.

● Novo caso foi criado quando do desfile dos modelos do costureiro italiano, que atrasou mais de uma hora no sábado. Valentino disse que se o atraso se repetisse, por cinco minutos que fosse, não voltaria mais a apresentar suas roupas. Os organizadores se mexeram e no domingo o desfile começou exatamente na hora certa.

Disputa

● Uma grande disputa se esboça nos meios teatrais entre Eva Todor e Ziemlinsky. Ambos pretendem montar a peça Celestina, interpretando na mesma o papel principal, que é feminino, Eva, au naturel, e Ziemlinsky, travestindo-se.

● Como não chegaram a um acordo, Eva já começou os ensaios da peça no Rio, enquanto Ziemlinsky prepara-se para fazer o mesmo em São Paulo.

"From" S P

● Valentino homenageado: sábado, com almoço e banho de piscina, pelo Sr. e Sra. Giorgio Moroni, e na segunda passou o dia na praia particular dos Chico Sousa Dantas, que o hospedaram até tarde da noite.

● A Sra. Lúcia Matarazzo recebem para jantar os representantes da Maison Dior, à frente M. du Perier, que estão em São Paulo.

● Os Scarpa recebem: ontem, o jantar foi em casa de Patsy e Francisco e hoje serão anfitriões Alicia e Nicolau.

Por falar em São Paulo

● Duas grandes festas movimentarão nos próximos dias a sociedade paulista. Uma, em black tie, será o concerto de inauguração do órgão (o maior da América do Sul) recentemente adquirido pelo Teatro Municipal.

dando para a exibição do filme Napoleão, de Abel Gance, na Maison, dia 19, às 21h.

● Marilu e Ivo Pitanguy reúnem um grupo de amigos para um jantar black tie no dia 19.

● O Embaixador da França, Sr. François de Laboulaye, homenageia hoje com coquetéis o ex-Ministro Bernard Chenot, em visita ao Brasil.



Rosa May, Senhora Luis Eduardo Guinle, em temporada pelas Baamas

● A outra é o jantar-dançante que será oferecido pelo Governador e Sra. Abreu Sodré em benefício do Natal das crianças desamparadas. Preço do ingresso per capita: NCr\$ 250,00.

Declaração

● De Eddie Barclay, de 48 anos, justificando o divórcio de sua terceira mulher, Marie-Christine Steinberg, de 23: "Sou coqu. Aliás, era."

Erotismo

● A comissão de seleção da Bienal de São Paulo está impressionada com a ausência quase total de temas políticos nas obras de artistas brasileiros até agora entregues. Por que será?

Ponto final

● E no dia 25, para jantar em black tie, recebem o Ministro e a Sra. Philippe Olivier, também da Embaixada da França.

● Passando uma temporada em Petrópolis, hospedado na casa dos Miguel Faria, o cronista Rubem Braga.

● De Susan Sontag, escritora americana muito em voga, sobre o filme de Gustavo Dahl, O Bravo Guerreiro: "É um dos

Congresso

● O tema principal, dos vários abordados pelo Congresso de Direito Internacional recentemente realizado em Buenos Aires, foi As Consequências Jurídicas no Direito Internacional da Chegada do Homem à Lua.

● O congresso foi presidido pelo Embaixador da Argentina no Brasil Sr. Mario Amadeo, que ainda não regressou da capital portenha.

● Off the record: o Embaixador Mario Amadeo deverá desligar-se em futuro próximo da carreira diplomática e talvez o Rio de Janeiro seja o seu último posto. O diplomata argentino e sua esposa desejam passar um longo tempo descansando em sua fazenda na campanha argentina, longe do burburinho e da movimentação da atividade diplomática.

Reunião

● O arquiteto Henrique Mindlin foi convidado a participar em Buenos Aires, de 8 a 10 de outubro próximo, de uma reunião de especialistas da qual resultará a edição, pela UNESCO, de uma obra ampla sobre a América Latina, sua arquitetura e urbanização.

Opiniões

● O novo comprimento das salas decretado por alguns mestres da haute couture francesa, como Dior, St-Laurent e outros, não encontrou a menor receptividade entre as elegantes cariocas, todas adeptas incondicionais das salas tal como foram lançadas por Mary Quant com tanto sucesso.

● Para a Sra. Carmem Mayrink Veiga, por exemplo, a nova moda "só funciona no inverno da Europa e dos Estados Unidos, sendo impraticável no Brasil." E conclui Carmem: "Temos de seguir a moda de acordo com o clima."

● A Sra. Sílvia Amélia Marcondes Ferraz ainda foi mais contundente: "Não enfeitada, antifeminina, e só pode ser usada em pleno inverno por mulheres altas e magras."

● Teresa de Sousa Campos: "No momento não se pode pensar em maxissala, pelo menos no Brasil, mesmo porque estaremos daqui a pouco entrando no verão. O bom da moda atual é que as tendências são várias, permitindo à mulher exercer seu direito de opção."

● A única palavra de submissão às maxissalas foi dada pela Sra. Fernanda Cola-

grossi, que declarou que "as mulheres no começo vão reagir, mas acabarão mais cedo ou mais tarde por aderir."

Comissão

● Chega no dia 15, e partirá a 19, a Comissão para Assuntos Culturais do Senado francês que vem ao Rio para uma série de reuniões com as nossas autoridades.

● A comissão vem liderada por dois senadores, os Srs. Georges Anoussé e Henri Caillavet, além dos inúmeros assessores de praxe.

Fim do sigilo

● Depois de vários anos de tentativas e pressões os americanos, ao que parece, vão conseguir furar o bloqueio imposto pelo sigilo dos bancos suíços.

● Um gentlemen's agreement firmado entre o Departamento do Imposto de Renda americano e os banqueiros suíços permitirá que seja violado o anonimato das contas bancárias pertencentes a pessoas condenadas pela Justiça dos Estados Unidos.

A derrota do Concorde

● Os meios aeronáuticos internacionais estão na iminência de serem sacudidos pela explosão de uma notícia-bomba de vários milhares de megatons, é muito possível — quase provável — que a Pan American cancele a encomenda de aviões Concorde que fez à França, e compre os aviões russos Tupolev-144 para operar em suas linhas internacionais, enquanto não for lançado o novo Boeing-2707.

● O presidente da Pan Am, Sr. Najeeb Halaby esteve na Rússia e ficou muito bem impressionado com a performance do Tupolev, de características semelhantes ao Concorde, mas muito mais resistente e econômico do que este.

● Tanto o Concorde quanto o Tupolev já estão superados pelo novo Boeing, cujo início das operações, entretanto, só se dará em 1976. Até lá, contava a empresa que fabricou o Concorde em suprir as grandes companhias de aviação. Só não contava com a concorrência do Tupolev, que parece ser melhor.

● Ainda sobre o Boeing: criado para cumprir o percurso Paris-Nova Iorque em 3 horas e meia, voando a 2 900km/h, o 2707 já recebeu até agora, sete anos antes de começar a voar, 122 encomendas, feitas por 26 companhias de 12 países. Trabalham atualmente na concretização do projeto cerca de 50 mil pessoas.

● O Deputado Mário Saladini precisa ter cuidado quando fala. As paredes têm ouvidos...

● Um grande jantar para 300 pessoas vai reunir quinta-feira no Golden Room, para o show Aquarela Musical, os delegados internacionais que participam do grande congresso do Intelsat.

Zóximo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Editora Sabiá publica
O Evangelho das Crianças,
de Fernando Sabino e Marco
Aurélio Motos ● Amanhã,
na Sala Cecília Meireles, recital
do pianista Alessandro
Specchi ● Cento e sessenta e
cinco peças inscritas
no Prêmio Coroa

das letras

PARA CRIANÇAS — Sai afinal, pela Editora Sabiá, o anunciado livro de Marco Aurélio Motos e Fernando Sabino — O Evangelho das Crianças, uma adaptação dos textos sagrados para o leitor infantil. Em formato grande, com capa e desenhos de Getúlio Delfim, o livro contém as passagens mais expressivas do Novo Testamento, que vão do nascimento de Jesus à Sua ressurreição. Sabino e Marco Aurélio uniram as suas duas sensibilidade e a sua experiência de escritores para realizar uma obra encantadora que, decerto, encontrará a melhor receptividade junto ao público a que se destina, com muito carinho. Numa época de utilitarismo (desculpem o chavão), em que as preocupações são, quase todas, de ordem material, estava faltando alguém, como a estrela dos reis magos, que indicasse às crianças, o

caminho da humildade, através das pegadas do Menino Deus. Excelente lançamento.

● Inscrito na Bienal Internacional de Bratislava, na Tcheco-Eslováquia, a se realizar no mês que vem, O Cavallinho Azul, de Maria Clara Machado, vai representar o Brasil com grande chance de obter o prêmio. Ilustrado a cores por Marie-Louise Nery, O Cavallinho Azul é um livro encantador, tanto sob o aspecto contadístico como visual. Lançamento da Editorial Bruguera.

TRANSPORTES — Ficou realmente muito bom o Livro dos Transportes, editado pelo Ministério dos Transportes, através do seu Serviço de Documentação. A antologia (em prosa e verso) de trabalhos que enfocam, direta ou indiretamente, a problemática do transporte no país, foi organizada, por delegação ministerial, pela escritora Diná Silveira de Queiroz, que contou com a colaboração de uma equipe muito bem afinada. Com 474 páginas, o Livro dos Transportes, dividido em cinco partes, registra peças literárias desde a carta do escritor Caminhão até trabalhos recentes de Antônio Olinto, Murilo Miranda, Fernando Sabino e Lúcio Rangel.

● Por ter saído simultaneamente ao Livro dos Transportes, deixou de figurar na antologia, através de alguns capítulos, um livro que trata especificamente da questão do transporte, em especial do caminhão: Em Torno da Sociologia do Caminhão, de Marcos Vinícius Vilaga, lançamento das Edições Tempo Brasileiro. Vilaga faz um levantamento da importância do caminhão no progresso do país, estudando a psicologia dos motoristas e, se assim se pode dizer, a sua filosofia, vulgarizada através de máximas e adivinhas apostas nos para-choques. É um livro curioso, que tem a referência ao mérito de pesquisador do autor e um prefácio muito lúcido de Barbosa Lima Sobrinho. Trata-se de uma segunda edição, mas a primeira, lançada em 1961, embora tenha obtido o Prêmio Joaquim Nabuco, da Academia Pernambucana de Letras, a que hoje pertence o autor, teve circulação limitada no Recife.

O CAMELOT — Na tradução de Alvaro Cabral, a Editora Civilização Brasileira vem de lançar, sob coordenação de Irving Louis Horowitz, uma série de estudos sobre as relações entre a ciência social e a prática política — Ascensão e Queda do Projeto Camelot. Esse projeto, encomendado por departamentos especializados das Forças Armadas norte-americanas é denunciado, no livro, por vários autores, a maioria dos Estados Unidos, como um dos maiores escândalos científicos do mundo.

PAVILHAO — Eis aqui um livro realista, duro, áspero, mas essencialmente humano: o Pavilhão de Cancersos, de Alexandre Soljenitzine, que a Editora Expressão e Cultura ora apresenta, na tradução de Sílvia Jambeiro, baseada na versão inglesa de Nicholas Bethell e David Burg. Esse livro do escritor russo — um dos maiores da época — ainda não foi publicado

na União Soviética, sabendo-se apenas que muitas cópias datilografadas estão circulando clandestinamente ali. Soljenitzine foi revelado em 1962, quando as autoridades soviéticas permitiram a publicação de seu livro Um Dia na Vida de Ivã Denisovich.

DESENVOLVIMENTO — Sob patrocínio do Instituto Latino-Americano de Relações Internacionais, Antônio Augusto de M. Mafra, Alceu Gonçalves de Pinho e Paulo Barros de Campos estarão hoje, a partir das 21 horas, na Galeria Goeldi (Rua. Prudente de Moraes, 128, Ipanema) para autografar seus livros — A Política Externa, A Política Nuclear e A Política do Café Solável, três aspectos do desenvolvimento nacional, numa série das Edições Cadernos Brasileiros.

L.B.

das artes

ARTES PLÁSTICAS NA TV — O programa de Bruno Tausz na TV Continental está sofrendo benéficas modificações. Antes de mais nada já era tempo de o empreendedor Gilson Amador dar um horário nobre a este trabalho semanal, que já tem um ano de existência, em favor das Artes Plásticas. Agora o programa lança alguns certames importantes: Novos Valores, com o propósito de incentivar artistas não conhecidos, de todo o Brasil, uma espécie de concurso pela TV. Os artistas se inscrevem e apresentam seus trabalhos que serão julgados por um júri de críticos e artistas. O artista deve apresentar três trabalhos e as inscrições devem ser feitas na Av. Epitácio Pessoa, 1.010 (de 10 às 17 horas), informados pelo telefone 247-0148. Os finalistas de cada programa são julgados na última etapa, e o vencedor terá uma exposição individual na Galeria Irlandini, com tudo pago. As inscrições estão abertas.

BOA VIAGEM — Outro concurso lançado por Bruno Tausz em seu programa na Continental será o de submeter uma pessoa a perguntas sobre arte, com questionário formulado pela equipe do programa, dentro de um tema ou de uma bibliografia proposta pelo candidato. O vencedor ganhará como prêmio uma viagem à Europa com todas as despesas pagas. Inscrições no mesmo endereço acima.

QUEM É O AUTOR — Finalmente um terceiro concurso, este para o auditório. Em cada programa serão levados alguns quadros de artistas nacionais para que os autores sejam identificados pelo público em 20 segundos. Haverá distribuição de prêmios no final. Enfim, se estes meios foram criados para divulgar a grossura, a burrice, e praticar a bu-

milhão do ser humano em tantos auditórios repletos, por que não usá-los em favor da divulgação da educação e da cultura? Gilson Amador, de uma hora nobre para que este teste tão bem intencionado possa ser feito.

W.A.

da música

ALESSANDRO SPECCHI — O pianista italiano Alessandro Specchi se apresenta amanhã à noite na Sala Cecília Meireles, em recital promovido pela Embaixada da Itália. No programa, obras de Clementi, Michelini, Chopin, Ravel e Prokofiev (Sonata n.º 7). Entrada franca.

CURSO DE EMPOTAÇÃO — Destinado a locutores, oradores, professores e pessoas que fazem uso da voz em sua profissão, terá lugar na Academia Lorenzo Fernandez (Rua Dona Mariana, 77 — Botafogo), um Curso de Empotação de Voz Falada, ministrado pela cantora Leda Coelho de Freitas, que realizou especialização no exterior. Informações pelo telefone 226-8652.

DANÇAS ESPANHOLAS NO MUNICIPAL — Danças populares espanholas das escolas vascas e aragonesas serão apresentadas no Municipal em dois espetáculos do Ballet Espanhol de Angel Pericot, dias 16, 17 e 19 próximos, às 20h 45m, com vespéral às 18 horas, no dia 18. O grupo é famoso por sua técnica no uso das castanholas e no sapateado, contando entre seus maiores sucessos as danças de Goyescas, de Granados, e o Bolero de Ravel.

KLEIN INAUGURA CURSO — A técnica pianística e seus problemas serão abordados pelo pianista Jacques Klein em curso de extensão no Conservatório Brasileiro de Música (Av. Graça Aranha, 57), a inaugurar-se amanhã, às 17 horas.

OSPA ANUNCIA NOVA FASE — A Orquestra Sinfônica de Porto Alegre anuncia o início de uma nova fase em suas atividades, reestruturando os seus setores artístico e de divulgação, contratando vários instrumentistas de São Paulo, Brasília, Montevideo e Rio de Janeiro para completar o seu quadro e convidando para a próxima temporada vários regentes e solistas de projeção nacional e internacional.

E.K.

do teatro

PRÊMIO COROA — Nada menos de 165 peças, enviadas de todo o território nacional, foram recebidas pela secretaria do Prêmio de Coroa de Teatro, demonstrando assim o extraordinário interesse despertado pelo concurso, que veio substituir, em boa hora, o Prêmio Serviço Nacional de Teatro, inexplicavelmente extinto este ano pela direção do órgão, embora criado a título permanente, e embora o SNT disponha de uma verba específica para a sua realização. O júri do Prêmio Coroa, que está sendo constituído, terá a tarefa de selecionar quatro textos, que serão editados pela Gráfica Recordê e encenados pelo Teatro Duse, sob a responsabilidade da própria companhia promotora do certame, a Coroa S.A. O autor do trabalho vencedor terá também direito a uma viagem à Europa e a uma ajuda de custo no valor de mil dólares.

ANNIE SULLIVAN DA PRÊMIO — Por ocasião do segundo aniversário de permanência em cartaz da peça O Milagre de Annie Sullivan, o Teatro Popular do Sesi, de São Paulo, divulgou os resultados do concurso Annie Sullivan Da Prêmio à Você, para trabalhos de literatura, música e pintura relacionados com o espetáculo. Os prêmios foram atribuídos a Maria Lúcia Aranha Dias, no setor de literatura, e João Batista Novelli Jr., no setor de pintura. Ao mesmo tempo, o Teatro do Sesi dá início aos ensaios da sua próxima produção, que será Intriga e Amor, de Schiller, em tradução de Osvaldo Barreto, com direção de Osmar Rodrigues Cruz e cenários de Clóvis Garcia.

REVEZAMENTO DE DIRETORES — Rodolfo Arena, que era o diretor de Amanhã e Dia de Pecar enquanto a comédia estava no Teatro Nacional de Comédia, passou agora a assistente de direção de J. Vasques, por ocasião da transferência do espetáculo para o Teatro Jovem. J. Vasques, além de responsável pela direção, é também o produtor do espetáculo.

FESTIVAL DE ALFENAS — A cidade mineira de Alfenas, que comemora o centenário de sua fundação, promoverá de 21 a 27 de setembro um Festival de Teatro Amador. Os grupos interessados devem dirigir-se ao Prefeito de Alfenas.

Y.M.

LEBELSON MODAS

ÚLTIMOS DIAS DE SUA GRANDE
REMARCAÇÃO

LEBELSON CINELÂNDIA

LEBELSON COPACABANA

R. Álvaro Alvim, 21-A

R. Raimundo Correia, 35-A

HITCHCOCK, 70 ANOS



UM SUSTO E UMA CARREIRA

Prestigiado por produtores, exibidores, espectadores e críticos, o mestre do "suspense" guarda muito do garôto travesso que não resiste à tentação de pregar peças

ALEX VIANY

Numa época em que os astros vendiam os filmes — e quando nem se sonhava com o chamado cinema de autor — Alfred Hitchcock já era a figura máxima de seus empreendimentos, como poucos outros da Hollywood daqueles tempos: Frank Capra, Cecil B. de Mille, Ernst Lubitsch, dois ou três mais, talvez.

Cedo, o público entrou na brincadeira hitchcockiana: sabendo que o gordo cineasta sempre fazia uma pontinha em seus filmes, habituou-se a procurá-lo entre os astros e estrelas que dirigia, aumentando assim o famoso suspense.

Pesadamente simpático, britanicamente brincalhão, Alfred Hitchcock fez do susto uma carreira. Quando esteve com ele em sua casa de Hollywood, há mais de 20 anos, não me escondeu que seu propósito único era assustar as platéias. Pareceu-me evidente então — como ainda me parece — que, não importa a eventual origem teatral ou literária de suas tramas, Hitchcock sempre parte de um macête.

Contou-me, naquela ocasião, que, praticamente desde sua descoberta do thriller como vocação, já em 1926, com *The Lodger*, nunca deixara de pregar peças à platéia. "Mas a platéia estava certa de que, acontecesse o que acontecesse, as personagens simpáticas acabariam por se safar do perigo. Portanto, era apenas natural que eu quisesse destruir essa segurança do espectador. A primeira ocasião veio com *Sabotage*, em 1936."

O garoto explosivo

Nesse filme, Sylvia Sidney é casada com Oscar Homolka, um sabotador que, para disfarçar suas sinistras atividades, trabalha como gerente de um cinema. O irmão da heroína, Desmond Tester, costuma transportar latas de filme; e, um dia, com a maior naturalidade, Homolka entrega-lhe uma lata de filme que deve ser despachada numa estação ferroviária. Há tempo de sobra, talvez duas horas para uma tarefa que tomará pou-

co mais de meia hora. Mas o garoto encontra pelo caminho as mais variadas distrações; e, quando o tempo já começa a ficar exíguo, Hitchcock passa a entremear a ação com planos cada vez mais demorados dos muitos relógios públicos de Londres. Por fim, o garoto toma o ônibus que o deixará na estação; e o relógio avança, inexorável.

"O público tinha a certeza de que eu salvaria o garoto a tempo", relembra o cineasta. "Mas eu peguei o público pelo pé."

O ônibus explode numa das ruas mais movimentadas de Londres matando vários passageiros e transeuntes. E, ao recordar o choque das platéias, Alfred Hitchcock ria seu risinho sádico.

O rabo do gato

Em seus filmes como em suas atitudes, ele é, em verdade, o garoto travesso que amarra uma lata no rabo do gato. Obviamente, diverte-se à beça com o que faz, seja

um filme, um programa de televisão, uma revista de histórias de suspense ou uma entrevista com qualquer jornalista.

Seu maior admirador, o homem que oficializou e codificou o culto de Hitchcock, passou dezenas de horas a entrevistá-lo; e, hoje, o livro de François Truffaut é um clássico da literatura cinematográfica, revelando todas as facetas do entrevistado — e do entrevistador.

François Truffaut conhece os filmes de seu entrevistado como ninguém — e o próprio Hitchcock é surpreendido, a cada momento, com os achados, com as interpretações que o persistente francês dá a personagens e situações. E há passagens em que se tem a nítida impressão de que o entrevistado quer balançar o coreto do entrevistador, procurando dar um ar corriqueiro, de rotina, aos vãos interpretativos de Truffaut.

Curiosamente, como crítico e depois como um dos fundadores da nouvelle vague, François Truffaut dedi-

cou-se a destruir os velhos mitos, o chamado cinema de papa. E Alfred Hitchcock é um dos mais perfeitos representantes dos cineastas bem comportados, industrial e comercialmente, dramática e ideologicamente.

Ao descobrir o filão do thriller, praticamente nada mais fez fora do gênero, ainda que as circunstâncias o levassem a filmar uma peça de Sean O'Casey, em 1930, um musical vienense, em 1933, e uma comédia sofisticada, em 1941.

A maioria absoluta de seus filmes é de thrillers, com assassinos e espíes a cada canto. Em raras ocasiões, os macêtes encontram a consistência de um bom roteiro, como no caso de *Shadow of a Doubt* (1943), que teve a colaboração de Thornton Wilder. Mas sua maior contribuição ao cinema moderno, talvez esteja em *Rope* (1948), em que aboliu prá-

ticamente o corte e impôs o plano-sequência.

Nos últimos anos, ao lado de thrillers realmente bem construídos, como *The Trouble with Harry* (1956) e *Vertigo* (1958), Alfred Hitchcock tem-se divertido com filmes tão inconsistentes como *To Catch a Thief* (1955), *North by Northwest* (1959), *Torn Curtain* (1966). E pelo menos dois filmes, *Psycho* (1960) e *The Birds* (1963), demonstram que, por trás de suas brincadeiras, ele, afinal, aceita o culto de Truffaut & Cia.

Em seu livro, o cineasta francês faz uma lista de cineastas diretamente influenciados por Alfred Hitchcock, cerca de 30, colocando-se, naturalmente, entre eles. E não há dúvida de que, ao completar 70 anos, o gordo Hitchcock é uma das presenças mais influentes — e bem sucedidas — no cenário cinematográfico internacional.

UMA CARREIRA DE SUSTOS

1. *Number Thirteen*. W. & F. Inglaterra. 1921. Pr. — dir. AH, com Clare Greet, Ernest Thesiger.

2. *Always Tell Your Wife*. Islington. Ing. 1922. Inacabado. Dir. Seymour Hicks (as. AH), com Hicks.

3. *Woman to Woman* — Mulher contra Mulher. Balcon-Saville-Freedman. Ing. 1922. Rot. Graham Cutts e AH, bas. peça de Michael Morton. Dir. Cutts (as. AH), com Betty Compson, Clive Brook, Josephine Earle, Marie Ault.

4. *The Prude's Fall*. B-S-F. Ing. 1923. Cenografia de AH. Dir. Graham Cutts (as. AH).

5. *The White Shadow*. B-S-F. Inf. 1923. Rot. Michael Morton. Cen. AH. Dir. Graham Cutts (as. AH), com Betty Compson, Clive Brook, Henry Victor, Daisy Campbell.

6. *The Passionate Adventure*. Gainsborough-Emelka. Ing. 1924. Cen. AH. Dir. Graham Cutts (as. AH), com Alice Joyce, Clive Brook, Lillian Hall Davies, Victor McLaglen.

7. *The Blackguard*. Gainsborough-Emelka. Ing. 1925. Rot. Graham Cutts, bas. rom. de Raymond Paton. Dir. Cutts (as. AH), com Walter Rilla, Bernhard Goetzke, Jane Novak.

8. *The Pleasure Garden*. G-E. Ing.-Al. 1925. Rot. Elliot Stannard, bas. rom. de Oliver Sandys. Dir. AH, com Virginia Valli, Carmelita Geraghty, Miles Mander, Nita Naldi.

9. *The Mountain Eagle*. G-E. Ing.-Al. 1926. Rot. Elliot Stannard. Dir. AH, com Bernhard

Goetzke, Nita Naldi, Malcolm Keen.

10. *The Lodger*. Gainsborough. Ing. 1926. Rot. AH e Elliot Stannard, bas. rom. de Marie Belloc-Lowndes. Dir. AH, com Ivor Novello, June, Malcolm Keen, Marie Ault.

11. *Downhill*. Gainsborough. Ing. 1927. Rot. Elliot Stannard, bas. peça de Ivor Novello e Constance Collier. Dir. AH, com Ivor Novello, Ben Webster, Sybil Rhoda, Isabel Jeans.

12. *Easy Virtue*. Gainsborough. Ing. 1927. Rot. Elliot Stannard, bas. peças de Noel Coward. Dir. AH, com Isabel Jeans, Franklyn Dyal, Ian Hunter.

13. *The Ring*. British International Pictures. Ing. 1927. Arg.-rot. Alma Reville e AH. Dir. AH, com Carl Brisson, Lillian Hall Davies, Ian Hunter, Gordon Harker.

14. *The Farmer's Wife*. BIP. Ing. 1928. Rot. AH, bas. peça de Eden Philpotts. Dir. AH, com Jameson Thomas, Lillian Hall Davies, Gordon Harker.

15. *Champagne*. BIP. Ing. 1928. Arg.-rot. Elliot Stannard. Dir. AH, com Betty Balfour, Gordon Harker, Jack Trevor.

16. *The Manxman*. BIP. Ing. 1929. Rot. Elliot Stannard, bas. rom. de Hall Caine. Dir. AH, com Carl Brisson, Anny Ondra, Malcolm Keen, Clare Greet.

17. *Blackmail*. BIP. Ing. 1929. Rot. AH, Benn Levy e Charles Bennett, bas. peça de Charles Bennett. Dir. AH, com Anny Ondra, John Longden, Sara Allgood.

18. *Elstree Calling*. BIP. Ing. 1930. Dir. Adrian Brunel, André Charlot, AH, Jack Hulbert, Paul Murray. AH dirigiu dois dos números desta revista, com Gordon Harker.

19. *June and the Paycock*. BIP. Ing. 1930. Rot. Alma Reville, bas. peça de Sean O'Casey. Dir. AH, com Sara Allgood, Edward Chapman, Barry Fitzgerald.

20. *Murder*. BIP. Ing. 1930. Rot. AH, Alma Reville e Walter Mycroft, bas. rom. Enter Sir John, de Clemence Dane, e peça Clemence Dane e Helen Simpson. Dir. AH, com Herbert Marshall, Norah Baring, Phyllis Konstam.

21. *Mary-Sir John Greiff Ein*. Versão alemã do anterior. Rot. Herbert Juttke e Georg Klaren. Dir. AH, com Alfred Abel, Olga Tscheikowa, Paul Graetz.

22. *The Skin Game*. BIP. Ing. 1931. Rot. AH e Alma Reville, bas. peça de John Galsworthy. Dir. AH, com Edmund Gwenn, Jill Esmond, John Longden.

23. *Rich and Strange*. BIP. Ing. 1932. Arg. Dale Collins; rot. Alma Reville, Val Valentine. Dir. AH, com Henry Kendall, Joan Barry, Betty Amann.

24. *Number Seventeen*. BIP. Ing. 1932. Rot. AH, bas. peça de Jefferson Farjeon. Dir. AH, com Leon M. Lion, Anne Grey, John Stuart.

25. *Lord Camber's Ladies*. BIP. Ing. 1932. Pr. AH. Rot. Benn Levy, bas. peça *The Case of Lady Camber*, de H. A. Vachell. Dir. Benn Levy, com Gertrude Lawrence, Gerald du Maurier, Benita Hume.

26. *Waltzes from Vienna*. Gaumont-British. Ing. 1933. Rot. Alma Reville, Guy Bolton. Dir. AH, com Jessie Matthews, Esmond Knight, Edmund Gwenn.

27. *The Man Who Knew Too Much* — O Homem Que Sabia Demais. G-B. Ing. 1934. Arg. Charles Bennett, D. B. Wyndham-Lewis; rot. A. R. Rawlinson, Edwin Greenwood, Emyln Williams. Dir. AH, com Leslie Banks, Peter Lorre, Edna Best, Nova Pilbeam, Pierre Fresnay.

28. *The Thirty-Nine Steps* — Os Trinta e Nove Degraus. G-B. Ing. 1935. Rot. Alma Reville. Charles Bennett e Ian Hay, bas. rom. de John Buchan. Dir. AH, com Robert Donat, Madeleine Carroll, Lucy Mannheim, Godfrey Tearle, Peggy Ashcroft.

29. *The Secret Agent* — Agente Secreto. G-B. Ing. 1936. Rot. Charles Bennett, Alma Reville, Ian Hay e Jesse Lasky Jr., bas. peça de Campbell Dixon, por sua vez bas. rom. Ashenden, de W. Somerset Maugham. Dir. AH, com Madeleine Carroll, John Gielgud, Peter Lorre, Robert Young, Lilli Palmer.

30. *Sabotage* — O Marido Era o Culpado. G-B. Ing. 1936. Pr. Michael Balcon e Ivor Montagu. Rot. Charles Bennett, Alma Reville, Ian Hay, E. V. H. Hammett e Hellen Simpson, bas. rom. *The Secret Agent*, de Joseph Conrad. Dir. AH, com Sylvia Sydney, Oscar Homolka, Desmond Tester, John Loder.

31. *Young and Innocent*. Gainsborough-GB. Ing. 1937. Rot. Charles Bennett e Alma Reville, bas. rom. *A Shilling for Candles*, de Josephine Tey. Dir.

AH, com Derrick de Marney, Nova Pilbeam, Basil Radford.

32. *The Lady Vanishes* — A Mulher Oculta (no relançamento, *A Dama Oculta*). Gainsborough. Ing. 1938. Rot. Alma Reville, Sidney Gilliat e Frank Launder, bas. rom. *The Wheel Spins*, de Ethel Lina White. Dir. AH, com Margaret Lockwood, Michael Redgrave, Paul Lukas, May Whitty.

33. *Jamaica Inn* — A Estalagem Maldita. Mayflower. Ing. 1939. Rot. Sidney Gilliat, Joan Harrison e J. B. Priestley, bas. rom. de Daphne du Maurier. Dir. AH, com Charles Laughton, Maureen O'Hara, Robert Newton, Emyln Williams, Leslie Banks.

34. *Rebecca* — Rebecca, a Mulher Inesquecível. Selznick-USA. EUA. 1940. Rot. Robert E. Sherwood, Joan Harrison, Philip MacDonald e Michael Hogan, bas. rom. de Daphne du Maurier. Dir. AH, com Laurence Olivier, Joan Fontaine, George Sanders, Judith Anderson.

35. *Foreign Correspondent* — Correspondente Estrangeiro (no relançamento, *Este Homem é um Espião*). Wanger-USA. EUA. 1940. Rot. Charles Bennett, Joan Harrison, James Hilton, Robert Benchley. Dir. AH, com Joel McCrea, Laraine Day, Herbert Marshall, George Sanders, Albert Basserman, Edmund Gwenn.

36. *Mr. and Mrs. Smith* — Um Casal do Barulho. RKO. EUA. 1941. Rot. Norman Krasna. Dir. AH, com Carole Lombard, Robert Montgomery, Gene Raymond.

37. *Suspicion* — Suspeita. RKO. EUA. 1942. Rot. Samson Raphaelson, Joan Harrison e Alma Reville, bas. rom. *Before the Fact*, de Francis Iles (Anthony Berkeley). Pr.-dir. AH, com Cary Grant, Joan Fontaine, Cedric Hardwicke, May Whitty.

38. *Saboteur* — O Saboteador. Universal. EUA. 1942. Rot. Peter Viertel, Joan Harrison e Dorothy Parker. Arg.-dir. AH, com Robert Cummings, Priscilla Lane, Otto Kruger, Alan Baxter.

39. *Shadow of a Doubt* — A Sombra de uma Dúvida. Universal. EUA. 1943. Arg. Gordon McDonnell; rot. Alma Reville, Thornton Wilder e Sally Benson. Dir. AH, com Joseph Cotton, Teresa Wright, Patricia Collinge.

40. *Lifeboat/Um Barco e Nove Destinos*. Fox. EUA. 1943. Arg. John Steinbeck; rot. Jo Swerling. Dir. AH, com Tallulah Bankhead, William Bendix, Walter Slezak, Canada Lee.

41. *Adventure Malgache*. Ministry of Information. Ing. 1944. Dir. AH, com The Mollere Players (grupo de atores franceses refugiados na Inglaterra).

42. *Bon Voyage*. MI. Ing. 1944. Arg. Arthur Calder-Marshall; rot. J. O. C. Morton e Angus McPhail. Dir. AH, com John Blythe e The Mollere Players.

43. *Spellbound/Quando Falou o Coração*. Selznick. EUA. 1945. Rot. Ben Hecht e Angus McPhail, bas. rom. *The House of Dr. Edwards*, de Francis Bacon (Hilary St. George Saund-



A DAMA OCULTA



FESTIM DIABOLICO



PSICOSE



A TORTURA DO SILENCIO



O HOMEM ERRADO

Os cultistas hitchcockianos chegam à metafísica na discussão das obras do mestre. Alguns ainda preferem a fase inglesa; outros agradecem a homenagem que Hitch fez prestou em Os Pássaros

ders e John Palmer). Dir. AH, com Ingrid Bergman, Gregory Peck, Rhonda Fleming.
44. Notorious/Interlúdio. RKO. EUA. 1946. Rot. Ben Hecht. Arg.-Pr.-Dir. AH, com Ingrid Bergman, Cary Grant, Claude Rains.
45. The Paradine Case/Argúnia de Amor. Selznick. EUA. 1947. Rot. David O. Selznick e Alma Reville, bas. rom. de Robert Hichens. Dir. AH, com Gregory Peck, Aida Valli, Charles Laughton, Ann Todd, Ethel Barrymore.
46. Rope/Festim Diabólico. Transatlantic-WB. EUA. 1948. Rot. Arthur Laurents e Hume Cronyn, bas. peça de Patrick Hamilton. Pr.-dir. AH, com James Stewart, John Dall, Farley Granger, Joan Chandler, Cedric Hardwicke, Constance Collier.
47. Under Capricorn/Sob o Signo de Capricórnio. T-WB. EUA.-Ing. 1949. Rot. James Bridle e Hume Cronyn, bas. rom. de Helen Simpson. Dir. AH, com Ingrid Bergman, Joseph Cotten, Michael Wilding, Margaret Leighton.
48. Stage Fright/Pânico nos Bastidores. Associated British-WB. Ing. 1949. Rot. Whitfield Cook, Alma Reville e James Bridle, bas. rom. de Selwyn Jepson. Pr.-dir. AH, com Jane Wyman, Marlene Dietrich, Michael Wilding, Richard Todd, Alastair Sim, Sybil Thorndike.
49. Strangers on a Train/Pacto Sinistro. WB. EUA. 1951. Rot. Raymond Chandler, Czenzi Ormonde e Whitfield Cook, bas. rom. de Patricia Highsmith. Pr.-dir. AH, com Farley Granger, Robert Walker, Ruth Ro-

man, Leo G. Carroll, Patricia Hitchcock.
50. I Confess/A Tortura do Silêncio. WB. EUA. 1952. Rot. George Tabori e William Archibald, bas. peça Nos Deux Consciences, de Paul Anthelme. Pr.-dir. AH, com Montgomery Clift, Anne Baxter, Karl Malden, Brian Aherne, O. E. Hasse, Dolly Haas.
51. Dial M for Murder/Discreto M para Matar. WB. EUA. 1953. Rot. Frederick Knott, bas. peça de sua autoria. Pr.-dir. AH, com Ray Milland, Grace Kelly, Robert Cummings, John Williams.
52. Rear Window/Janela Indiscreta. Paramount. EUA. 1954. Rot. John Michael Hayes, bas. rom. de Cornell Woolrich. Pr.-dir. AH, com James Stewart, Grace Kelly, Wendell Corey, Thelma Ritter, Raymond Burr.
53. To Catch a Thief/Ladrão de Casaca. Paramount. EUA. 1955. Rot. John Michael Hayes, bas. rom. de David Dodge. Pr.-dir. AH, com Cary Grant, Grace Kelly, Brigitte Auber, Charles Vanel, Jessie Royce Landis.
54. The Trouble with Harry/O Terceiro Tiro. Paramount. EUA. 1955. Rot. John Michael Hayes, bas. rom. Jack Trevor Story. Pr.-dir. AH, com Edmund Gwenn, John Forsythe, Shirley MacLaine, Mildred Natwick.
55. The Man Who Knew Too Much/O Homem que Sabia Demais. Paramount. EUA. 1956. Arg. Charles Bennet e D. B. Wyndham Lewis; rot. John Michael Hayes, Angus McPhail. Pr.-dir. AH, com James Stewart, Doris Day, Daniel Gélin, Brenda de Banzie.
56. The Wrong Man/O Homem Errado. WB. EUA. 1957.

Rot. Maxwell Anderson, Angus McPhail. Pr.-dir. AH, com Henry Fonda, Vera Miles, Anthony Quayle.
57. Vertigo/Um Corpo Que Cai. Paramount. EUA. 1958. Rot. Alex Coppel e Samuel Taylor, bas. rom. D'Entre les Morts, de Pierre Boileau e Thomas Narcejac. Pr.-dir. AH, com James Stewart, Klm Novak, Barbara Bel Geddes.
58. North by Northwest/Intriga Internacional. MGM. EUA. 1959. Rot. Ernest Lehman. Pr.-dir. AH, com Cary Grant, Eva Marie Saint, James Mason, Jesse Royce Landis, Leo G. Carroll.
59. Psycho/Psicose. Paramount. EUA. 1960. Rot. Joseph Stefano, bas. rom. de Robert Bloch. Pr.-dir. AH, com Anthony Perkins, Janet Leigh, Vera Miles, John Gavin.
60. The Birds/Os Pássaros. Universal. EUA. 1963. Arg. Daphne du Maurier; rot. Evan Hunter. Pr.-dir. AH, com Rod Taylor, Tippi Hedren, Jessica Tandy, Suzanne Pleshette.
61. Marnie/Marnie: Confissões de uma Ladrã. Universal. EUA. 1964. Rot. Jay Presson Allen, bas. rom. de Winston Graham. Pr.-dir. AH, com Sean Connery, Tippi Hedren, Diane Baker.
62. Torn Curtain/Cortina Rasgada. Universal. EUA. 1966. Rot. Brian Moore. Pr.-dir. AH, com Paul Newman, Julie Andrews, Lila Kedrova, Hansjorg Felmy, Tamara Toumanova.
63. Topaz/Topázio. Universal. EUA. 1969. Rot. AH e Samuel Taylor, bas. rom. de Leon Uris. Pr.-dir. AH, com Frederick Stafford, Dany Robin, Claude Jade, Michel Piccoli, Michel Subor, Philippe Noiret.

ANNE, 19 ANOS



UMA PRINCESA E MUITAS SURPRÊSAS

MARIA IGNEZ CORRÊA DA COSTA

Londres (Via Varig) — Nas revistas e jornais ingleses é como se surgisse uma estrela. As fotos de há dois anos, de uma garota gorducha, de cabelos sem corte, sempre montada num pônei, não prometiam a mulher em que ela hoje se transforma. Eis, de repente, a Princesa Anne, irmã do futuro Rei da Inglaterra, sendo observada: de vestidos longos, acompanhando a mãe à abertura do Parlamento, frequentando bailes de caridade internacionais, comparecendo a uma ou outra *avant-première* teatral ou cinematográfica.

Usando quase uma minissaia, ela comparece para assistir à peça *Hair*, fato que o mundo inteiro comentou. A imprensa vem mostrando, nos últimos meses, uma moça que já segura uma bolsa com convicção, uma jovem que já descobriu que um par de brincos pode enfeitar, qual o corte de cabelo que melhor lhe assenta. Ao mesmo tempo em que ela parece descobrir-se a si mesma, o mundo começa a notar-lhe a transformação, e os rapazes da sociedade inglesa já repararam-na com olhos diferentes.

NÃO É FÁCIL TER 19 ANOS

Amanhã, a Princesa Anne estará completando 19 anos. E um público ávido de romance começa a especular. Uma nova questão se coloca: em quem um marido possível?

A Duquesa de Bedford, amiga da família real fala sobre ela: "Já nasceu vencedora. Tem um *savoir-vivre* todo seu e parece não temer nada. Nascida sob o signo de Leão, tem um caráter positivo, ativo e construtivo. E, como seu pai, pouco dada a protocolos e formalismos. Tenho dela a impressão de uma jovem leal, independente, excepcionalmente orgulhosa e difícil de ser dobrada."

Centralizando as atenções, passando a ser mais do que nunca aspirada, observados seus dotes naturais e o dote que significa, instalam-se boatos e cogitações. Cada *escort* é tido como uma possibilidade, qualquer rapaz com quem dance ou converse já é considerado o escolhido.

Uma escolha que pode ser vasta, caso uma cabeça coroada não seja requisito essencial. Mesmo entre a aristocracia inglesa há muitos possíveis nomes: Norton Knatchbull, que em novembro terá 22 anos, parente de Lord Mountbatten e também do Rei da Suécia, é um dos citados entre os seus amigos. Trata-se de um jovem que tem a seu favor muita beleza. Rico, não se casaria com a Princesa por dinheiro — é a voz corrente.

Outro possível candidato, entre os ingleses, seria o Conde de Mornington, herdeiro do Marquês de Douro e bisneto do famoso Duque de Wellington. Poucos dias após o aniversário da Princesa completará 24 anos e um de seus trunfos é o mesmo amor pela equitação. Um trunfo que, quem sabe, pode conseguir-lhe as simpatias da Rainha, grande amante do esporte. Dotado de senso de humor e espírito esportivo — em Cambridge, onde estudou, fez o papel de uma jovem *hippy* numa peça — tem tudo para obter também as boas graças do Príncipe Philip. O título de Douro entrou para a sua família quando seu ancestral venceu os espanhóis, recebendo também vasta extensão de terras na Espanha que ainda estão em poder de sua família.

Ainda entre os ingleses, fala-se muito em David Penn, o jovem que *ousou* — muitos ingleses conservadores ainda não se conformaram — levar a Princesa para assistir à peça *Hair* e que, pouco se importando com o protocolo e com o esquema de segurança, foi para o palco dançar com o elenco no final do espetáculo. E ainda, se é possível cogitar-se de plebeus, há James Fairfax, filho de Sir Warwick Fairfax, o imperador da imprensa e TV australianas, e muito amigo da jovem.

O que a Princesa pensa a respeito, não se sabe. É assunto sobre o qual faz questão de não se pronunciar. Que não tem intenções de ingressar em uma universidade, entretanto, já é do conhecimento geral. E há quem garanta que antes de casar-se pretende viajar muito.

Outro nome especulado é o de Alexandre Onassis, jovem eternamente bronzeado pelo sol do Mediterrâneo. Também em Karim Aga Khan, fala-se muito, uma vez que ainda não se decidiu em matéria matrimonial. Mas o único jovem no mundo que poderia dar à Princesa Anne o título de Rainha é o Príncipe Carlos Gustavo, herdeiro do trono sueco, e que no dia 30 de abril completou 23 anos. É alto e bonito, talvez por demais grandalhão.

É sempre por rapazes altos, no entanto, que a Princesa se faz acompanhar. Inclinação por este atributo ou se mera coincidência, não se sabe. Ao público a criação do romance, da história de príncipes e princesas. Enquanto isso, ela continua silenciosa, ensaiando o mundo, a si mesma, gozando a liberdade de ter crescido e a alegria de viver. Uma jovem que nunca debutou oficialmente e que certamente nunca o fará, mas que parece muito determinada, cada dia mais decidida a viver.



Assistindo a partidas de tênis participando do *Hair*, a Princesa Anne tem sido motivo de especulação constante. A imprensa preocupa-se, agora, com seus pretendentes

QUE HÁ PARA VER

Na Sucata, a estreia de **Maisa** • Conjunto musical americano se apresenta hoje na Sala Cecília Meireles • Adeus, Amigo, policial, é o filme do Condor Largo do Machado

Cinema

ESTREIAS

SOU PAGO PARA MATAR (Hard Contract) James Coburn faz um matador profissional dirigido por S. Lee. Pagosini. No elenco: Lill Palmer, Lee Remick, Burgess Meredith, Sterling Hayden. **Palácio**, Comodoro e Lablanc. 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h (18 anos).

A DOCE MULHER AMADA (A Sweet Love) Irene Stepania, Irma Alvarez e Grande Otelo dirigidos por Rul Santos. Um folio de televisão. Indecente, entre puzabana, Tijuca, Micar, Maduraira e Patrôpolis. **Palácio**, Comodoro e Lablanc. 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h (18 anos).

O ABILITADO ENDOUO (I Love You, Alice B. Toklas) Comédia em cores dirigida por Hy Averback (o fraco diretor de A Inconquistável Molly) e interpretada por Peter Sellers, Jo Van Fleet, Joyce Van Patten. **São Luís**, **Palácio**, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

ADEUS AMIGO (Adieu l'ami) Alain Delon e Charles Bronson num policial à americana dirigida por Jean Herman. Também no elenco: Olga Georges Picot e Brigitte Fossey. **Palácio**, Comodoro e Lablanc. 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h (18 anos).

OS FELINOS (Eyes of the Cat) Filme de horror americano dirigido por David Lowell Rich. Em cores, interpretado por Michael Sarrazin, Gayle Hunnicutt, Eleanor Parker, Capitôlio, Rian, Caricea. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

FOR TÔDA MINHA VIDA (Sweet November) Sandy Dennis, Anthony Newley, Theodore Bikel são os principais intérpretes desta comédia ligeira dirigida por Robert Ellis Miller e musicada por Michel Legrand. **Palácio**, Comodoro e Lablanc. 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h (18 anos).

A GRANDE MURALHA Produção japonesa em cores. Rio e Bruni Flamengo. 14h30m, 17h, 19h30m, 22h.

O SEU NOME CLAMAVA VINGANÇA (Il suo Nome Gridava Vendetta) O brasileiro Antônio de Fátima (aquí Anthony Siffert) é o principal intérprete deste western italiano dirigido por William Hawkins. Em cores. **Palácio**, Comodoro e Lablanc. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

CONTINUAÇÕES

A CAMA AO ALCANCE DE TODOS Comédia dirigida por Alberto Salvi e Daniel Filho e interpretada por Agildo Ribeiro, Irma Alvarez, Fátima Siffert, Cláudio Cavalcanti e Irene Estefânia. **Palácio**, Comodoro e Lablanc. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

A GUERRA SECRETA (Secreta Agents) Filme de aventuras em três episódios dirigido por Terence Young, Christian Jacques e Carlo Lizzani. Os intérpretes são Vittorio Gassman, Henry Fonda, Annie Girardot, Bourvil, Robert Hossein e Peter van Eyck. **Palácio**, Comodoro e Lablanc. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

A QUEM OS DEUSES DESEJAM DESTRUIR (Diegheff) Produção alemã em tecnicolor dirigida por Harald Reinl, com Uwe Beyer, Rolf Henninger, Maria Marlow, Siegfried Wischniewski, Herbert Lom e Karin Dor. **Palácio**, Comodoro e Lablanc. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

FU MANCHU E O SEJO DA MORTE Ridícula produção de aventuras dirigida por Franc. Elchhorn e interpretada por Christopher Lee ao lado de Osvaldo Loureiro, Rodolfo Arena, Jaima Barcelos e Osvaldo Loureiro. **Palácio**, Comodoro e Lablanc. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

O PENDULO (Pendulum) Policial de George Schaeffer, interpretado por George Peppard, Jean Seberg e Richard Kiley. **Palácio**, Comodoro e Lablanc. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

Teatro

ADULTERIO ADULTERADO — Comédia ligeira de Pierrette Bruno — Peça, no original, que alcançou enorme sucesso de bilheteria em Paris onde conquistou o Prêmio Tristan Bernard. Direção de Leo Just. Com Teresa Amato, Paulo Araújo, Maurício Barros, Sônia Maria e Artur Costa Filho. **Sala Rosa**, Rua Visconde Faria, 22 (tel.: 247-8541). 21h 15m, 22h 15m, 23h30m vesp. 21h, 22h, 23h.

O CLUBE D. FOSSA — Comédia dramática de Abílio Pereira de Almeida, que pretende denunciar os problemas da juventude atual relacionando com entorpecentes, homossexualismo e prostituição. Dir. de Fredi Kleemann. Com Maria Helena Dias, Lara Amaral, Humberto de Lencastre e outros. **Musical**, Rua do Passado, 42/56 (242-4880). 21h15m, 22h, 23h vesp. 21h, 22h, 23h.

A CONSTRUÇÃO — Drama de Altmar Pimentel, segundo prêmio no último concurso do SNT. O mito do padre Cícero continua sendo explorado no Nordeste. Montagem vanguardista do grupo Comunidade, com forte crítica à sociedade da consumo. Dir. de Amir Haddad. Com Jacqueline Laurence, Carmem Silva Murgel, Rubens Araújo, Norma Dumar e outros. **Musical**, Rua do Passado, 42/56 (242-4880). 21h15m, 22h, 23h vesp. 21h, 22h, 23h.

A MULHER É UM DIÁRIO — Três pequenas jornadas do escritor francês Prosper Mérimée (1803-1870): As Tentações de Santa Antônio, Amor Africano e A Carregadora do Santo Sacramento. Dir. de Olavo Saldanha. Com Maria Fernanda, Ribeiro Torres, Antero de Oliveira, Fabiana Echlo e Osvaldo Neves. **Teatro Nacional da Comédia**, Rio Branco, 179 (222-0367). 21h, 22h, 23h vesp. 21h, 22h, 23h.

O CALDEIRO — Comédia de José Helder Nunes. O julgamento

INFERNO NO DESERTO

(Play Dirty) de André de Tóth. Produção americana. Com Michael Caine, Nigel Davenport, Nigel Green e outros. **Odeon**, 14h, 16h30m, 19h e 21h30m. (18 anos).

ANGÉLICA E O SULTÃO (Angélique et le Sultan). Michele Mercier, Robert Hossein e Jean Claude Patis dirigido por Bernard Borderie. Em cores. **Pax**, 14h30m, 16h20m, 18h10m, 20h, 22h (14 anos).

GAROTA GENIAL (Funny Girl). Musical de William Wyler, com Barbra Streisand e Omar Sharif. **Roxxy**, 13h20m, 16h, 18h40m, 21h30m. (14 anos).

UM CONVIDADO SEM TRAPALHA (The Party) de Blake Edwards. Uma festa em Hollywood sofre o diabo com as complicações involuntariamente criadas por um ator indiano (Peter Sellers) convidado por descuido. Produção americana em Deluxa Color. Com Claudine Longet, Marge Champion, Peter Sellers e outros. **Música de Henry Mancini**. **Venâncio**, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, 21h30m.

ROMÉU E JULIETA (Romeo and Juliet) A direção desta nova versão de Roméu e Julieta é de Franco Zeffirelli (o mesmo diretor de A Magra Dama) que adapta o clássico de Shakespeare com Massino d'Amico e Franco Brusati. A música é de Nino Rota. O musical dos filmes de Fellini. A filmagem foi feita em San Francisco. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. **Palácio**, Comodoro e Lablanc. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

MOWGLI, O MENINO Lobo (The Jungle Book) Desenho animado colorido de longa metragem extraído do livro The Jungle Book de Rudyard Kipling. **São Paulo**, Sessões contínuas a partir de 13h30m. (Censura Livre).

OS PAQUERAS — Comédia em cores, dirigida e interpretada por Reginald Parfitt. Com Irene Stepania, Václav Hlavánek, Lella Dini, Metro Copacabana e Metro Tijuca. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

UMA NOITE NA ÓPERA (A Night at the Opera) Comédia com os irmãos Zappo e Chip, dirigida por Wood. **Palácio**, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Censura Livre).

A 25ª HORA (The 25th Hour) Direção de Henri Verneuil, com Anthony Quinn, Vira Lill e Michael Redgrave. Em cores, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

AS BRUXAS (Le Streghe) Silvana Mangano é a intérprete comum em cinco episódios que compõem este filme em cores. Dois bons episódios, o de Pessolli e A Terra Vista de Lú, e o de Visconti, A Felicitosa Quimada Viva. Também no elenco, Tolo, Alberto Soridi, Annie Girardot e Ninetto Davoli. **Rex** (14h50m, 17h, 19h10m, 21h20m) Miramar, com sessões a partir de 13h20m e Madrid, com sessões a partir de 15h30m. (18 anos).

2001. UMA ODISSEIA NO ESPAÇO — Americano. Ficção científica de Stanley Kubrick. Em cores. **Bruni Tijuca**, 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. **Caruso Copacabana** e **S e P**, a partir de 15h. (10 anos).

BEN-HUR (Ben Hur). Numeroso elenco, encabeçado por Charlton Heston, Jack Hawkins, Stephen Boyd e Haya Harareet, e dirigido por William Wyler. **Palácio**, Comodoro e Lablanc. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

UM HOMEM TEM TRÊS METROS DE ALTURA (A man is Ten Feet Tall). Representação do filme de estréia de Martin Ritt, interpretado por John Cassavetes, Sidney Poitier, Jack Warden e Kathleen McGuire. **Palácio**, Comodoro e Lablanc. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

CINE HORA, Centro e Copacabana. Filme do homem na Lua. Desenhos animados, jornais, comédias e documentários de curta metragem a partir das 10 horas da manhã.

A DIVINA DAMA (Lady Hamilton) Direção de Alexander Korda. Fotografia de Rudolph Maté. Intérpretes: Vivien Leigh, Laurence Olivier, Sara Algood. **Palácio**, Comodoro e Lablanc. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

AMANHÃ É DIA DE PECAR — Volta ao cartaz o vanguardista de José Wanderley e Mário Lago, anteriormente apresentado no INC. Com Catalina, Hilton Figueiredo, Mafalda Costa, Celeste Farr e outros. Direção de J. Vasques. **Jovem**, **Praia de Botafogo**, 522 (226-2569). 21h15m, 22h, 23h vesp. 21h, 22h, 23h.

LES BÂTISSEURS D'EMPIRE ou LE SCHMURZ — Teatro de absurdo, de autoria de Boris Vian, numa representação em língua francesa, pelo grupo dos Comédens de l'Orangerie, dirigido por Aliança Francesa. Dir. de Jacques Thieriot. Com Claude Haguenauer, Simone de Moura, Joëlle Thieriot, Nicole Phelme, José Luís de Azevedo e Humberto Soares da Silva. **Maison da França**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456). 5e. e 6e. 21h, 22h, 23h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de José Bethencourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família supersticiosa. Dir. de João Bethencourt. Com Henriette Morineu, Paulo de Azevedo, Daisy Lucido, Luís Delfino, Dima Lóes e outros. **Copacabana**, 327 (257-1818). 21h 15m, 22h, 23h vesp. 21h, 22h, 23h.

O CALDEIRO — Comédia de José Helder Nunes. O julgamento

Show

ELIS — A cantora Elis Regina, pela primeira vez num espetáculo teatral. Com M. de. Dir. de M. de. e Ronaldo Bôscoli. Dir. musical de Roberto Menescal. Inauguração de uma nova e moderna casa de espetáculos. **Teatro da Praia**, Rua Francisco Sá, 88 (227-1083). 21h30m.

PLANETA DOS MUTANTES — Musical-Happening de ficção científica, marcando a estréia dos Mutantes na área teatral. Roteiro dos Mutantes, Maria Stockler e José Agripino de Paula. Direção de Maria Ester Stockler. Com Os Mutantes, Paulo Roberto Ramalho, Ronaldo Leme, Danielle Pombal, Juliana Carneiro e outros. **Teatro Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300, diariamente, às 21h30m, 22h, 23h30m e 21h50m.

CHICO ANÍSIO... 501 — Uma man show do popular ator comêico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César Aldemir Paiva, Ziraldo e Amedeu Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros (ao lado de Cinema Drive-In). 227-3589. 3e, 4e, 5e, 21h30m, 22h e 23h30m vesp. 5e, 17h e 20h, 21h30m.

MARIA BETÂNIA — Show de Betânia, agora acompanhada do Trê no Balança. **Teatro Sérgio Porto** (ex-Miguel Lemos). Diariamente às 21h30m, 22h e 23h30m. Dom., às 18h. A partir de amanhã.

DINA GONÇALVES e MARIA HELENA — No Blacklous. **Roda de Carvalho**, 53. Tel.: 237-1521.

CIDALIA MOREIRA — No Lúcia e Noé. **Teatro da Lagoa**, Av. Cincos de Julho, 335.

Maisa — Hoje e todas as noites na Sucata.

Maisa — Hoje e todas as noites na Sucata.

Maisa — Hoje e todas as noites na Sucata.

Maisa — Hoje e todas as noites na Sucata.

Maisa — Hoje e todas as noites na Sucata.

Maisa — Hoje e todas as noites na Sucata.

Maisa — Hoje e todas as noites na Sucata.

Maisa — Hoje e todas as noites na Sucata.

Maisa — Hoje e todas as noites na Sucata.

Maisa — Hoje e todas as noites na Sucata.

Maisa — Hoje e todas as noites na Sucata.

Maisa — Hoje e todas as noites na Sucata.

Maisa — Hoje e todas as noites na Sucata.

Maisa — Hoje e todas as noites na Sucata.

Artes plásticas

NOVISSIMOS — Coletiva. Galeria de BEU, Av. Copacabana, 690, 1.º andar. 1.º andar.

OLLY REINHEIMER — Exposição de pinturas-objetos. MAM, Av. Belas Artes, 1.º andar.

DOIS ARTISTAS DA PAREDE — Pintura e cerâmica. Flávio Tavares de Melo e Miguel Domingo dos Santos. Galeria Celina, Rua Barão Ribeiro, 818.

BARREIROS — Exposição de pinturas de Marlene Barreiros. Galeria Canto, Rua Barão de Ipanema, 110-A.

JORGE COSTA PINTO — Pintura. Galeria Volante, Rua Barão de Ipanema, 810.

MARIA HELENA ANDRÉS — Pintura. Galeria do Copacabana Palace, Av. Copacabana, 291.

LADISLÁS BURIAN — Retratos. Clube dos Recreativos, Av. Copacabana, 1.100, sobreloja. Tel.: 225-2135.

CARLA BOSCHETTI — Pintura. H. Stern, Av. Rio Branco, 173/5-A.

OFICINA DE ARTE POPULAR — Na OAP. Rua Fernandes Guimaraes, 25, exposição de tapetes e serigrafias de Aluísio Zaluza, Mariângela Zaluza, José Paulo Moreira da Fonseca e Benvenuto.

OSCAR H. PALACIOS — Retratos. Late Clube do Rio de Janeiro.

COLETTIVA — Exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Forças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

PINHO DINIS — Pintura e cerâmica. Galeria Abitare, Rua Visconde de Pirajá, 646-B.

COLETTIVA — Exposição de trabalhos dos professores do Instituto de Belas-Artes, Parque Lage (Rua Jardim Botânico). Aberta também no fim de semana.

DESCHAPPEL — Pintura. Galeria Corredor do Rio, Alé do dia 24.

NEWTON CAVALCANTI — Oleos e aquarelas. Petite Galeria, Praça General Osório, 53.

WATER SENA — Primitivo. Galeria Dejana, Rua Siqueira Campos, 143.

LUIS DUPRAT — Pintura. Agir. Rua México, 98. Até o dia 25.

OKOLISAN — Pintura. Galeria Escudo, Rua General San Martin, 1.219.

REGINA BRAGA — Pintura. Galeria Cavilha, Rua Dias da Rocha, 52-A.

CARLO SUSSEKIND — Desenhos. Gead. Rua Siqueira Campos, 194-B.

ELIZIER XAVIER — Aquarelas e guaches sobre o Recife antigo e o folclore pernambucano. Savoy Otton Palace, Av. Copacabana.

HERALDO — Pastéis japoneses. Galeria Maia Palaca, Rua Visconde de Pirajá, 47. Praça General Osório.

HENRI CARRIERES — Pintura. Na Galeria de Arte da Churrascaria Ilucana, Marquês de Valença, 74.

FELIPE VALERO — Exposição de desenhos. Museu Histórico da República (Salão do Foliolero).

PAINEIS ESTAMPADOS — Na Antiga Toca, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros. Dir. Cavalcanti, Portinari, Grouber, Scliar, Meireles, José Maria, Branco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Lissak. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja.

HUMBERTO DA COSTA — Pintura. Na Galeria Loggia, Rua Barão de Ipanema, 334.

VIDOCK CASAS — Pintura abstrata. Galeria Anelom, Rua Mariz e Barros, 272.

COLETTIVA — Na Galeria Varanda, Rua Xavier da Silveira.

QUISSACK JR. — Pintura. Galeria Bonino, Rua Barão Ribeiro, 578.

MÁRIO DE ANDRADE — Telhas. Sala Goeldi, Rua Prudente de Moraes, 122. Até o dia 15.

FRANK SCHAEFFER — Balciniski. Gabinete de Arte Botafogo, Rua Pinheiro Guimarães, 71, Botafogo. Aberta de 3a. a sábado, até o dia 30.

MUSEU DO FOLCLORE NO PARQUE DO CATETE — Pequeno museu de objetos folclóricos e de arte popular dentro do Parque do Catete. Horário: 14h às 18h30m, todos os dias. Durante este mês, exposição de rendas de bilros.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo de Almirante — Praça Marechal Azevedo, ao lado de Igreja da Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU HISTÓRICO NA PONTA DO CALABOUÇO — Objetos e documentos ligados à História de Brasil. Praça Marechal Azevedo. Atualmente em obras; só pode ser visitado às 15h, com guia, durante toda a semana. Escolas e grupos podem fazer visitas guiadas pelo tel. 242-0713. Entrada franca.

MUSEU DE NUMISMÁTICA NA CASA DO TREM — Ricas coleções de moedas, medalhas e selos. Praça Marechal Azevedo. Atualmente em obras. Combinar visita pelo tel. 222-8765. Entrada franca.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Papeis e objetos de arte. Vases, estátuas, cerâmicas, painéis, aquarelas portuguesas, destacando-se as de Vasco de Gama, 764. Alto da Boa Vista. Aberto de 3a. a sábado, das 14 às 18 horas e aos domingos das 11 às 18 horas.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Azevedo. Hor.: das 12h às 18h. Entrada franca.

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sobre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Asilrio, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 19 horas.

PARQUE LAJE — Em pleno Jardim Botânico, um dos mais belos parques do Rio. Aberto diariamente das 9h às 17h30m. Rua Jardim Botânico, 414.

PARQUE BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cerca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 227-5904). — Horário das 9 às 17h30m, diariamente. Entrada: NCR\$ 1,00.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imparatores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada pelo São Cristóvão.

PARQUE XANGAI — Centro de diversões infantis — São, 18h dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19. Penha.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA REGIONAL DA GAVIA — Praça Santa Dumont n.º 160-A. Tel. 227-7814. Horário: de 8h às 20h.

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especialista em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º andar. Tel. 227-1063. Diariamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA DE COPACABANA — Av. Copacabana, 702. Telefone: 137-8607.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (222-0321). Horário: 10 às 12 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

o JB tem uma agência na

Praça da Bandeira

para anúncios classificados e assinaturas

Praça da Bandeira, 109

Museus

MUSEU DO FOLCLORE NO PARQUE DO CATETE

Pequeno museu de objetos folclóricos e de arte popular dentro do Parque do Catete. Horário: 14h às 18h30m, todos os dias. Durante este mês, exposição de rendas de bilros.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo de Almirante — Praça Marechal Azevedo, ao lado de Igreja da Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU HISTÓRICO NA PONTA DO CALABOUÇO — Objetos e documentos ligados à História de Brasil. Praça Marechal Azevedo. Atualmente em obras; só pode ser visitado às 15h, com guia, durante toda a semana. Escolas e grupos podem fazer visitas guiadas pelo tel. 242-0713. Entrada franca.

MUSEU DE NUMISMÁTICA NA CASA DO TREM — Ricas coleções de moedas, medalhas e selos. Praça Marechal Azevedo. Atualmente em obras. Combinar visita pelo tel. 222-8765. Entrada franca.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Papeis e objetos de arte. Vases, estátuas, cerâmicas, painéis, aquarelas portuguesas, destacando-se as de Vasco de Gama, 764. Alto da Boa Vista. Aberto de 3a. a sábado, das 14 às 18 horas e aos domingos das 11 às 18 horas.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Azevedo. Hor.: das 12h às 18h. Entrada franca.

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sobre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Asilrio, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 19 horas.

PARQUE LAJE — Em pleno Jardim Botânico, um dos mais belos parques do Rio. Aberto diariamente das 9h às 17h30m. Rua Jardim Botânico, 414.

PARQUE BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cerca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 227-5904). — Horário das 9 às 17h30m, diariamente. Entrada: NCR\$ 1,00.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imparatores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada pelo São Cristóvão.

PARQUE XANGAI — Centro de diversões infantis — São, 18h dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19. Penha.

TEATRO PRINCESA ISABEL — Av. Princesa Isabel, 186 — Res.: 236-5724
VALE A PENA VER

O CALDEIRÃO

de Helemar Nunes — Direção: Luis Mendonça
HOJE, às 21,30 hs.
SOMENTE 4 SEMANAS — Estudante: 50%

NOVO TEATRO DE BÓLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A
Res.: 227-3122 — Ar refrigerado

O novo show da "DEUSA DE CHOCOLATE"

ELZA SOARES

e o BRASIL 40°

Hoje, às 21,30 hs. — ÚLTIMOS DIAS

COLE apresenta Sônia MAMED — MANOEL VIEIRA
e TÂNIA PORTO no musical 2001

"RIO, SOL e ALEGRIA"

com AQUELAS Mulheres de Sampa e Colé. Com Karla Kramer,
Almadina, J. Mafra, Victor Zambito, Erley José

Hoje, às 20 e 22 hs.

TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 222-7581

TEATRO SANTA ROSA — Visc. Pirajá, 22. Res.: 247-0441

de PIERRETTE BRUNO

ADULTÉRIO ADULTERADO

Trad. de Raymundo Magalhães Júnior — Dir.: Léo Just
Com: Theresa Amayo — Paulo Araújo — Maurício Barroso — Arthur
Costa Filho — Sônia Maria.

Dir. Léo Just

Hoje, às 21,30 hs.

PLANETA DOS MUTANTES

VOCÊ não pode perder! ASSISTA

Diariamente, às 21,30 hs. — Sáb., às 20,30 hs. e 22,30 hs.
domingo, às 18,30 hs. e 21 hs. no

TEATRO CASA GRANDE

PLANETA DOS MUTANTES

CIRCO ROMANO

Túnel Novo ao lado da Igreja Santa Teresinha

UM GRANDE ESPETÁCULO

FERAS ASIÁTICAS e ATRAÇÕES INTERNACIONAIS

Gas., 4as. e 6as., às 21 hs. — 5as. e Sáb., às 16 e 21 hs.

Dom., às 10 às 14,30 às 17 e 21 hs.

Crianças acima de 3 anos podem entrar acompanhadas nas vespertais.

Sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro.

TEATRO SÉRGIO PORTO (ex-Miguel Lemos)

R. Miguel Lemos, 51-H — Ar Refrigerado

SUPER MUSICAL

Sob o signo de BETHÂNIA

CANTO * BALLET * FOLCLORE

GRANDE PRODUÇÃO BERARDI-BREA

estrelando **MARIA BETHÂNIA**

Conjunto OS SEMBAS

Espectacular BALLET

Estreia amanhã, às 21,45 hs. — Tel.: 236-6343

15. Agosto: SALA CECÍLIA MEIRELES
Gov. Est. Guanabara - Secret. Educação
PIANISTA GILBERTO

TINETTI

BRAHMS — MENDELSON

SCHUMANN — CHOPIN

PROMOÇÃO PRO-ARTE JOVEM —

BILHETERIA

22. Agosto: SALA CECÍLIA MEIRELES
Gov. Est. Guanabara - Secret. Educação

FAMOSO PIANISTA

FOU TS' ONG

CHOPIN: Estudos op. 10 e 25 —

DEBUSSY Vol. I/II

AVULSOS NA BILHETERIA

O PÚBLICO EXIGIU A VOLTA DE

EVA e seus artistas em

"OLHO N'AMÉLIA"

AGORA no TEATRO GLÁUCIO GIL

Estreia dia 20

Reservas e informações: 237-7003

DEVIDO AO GRANDE SUCESSO

EVA em

"OLHO N'AMÉLIA"

Hoje, amanhã, 6.º e sábado no

TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI

pernambuco de oliveira, apresenta

a MULHER é um DIABO

comédia de prosper merrimée ■ TNC

com MARIA FERNANDA

ribeiro fortes ■ antero de oliveira

fabiano ■ echio reis ■ oswaldo neiva

direção de olavo saldanha ■ no

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

de 3.ª a 6.ª-feira preço único: NCr\$ 5,00. Hoje e amanhã

vesperal às 17h e à noite às 21 hs. — Res.: 222-0367

BOITES & RESTAURANTES

ACAPULCO

Casinha Internacional — Especialidade em Pizzeria

... E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADAI

Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul

No melhor ponto de Copacabana, Av. Atlântica, esquina com

Francisco Sá — Tel.: 247-8584

Av. Vieira: Souto, 108
Entrada também pela
Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.

Sala Nobre no 1.º andar, com ar condicionado
e música ao vivo, com Ubiara e seu con-
junto. — Sem consumo.

FEIJODA AOS SÁBADOS

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chape escuro

Le Relais

COZINHA FRANCESA

Aberto diariamente para jantar. Almoços somente sáb. e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411. Lado L.

TULIPA RESTAURANTE

COZINHA, INTERNACIONAL

AR CONDICIONADO

MÚSICA AO VIVO E HI-FI

... E VOCÊ VAI A NITERÓI OU VEM AO RIO, O MELHOR LUGAR
PARA SE MARCAR UM ENCONTRO É A CERVEJARIA GUANABARA.

Prça 15 de Novembro, 27, Juninho à Estação das Barcas.
Estacionamento em frente.
Tel.: 231-0344

CHURRASCARIA AMEGO DO PAPI
ONDE TODA GENTE VAI.

São para festas sábados e domingos

Aberto diariamente até às 24 hs.

Anexo: confeitaria ao ar livre

Av. Erasmo Braga, 64, em frente ao novo Palácio da Justiça.
Fácil estacionamento. Tel.: 242-9241

SOL E MAR
RESTAURANTE E BAR

As delícias das comidas do mar num restaurante

sobre as ondas. Menu especial para os

almoços rápidos.

Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 226-6450

Aberto diariamente, até às 2h da manhã

É TÃO AGRAVÁVEL
almoçar, jantar e tomar drinques

na

CHURRASCARIA

Schmitt

Rua Voluntários da Pátria, 24

Tel. 226-5928

melhor da linguagem e mesa no jardim

LE BILBOQUET apresenta

Hoje e todas as noites

"NOUS"

Luiz ECA — Luiz Carlos VINHAS

Luiz Carlos MILE e Darlene GLÓRIA

(Mile e Bóscoli)

Av. N.º. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

Venha saborear o AUTÊNTICO

churrasco dos Pampas!

RINÇÃO GAÚCHO

R. MARQUÊS DE VALENÇA 83

TEL. 2-48-3663 — TIJUCA

AMANHÃ **PARA TODOS** **MAU**

MEIER • 29 SIGI

RAMOS • 30-5056

AS LIBERTINAS

um filme

SEXO

TRÊS

SEXO-ESTÓRIAS

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

quem são?

como são?

como agem?

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

AMANHÃ

JOHN

DA NOITE E O DE

OS 12 CONDENADOS

POITIER • CASSAVETES

UM HOMEM TEM

3 METROS DE ALTURA

(A MAN IN TEAL FEET TALL)

JACK WARDEN

KATHLEEN MAGUIRE

ROBY DEC

OS PAQUERAS

HOJE

PRIMEIRO DIA

MAU

LAGOA

ONDA DE

UM HOMEM TEM

3 METROS DE ALTURA

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

AMANHÃ

JOHN

DA NOITE E O DE

OS 12 CONDENADOS

POITIER • CASSAVETES

UM HOMEM TEM

3 METROS DE ALTURA

(A MAN IN TEAL FEET TALL)

JACK WARDEN

KATHLEEN MAGUIRE

ROBY DEC

OS PAQUERAS

HOJE

PRIMEIRO DIA

MAU

LAGOA

ONDA DE

UM HOMEM TEM

3 METROS DE ALTURA

(A MAN IN TEAL FEET TALL)

JACK WARDEN

KATHLEEN MAGUIRE

ROBY DEC

OS PAQUERAS

HOJE

PRIMEIRO DIA

MAU

LAGOA

ONDA DE

UM HOMEM TEM

3 METROS DE ALTURA

(A MAN IN TEAL FEET TALL)

JACK WARDEN

KATHLEEN MAGUIRE

ROBY DEC

OS PAQUERAS

HOJE

PRIMEIRO DIA

MAU

LAGOA

ONDA DE

UM HOMEM TEM

3 METROS DE ALTURA

(A MAN IN TEAL FEET TALL)

JACK WARDEN

KATHLEEN MAGUIRE

ROBY DEC

OS PAQUERAS

HOJE

PRIMEIRO DIA

MAU

LAGOA

ONDA DE

UM HOMEM TEM

3 METROS DE ALTURA

(A MAN IN TEAL FEET TALL)

JACK WARDEN

KATHLEEN MAGUIRE

ROBY DEC

OS PAQUERAS

HOJE

PRIMEIRO DIA

MAU

LAGOA

ONDA DE

UM HOMEM TEM

3 METROS DE ALTURA

(A MAN IN TEAL FEET TALL)

JACK WARDEN

KATHLEEN MAGUIRE

ROBY DEC

OS PAQUERAS

HOJE

PRIMEIRO DIA

MAU

LAGOA

ONDA DE

UM HOMEM TEM

3 METROS DE ALTURA

(A MAN IN TEAL FEET TALL)

JACK WARDEN

KATHLEEN MAGUIRE

ROBY DEC

OS PAQUERAS

HOJE

PRIMEIRO DIA

MAU

LAGOA

ONDA DE

UM HOMEM TEM

3 METROS DE ALTURA

(A MAN IN TEAL FEET TALL)

JACK WARDEN

KATHLEEN MAGUIRE

ROBY DEC

OS PAQUERAS

HOJE

PRIMEIRO DIA

MAU

LAGOA

ONDA DE

UM HOMEM TEM

3 METROS DE ALTURA

(A MAN IN TEAL FEET TALL)

JACK WARDEN

KATHLEEN MAGUIRE

ROBY DEC

OS PAQUERAS

FENIT: UMA FEIRA EM DESFILE



São Paulo (Sucursal) — Um dos melhores desfiles em stand da Fenit é o realizado diariamente pela Celanese-Celtrel em que são apresentadas desde as últimas idéias em maiôs da Celimar e Catalina até a coleção de alta costura em tecidos Futura do costureiro Ronaldo Esper. Participam ainda do desfile diversas malharias e indústrias que trabalham com os fios exclusivos da Celanese — o Celtrel e o Arnel — entre elas: a malharia Esge, Lan-Over, Modas Sport, Wells Sport, Tecksport, Lady Modas, Meias Aço e Titã. O destaque da apresentação é para os modelos de alta costura criados pelo costureiro Ronaldo Esper em tecidos da Futura, longos em cores lisas ou estampadas, sempre em linhas bastante usadas, com decotes profundos ou costas nuas.

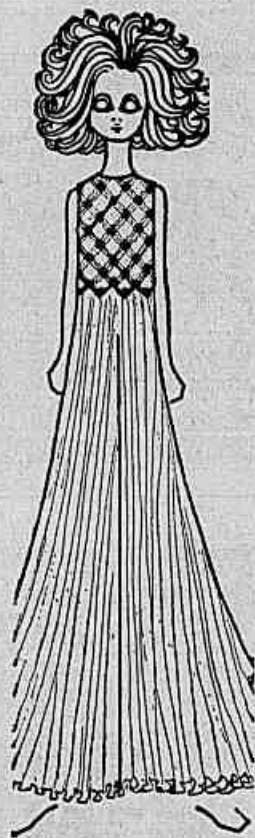


São Paulo (Sucursal) — O moínho é o símbolo do stand, porque o Dralon é um fio exclusivo da Santista do Brasil, e à sua frente os Beatniks tocam todos os ritmos da moda, não deixando, no entanto, de fazer uma volta ao passado e executar o charleston. Os manequins masculinos e femininos dançam, correm na passarela circular em frente à fonte luminosa enquanto sorriem ou fazem pouco dos assobios dos integrantes do conjunto. As roupas apresentadas são malhas masculinas, vestidos bem esportivos, e outros, sofisticados, para a noite, fabricados por algumas indústrias que trabalham com o fio Dralon, e que são, entre outras: as malharias Italy, Alasca, Fabiola, Lan-Over, Tecelagem as Américas. O desfile termina quando todos os manequins aparecem na passarela para dançarem juntos o iê-iê-iê executado pelo conjunto dos Beatniks.

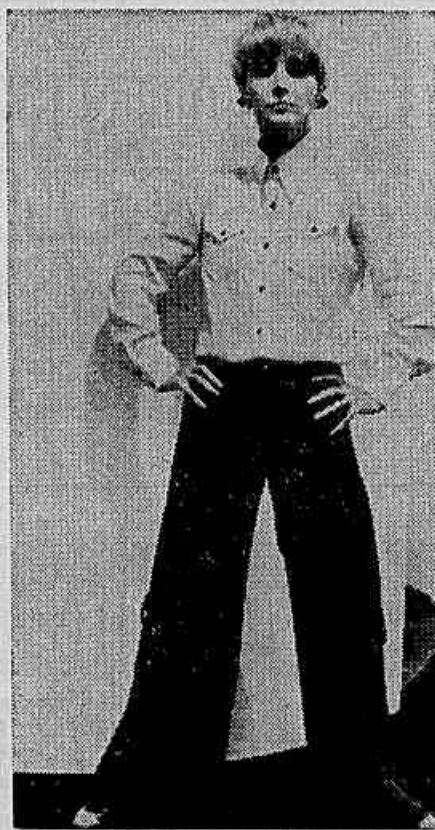
mulher
LÉA MARIA

"MISS" UNIVERSO A NOSSA MODA

Nicole de la Rivière criou, especialmente para a apresentação de Miss Universo na Fenit, este *pantu* em organza laranja da Santa Constância. O modelo, inteiramente plissado, tem a blusa bordada com correntes douradas e madrepérolas. Nicole de la Rivière veste, também, as quatro finalistas do Concurso Miss Universo que, com a vencedora, desfilarão sexta, sábado e domingo no Pavilhão Plástico da Fenit.



São Paulo (Sucursal) — É um desfile diferente. No stand da Mafisa os manequins dançam sem sair do lugar, e não existe apresentadora. A passarela é giratória e apresenta quatro manequins ao mesmo tempo. A cada volta completa eles desaparecem pela porta da esfera central, para aparecerem logo na próxima volta trazendo a tabuleta que especifica os detalhes das roupas e o nome do confeccionista, sempre um homologado da Mafisa. A moda apresentada nos vestidos e malhas dos manequins femininos e masculinos é bem esportiva e para ser usada a toda hora. Algumas firmas que participam do desfile são: Malharia Esquimó, Campos do Jordão, Facedova, Imprimé, Bologna, Verbania.



VESTIDO-OBJETO, OBJETO EXPORTÁVEL



Os vestidos carajás e os pentes de madeira que Duda Cavalcanti usou para marcar sua presença em Paris, há dois anos, foram criados por Olly. A principal redatora da revista *Vogue* dos Estados Unidos encomenda seus longos e curtos a Olly. O guarda-roupa da Embaixatriz Vladimir Murtinho que, em breve, estará representando o Brasil na Índia, país de tradição milenar em qualidade e beleza de tecidos, está sendo estampado por Olly.

Mas Olly Reinheimer, cujos vestidos-objeto estão expostos no Museu de Arte Moderna desde o último dia 6, não é figurinista. Sua intenção é criar para cada mulher uma *pele* condizente com a sua realidade interna.

O ESPETÁCULO

Caixas negras arrumadas em pilhas esparsas, música eletrônica, painéis plásticos, *slides* de David Drew Zingg projetados no fundo de cena. Na pulsão dos refletores que acendiam e apagavam, os manequins passaram, com movimentos corporais estilizados substituindo o clássico pivô e demi-pivô, os vestidos inspirados em símbolos pré-colombianos, os muito coloridos pássaros e flores tropicais, e os negros, brancos e ocres dos vestidos de inspiração carajá. Jóias de Pedro Correia de Araújo. Manequins: Eunice Correia de Araújo, Márcia Rodrigues, Teresa, Lúcia e Tânia. Sala do Museu cheíssima.

O ARTESÃO

Prêmio Aquisição do Salão de Arte Moderna em 59, patrocinada pelo Itamarati em viagens de

exposição ao exterior, com obras em museus dos Estados Unidos e América do Sul, Olly Reinheimer (que faz questão de frisar que é brasileira), tem tapetes e tecidos seus no Palácio Alvorada de Brasília.

Para suas estamparias ela usa desde o *batik* até a pintura a pincel e emprega também o tear. Inspira-se em ideogramas pré-colombianos, índios, fauna e flora tropicais.

As vésperas do desfile, em seu *atelier* em Ipanema, a confusão de tintas e fazendas e de vestidos empilhados era grande. Dizia ela: "Toda a série dos vestidos-objeto configura uma solução muito almejada na arte de hoje — a dos *múltiplos* — pois posso fazer deles uma edição limitada e numerada através dos processos de serigrafia."

COMO VER

Partindo em setembro para o Museu de Copenhague, de onde seguirá para a Suécia, Finlândia e percorrerá todo o Norte da Europa, voltando pela Alemanha, a atual exposição de vestidos-objeto de Olly Reinheimer poderá ser vista agora no Museu de Arte Moderna.

É uma mostra de *protótipos* e não do que se chamaria alta costura pois, segundo a artista, o que interessa divulgar e realmente empolga no estrangeiro são as cores, as formas e um espírito eminentemente brasileiro.

O Serviço

"PANTALONA" — sob medida e do feltro que se quiser é a especialidade de Juarez, que também faz terninho e macacão. O endereço é Galeria João Ernesto, sala 219, em Ipanema, e os preços vão de NCr\$ 25,00 (a *pantalona* simples), a NCr\$ 50,00 (o *terninho*).

ARRANJOS — De flores, para residências e igrejas, podem ser encomendados na Flora Jardim, à Rua Barata Ribeiro.

PIANO — Alessandro Specchi dará um recital, amanhã, às 21 horas, na Sala Cecília Melreles.

LIQUIDAÇÃO — Calças de veludo e terninhos em malha de jérsel por NCr\$ 50,00, e suéteres de lã e tunicas de jérsel por NCr\$ 45,00, são boas compras que se pode fazer na Boutique Soledad, na Galeria do Bar 20, em Ipanema.

VELOSSOLEX — É a marca de uma bicicleta a motor, boa para a garotada e para os adultos, e ótima para se ir à praia. No Rio, ela já está à venda na Rua Visconde de Inhaúma, 38/11.º andar, nas cores azul-marinho, vermelho e preto. Custa NCr\$ 1.000,00, em prestações de NCr\$ 50,00 mensais. É moda para a mulher sofisticada.

"SOB O SIGNO DE BETANIA" — É o novo *show* do Teatro Sérgio Porto, com estréia marcada para amanhã. Nêle, Betânia cantará músicas de Gilberto Gil, Caetano Veloso e Carlos Imperial, acompanhada pelo Terra Trio. A produção, direção e coreografia estão a cargo de Gilberto Brea e Juan Carlos Berardi.

NOTÍCIAS DA FEIRA DA PROVIDÊNCIA — A Organização das Voluntárias, que este ano vai colaborar no setor das Embaixadas, já informou que a venda de calças Lee, na barraca dos Estados Unidos, será feita na base do talão. Maiores informações pelo telefone 237-4472.

● Na barraca de Pernambuco funcionará um restaurante onde se poderá pedir sarapatel, vatapá, munguzá, cocada, e outras comidas típicas. Talhas de Olinda, artesanato em couro e cerâmica Vitalino também serão postos à venda.

LIVROS — As Edições Tempo Brasileiro, dentro da Campanha Especial de Vendas, estão oferecendo 50% de desconto em muitos de seus livros, dentre os quais *Revolução, Reação ou Reforma?*; *Pelo Humanismo Ameaçado*; e *A Experiência Reacionária*, de Alceu Amoroso Lima; *Franz Kafka e a Expressão de Realidade*, de Sérgio Kokis; *Dom Quixote, um Apólogo da Alma Ocidental*, de Santiago Dantas; e os quatro volumes de *Teatro Quase Completo*, de Nelson Rodrigues.

MOVIMENTO DA FENIT — Além dos tecidos etiqueta Féraud, com estampas primitivas ou motivos coloniais inspirados no Brasil, a Escala d'Oro está mostrando, em seu stand, os seus estampados de verão, no qual predomina o *patchwork*.

● No stand da King, o único autorizado a efetuar vendas a varejo, pode-se comprar todos os tipos de bijuterias, inclusive a nova linha de verão, Satélite, com brincos, anéis, colares e pulseiras já de bolas.

● A Elgin apresenta uma máquina formidável: a Elgin Brother, que além de tricotar automaticamente, está equipada com um carro Renda Crochette, que permite fazer croché.

SEM INVERNO — As liquidações se sucedem. Ninguém mais se interessa por lãs. Na Rastro, agora, já se pode encontrar roupas de meia-estação: vestidos de barbote, feitos a mão (sob encomenda; demora 10 dias) somente de cor natural (são sensacionais); e *chemisiers* de atoadados (para praia, cidade e campo) de todas as cores.

ESPECIALIDADE — Em São Paulo, não deixe de procurar jantar ou almoçar no Casserolle (Largo do Arouche). Continua a sua cozinha com a mesma categoria de sempre. No menu, o especial é o faisão, especialidade da casa já há anos.

FICHA DO PEIXE

RUTH MARIA

Comer peixe duas vezes por semana é um bom hábito alimentar, que nós, brasileiros, não adquirimos ainda. Peixe se prepara de muitas maneiras:

Idéias:

FIJES DE PEIXE COM MÔLHO DE CAMARÕES

Tome os filés de pescada ou de qualquer outro peixe e tempere com caldo de limão e sal (pimenta-do-reino, se gostar).

Deixe repousar neste tempêro e faça então um molho de camarões da seguinte forma: Faça um bom refogado com azeite, cebola batidinha, cheiros verdes picados, sal, louro, tomates e pimenta neste refogado meio quilo de camarões, já limpos e deixe cozinhar. Quando os camarões estiverem cozidos, o molho está pronto. Se gostar, junte uma colherinha de massa de tomates. Retire então os filés dos temperos, enxugue bem, passe em farinha de trigo e frite em azeite quente. Sirva cobertos com o molho de camarões.

PEIXE ASSADO

Qualquer peixe serve para assar. Robalo, badejo, etc... Depois do peixe bem limpo esfregue com sal e limão. Tempere com um cálice de vinho branco, salsa, coentro e rodela de cebola. Deixe o peixe descansar neste tempêro. Depois de duas horas regue com azeite e leve ao forno para assar. Quando estiver quase pronto, junte alguns tomates sem peles e sem sementes. Quando o peixe estiver dourado, está pronto. Arrume em uma travessa sobre folhas de alface rodeando-o com batatas cozidas.

PEIXE CÔR-DE-ROSA

Leve ao fogo uma panela com azeite, alho, cebola ralada, 1 colher das de sopa de massa de tomate, um alpo picado. Quando tudo estiver quente, junte uns galhos de salsa e coloque as postas de peixe para cozinhar. Arrume as postas de peixe sobre torradas de pão de forma e cubra com o molho, depois de coado.

caderno de **Automóveis** e turismo



A Fiat será uma das grandes atrações do Salão Internacional de Frankfurt

Fiat prepara-se para o Salão de Francforte

Toda a linha de automóveis e os mais significativos modelos comerciais e industriais da Fiat estarão sendo exibidos no Salão do Automóvel de Francforte, entre 11 e 21 de setembro, primeira das mostras internacionais de automóveis de temporada 69-70.

AS ATRAÇÕES

As duas grandes atrações do stand da Fiat são os modelos 128 e 130 lançados recentemente na Itália. O 128 já a partir de setembro começará a ser distribuído ao mercado estrangeiro. O modelo 130 somente mais tarde será colocado à venda.

O 128 pela sua concepção avançada, pela excelente qualidade de seus componentes mecânicos, a segurança e o conforto que oferece nos pequenos e longos percursos e, ainda mais, pela grande economia de combustível, deverá se constituir num grande sucesso de vendas, mesmo nos mercados mais exigentes.

O modelo 130, o carro de maior cilindrada já produzido pela fábrica italiana, está incluído entre os modelos europeus mais representativos da indústria automobilística européia.

A FIAT NA ALEMANHA

Depois de 47 anos de ausência, a Fiat volta ao mercado alemão através de uma nova filial, a Deutsche Fiat A.G., de Heilbronn. As vendas de carros fabricados pela Fiat, em 1968, registra-

ram um sensível progresso, com 110 mil unidades, o que representa 7,7% do mercado.

Esta porcentagem aumentou para 8,4% no curso do primeiro semestre deste ano, confirmando a confiança sempre crescente da clientela alemã nos produtos da Fiat. Na gama Fiat, os produtos de maior aceitação têm sido o 850, o 124 e o 125.

A fábrica italiana tem seis filiais na Alemanha, em Hamburgo, Berlim, Francforte, Bonn, Kirchseeon (Munich) e a sede central de Heilbronn, que se encarrega das vendas e da assistência após a venda.

OUTROS MODELOS

Além das grandes atrações representadas pelos modelos 128 e 130, a Fiat apresentará também em seu stand toda a linha 125 e 124, com as versões esportivas cupê e spider e o 850 esporte.

As qualidades principais do Sedan-125 Especial são: motor de 100 H.P. DIN de válvulas na cabeça, que lhe permite atingir velocidades de 170 quilômetros horários, segurança e conforto, caixa de câmbio de cinco marchas, todas sincronizadas, freios a disco nas quatro rodas com duplo circuito, pneus de carcaça radial e quatro faróis de lodo.

O Sedan-125 normal (90H.P. DIN, velocidade máxima 160km/h) pode também ser equipado com transmissão semi-automática Idroconvert.

O 124 Especial (com motor de 1438cm, 3,70H.P. DIN) é a versão aperfeiçoada do Sedan-

124. O tipo Especial se distingue pela maior possibilidade de aceleração, velocidade máxima de 150km/h, maior conforto e acabamento mais luxuoso.

VERSÕES ESPORTIVAS

O motor do Cupê e do spider-124 Esporte (1438cm, potência de 90H.P. DIN) é inspirado na técnica daqueles utilizados nos carros de corrida e, apresenta soluções modernas em sua construção. Velocidade máxima 170km/h.

O 124 Esporte atinge performances muito elevadas, graças às características de sua suspensão, das modernas dimensões de seus pneus e à construção perfeita de sua carroçaria, que dão estabilidade uniforme em qualquer espécie de piso ou velocidade, no plano ou em terreno montanhoso. O cupê e o spider-850 são uma evolução esportiva do Sedan de duas portas, e são equipados com motor de 903cm, que desenvolve uma potência de 52H.P. DIN.

MAIS PRODUTOS

Estarão ainda expostos os modelos de pequena cilindrada como o 850, 600 e 500 em suas várias versões.

Furgões, camionetas de carga, com cabina simples e dupla, camionetas mistas, ônibus comuns e de luxo, ônibus escolares, ambulâncias, e caminhões em várias versões, estarão sendo também mostrados.

Verão em Atenas é um festival para turista



Você desce em Atenas, escolhe o século que prefere, desde quando seus primeiros habitantes se estabeleceram em volta da Acrópole, 3500 anos antes de Cristo, passando pelos monumentos bizantinos, até os dias de hoje. Na

Grécia, o verão começa em junho e só acaba no início de outubro.

Neste período, de pouca chuva, Atenas é um festival. Muita música, teatro e ballet; milhares de turistas. Não é mais preciso ir ao coração da África para assistir a um autêntico safari. A 40 quilômetros de Paris, num imenso parque, você se diverte em meio a dezenas de leões, elefantes e uma série de outros animais. Atenas, safari parisiense e informações sobre turismo você encontrará nas páginas 5 e 6.

Carro nacional vai subir de preço outra vez

Os carros nacionais vão sofrer, a partir do dia 15, um aumento que vai variar entre 2 e 4,5%.

O novo aumento foi autorizado pelo Governo, levando em conta o reajuste no setor de autopeças, os novos preços do aço e de outros materiais e ainda a elevação salarial de 30% que começou a vigorar desde abril.

Apesar de tudo, os concessionários ainda não receberam nenhuma comunicação das fábricas sobre os novos preços dos veículos.

Fala-se que as fábricas ainda não tomaram nenhuma providência a respeito porque estão esperando que se confirme a informação de que o Governo vai reduzir as taxas que incidem sobre a indústria automobilística o que, conseqüentemente, forçaria a baixa nos preços dos produtos por ela fabricados.



Jackie Stewart lidera o Campeonato Mundial com cinco vitórias em sete provas

Stewart pode bater recorde de Jim Clark

TRANSITO

Há pouco tempo, não era tão falada, nem se poderia, mesmo num artigo de um caderno especializado, que se tem a presunção de que seja lido por uma vasta gama de público, empregar a expressão *engenharia de tráfego*, sem que antes, talvez, tivéssemos que explicá-la em seus múltiplos detalhes. Hoje, felizmente, de tanto repetirmos, de tanto cortá-la, ela já dispensa apresentações.

É sobre o paralelo e a comparação de fluxo de tráfego e de fluxo de líquidos, sobre engenharia de tráfego e hidráulica, sobre diferenças de mentalidade, e um pouco sobre ciência, que hoje, neste sagrado espaço semanal, vamos, nós todos, divagar e raciocinar juntos. Mesmo que não tiremos nenhuma conclusão, espero que a conversa seja agradável.

Embora a Fundação Getúlio Vargas já nos tenha gentilmente participado que, em breve, teremos uma obra em língua portuguesa sobre o assunto específico: *tráfego*, até o presente momento, não a temos.

Em toda atividade científica — e eu estou enquadrando o médico, o engenheiro, o advogado, o militar de carreira, como exercentes de atividade científica — existe sempre um livro-guia, uma espécie de bíblia a ser seguida.

Na nossa atividade de tráfego, no setor engenharia, e não nos referimos à ciência do controle do tráfego, porque aí seria mais complexo ainda, existe, como não poderia deixar de ser, o seu livro básico. Seu nome: *Traffic Engineering Handbook*, publicação do Institute of Traffic Engineers, Washington, D.C. Sua qualificação no catálogo da Livraria do Congresso: 65-17560.

Dados interessantes para uma comparação de mentalidade:

a) A sua primeira edição data de 1941, a segunda, de 1950, e a terceira, a atual, é de 1965.

b) O financiamento destas edições — e o livro tem 770 páginas, em fina encadernação — foi feito pela Association of Casualty and Surety Companies, em auxílio ao trabalho do Institute of Traffic Engineers.

c) Na impressão da terceira edição, o patrocinador fez questão de colocar as seguintes palavras na apresentação da obra: "A associação das companhias de seguros e de acidentes sente-se feliz em subscrever a impressão desta terceira edição de *Manual de Engenharia de Tráfego*, como promissor esforço no sentido de se realizar um sistema de ruas e estradas, capaz de prover o máximo de segurança, conveniência e um transporte econômico de pessoas e de mercadorias."

Isto tudo que acabamos de considerar é nos Estados Unidos, pois o livro é americano, e, consequentemente, escrito em inglês.

Considerando-se a época do advento da indústria automobilística nos Estados Unidos, o livro demorou um pouco a sair. Vejamos aqui na nossa terra.

Só posso falar da minha experiência pessoal, mas, inicie meus estudos desta matéria, no ramo prático, em 1958, na Holanda e Alemanha. Em 1960, regresssei ao Brasil e, desejando aprofundar-me, já agora na parte teórica, inicie a compra de livros para estudar, e assinatura de revistas.

Os livros, caríssimos, consegui alguns, comprando-os a crédito, com as dificuldades de quem vive de vencimentos.

Em português, encontrei uma obra, *Justiça seja feita*, publicada pela Fundação Getúlio Vargas, intitulada *Planejamento Urbano*. Nela se encontra uma boa referência a parte de tráfego.

Desejei muito adquirir o *Traffic Engineering Handbook*, não o encontrando em nenhuma livraria no Rio.

Em 1967, nos primeiros meses de exercício do cargo de Diretor de Tráfego, recebi dois exemplares: um me foi enviado gentilmente, pelo então Adido Naval do Brasil em Washington, o meu bom amigo Almirante Floriano Pelxoto Faria Lima, irmão do Prefeito Faria Lima, de São Paulo, com uma dedicatória que foi a minha primeira grande recompensa neste ramo de atividade; o outro também me foi oferecido por um colega de turma, o capitão-de-fragata Arnaldo Rizzo Soares, que o trouxe dos Estados Unidos.

Vejam os senhores como é difícil aprender uma atividade que, na América do Norte, é incentivada pelas companhias seguradoras, como utilidade pública, como segurança de uma coletividade, como ciência a ser desenvolvida e divulgada.

Há pouco, fomos surpreendidos por uma reportagem numa grande revista brasileira, com as declarações do responsável pelo tráfego de São Paulo, meu bom e querido amigo Paulo Pestana, de indiscutível vivência do problema, de que os engenheiros de tráfego não resolvem nada, ou não entendem do problema. Deve ter havido exagero da revista. Tal posição num Estado com os problemas de São Paulo não é crível.

Sem a filosofia para se enfrentar o problema, nada se poderá conseguir. A toda ciência deve acompanhar a sua filosofia. O mundo conheceu cientistas que foram tão famosos, ou mais, como filósofos.

É de um filósofo a definição: "Cidade é um lugar em que os homens levam vida em comum, visando a um nobre objetivo." Foi assim que Platão definiu cidade.

Já Dante, quando lhe perguntaram: "Onde conheces-te o inferno?", respondeu: "Na cidade, em torno de mim."

Cremos que, nos dias em que vivemos, já ninguém mais acredita no que disse Platão.

Somos todos Dante, e criamos o nosso *inferno* particular. O conjunto desses *infernos*, devidamente integrados, nos dá o *inferno* que são as grandes metrópoles de hoje.

Dizíamos, e repetimos sempre, que tudo será conseguido com a criação de mentalidade.

Ela nos ajuda a encontrar uma filosofia de vida, e também a identificar-nos com a ciência que desejamos exercer.

No meu tempo de colégio, quando conheci o meu atual companheiro de lutas, na difícil tarefa de exercer a ciência do controle de tráfego, o Sr. Gerardo Pena Firme, aprendemos juntos o que chamavam de Ciências Naturais. Não sei como chamam hoje, mas lá estudamos as primeiras noções de Física, naquele tempo com Phy o que a fazia mais importante ainda.

Nas escolas superiores, tanto na Escola de Engenharia,

como na Escola Naval, a Física, já agora com F, nos foi ensinada a fundo.

Outras ciências matemáticas fomos aprendendo, e entre elas a hidráulica.

Lembro-me do meu antigo professor de Física, o saudoso Valdemar Werneck, que não se cansava de recomendar antes de cada problema: "Meninos, não pensem nas fórmulas. Pensem no fenômeno e depois então, quando o tiverem visualizado, apliquem a solução matemática." Como isto é certo. Como isto me tem valido através da minha vida.

No tráfego, na engenharia de tráfego, quis o destino que após a noção teórica da hidráulica, a sua aplicação prática nos sistemas de artilharia naval, o ensinamento prático no exterior no setor de tráfego, fosse ser complementado pela teoria dos tratados, e finalmente a oportunidade de aplicá-la na difícil cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Não são de tráfego as nossas maiores dificuldades. Estas nós aprendemos a sentir o fenômeno e depois aplicar as fórmulas matemáticas. Os problemas mais difíceis que temos, quando os entendemos, não são resolvidos com fórmulas matemáticas, muito ao contrário. A Matemática é a ciência das coisas exatas, e às vezes não devemos resolver os problemas cujo fenômeno não entendemos, com a exatidão matemática. A expressão: "Não sou contra, nem a favor, muito pelo contrário" tem larga aplicação no equacionamento dos problemas fora do tráfego.

As vezes pensamos estar falando língua diferente, tal a dificuldade em nos fazer entender. Acreditamos na comunicação, no esclarecimento à opinião pública, e a temos desenvolvido. Fazemo-la, evidentemente, através dos meios de divulgação: escrita, falada e televisada.

Para que eles nos divulguem, transmitam o que desejamos dizer, é preciso que nos entendam.

O escoamento do tráfego é muito semelhante ao escoamento dos líquidos. Algumas fórmulas de hidráulica e de engenharia de tráfego são idênticas. Os fenômenos de hidráulica nos ajudam a compreender de engenharia de tráfego. Na hidráulica, aprendemos que os líquidos são incompressíveis; por isto, em virtude das altas pressões dos sistemas hidráulicos, sempre existem vazamentos.

E no tráfego, também haverá incompressibilidade? Se não, por que os vazamentos? Estes existem nos problemas que não são exatamente de tráfego. De vez em quando, como na hidráulica, temos que substituir uma gaxeta que está vazando demais ou, se a avaria é mais grave, mudar uma tubulação. Um exemplo que se adapta perfeitamente aos dois sistemas é a bomba Waterbury. Ela é de débito variável. Fornece exatamente a pressão necessária ao sistema, nem mais nem menos. O necessário e o suficiente. Temos sido, creio eu, bastante parecidos, em matéria de administração de tráfego com esta famosa e bem bolada bomba hidráulica.

Temos tentado nos fazer entender, para que nos entendendo, nos ajudem, criando a mentalidade. Isto leva tempo, não se consegue talvez em um prazo de dois governos.

Fazer do que já foi política, felizmente enterrado mul-

Tráfego e hidráulica

CELSE FRANCO

to antes de nós, em exercício de ciência, não é tarefa fácil.

E olhe que estamos atrasados: na Espanha já existe uma revista excelente, que se chama *Ciência Urbana*. O seu número de março-abril é totalmente dedicado à cidade e o tráfego.

É evidente que estamos certos: *Tráfego tem que ser tratado como ciência*.

Uma das componentes desta ciência é a engenharia de tráfego, e um de seus setores mais importantes é a sinalização. Foi pensando nisto que, na semana que passou, no auditório do Departamento de Tráfego, o professor Herbert Krenzlin, diretor do Departamento da Sinalização de Tráfego da Siemens Aktiengesellschaft, na Alemanha, pronunciou uma conferência sobre o tema: *Sistemas Modernos de Sinalização de Tráfego*. O novo auditório, lotado, tinha entre seus espectadores os nossos colegas de imprensa, especializados em tráfego, que noticiam tráfego, que nos julgam, que nos criticam às vezes.

Começava assim a importante palestra:

"O tráfego em nossas estradas está cada vez mais se transformando num problema para a humanidade. Principalmente nos locais de grandes aglomerações, isto é, nas cidades, a procura por áreas de tráfego é bem maior que a oferta."

Os fatores principais que têm contribuído para essa situação em todas as partes são:

- a) aumento da população
- b) grandes concentrações nas cidades
- c) progressos na motorização
- d) concentração de demanda durante os períodos de rush.

Não seria razoável se fôssemos exigir que a oferta de áreas de tráfego correspondesse às necessidades das horas de rush.

Abstraindo-se a circunstância de que uma tentativa desta ordem seria inteiramente antieconômica, deve-se também levar em conta que a demanda das áreas de tráfego aumenta cada vez mais e que não é possível construir estradas crescentes."

E aqui, dizemos nós, temos um ponto de contato com a hidráulica, onde também as canalizações não podem ser crescentes. Além disso, os líquidos são incompressíveis.

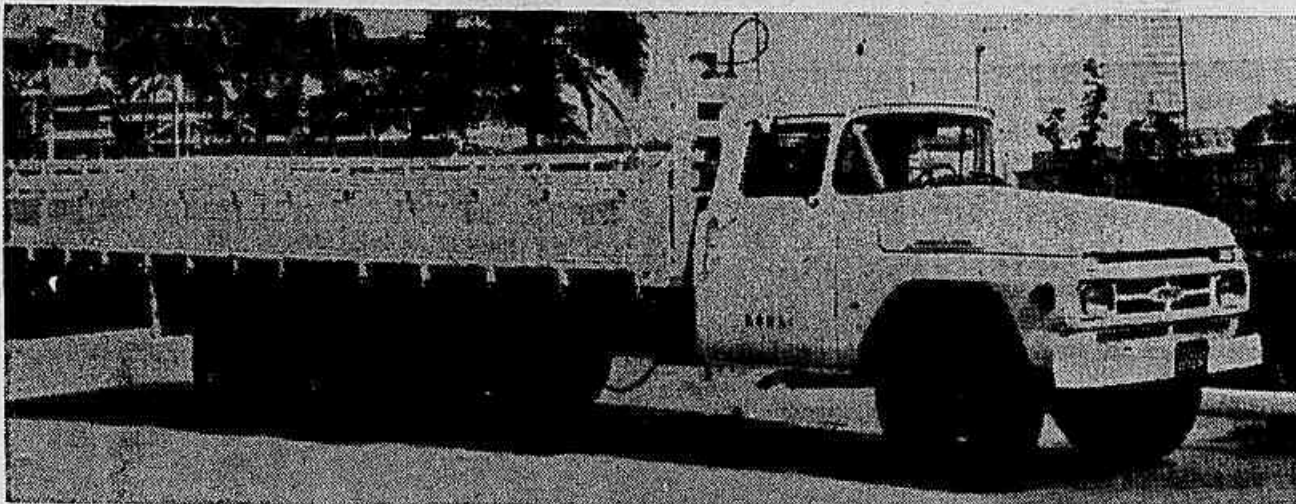
Mais adiante, continua o Sr. Herbert Krenzlin: "Existem vários meios pelos quais podemos influenciar aqueles que trafegam. Chegamos à conclusão de que um sistema de sinalização compreensivo a todos, inclusive aqueles que não sejam alfabetizados, seria a solução ideal."

Continuou dissertando sobre diversos sistemas de sinalização, durante quase duas horas.

No final, tivemos que explicar à imprensa, aqueles que são nossos intérpretes, o que havia sido explanado. Ninguém tinha entendido nada.

Voltamos aquele raciocínio: às vezes pensamos estar falando outra língua.

Do paralelo escoamento de líquidos regido pela hidráulica e o escoamento de veículos regido pela engenharia de tráfego ficou a dúvida: os líquidos são incompressíveis e o tráfego, será incompressível?



Este é o Ford F-600 NC que agora pode transportar até 19,5 t

Caminhão carrega até 19,5 t

São Paulo (Sucursal) — Um terceiro eixo motriz adaptado ao chassi de série é a inovação que permite aos caminhões Ford F-600 transportarem até 19,5 toneladas de carga. É também o resultado de testes realizados pelos engenheiros da Ford e Willys, com o objetivo de enquadrar aquele veículo na Resolução 537 do Geimec.

O terceiro eixo pode ser adaptado escolhendo-se entre um eixo, com ou sem tração, e a conversão feita tanto nos caminhões usados como nos novos. O peso bruto total de um caminhão F-600 NC é de 10 660kg; com um terceiro eixo morto (sem tração), sua capacidade passa para 18,5 t; e equipado com um terceiro eixo motriz, pode tracionar até 19,5 toneladas.

A Ford só liberou a inovação depois de testes de qualidade nas firmas especializadas que construíram os protótipos e agora os modelos definitivos. As conversões autorizadas acompanham cer-

tificados de adaptação, que são uma espécie de credenciais fornecidas pela fábrica.

TABELA DE CARGA

Segundo a Resolução 537, o peso bruto total dos caminhões Ford F-600 passou a obedecer à seguinte tabela: F-600 NC normal, 10 660kg; F-600 NC terceiro eixo morto, 18 500kg; e F-600 terceiro eixo motriz 6 x 4 e 6 x 6, 19 500kg.

Caminhões F-600 anteriores ao modelo 1968 poderão ser adaptados para a série NC (Nova Capacidade) com a montagem do Kit correspondente ao mesmo conjunto de peças usado para fabricar o caminhão em série.

O F-600 continuará a ser entregue em três tamanhos diferentes de chassi, com motor a gasolina ou diesel, permanecendo inalteráveis os valores de carga máxima da tabela, para cada um dos modelos.

Motoristas de táxi terão escola

São Paulo (Sucursal) — Vai começar em setembro o Curso de Treinamento e Orientação para motoristas de táxis, com aulas sobre prevenção de acidentes, socorros de emergência, princípios de relações humanas, cortesia e higiene. Inicialmente o curso será obrigatório apenas para os que tiverem menos de um ano de profissão. Terá uma duração de 5 dias, com três horas de aula por dia.

A Prefeitura e o Departamento Estadual de Tráfego informam que a finalidade do curso é melhorar o conceito da classe perante a população de São Paulo. Segundo as autoridades do Tráfego, só 2% dos motoristas paulistanos, amadores ou profissionais, conhecem regras de tráfego. Atualmente, são 50 mil os motoristas de táxi.

Bosch lança uma bateria que dura mais

São Paulo (Sucursal) — Produto já conhecido nos Estados Unidos e Europa, a bateria seco-carregada é uma novidade que a Bosch do Brasil está lançando agora no mercado nacional. Ela começa a sua vida útil realmente no veículo.

O ácido na bateria convencional é adicionado na própria fábrica. A partir daí ela começa a se descarregar, reclamando então nova carga. Na bateria a seco-carregada o ácido é colocado instantes antes da instalação no automóvel, caminhão, ônibus ou trator.

Com a vantagem de durar mais do que as outras, o produto da Bosch já está à venda em todo o País.

Novo motor para limpador de pára-brisa

São Paulo (Sucursal) — A Wapsa Autopeças está lançando no mercado nacional um novo motor do limpador de pára-brisas, de 12 volts, fabricado sob licença da Prestolite International, de Ohio. Seu funcionamento é simples e tem duas velocidades com parada elétrica.

O novo motor Wapsa foi escolhido pela Chrysler como equipamento original dos veículos da empresa. O Esplanada, Regente e GTX, modelos 68, que são entregues no segundo semestre, já têm o lançamento que pode ser aplicado também nos carros da linha Simca, apenas com a mudança de chave.

Uma linha completa de motores de limpador de pára-brisa para os veículos nacionais de diferentes fábricas, está sendo desenvolvida agora pela Wapsa.



Para manter um bom ritmo, as fábricas de autopeças terão de optar pelo sistema vertical, através da fusão

Fusão pode resolver caso das autopeças

da necessidade de assegurar a capacidade de produção indispensável ao atendimento das crescentes exigências do setor de veículos.

Os empresários de autopeças têm agora a consciência de que estão diante de uma encruzilhada e, no meio dela, o fascínio da verticalização conjugado com a abertura para a fusão, sem o que não poderão responder aos desafios da expansão ditados pelos grandes e sistemáticos pedidos de fornecimento da indústria automobilística.

É por isso que nas pequenas e médias fábricas de autopeças já se prepara a fusão como único meio para a sobrevivência e o reaparelhamento de linhas de produção, que atender o puxado ritmo das linhas terminais. As condições legais para a fusão já existem, a partir da declaração do Ministro da Indústria e do Comércio, segundo a qual "terá prioridade os financiamentos aos projetos que objetivem a fusão de pequenas e médias empresas que operem em regime de deficiência."

MAIOR CONTROLE

Com as novas normas legais e as determinações do Ministério da Indústria e do Comércio ao Geimec (Grupo Executivo da Indústria Mecânica), as fábricas de automóveis deverão indicar periodicamente ao órgão competente quais as peças que estão embarcando o curso regular da linha de montagem, o que permitirá ao Governo avaliar as diferenças entre o ritmo acelerado das montadoras e o ritmo lento das fornecedoras, fixando as causas do desequilíbrio e responsabilizando seus responsáveis.

Esse fato novo nas relações de produção entre a indústria automobilística e a de autopeças influirá também na reformulação que está em vias de se concretizar, pela qual as pequenas e médias empresas de fornecimento escolherão a alternativa da fusão, verticalizando a produção para garantir a sobrevivência.

SOLUÇÃO IDEAL

Um morador da cidade de Hamburgo, na República Federal da Alemanha, resolveu acabar de uma vez com o verdadeiro suplício de ter que manobrar seu carro todos os dias num reduzido espaço fronteiriço à sua garagem. Perdeu o amor à 750 dólares e mandou fazer um disco de ferro com quatro metros de diâmetro e instalou-o sobre esferas, bem em frente à porta da garagem. Agora, com a simples pressão de um dedo, o esperto motorista coloca seu carro na posição que mais lhe facilita a entrada na garagem. Outros moradores já o estão imitando, e já se fala que existe uma firma pensando em industrializar a idéia.



Taxa, pedágios & Cia.

AMACIANDO

WALDYR FIGUEIREDO

Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

É realmente de impressionar o que estão fazendo com os proprietários de veículos.

Já não havia mais nada para inventar e aparcerar com a tal Taxa Rodoviária Federal, sob alegação de que a sua arrecadação seria utilizada para a conservação e a melhoria das nossas rodovias.

Até aí tudo muito certo. Acontece, porém, que agora quase todas as estradas passarão a cobrar pedágios, e se diz que desta vez a arrecadação é para equipar a Polícia Rodoviária Federal.

Além de tudo isso, na Guanabara já se estão preparando para cobrar pedágio no túnel Rebouças. E atrás do Rebouças não será de admirar se resolverem, também, estabelecer um pedágio no Santa Bárbara, no Pasmado e não sei mais em que túneis.

É realmente um absurdo tudo isso. Que se devesse cobrar pedágio em todas as estradas está certíssimo e já deveria estar sendo feito há muito tempo, como acontece em quase todos os países do mundo.

Mas o que não está certo, o que é um absurdo, é cobrar-se pedágio nas rodovias e, ainda por cima, também essa Taxa Rodoviária Federal.

Ou se cobra o pedágio ou se cobra a tal taxa; os dois é que não é direito, não é correto.

Como se já não bastassem os elevados impostos que incidem sobre a indústria automobilística, fazendo com que os preços dos carros nacionais se coloquem muito além do alcance da bolsa do povo, aqueles poucos que ainda conseguem — a maioria

com grande sacrifício — comprar um automóvel, se vêm, agora, às voltas com novas taxas absurdas.

Que as nossas estradas estão precisando de melhor conservação, de sinalização mais apropriada e de uma série de coisas mais, lá isso é verdade.

Que a nossa pobre Polícia Rodoviária, de tão grande utilidade para todos os que se utilizam das estradas, está precisando de maior efetivo e equipamento melhor e mais atualizado ninguém discute. Que existe a necessidade de abrir mais estradas, também ninguém desconhece nem discute.

Que os túneis da Guanabara precisam de mais atenção por parte das autoridades também está saltando aos olhos de todos.

O que não se pode aceitar sem protesto, sem discussão e sem revolta, é que o já tão sacrificado proprietário de veículo, sobre quem incide um emplacamento caríssimo, um seguro obrigatório, uma Taxa Rodoviária Federal e uma série de outras obrigações, ainda tenha que pagar pedágio nas estradas e nos túneis e não sei mais onde.

Vamos melhorar as nossas rodovias sim. Vamos dar à nossa Polícia Rodoviária Federal aquilo que ela necessita para garantir a segurança de nossas viagens de negócios ou recreio. Vamos concluir, melhorar, ou conservar os nossos túneis. Mas não dessa maneira.

A continuar esse estado de coisas, será preciso que o Governo crie um prêmio de largada — como acontece nas corridas de automóveis — para que os proprietários de veículos possam sair com eles à rua.

Concurso de modelos em escala

Nova Iorque — Ryan Lewis, do Reino Unido, foi o ganhador da medalha de ouro no concurso internacional de artesanato de modelos em escala, promovido pela GM, em 1969. A medalha foi entregue por William L. Mitchell, vice-presidente da GM, encarregado do Departamento de Estilo.

O vencedor teve exaltados o desenho e o excepcional artesanato na construção do modelo de carro. A competição é organizada entre os vencedores de 1.ª categoria dos concursos promovidos pela GM Overseas.

SEGUNDA VITÓRIA

Ryan já vencera a competição nacional do Reino Unido; é um estudante de 16 anos, natural de Pontyates, South Wales. Seu modelo de carro esporte, azul-safira, apresentou inovações tais como um para-brisa ultrassônico, que vibra para tirar a umidade da superfície, e um encosto de cabeça, que se abaixa automaticamente quando se engata a marcha à ré.

As competições dessa categoria estão agora no seu 5.º ano de apresentação. As inscrições subiram de 10.808, em 1964, para 179.043, em 1969. Havia 2.258 modelos de carros competindo este ano, aproximadamente quatro vezes mais do que em 1965, quando competiram apenas 593.

Robert Beasley, da Austrália, e Zernhard Elsner, da Alemanha, ganharam o 2.º lugar e receberam as medalhas de prata; Beasley, pelo seu minucioso artesanato, e Elsner, pelo seu desenho.

Mário Bretscher, da Suíça, recebeu a medalha de bronze. Todos quatro primeiros colocados já tinham anteriormente conseguido honrarias em seus países de origem e ganharam bolsas-de-estudo, além de uma viagem aos Estados Unidos para participarem de jantares comemorativos.

Além das medalhas, Mr. Harlow W. Gage, vice-presidente e gerente-geral da Divisão de Operações de Alem-Mar da GM (GMOO), presenteou a fábrica Vauxhall com um troféu com o nome de Lewis gravado; esse troféu deverá ficar em exposição até a decisão do próximo concurso.

Quem recebeu o troféu concedido à Vauxhall foi o Sr. Ron How, diretor do programa de artesanato daquela indústria.

MENÇÕES HONROSAS

Sets menções honrosas foram também anunciadas: Jürgen Krieger, da Alemanha, e Adrian Greville Smith, do Reino Unido, que foram contemplados pelo artesanato; Frank Wedekind e Herbert Pfeifle, ambos da Alemanha, pelos desenhos, e os irmãos Daniel e Roberto Beffa, da Suíça, pelos artesanatos e desenhos.

O concurso, além de proporcionar aos jovens uma oportunidade para expressarem suas próprias idéias, no que se refere a modelos de automóveis, tem servido como um empreendimento valioso para descobrir talentos que poderiam preencher a falta de estilistas de carros.

Sets dos vencedores australianos das duas competições anteriores já se encontram atualmente trabalhando na GM Holden, e dois vencedores do Reino Unido estão trabalhando para a fábrica Vauxhall.

Pedágio com sinal refletor na Via Dutra

São Paulo (Sucursal) — A Via Dutra será a primeira auto-estrada brasileira a instalar postos de pedágio, que funcionarão a partir de janeiro de 70 com um sistema de sinalização automática e refletor. Oito postos de cobrança, distribuídos aos pares, ao longo das duas mãos de direção, no km 44 (trevo Viúva Graça); km 145 (Itatiaia); km 253 (Roseira) e km 351 (Jacareí), recolherão as taxas dos usuários.

Os carros de passeio pagarão NCr\$ 1,00 e os coletivos e os de carga NCr\$ 2,00. Como a Via Dutra atualmente registra tráfego diário de 10.300 veículos, estima-se uma receita de NCr\$ 23.000, a ser empregada no custeio de manutenção e outros benefícios que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem já programou.

Entre as novidades que a Via Dutra vai oferecer, como segurança e conforto, estão: o sistema refletor de sinalização, vizinho aos postos de pedágio, cujos boxes serão vermelhos, para os veículos de passeio e azuis, para os outros; áreas ajardinadas e de recreação e patrulhamento por equipes permanentes dotadas de recursos materiais modernos.

RESTITUIÇÃO DE PEDÁGIO

A instalação dos melhoramentos está no quadro da restituição do pedágio arrecadado. O DNER orçou em NCr\$ 10 milhões os serviços a implantar no programa do pedágio. Isso inclui a reformulação de meios do policiamento especial de ponta a ponta da rodovia, com novas viaturas, aparelhos de radar e sistema de radiocomunicações.

Outro serviço que entrará em funcionamento com a cobrança do pedágio na Dutra, é o resultado de convênios firmados pelo DNER com hospitais localizados nas proximidades da rodovia, para prestação de assistência médica e socorro de emergência em ambulâncias. Sessenta caixas de socorro serão colocadas ao longo da Estrada Rio-São Paulo e, através delas, poderá ser solicitado auxílio médico, mecânico ou policial.

O DNER em São Paulo assegura que a arrecadação decorrente do pedágio "será usada apenas nas despesas de socorro médico, policiamento, sinalização e paisagismo, enquanto a taxa rodoviária se destina às despesas de conservação e outros encargos".

DIVERGÊNCIAS EM SÃO PAULO

O Secretário dos Transportes, eng. Firmino de Freitas, disse que "o sistema de cobrança em São Paulo será idêntico ao italiano, com base no quantum necessário para amortizar os investimentos nas estradas. Não haverá lucros com o pedágio."

Para ele e para o major Clodomiro José Pascoal, comandante interino do Corpo de Policiamento Rodoviário do Estado, "o pedágio é a única forma de se construir estradas" e também "a medida indispensável para se alcançar o progresso rodoviário." Mas, para o capitão Euclides Rizzaro o pedágio é um sistema obsoleto e que, por ser deficitário, não convém nem para o Estado, nem para o usuário.

"O único pedágio nosso que dava lucro era o da Anchieta, mas precisou ser eliminado, inclusive porque provocava congestionamento", afirmou o capitão Rizzaro. Mas, tanto o Secretário dos Transportes, como as autoridades do DNER, são de opinião que o congestionamento desta vez não precisa ser temido, por causa do sistema automático de cobrança.

A cobrança será automática, mediante a utilização de máquinas e emprego de fichas, e os bilhetes podem ser adquiridos nas estradas e até em postos de gasolina.

Invader, um novo carro feito à mão

Londres (BNS-JB) — Um novo Sedan de quatro lugares, construído à mão, e que recebeu o nome de Invader, acaba de ser anunciado pela Gilbern, a pequena produtora de carros da Gales do Sul.

O Invader tem carroceria de fibra de vidro e é movido por motor Ford V-6 de três litros que produz 141 BHP. Assegura-se que desenvolve velocidade máxima superior a 200 quilômetros por hora, com aceleração de 0 a 60 milhas (96 quilômetros e meio) em oito segundos e oito décimos.

Pode ser adquirido com dois tipos de caixa de mudanças: manual de quatro velocidades, com overdrive opcional na terceira marcha e na prise, ou automática de três velocidades.

Tem suspensão dianteira independente. Quem quiser poderá comprar o Invader desmontado, para montá-lo.

Novo diretor de vendas na Volkswagen

Bernhard Eland acaba de assumir as funções de diretor de vendas da Volkswagen do Brasil, em substituição ao Sr. Alfred F. Kalmbach, que se aposenta após intensa atividade na indústria automobilística, iniciada aos 21 anos de idade. Entrando para a Organização Volkswagen em 1952, o Sr. Kalmbach foi transferido, primeiro para os Estados Unidos, onde ocupou a vice-presidência da Volkswagen da América, e depois para o Brasil, onde dirigiu o setor de vendas, de 1964 até aqui.

O novo diretor de vendas da maior fábrica de veículos da América Latina leva para o cargo um profundo conhecimento das peculiaridades do mercado do hemisfério, especialmente do Brasil. O Sr. Bernhard Eland tem uma longa vivência em nosso país, militando, de 1952 a 1959, na incipiente indústria automobilística da época.

Viajando para a Alemanha, em 1960, assumiu a chefia de exportação da Auto-Union, empresa que hoje é subsidiária da Volkswagenwerk A.G., daquele país. Durante os nove anos de trabalho na função, pôde estabelecer numerosos contatos com o comércio de veículos de todo o mundo, dedicando particular atenção ao mercado da América Latina, cuja constante evolução acompanhou com vivo interesse.

Com a aposentadoria de Alfred F. Kalmbach, Bernhard Eland foi convidado a integrar a diretoria da Volkswagen do Brasil, para assuntos de vendas.

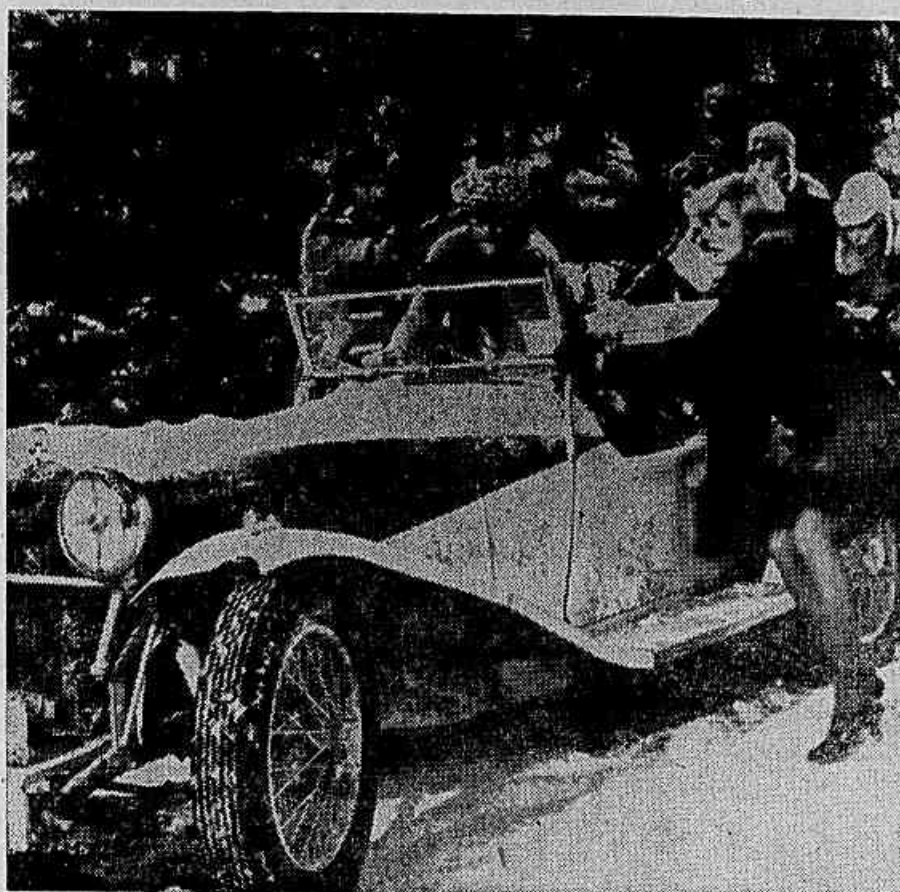
FORTEALECIMENTO

"Estou consciente da ampla tarefa com que nos defrontamos, mas tenho certeza de que atingiremos nossa meta: fortalecer e ampliar, ainda mais, a nossa posição de liderança", disse Bernhard Eland, ao iniciar seu trabalho no novo posto.



A largada

Os calhambeques de "Mister" Curtis



Os contratempos



A derrapagem no gelo



Os Intrépidos Homens em Seus Calhambeques Maravilhosos é um justo tributo aos automóveis da época e, mais ainda, um dos acontecimentos mais importantes da Europa, o Rallye de Monte Carlo, tendo como base os argumentos de Ken Annakin e Jack Davies, que condensaram incidentes verídicos ocorridos nessa famosa competição cheia de suspense e humor.

Os carros que aparecem na película foram encomendados a David Watson, um ex-stuntman de Hollywood e arrojado corredor profissional de automóveis que, ao deixar as pistas passou a interessar-se, apaixonadamente, por carros antigos, e agora se ocupa em fabricar tais carros para o cinema.

Certamente, a encomenda mais preciosa que teve até o presente, foi a do produtor-diretor Ken Annakin: cerca de uns 20 automóveis do período de 1926 a 1929.

ENCARGO PESADO

Watson teve uma responsabilidade das mais pesadas: conseguir dos poucos proprietários, o empréstimo de carros de inestimável valor, garantindo-lhes que não sofreriam prejuízo algum. Tinha, no entanto, que fazer revisões nos seus motores para que pudessem funcionar; zelar por eles e duplicar suas partes, ou até mesmo carros inteiros para as sequências de desastres, garantindo sua autenticidade.

A história retrata a década de 1920, quando num posto avançado da Fronteira Noroeste, dois genuínos oficiais do Exército britânico celebram o fato de ter sido aceita a inscrição de seu carro no Rallye de Monte Carlo.

Esse filme, que brevemente estará sendo apresentado no Brasil, vai reunir Tony Curtis, Susan Hampshire, Terry-Thomas, Mireille Darc, Bourvil, Walter Chiari, Gert Froebe, Jack Hawkins, Dudley Moore, Eric Sykes, Lando Buzanca, Marie Dubois, Nicolletta Machiavelli, Peter Cooke, Peter Schmidt e muitos outros. (Orbe-Press-JB)

Troque o motor do seu VW

por um reconhecido pela própria fábrica com a mesma garantia de um novo: 6 meses ou 10.000 km. Custa menos da metade, 20% de entrada. Saldo financiado.

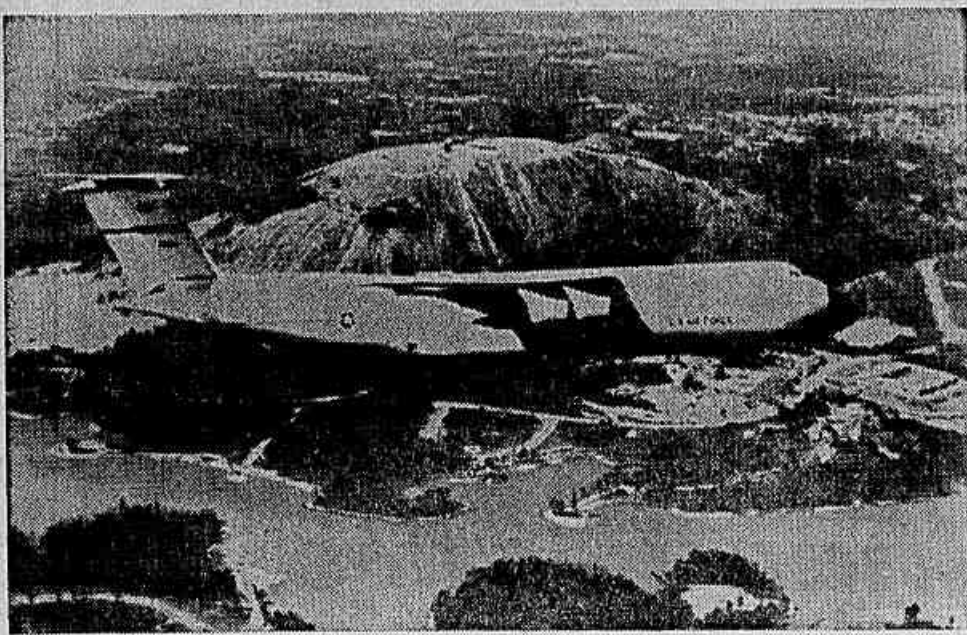
20% de entrada saldo pelo CDC



KÜHN & CIA. LTDA.

Rua Leão Leal, 32 - Tel. 225-0261 Laranjeiras - Rio, GB

AVIAÇÃO



O MAIOR AVIÃO E O MAIOR MONOLITO — O maior avião do mundo (foto) sobrevoa pacificamente o maior monólito de granito do mundo, próximo a Atlanta, Georgia, Estados Unidos. O avião é o Galaxy C-5 da Força Aérea Norte-Americana, cargueiro de transportes militares pesados, atualmente em testes na Lockheed Georgia Company, 18 milhas a Noroeste de Atlanta. O enorme rochedo é a famosa Montanha de Pedra, atração turística situada a 16 milhas de Atlanta, com 1.600 pés sobre o nível do mar e 503 acres de extensão.

"O futuro do transporte em massa está no ar" afirmam os magnatas da indústria internacional de aeronáutica. O futuro do transporte em massa está ainda fluindo no ar, afirmam há alguns anos pequenos grupos de técnicos. Não se referem, contudo, aos Jumbo-Jets ou aviões supersônicos e sim ao aproveitamento do famoso Zepelín. De tempos em tempos renasce a idéia de proporcionar um retorno dos grandes navios aéreos, apesar da famosa catástrofe de Lakenhurst, nos Estados Unidos, que pôs fim à curta era dos zepelins.

Não foi contudo apenas o desastre de Lakenhurst a causa do esquecimento do Zepelín. A modernização dos aviões e sua grande rentabilidade foram a causa principal até recentemente, quando um engenheiro austríaco apresentou um projeto de construção de um Zepelín verdadeiramente revolucionário. Na República Federal da Alemanha a idéia vingou rapidamente. O aerostato de Erich von Veress apresenta uma novidade fundamental: deverá ser acionado por energia nuclear, de onde se origina seu nome — Aerostato Atômico. Veress que poderá acomodar 500 passageiros, 100 tripulantes e 100 toneladas de carga atingindo uma velocidade de cruzeiro de 350km horários, fazendo o percurso Nova Iorque—Hamburgo em apenas 18 horas. Se aprovado em seus testes finais, será este o mais barato e confortável meio de transporte de massas.

MAQUINA DE CONTROLE DE MOTOR

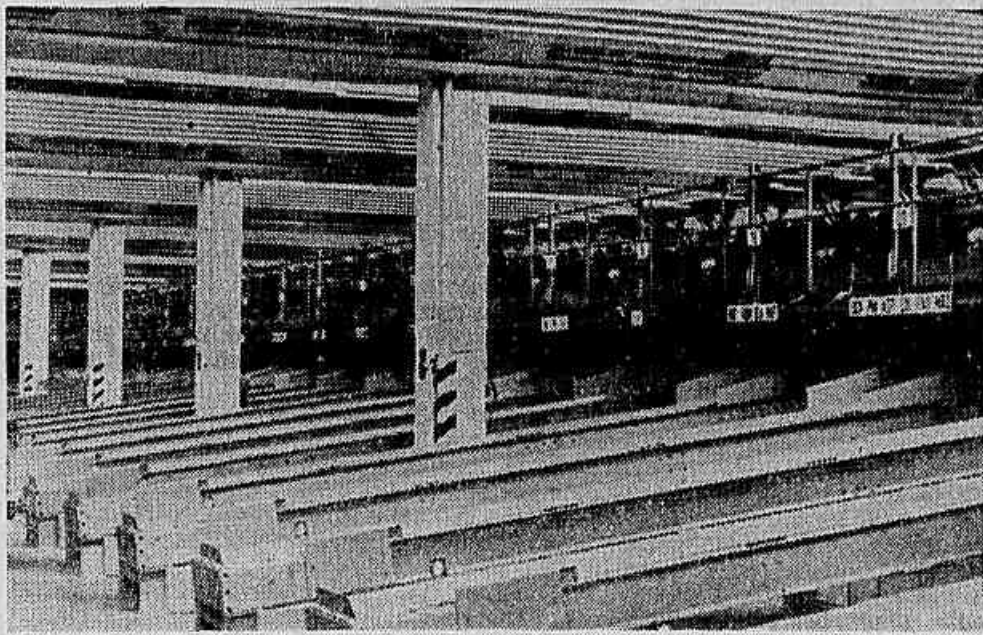
A Bristol Engine Division da Rolls-Royce acaba de instalar uma máquina construída pela W. & T. Avery Ltd. especialmente para descobrir qualquer desvio de equilíbrio nos conjuntos de rotores compressores e turbinas de motores a turbofan e turbojet para aviões.

Projetada especialmente para lidar com o motor Bristol Olympus-593 do supersônico anglo-francês de passageiros Concorde e com o motor Bristol Pegasus para o caça Harrier, de Hawker Siddeley, de decolagem e aterrissagem verticais, a máquina faz parte de uma nova seção construída para a inspeção dos motores desses aviões.

SIMULADOR DE VÔO PARA BOEING

A Pan American World Airways encomendou de uma divisão da Singer Co. simulador de voo para o Boeing-747, para entrega em fevereiro de 1971, quando ele será instalado no centro de treinamento da companhia, na costa Oeste dos Estados Unidos. É o segundo simulador desse tipo que a Pan Am encomenda, pois o primeiro já se encontra em fase avançada de construção nas instalações da Conduction Corp. de Missouri. Este será instalado, já em outubro próximo, no centro de treinamento da Pan Am, no Aeroporto Internacional John F. Kennedy, em Nova Iorque.

O simulador a ser construído pela divisão da Singer contará com um sistema de movimentação



LUFTHANSA INAUGURA SELEÇÃO DE CARGA — Agora, um único funcionário da Lufthansa manuseia, com absoluta precisão e cuidado, até 4 mil unidades de carga por hora (nenhum outro sistema excede 1.800 unidades por hora). O referido equipamento (foto) seleciona automaticamente os volumes, remete cada um para esteira própria, armazena-o convenientemente e de forma a ser possível, mais tarde, sua pronta localização e recuperação pela própria máquina.

em torno de seis eixos e proporcionará aos pilotos sensações idênticas às produzidas pelo voo real, tais como pela aceleração durante a decolagem e ascensão e pela diminuição da velocidade durante a descida e o pouso, bem como pela movimentação do avião em voo. O instrutor poderá ordenar ao aparelho que simule problemas que efetivamente podem surgir durante o voo. A Pan Am encomendou 33 Boeings-747 e inaugurará o serviço comercial com este aparelho, para 362 passageiros, ainda este ano.

NÓVO EDIFÍCIO DA PAN AM

A Pan American World Airways inaugurou o novo edifício da terminal de carga no Aeroporto Internacional de Logan, em Boston. A nova terminal de carga da Pan Am terá o triplo de espaço do antigo prédio, e reflete o crescimento de Boston, que já se tornou uma entrada internacional de carga aérea, representando uma aplicação de capital feita pela companhia, num montante de 8 milhões de dólares.

A nova terminal possui um equipamento estimado em 185 mil dólares. Terá dois parques de estacionamento: um com capacidade para 55 carros, e outro, subterrâneo, para 100 veículos.

AEROLINEAS ARGENTINAS EM 1968

Em relação ao tráfego, em 1968, a Aerolíneas Argentinas logrou obter um recorde absoluto no transporte de passageiros e cargas, conseguindo resultados

sem precedentes na história da empresa. O total de passageiros transportados foi de 950.482, registrando-se um aumento de 69.147 passageiros em relação ao ano anterior. Por outro lado, em 1968, foram transportados 9.496.612kg de carga, o que representa uma taxa de acréscimo de 33,63 por cento. No último ano a empresa cumpriu 99,08 por cento das horas de voo programadas, executando assim 96,36 por cento dos seus serviços.

É interessante consignar-se que, em 1968, a Aerolíneas Argentinas incorporou à sua frota intercontinental dois dos mais modernos reatores Boeing-707-387, que somando-se a outros quatro já em operação, atingem o número de seis aeronaves deste tipo com que atende seus serviços na Europa, Estados Unidos e sua área de influência. Isto lhe permitiu aumentar suas frequências e estabelecer novos serviços, tanto internacionais como regionais, além de brindar a seus clientes com uma melhor atenção, satisfazendo adequadamente seus interesses.

AIR FRANCE RECEBE MAIS BOEINGS

Com o recebimento de mais dois jatos Boeing-727-200, que voaram diretamente de Seattle a Paris, a frota desses aparelhos da Air France elevou-se a 10 unidades que, juntamente com os 44 Caravelles em serviço, voam nas etapas intermediárias de um raio de ação de 2 mil quilômetros.

O Boeing 727/200 pode transportar até 162 passageiros e tem velocidade de cruzeiro de 920 quilômetros horários.

Vitória fácil de Luisinho

Sneterton, Inglaterra (UPI-JB) — O corredor brasileiro Luis Pereira Bueno conquistou sua primeira vitória em provas da Fórmula Ford, ao vencer de ponta a ponta a corrida disputada na pista de Sneterton e patrocinada pelo Wert Essex Car Club.

Luisinho completou as 10 voltas do percurso em 17m40s4/10, com a média horária de 151.800km, pilotando um Merlyn-Ford da SMART (Stirling Moss Automobile Racing Team) que o contratou juntamente com Ricardo Achcar que, em virtude de problemas mecânicos surgidos durante os treinos, não participou da prova. O triunfo de Luisinho cresce de significação quando se sabe que ele próprio preparou seu carro, já que o auxílio prometido por Stirling Moss nunca passou do terreno das promessas.

Além dos inconvenientes mecânicos, Luisinho tem sido muito prejudicado por derrapagens ou erros de condução dos adversários, pagando também — é necessário que se diga — o tributo da troca entre o monoposto e o carro de turismo, já que nem em Fórmula Vê ele havia competido.

Emerson vence a primeira na Fórmula-3

Mallory Park, Inglaterra (UPI-JB) — O corredor brasileiro Emerson Fittipaldi conquistou sua primeira vitória na Fórmula-3, pilotando um Lotus-59. Emerson bateu o recorde da volta com 162km/h, tendo assumido a liderança da prova na segunda volta, e se mantido nessa posição até o final. Egresso da Fórmula Ford, onde havia conquistado sempre ótimas colocações, Emerson foi contratado pela Lotus Components Ltd. como seu piloto oficial e é, atualmente, o mais bem sucedido de todos os volantes brasileiros que se encontram na Europa.

Quinhentos Quilômetros de Salvador

Salvador, Bahia — (Scurusal) — Pilotando um Alfa P-33 da equipe Jolly Gancia, José Carlos Páez e Marivaldo Fernandes venceram os 500 Quilômetros de Salvador, segunda prova válida para o Campeonato Brasileiro de Automobilismo.

Vencendo de ponta a ponta, Páez e Marivaldo chegaram ao fim das 162 voltas do percurso em 4h31m51s, com oito voltas de vantagem sobre o segundo colocado, um Alfa GTA conduzido por Emilio Zambello e Wilson Fittipaldi. Ficaram em terceiro Ptero Gancia e Ubaldino Loli com Alfa GTA e, em quarto, Mário Olivetti e Pedro Victor de Lamare também com Alfa GTA.

A Federação Brasileira de Automobilismo recebeu uma grande área no Centro Industrial de Aratu, como doação para a construção de seu autódromo.

Para acabar com excesso de velocidade

O inventor soviético N. Danschenko revelou que descobriu um curioso e eficiente método para a luta contra os motoristas que abusam da velocidade. Trata-se de aparelho semelhante a um velocímetro em cujo mostrador pode-se fixar antecipadamente a velocidade máxima permitida. Tão logo o ponteiro do instrumento atinja o limite preestabelecido, a distribuição da corrente elétrica a um dos cilindros do motor é cortada automaticamente. Com isto cai a potência do motor e torna-se impossível ultrapassar a velocidade permitida. (APN-OP-JB)

Stewart pode superar recorde de Jim Clark

O argentino Juan Manuel Fangio, nome famoso no automobilismo de competição em todo o mundo, venceu 24 Grand-Prix e conquistou cinco vezes o título de campeão mundial de pilotos. O escocês Jim Clark bateu seu recorde ao vencer 25 provas do campeonato mundial.

Agora outro escocês, Jackie Stewart, está tentando igualar e, se possível, superar essas façanhas. Considerado um dos maiores pilotos do mundo, Stewart já ganhou nesta temporada diversas provas do Mundial de Pilotos, tendo vencido na África do Sul, Espanha, Holanda, França e Inglaterra, ficando em segundo lugar na Alemanha e abandonando em Mônaco por defeito mecânico, após liderar a prova desde a largada.

COMO NASCEU O PILOTO

Educado na Academia de Dunbarton, onde nasceu, Stewart deixou a escola aos 15 anos para trabalhar na oficina do pai. Naquela época, nem pensava em corridas de automóvel. Preferia a caça e a pesca nos famosos lagos da Escócia. Foi campeão de tiro e participou das Olimpíadas de Roma em 1960, representando a Grã-Bretanha.

Em fins de 1960, quando conheceu Helen, hoje sua esposa, Stewart abandonou o tiro ao alvo, pensando numa forma de ganhar mais dinheiro, ainda meio indeciso, aceitou a proposta de um amigo para dirigir carros de corrida.

"O começo foi bastante curioso — diz Stewart — porque eu era recém-casado, deixara o tiro para economizar dinheiro e não sabia onde obter recursos para os carros de corrida e, muito menos, para cuidar de Helen."

Acabou decidindo-se pelas corridas e, em 1961 e 1962, participou de oito provas com um Marcos Ford de 1.000cc. Mas, até 1963, ainda não se acostumara com a idéia de viver exclusivamente de corridas. "Foi aí — continua — que a Ecurie Escosse ofereceu-me um lugar em sua equipe de pilotos. Terminei o ano competindo 23

vezes e com um saldo positivo de 14 vitórias." Um recorde que não foi batido naquele ano.

O DISCÍPULO DE TYRRELL

"Em 1964 — conta — pilotei 26 carros diferentes em 53 corridas e ganhei 28. Foi uma temporada intensa para escuderias como a de Ken Tyrrell, John Coombes, Lotus, Chequered Flag e outras. Foi Ken Tyrrell quem iniciou-me como piloto oficial naquele ano."

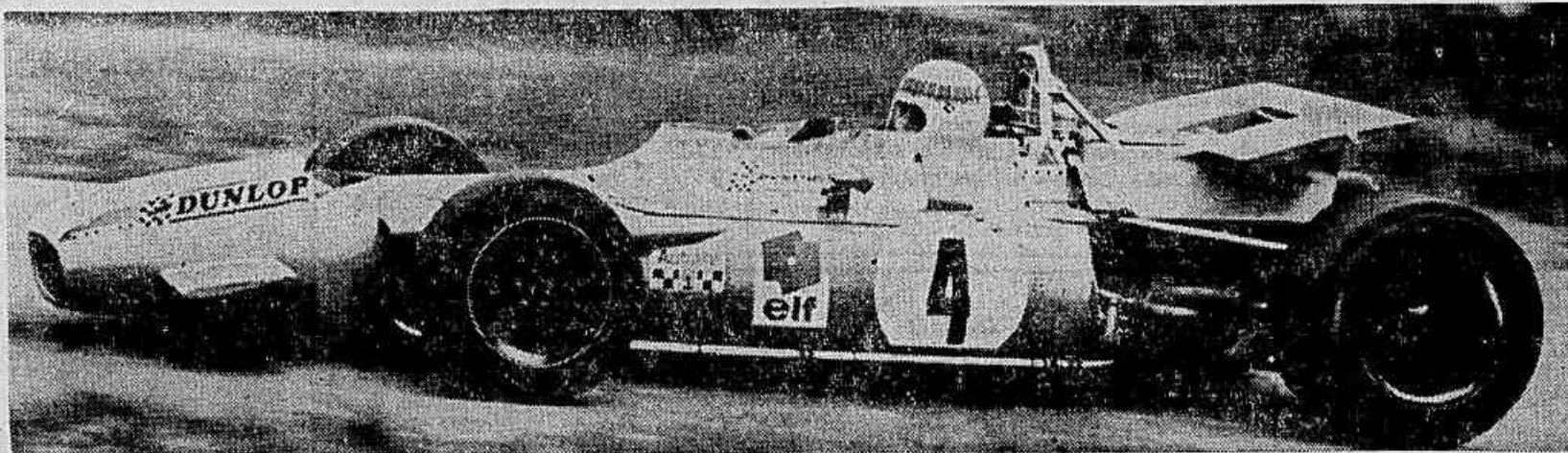
Seis meses depois de oficializar-se como piloto, Stewart foi inserido na equipe BRM pela Fórmula-1, um verdadeiro fenômeno no ranking internacional dos corredores, o sonho de qualquer profissional.

Pouca gente acreditava que ele fizesse sucesso pilotando os grandes carros Fórmula-1 de hoje. Mas, Ken Tyrrell sempre acreditou em Stewart e, desde 1964, formou com ele uma sociedade que vem absoletando todos os Grand Prix.

BOA DOBRADINHA

Em fins de 1967, depois de tentar a Fórmula-2, surgiu para Tyrrell a oportunidade de entrar na Fórmula-1 com o carro francês Matra, equipado com o Ford V-8. E Jackie Stewart foi seu piloto oficial. Além disso, os fatos têm provado que a associação Tyrrell-Stewart é atualmente uma das mais positivas no cenário automobilístico internacional.

No ano passado, só o azar impediu que a equipe e o piloto ganhassem o campeonato mundial. Stewart quebrou um braço no início da temporada e não participou de duas provas. Mesmo assim, conseguiu ganhar os GPs da Alemanha, Holanda e Estados Unidos. A decisão do campeonato ficou para o GP do México, mas a pressão da gasolina de sua máquina caiu, impedindo-o de vencer a Graham Hill e seu Lotus-Ford na reta de chegada.



No GP da Holanda, no dia 22 de junho deste ano, Stewart conquistou uma vitória categórica

Mundial de Marcas ficou com a Porsche

Viena, Austria — (UPI-JB) — O volante suíço Joseph Siffert e o alemão Kurt Ahrens, conquistaram o Grande Prêmio da Austria, última prova do Campeonato Mundial de Marcas, conduzindo um Porsche-917, dando à fábrica o título mundial.

A Porsche, que venceu seis das nove corridas válidas para o campeonato, conseguiu, também, o terceiro lugar com outro carro do modelo 917, este pilotado por Richard Atwood e Brian Redman, ambos da Inglaterra.

A CORRIDA

Jo Siffert e Kurt Ahrens completaram a prova em 5h23m36s9/10, sendo essa a primeira vez que o Porsche-917 concluiu uma prova, tendo completado as 170 voltas do percurso em ótimas con-

dições. O sueco Joachin Bonnier e o suíço E. Muller classificaram-se em segundo lugar, pilotando um Lola T70, a um minuto dos vencedores. O belga Jackie Ickx que havia vencido em Sebring e Le Mans, manteve-se na ponta desde o início da prova, mas não pôde terminá-la pois seu Gulf-Mirage da equipe de John Wyr, apresentou defeito na direção a partir da centésima volta.

RESULTADO FINAL

Com a vitória da Porsche na última prova, o Campeonato Mundial de Marcas de 1968 apresentou em cada prova os seguintes vencedores:

24 Horas de Daytona — Bobby Pearsons e Mark Donohue com Lola T-70.

12 Horas de Sebring — Jackie Ickx e Jackie Oliver com Ford GT40.

500 Milhas de Brands Hatch — Joseph Siffert e Brian Redman com Porsche.

1.000 Quilômetros de Monza — Joseph Siffert e Brian Redman com Porsche.

Targa Florio — Gerard Mitter e Udo Schutz com Porsche.

1.000 Quilômetros de Nurburgrin — Joseph Siffert e Brian Redman com Porsche.

24 Horas de Le Mans — Jackie Ickx e Jackie Oliver com Ford GT-40.

Watkins Glen — Joseph Siffert e Brian Redman com Porsche.

Grande Prêmio da Austria — Joseph Siffert e Kurt Ahrens com Porsche.

Turismo

PASSAPORTE

Interino

ATRAÇÃO INGLÊSA

A 22 milhas de Londres, na cidade de Windsor, famosa por seu castelo real, os ingleses inauguraram mês passado o Windsor Safari Park; numa área de mais de 100 acres de terreno arborizado. Com pouco menos de 30 dias, o local já se constitui num pólo de interesse turístico, oferecendo uma série de atrações aos visitantes. Há lhamas, zébras, pumas, leopardos, 12 filhotes de elefantes, macacos, animais domésticos, um aviário e um tanque onde golfinhos da Flórida realizam acrobacias.

A HORA E A VEZ DO SIRI

No calendário turístico do Estado do Rio, uma promoção a cada ano desperta mais interesse: a Festa do Siri, que agora a Flumimut pretende transformar em Festival Nacional do Siri. A festa realiza-se em Angra dos Reis, no litoral fluminense, e consta de competições para pescadores amadores, muita bebida, música e siri à vontade. Há prêmios para quem capturar o maior número de crustáceos, sem utilizar iscas, estiletes ou puçás. Ano passado, em meio à alegria de gastrônomos, boêmios da cidade, rapazes e moças de fora, um grupo de homens não estava muito satisfeito: os pescadores de Angra, que reclamavam um pouco da chegada de forasteiros, para atrapalhar seu trabalho.

PARAIBA E O TURISMO

Ameaçados de perder seu acervo de peças barrocas e dados da história do Estado, a igreja de São Francisco e o convento de Santo Antônio foram transformados em Mu-

seu-Escola e Museu Sacro da Paraíba, cujo Governo acredita que em breve serão um dos mais interessantes pontos de atração turística do Nordeste. A igreja e o convento foram construídos pelos portugueses, passando depois a ser ocupados pelos holandeses. Embora, em parte, se mantivesse intacto ao longo dos séculos, o acervo estava ameaçado, por falta de recursos para sua conservação.

BRASIL NA EXPO 70

O pavilhão brasileiro na Expo 70, a ser realizada no Japão, será uma única e ultramoderna estrutura, com um teto horizontal cobrindo 40 por cento dos 4.039 metros quadrados ocupados no local da mostra. O teto, que parece suspenso no ar, será sustentado por pilares e não terá paredes de apoio. O pavilhão, ao mesmo tempo simples e arrojado, terá salas de exibição no subsolo. Os visitantes assistirão, diariamente, às danças brasileiras folclóricas e ao carnaval carioca.

GRUTAS DO PARANÁ

Entre os pontos de atração turística do Paraná um deles desponta com grandes possibilidades de figurar no roteiro obrigatório de visitação: as grutas de Campinhos, formadas por estalactites de beleza incomum. O lugar, de fácil acesso, fica a 70 quilômetros de Curitiba, à margem esquerda da antiga rodovia ligando a capital paranaense à Ribeira e São Paulo. São três grutas, a maior com 720 metros de extensão. As estalactites e estalagmites projetam-se da abóbada e do solo, em forma bizarra, mostrando grossas colunas ou delicadas figuras que lembram objetos conhecidos do artesanato humano.

ESCALA

As autoridades de Berlim, na Alemanha, estão convidando o público e pessoas ligadas às atividades turísticas para participarem da IV Bolsa Internacional do Turismo, a se realizar na cidade, de 14 a 22 de março do próximo ano. *** No dia 20 deste mês a Churrascaria Barril-1800 comemora o 2º aniversário. *** Amanhã, a partir das 19 horas, com uma barba à espera dos convidados, na Rua Presidente Carlos Luz, 12, será lançada o Rio-Index, revista de serviços para o turista. *** Nos primeiros seis meses deste ano Hong-Kong recebeu 350 mil turistas, 24% a mais do que no mesmo período do ano passado.

guia JB

NAVIOS QUE VÃO SAIR

São as seguintes as saídas de navios rumo à Europa previstas até 31-12-1969:

Augustus (24-8), Eugenio C (7-9), Cabo San Roque (12-9), Giulio Cesare (14-9), Augustus (4-10), Enrico C (11-10), Pasteur (14-10), Eugenio C (16-10), Cabo San Vicente (17-10), Giulio Cesare (25-10), Flávia (7-11), Eugenio C (12-11), Augustus (15-11), Enrico C (26-11), Pasteur (2-12), Cabo San Vicente (3-12), Giulio Cesare (6-12), Eugenio C (9-12), Augustus e Enrico C (31-12).

O PREÇO DOS ÔNIBUS

As passagens de ônibus da Estação Rodoviária Novo Rio para as principais cidades turísticas do país custam:

Angra dos Reis (NCr\$ 5,65), Aparecida do Norte (NCr\$ 7,31), Arcozelo (NCr\$ 3,91), Belo Horizonte (NCr\$ 14,08), Brasília (NCr\$ 35,85), Cabo Frio (NCr\$ 6,06), Cambuquira (NCr\$ 9,65), Caxambu (NCr\$ 7,87), Curitiba (NCr\$ 50,42), Florianópolis (NCr\$ 35,62), Fortaleza (NCr\$ 86,59), Itaipuruá (NCr\$ 2,88), Itatiaia (NCr\$ 5,25), Lambari (NCr\$ 10,21), Miguel Pereira (NCr\$ 3,51), Petrópolis (NCr\$ 1,97), Póços de Caldas (NCr\$ 15,25), Recife (NCr\$ 75,59), Resende (NCr\$ 4,90), Salvador (NCr\$ 49,58), São João del Rei (NCr\$ 11,03), São Lourenço (NCr\$ 7,75), São Paulo (NCr\$ 12,96), Teresópolis (NCr\$ 2,85), Vassouras (NCr\$ 3,53).

TUDO SOBRE O AVIÃO

Horários, preços e reservas de lugares nos aviões podem ser obtidos nos seguintes telefones: Aerolineas Argentinas

(242-5123); Aerolineas Peruanas (222-9816); Air France (231-4100); Alitalia (243-9778); Braniff (232-2255); Cruzeiro do Sul (222-5010); Iberia (252-8006); KLM (232-6675); Lufthansa (231-3985); Pan American (252-8070); Paranaense (242-4933); Pluna (242-5793); SAS (242-1704); South African (242-1780); Swissair (223-1950); TAP (232-0477); Varig (252-6080) e VASP (231-3825).

CORCOVADO & PÃO DE AÇÚCAR

Preços das passagens do trenzinho para o Corcovado:

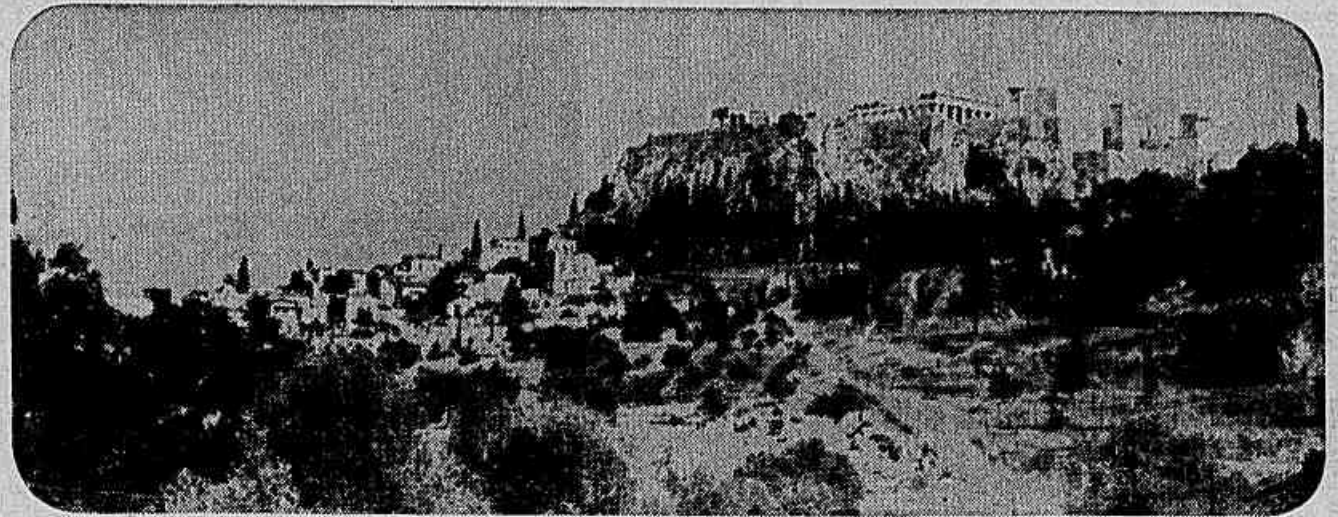
Alto do Corcovado NCr\$ 2,50
Paineiras NCr\$ 2,00
Silvestre NCr\$ 0,60
Terceira parada NCr\$ 0,15
Segunda parada NCr\$ 0,10

Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Os bondinhos do Pão de Açúcar sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr\$ 4,00 até o morro do Pão de Açúcar e NCr\$ 3,00 somente até a Urca. Em ambos os preços já está incluída a volta.

COMO ESTÁ O CRUZEIRO

Dólar (Estados Unidos)	NCr\$ 4,10
Libra (Inglaterra)	NCr\$ 9,73
Franco (França)	NCr\$ 0,82
Franco (Suíça)	NCr\$ 0,94
Escudo (Portugal)	NCr\$ 0,14
Péso (Argentina)	NCr\$ 0,012
Marco Alemã	NCr\$ 1,02
Dólar (Canadá)	NCr\$ 3,80
Lira (Itália)	NCr\$ 0,006
Franco (Bélgica)	NCr\$ 0,81
Coroa (Suécia)	NCr\$ 0,78
Coroa (Dinamarca)	NCr\$ 0,54
Florim (Holanda)	NCr\$ 1,12
Peseta (Espanha)	NCr\$ 0,05



Acrópole, com a ágora a seus pés

Atenas está no verão, a cidade é um festival

O longo verão grego começa em junho e só acaba no início de outubro. Durante esse período, em que a chuva praticamente não existe, Atenas é um festival. Um festival de teatro, música e ballet apresentado a milhares de turistas aos pés da Acrópole, no teatro de Herodes Atico, amplo teatro aberto.

Se você quer viver intensamente a história e a cultura clássicas, sentir-se helenico entre os helenos, não pode deixar de assistir — mesmo sem entender grego — a uma representação da Electra, de Eurípides, nesse teatro que Herodes Atico, um sofista que virou banqueiro, mandou construir em memória de sua mulher, Apollonia Regilla, em 161 da nossa era.

Mas a Grécia, no verão, não se resume a um banho de cultura ou a uma peregrinação arqueológica. O mar Egeu é calmo e calmo, com praias públicas e particulares muito bem servidas em matéria de cabanas, bares e restaurante. Rodas, Corfu, as várias ilhas do mar Egeu são pontos obrigatórios de visita, na rota de navios e lates, em inesquecíveis cruzeiros.

COMO CHEGAR

Uma passagem Rio-Atenas-Rio está custando o equivalente a 980 dólares (cerca de NCr\$ 4 mil). Não há voos diretos, o que dá ao turista uma série de opções, pelo mesmo preço. Ele poderá atingir Atenas via Madrid-Roma ou Paris, demorando-se nessas cidades alguns dias ou semanas. De Roma a Atenas, a viagem a jato não chega a duas horas, nos Caravelle, Boeing-727 ou DC-9 das companhias européias.

Em Atenas, há excelentes hotéis. Na categoria de luxo, estão o Grande-Bretagne, Athens Hilton, Athénée Palace, King's Palace e o King George. A diária gira em torno dos 20 dólares. Mas há hotéis de primeira classe, mais baratos, como o National, Alechi, Olympia Palace ou o Ambassador. De 1º de abril a 15 de novembro, as reservas devem ser feitas com antecedência. A moeda local é a dracma. Um dólar vale 30 dracmas.

Quem vai a Atenas pode escolher o século que prefere, desde quando seus primeiros habitantes se estabeleceram em volta da Acrópole, 3.600 anos antes de Cristo, passando pelos monumentos bizantinos, até os dias de hoje, quando está na Praça da Constituição, moderno centro da cidade, com seus hotéis de luxo e edifícios de fachadas de vidro e alumínio, não tem de andar muito para chegar ao Teatro de Dionísio, ou para subir o Licabeto — espécie do Corcovado ateniense, enclimado por uma despojada capela bizantina.

O monumento arqueológico mais importante de Atenas é a Acrópole. No cume dessa elevação pedregosa, uma cidadela natural, os primeiros reis da cidade construíram seus palácios. Foi a partir do século VI antes de Cristo que a Acrópole passou a ser um lugar sagrado, com a construção de templos e a ereção de estátuas em honra aos muitos deuses. No quinto século, quando Atenas entrou na sua idade de ouro, Péricles coroou o monte com seus monumentos imortais, entre os quais o Partenon se destaca como uma obra-prima.

Num sightseeing de três horas, o turista pode, por dois dólares e meio, ter uma idéia mais ou menos completa de como era e de como é a Atenas antiga. Em ônibus de luxo, com guias de línguas inglesa, francesa e alemã, ele visitará as ruínas do Teatro de Dionísio (o mais antigo do mundo), a Acrópole (com a Propiléia, o Partenon, o Erechtem, as Caríatides, o templo de Atena Niké), o templo de Teufo, as ruínas da Ágora (o velho mercado dos pés da Acrópole), a colina das Musas, a colina de Filopapou.

Uma visita ao Museu Arqueológico Nacional é obrigatória para os que se interessam pela história e mitologia gregas. As cerâmicas, jóias, armas, esculturas e utensílios em

geral dos períodos pré-históricos e miceniano formam a mais importante coleção de arte helenica primitiva reunida através dos séculos.

BIZÂNCIO E A PLAKA

Do quarto século ao século XV, A. D., a Grécia fez parte do Império bizantino. Nesse período, várias igrejas — hoje ortodoxas — foram construídas em Atenas. A maior parte delas foi erigida nos séculos XI, XII e XIII. As mais importantes são as de S. Eleutério (séc. XII), de Kapnikarea e de Agii Theodorí (séc. XI). A capela bizantina de São Jorge, no cume do Limabeto, embora mais moderna, merece ser visitada. Um funicular leva os visitantes, em dois minutos e meio, à capelinha branca, de onde se divisa uma vista geral de Atenas.

A Plaka é um quarteirão construído nos contrafortes da Acrópole, e representativo de uma época mais moderna, em que a Grécia foi dominada pelos turcos. É por lá que se encontra o marchê aux puces da cidade, onde se encontra de tudo: de bugigangas a autênticos ícones bizantinos, o preço dependendo da cara do freguês e de sua capacidade de pechincha. As tavernas da Plaka são típicas e famosas.

Os cruzeiros pelas ilhas gregas são dignos de Onassis, mas estão ao alcance dos trailer checks de qualquer turista médio. Se você tem pouco tempo e apenas 12 dólares disponíveis, faça pelo menos um cruzeiro de um dia pelas ilhas da baía de Atenas: Egina e Hidra, passando pelos estreitos de Poros, o lanche a bordo está incluído no preço, e pode-se nadar, além de ver os templos e as aldeias pitorescas com o seu casario branco. A saída do porto de Pireu é às 7h30m, e a volta às 20 horas.

Há ainda cruzeiros de dois, três ou quatro dias pelas ilhas do mar Egeu, em navios como o Semiramis, Romântica, ou o Stella Soleris, Hidra, Delos, Mikonos, Rodos e Santorini podem ser visitadas, por preços que variam de 25 a 240 dólares por pessoa, dependendo da classe escolhida, e da duração da viagem.

FESTIVAL

O Festival de Atenas 1969 está em pleno curso. Para aqueles cujo interesse é teatro ou música, num décor ultraclassico, aqui está o programa previsto para o fim de agosto e para setembro, no Teatro de Herodes Atico:

Teatro Nacional da Grécia

30 e 31 de agosto — Antigona, de Sófocles.

11 a 12 de setembro — Lisistrata, de Aristófanes.

13 e 14 de setembro — Electra, de Eurípides.

17 de setembro — Média, de Eurípides.

21 de setembro — Cavaleiros, de Aristófanes.

26, 27 e 28 de setembro — Sete contra Tebas, de Esquilo.

Teatro Estatal da Grécia do Norte

22 e 23 de agosto — Rei Lear, de Shakespeare.

Ópera Estatal Janacek, de Brno

16, 17 e 18 de setembro — The Bartered Bride, de Smetana.

Orquestra Estatal de Atenas

25 de agosto — Andreas Piriadis, regente; Lili Kraus, piano.

Orquestra Nacional da Radiodifusão e Televisão Francesa

24 de agosto — Jean Martinon, regente.

26 de agosto — Dimitri Chornafas, regente.

27 de agosto — Jean Martinon, regente.

Orquestra Sinfônica da Rádio de Berlim

28 de agosto — Wolfgang Sawallisch, regente; Edith Peinemann, violino.

29 de agosto — Wolfgang Sawallisch, regente; Claudio Arrau, piano.

Wiener Philharmoniker

2 e 3 de setembro — Josef Krips, regente.

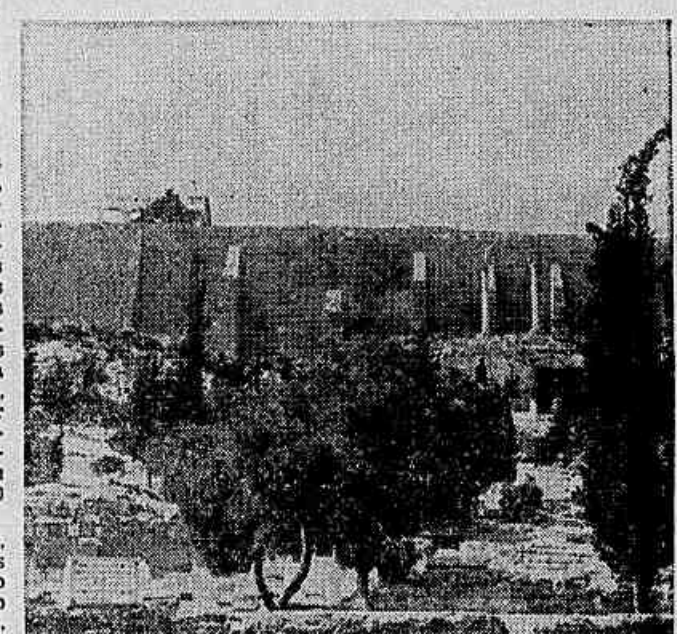
4 de setembro — Josef Krips, regente; Vladimir Ashkenazy, piano.

Ballet Folclórico do México

6, 8 e 10 de setembro — Amalia Hernández, direção artística.



Os gregos mantêm intocáveis as ruínas do Teatro de Dionísio



Os contrafortes da Acrópole, vistos do Teatro de Dionísio

VISITE Bento Gonçalves

A CAPITAL BRASILEIRA DO VINHO - R.G. do Sul

NÃO ESQUEÇA: 1971 É O ANO DA II FENAVINHO

● A Festa Nacional do Vinho é uma das maiores e mais originais festas brasileiras. Além da hospitalidade impar, o visitante degusta os melhores vinhos, distribuídos gratuitamente pelas ruas da cidade através de encanamentos especiais. Basta o visitante abrir as torneiras e o vinho jorrará sem cessar.

PONTOS OBRIGATORIOS DE VISITA

● Parque de Exposição da FENAVINHO — Bosques naturais e restaurante típico.

● Escola e Estação de Enologia — A Escola é única na A. Latina. Lago artificial, belos jardins, áreas sistematizadas com culturas experimentais e um bosque natural.

● Ferradura — Beleza natural, onde o rio das Antas contorna um morro, formando uma ferradura natural. Com belvedere.

● Maltaria — Única no Brasil a produzir malte uísque e o primeiro uísque brasileiro de exportação. Interessante conhecer o cuidadoso processo de obtenção do malte.

● Cachoeira do Arroio Barracão — Movimenta vários molinos e está situada em região de rara beleza.

● Parreirais Modelos — São parreirais onde V. pode comer uvas colhidas na hora e escolhidas por V.

II SEMANA DE BENTO GONÇALVES
— de 5 a 12 de outubro de 1969

COMTUR Conselho Municipal de Turismo de B. Gonçalves
Rua Mal. Rômulo, Ed. Adeline Rugga - 516 - fone: 105
ADMINISTRAÇÃO: PREFEITO SÁDY FIALHO FAGUNDES

CITY BANK RECEBE ARTISTAS



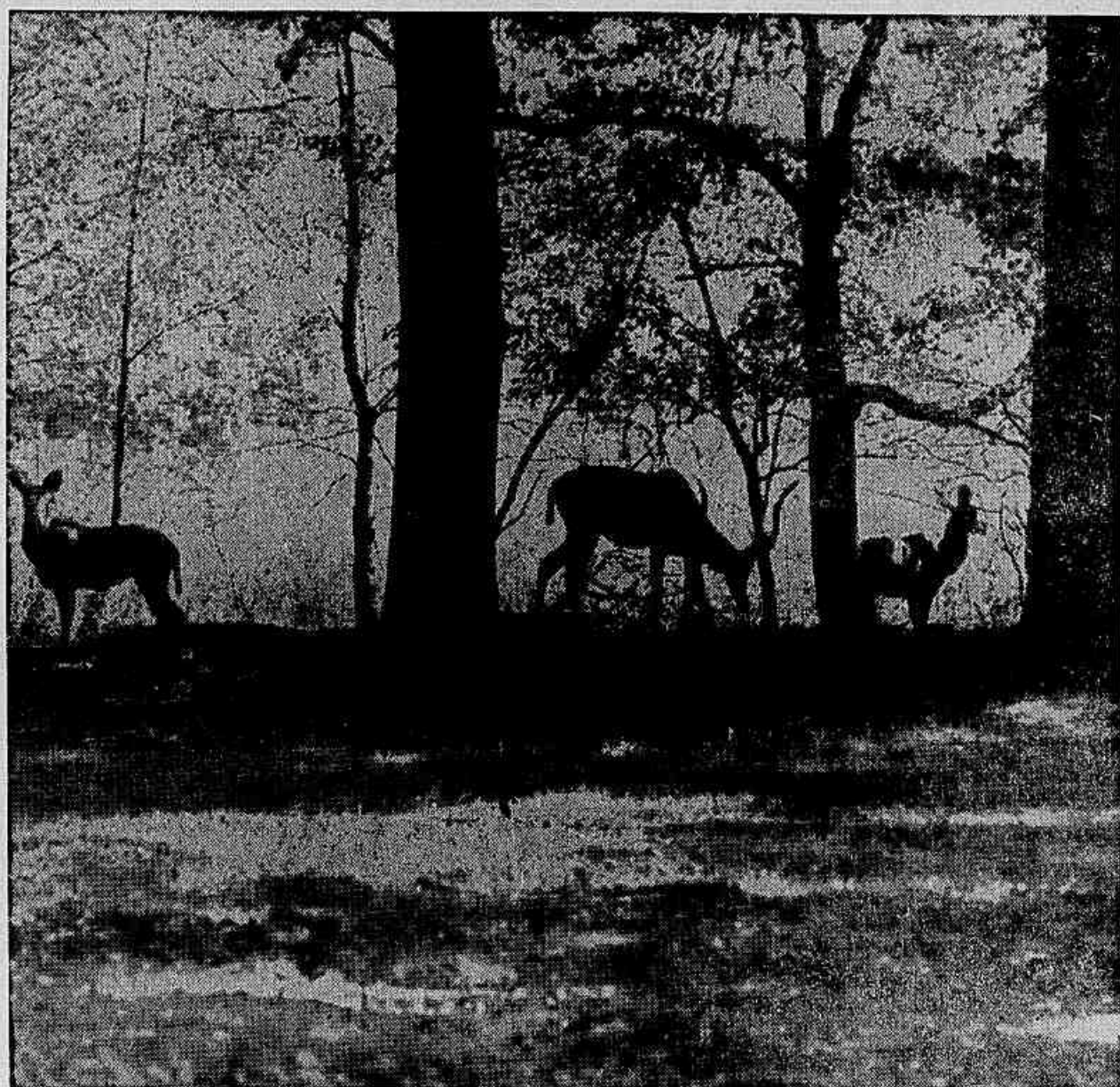
Entre os inúmeros clientes que têm afluído à sua nova Loja de Câmbio Manual, na Av. N. Sa. de Copacabana, 291-A (no prédio do Copacabana Palace), o City Bank teve o prazer de receber, recentemente, a visita de Tarcísio Meira, Glória Meneses e Rossana Ghessa, conhecidos artistas de TV e cinema. (Em breve o público verá Tarcísio Meira e Rossana Ghessa estrelando "Quelê de Pajéu", um filme dirigido por Anselmo Duarte). Em sua Loja de Câmbio Manual o City Bank está oferecendo maiores facilidades aos viajantes, que agora podem comodamente realizar suas operações de câmbio manual (compra e venda de papel moeda e travelers checks) sem se deslocar até o centro da cidade.

Turismo

Um "safari" parisiense ao alcance de todos



Só há um problema: não abrir as portas do carro ao passar pelos leões



Os grandes koudou (ao centro) com seus enormes chifres e as gazelas estão quase sempre juntos

Os veículos dos visitantes podem circular livremente na reserva, em meio aos animais, mas recomenda-se não abrir as portas, sobretudo na área dos leões. Para maior segurança, equipes de guardas, em jipes, patrulham a reserva, prontos a intervir com o objetivo de proteger os visitantes mais audaciosos ou simplesmente distraídos.

O primeiro espetáculo que se vê, logo ao entrar na reserva, é o de uma família de esquilos atravessando tranquilamente a estrada, a menos de um metro de uma manada de elefantes. Que pensarão eles, antigos habitantes desses bosques, ao ver seu parque de carvalhos seculares transformado em reserva africana? Aparentemente, não se perturbam, e não é raro surpreender um corvo mais ousado disputar seu alimento com animais selvagens; medrosos coelhos colhendo ervas entre as patas dos antílopes ou próximos dos leões.

De todos os hóspedes de Thoiry, os mais simpáticos e familiares são os quatro jovens elefantes que se aproximam dos veículos para pedir guloseimas. Passando sua longa tromba por sobre a porteira, não têm rivais para detectar, melhor que um radar, o bombom esquecido no porta-luvas. Adoram se banhar e repousar na água, mas, logo depois, rolam na poeira: é assim que em sua terra natal se livram das picadas dos insetos. Seu instinto os leva, ainda, a desfolhar as árvores, sendo necessário proteger sem descanso os veneráveis carvalhos do século XVIII. Os tratadores se transformam em pais adotivos, partilhando de seus jogos e mesmo de seus banhos.

Os elefantes têm um companheiro de jogo insólito: um rinoceronte branco de três anos batizado de *M'Tot* (criancinha em africano). Em estado selvagem, a carga desses dois gigantes é temida por todos. Em Thoiry, elefantes e rinocerontes são inseparáveis e *M'Tot* caminha, gentilmente, com seus amigos para brincar com os visitantes, sofrendo a concorrência do tropel das zêbras.

Curiosos e um pouco ridículos, empoleirados sobre suas grandes patas, os avestruzes, cujos ma-

chos são negros e fêmeas cinza, são atraídos pelos carros. Engolem qualquer objeto e digerem até mesmo pedras. São os mais agressivos da reserva e, com exceção dos leões, os mais perigosos: correm a uma velocidade extraordinária e são capazes de, com um só golpe de sua enorme espora, abrir o ventre de um homem, quando encolerizados.

A cada instante contemplam-se cenas interessantes: o galope de um casal de antílopes, mais rápidos do que os cavalos; os *lycaons*, espécie de hiena cor de mármore, que brincam na água como cachorrinhos (mas atenção para sua terrível mordida), as delicadas gazelas e seus filhinhos e os enormes chifres de um grande *koudou* emergindo de um ramo de flores selvagens.

Mas a grande atração ainda é a reserva dos leões, na qual não se penetra sem um sentimento de emoção e de aventura. São cerca de 60, divididos em clãs, segundo seu local de origem, Senegal ou África do Sul. Mesmo que eles tenham um ar pacífico, melhor não se atrever: dois deles devoraram seu domador, recebendo, então, o nome de *Haltof*. Mesmo bem humorados, os leões consideram os veículos dos visitantes como atraentes brinquedos que despertam sua atenção e não hesitam em lamber o pára-brisa e subir no capot.

Mas é ao cair da tarde, quando os visitantes já partiram, que ocorre um dos mais bonitos espetáculos: os guardas, em seus jipes, reagrupam os leões e os conduzem para as jaulas especiais que os abrigam durante a noite. Também é a hora da refeição das feras, realizada em meio de rugidos impressionantes: cada animal recebe 10 quilos de carne de boa qualidade por dia, à qual se adiciona fosfatos e vitaminas. Uma vez por semana eles comem galinhas.

Um alemão de Hamburgo, Dieter Rinckle, foi o responsável pela organização da reserva que dirige, assistido por um veterinário e o responsável pelas feras, Jean Sylvie.

Dezenas de leões divertindo-se em liberdade, manadas de gazelas pulando, rinocerontes brancos brincando com elefantes; não é mais preciso ir ao coração da África para admirar esse tipo de espetáculo: a 40 quilômetros de Paris, a reserva africana criada pelo Visconde de La Panouse no castelo de Thoiry oferece o mais pacífico e maravilhoso dos safaris. Seiscentos animais selvagens, avestruzes, elefantes, girafas, rinocerontes, zêbras, abutres e todas as espécies de gazelas e de antílopes vivem em liberdade e boa vizinhança nesse parque francês. Somente os leões, cerca de 60, têm um domínio à parte, separados das demais espécies; seu instinto caçador não resiste à tentação.



Um bombom é o suficiente para se tornar íntimo dos jovens elefantes



Atenção

Pague Menos!

Veja Hoje:
SÁBADO ATÉ 17 HS.
DOMINGO ATÉ 12 HS.

VOLKS 62	24 Pagamentos
VOLKS 63	NCR\$ 215,00
VOLKS 64	NCR\$ 233,00
VOLKS 65	NCR\$ 258,00
VOLKS 66	NCR\$ 289,00
VOLKS 67	NCR\$ 314,00
GORDINI 64	NCR\$ 357,00
GORDINI 66	NCR\$ 115,07
	NCR\$ 170,87

Entradas dentro de suas possibilidades. Planos com parcelas intermediárias. Todos os carros revisados com garantia de 2 meses ou 2.000 km. Grátis Transferência, Seguro e Rádio. Tem outros carros.

RUA REAL GRANDEZA, 372-A
TEL. 246-7084



agência SALES automoveis

Financia pelo crédito direto ao consumidor em 24 meses. Juros Bancários entrada a partir de NCR\$ 1.500,00 - Todos os carros são revisados com garantia de 3 meses. Fatura em seu nome, planos também com intermediárias, visite-nos sem compromisso, diversos planos à sua escolha.

VOLKS 1968 - Entr. 2.500, inter. 6%, 12%, 18% e 23% e mais 20 prest. de 386,00 ou assim VOLKS 1968 - Entr. 2.500, e o restante em 24 prest. iguais de 487,00
VOLKS 1967 - Entr. 2.000, inter. 6%, 12%, 18% e 23% e mais 20 prest. de 345,00 ou assim VOLKS 1967 - Entr. 2.000, e o restante em 24 prest. iguais de 454,00
VOLKS 1966 - Entr. 2.000, inter. 6%, 12%, 18% e 23% e mais 20 prest. de 280,00 ou assim VOLKS 1966 - Entr. 1.500, e o restante em 24 prest. iguais de 432,00
VOLKS 1965 - Entr. 1.900, inter. 6%, 12%, 18% e 23% e mais 20 prest. de 285,00 ou assim VOLKS 1965 - Entr. 1.900, e o restante em 24 prest. iguais de 388,00
VOLKS 1964 - Entr. 2.000, inter. 6%, 12%, 18% e 23% e mais 20 prest. de 268,00 ou assim VOLKS 1964 - Entr. 2.000, e o restante em 24 prest. iguais de 356,00

Já está incluído transferência, despesas de contrato, seguro, emplacamento e taxa Rodoviária.

Rua Voluntários da Pátria, 416-B - Telef.: 246-3501
Aberto até às 22 horas para melhor atendido.

Você está procurando um carro usado por que?

Você está em condições de ter um VW novo. Quem afirma é Wilson King. Afirmar e provar. Venha à nossa loja hoje, agora, neste exato momento. Aos sábados, nós funcionamos até às 18 horas. Aos domingos, até o meio-dia. E, durante a semana, nosso expediente vai até às 10 da noite. Esta loucura de horas de trabalho é apenas para dar vazão ao número de pessoas que, como você, julgava só poder comprar um carro usado. Feche este jornal agora porque o seu próximo carro nunca passou pela mão de ninguém. Ele está aqui na Wilson King, impaciente para receber você ao volante.



Revendedor Autorizado Volkswagen
Rua Bento Lisboa, 116
Av. 13 de Maio, 38 - Loja - Horário Comercial

NOS VENDEMOS VOLKSWAGEN USADOS

COM GARANTIA
ELES ESTÃO AQUI HOJE!

CARROS USADOS

VEÍCULOS	ENTRADA	MENSAL	VEÍCULOS	ENTRADA	MENSAL
VOLKS 62	1.000,00	301,74	VOLKS 66	3.000,00	327,43
VOLKS 64	2.000,00	314,00	VOLKS 67	3.300,00	333,61
VOLKS 65	2.300,00	301,74	VOLKS 68	3.500,00	364,50

OBS: Temos sempre vários carros à sua disposição; estudamos outras condições de entradas, preço e prazo, p/ carro de qualquer ano.

IMPERIAL S.A.

AVENIDA GOMES FREIRE, 333
TELEFONE: 252-9387

TÂNIA ★ SEDAN

REVENDEDORES FORD - WILLYS

- 69 - LTD, estado de novo
- 68 - GALAXIE, pouco uso
- 67 - KARMANN-GHIA, b. reclináveis
- 66 - VOLKSWAGEN, superequipado
- 65 - GALAXIE, revisado, V. cores
- 64 - FIAT, modelo, 850, nova
- 63 - AERO WILLYS, estado de novo
- 62 - KARMANN-GHIA, pouco uso
- 61 - VOLKSWAGEN, ótimo estado
- 60 - ITAMARATY excepcional
- 65 - VOLKSWAGEN, 100% revisado
- 66 - AERO WILLYS, estado de novo
- 65 - GORDINI, mecânica de 0 Km
- 64 - SIMCA, totalmente original
- 63 - AERO WILLYS, estado de OK
- 62 - VOLKSWAGEN, estado de OK
- 61 - KARMANN-GHIA, 2 carburadores
- 60 - AERO WILLYS, o mais novo do ano
- 61 - VOLKSWAGEN, excepcional equip.

LINHA ZERO QUILOMETRO
ITAMARATY - AERO WILLYS - RURAL - JEEP - CORCEL - GALAXIE - LTD
CAMINHÕES FORD 69 - F-100 - F-600 e F-350, DIESEL OU GASOLINA
A VISTA OU A PRAZO OS MENORES PREÇOS DA GUANABARA. JUROS MAIS BAIXOS
DE ACORDO COM INSTRUÇÕES BANCO CENTRAL
Aceitamos seu carro usado como parte do pagamento
PLANOS em até 24 meses, com solução IMEDIATA de crédito. Adaptamos as
prestações à sua conveniência

AV. PRINCESA ISABEL, 481 - Tels. 236-1221 e 257-0113 à saída do Túnel Novo -
COPACABANA.
RUA MARIZ E BARROS N.º 824 - Tel. 234-8338 e 234-0530 - TIJUCA
Locais de fácil estacionamento

AUTOMOVEIS JATIMA

- 68 - VOLKSWAGEN 11.000 km equip.
- 67 - VOLKSWAGEN 15.000 km equip.
- 66 - VOLKSWAGEN perla excep. estado.
- 65 - VOLKSWAGEN cor cerleja equip.
- 64 - AERO WILLYS excep. est. conservação.
- 63 - AERO WILLYS ot. est.
- 62 - VEMAGUETTE, ex. est. cons.
- 61 - VOLKSWAGEN ótimo estado equip.
- 60 - VOLKSWAGEN equip. ex. est. cons.
- 64 - VOLKSWAGEN cor vermelha novissimo.
- 63 - AERO WILLYS equip. ótimo estado.
- 60 - VOLKSWAGEN todo original de fábrica.

Vendemos a longo e curto prazo com financiamento próprio. V. leve o carro no ato da compra.
Rua Conde Bonfim, 190 - 204. Tel. 28-1610.

Chevrolet perua 1969

Zero km, várias cores, troca facilíto até 24 meses. Tratar Av. Mem. de Sá, 192. Tels. 252-5860 e 252-5609.

Ford LTD importado

8 hidrômático, direção hidráulica, freio ar, rádio, vidros ray-ban, teto vinil, Brasil. Troca e financiamento. José Linhares n. 14, 203.

Importadora Tijuca

Diariamente até às 20 horas e no domingo até 12 horas

67 - J.K.	Entr. 4.500	24x633,00
66 - Aero-Willys	" 3.000	24x482,00
65 - Aero-Willys	" 3.000	24x444,00
64 - Aero-Willys	" 2.400	24x342,00
66 - Itamaraty	" 3.500	24x507,00
67 - Volkswagen	" 2.500	24x399,00
64 - Simca Tufão	" 2.000	24x273,00
65 - Gordini	" 2.200	24x254,00
61 - Oldsmobile F-85 Compacto	" 1.500	24x190,00
	" 4.500	24x633,00

e muitos outros planos, dos quais estamos certos, um é o seu

R. Conde Bonfim, 426 - 248-2783

Jarrao

SOMOS UMA CIA. ESPECIALIZADA EM CARROS NOVOS OU USADOS

ZONA NORTE:

Rua Mariz e Barros n.º 843 tel.: 228-0240

ZONA SUL:

Rua São Clemente n.º 195 tel.: 226-8214

VOLKSWAGEN 2 port.	24 x 580,00
VOLKSWAGEN 4 port.	24 x 814,00
VOLKSWAGEN 1968	24 x 520,00
VOLKSWAGEN 1967	24 x 451,00
VOLKSWAGEN 1966	24 x 426,00
VOLKSWAGEN 1965	24 x 407,00
VOLKSWAGEN 1964	24 x 388,00
VOLKSWAGEN 1963	24 x 363,00
VOLKSWAGEN 1962	24 x 337,00
VOLKSWAGEN 1961	24 x 318,00
KOMBI 1963	24 x 293,00
KOMBI 1968	24 x 363,00
KOMBI 1967	24 x 309,00
AERO 1965	24 x 460,00
GALAXIE 4 cls.	24x1.120,00
OPALA 4 cls.	24x1.020,00
CORCEL 2 port.	24 x 770,00
CORCEL 4 port.	24 x 814,00

Carros revisados e equipados, todos pronta entrega, amplos estacionamento.

o que você procura nós temos:

O melhor carro pelo menor preço

A Agência Fabio's vende, troca e financia até 24 meses

agência Fabio's automoveis
Avenida Governador Amador Peixoto, 628
Telefone: 2506 - Nova Iguaçu



O seu FNM 2.150 está na

VICTORI

única oficina autorizada FNM da zona sul 24 meses sem entrada

Rua Assunção, 235 - Botafogo
Fone: 246-7413

Pádua Automóveis Ltda.

O CAMINHO CERTO PARA UM BOM NEGÓCIO
VENDE, TROCA E FINANCIAMENTO ATÉ 24 MESES

OPALA 69 0 km 4 e 6 cil. pronta entrega
CORCEL 69 0 km 2 portas, luxo e standard
CORCEL 69 0 km 4 portas, luxo e standard
VOLKS 69 0 km 2 portas, pronta entrega
VOLKS 69 0 km 4 portas, pronta entrega
KARMANN-GHIA 68 superequipado, perfeito estado
KOMBI 68 pouco rodada, super nova
AERO 67 superequipado, freio a ar
ITAMARATY 66 novissimo, todo equipado
VOLKS 66 super novo, equipado
VOLKS 65 excepcional estado de novo
VOLKS 64 perfeito estado, equipado
VOLKS 63 superequipado, novo
VOLKS 61 excelente estado, todo equipado
KOMBI 62 luxo, perfeito, toda equipada
AERO 63 perfeito estado, equipado
AERO 61 rara conservação

TODOS EQUIPADOS REVISADOS E SEGURADOS
Rua Haddock Lobo, 386, tels.: 228-0071 e 228-6596

Cadillac 1968

Eldorado novo Equipadíssimo. Ar condicionado etc. j. liberado, único no Brasil Tratar Rua São Clemente, 185 Tels. 246-3551 e 246-6388.

Chevrolet pick-up e caminhões

1969 Todos os tipos zero km. Facilitado até 24 meses. Tratar Av. Mem. de Sá, 192. Telefones 252-5860 e 252-5609.

sempre aos domingos

Não seja impaciente. Todos os domingos a Guandu Veículos lhe oferece as melhores ofertas em veículos da linha VW, usados (revisados garantidos) ou Zero Km. Espere até lá para comprar o seu "Fusca" com todas as facilidades do Crédito Direto. Inclusive aceitamos a sua Carta de Crédito.

Guandu VEÍCULOS S.A.
Revendedor Autorizado Volkswagen
Av. Cesário de Melo, 1549
Tels.: (Cetel) 94-1560 e 94-1660
Campo Grande

Volks Zero

SEDAN 1300	24 x 452,48
SEDAN 1600	24 x 605,10
KOMBI 1500 zero	24 x 482,64
K-GHIA 66 c/ tape	24 x 392,15
K-GHIA zero	24 x 663,63

Outro plano de acordo com sua conveniência. Parcelamos a entrada a juros de 1,8% ao mês. Tel.: 236-0916. D. ELIZABETH. Rua Si-queira Campos, 18-A.

Impala 65

4 portas, mecânica, 6 cil., rádio, ar quente-frio, estado espetacular de novo. Doc. Embaixada. Aceito troca. 32-3710.

LOTUS EUROPA

S2 CUPE (Campeão Mundial) o melhor GT do mundo
Vendas: Av. Atlântica, 1.032
Tels. 257-4030

Mercedes Benz 1965

Semi-novo Excelente estado geral Todo equipado Troco facilitado Tratar Rua São Clemente, 185 tels. 246-3551 e 246-6388.

Mercedes 67-250-S

Ar condicionado, dir. hidr., vidros ray-ban, rádio etc. NCR\$ 15 mil, saldo em 24 meses ou 58.000 à vista. Av. Prado Júnior, 16. Tel. 237-4055.

Mustang 66

AR REFRIGERADO
Coupé, 2 portas, hidrômático, 8 cilindros, dir. hidráulica, teto vinil, super novo. Doc. Embaixada. Troco e financiamento 24 meses. Vendo à vista. 32-3710.

Oldsmobile 67

CUTLASS - SUPREME
AR REFRIGERADO
Compacto de alto luxo, 2 portas, hidrômático, 8 cil., dir. hidráulica, freio ar, vidros elétricos ray-ban, super novo. Vendo, troco e financiamento 24 meses. 32-3710.

Opel Kadett 68

Branco - Superequipado - Estado de zero - Entr. a partir de 3.000 - Saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Cons. DELSUL - Revendedor Willys. Rua Gal. Polidoro, 81. Rua Francisco Otaviano, 41-A. Tels. 227-6340 e 246-0831.

Pádua Automóveis Ltda.

TAXI - emplacado na praça com autonomia (VOLKS e CORCEL). Entradas a partir de NCR\$ 7.000,00.
Rua Haddock Lobo, 386, tels. 228-0071 e 228-6596.

AUTOPEÇAS E REVENDEDORES - ACESSÓRIOS

MOTOR Volkswagen reconstruído a base da troca 700,00 e garantia de massa ou 10.000 km. Auto-Allies Ltda. Rua Monsenhor Manoel Gomes 104, São Cristóvão. Tel. 228-5424.

EMBARCAÇÕES - MOTORES MARÍTIMOS

LANCHA Caribassmar 21 pés Pont. 8870 HP. Ver com Russo no quadrado da Urca.

Aluguel de carros

NCR\$ 19,00 POR DIA
Filial ao Diners.

Preço especial de 2.ª e 6.ª-feira. Na EMA-AUTOMÓVEIS, Aero, Volks, Simca, Kombi, Rural, Av. Mem. de Sá, 14 (Junto Lago da Lapa). Tels.: 232-5397 e 222-4229 e R. Mariz e Barros, 1107. Tels.: 234-9024 e 234-3193.

Locadora Júnior aluga 69

Filial ao Diners - CBC. Galaxie, Corcel, Opala, Volks 1600, Chrysler, Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista.
Rua da Passagem, 98 - Tel.: 246-3800 - 246-3136.

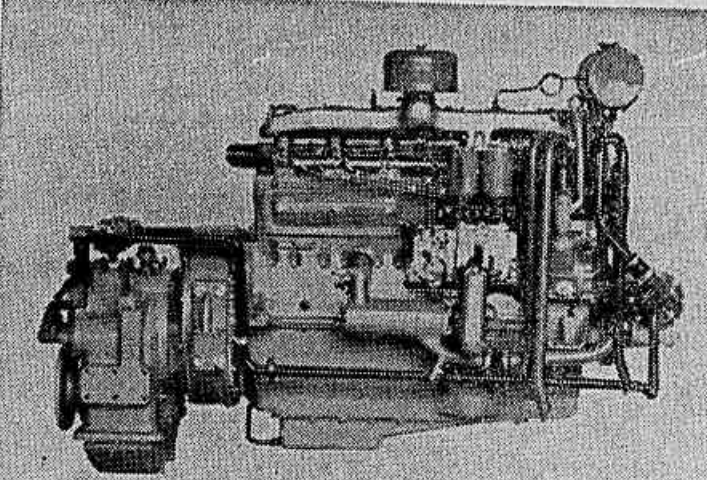
MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

VEÍCULOS - EMBARCAÇÕES - ESPORTES

Máquinas. Motores. Equipamentos.

AUGUSTO CESAR CARVALHO

Mercado de motores marítimos tem nova perspectiva



O MAIOR - Este é o OM-326, da Mercedes, motor marítimo de maior potência, com seis cil, 140 c.v., 1.800 r.p.m. e cilindrada de 10,811, que, segundo os técnicos do setor, deverá ter grande aceitação no mercado nacional.

São Paulo (Sucursal) - Os principais fabricantes brasileiros de motores marítimos estão vendo maiores perspectivas de mercado, este ano, com o desenvolvimento da pesca e o êxito da política governamental de incentivos a essa indústria do mar. São uma das fábricas paulistas colocou, em cinco meses de 69, cerca de 120 novos motores, destinados em sua grande maioria a barcos de pesca.

Por outro lado, o esboço do setor pesqueiro está motivando do setor pesqueiro está motivando a criação de indústrias subsidiárias de motores marítimos. Um novo mercado de peças, equipamentos e acessórios se forma como substituto da antiga área de suprimento de produtos importados. No campo dos motores Diesel, cresceu muito a demanda brasileira.

LEVANTAMENTO
No momento os fabricantes de motores marítimos realizam um levantamento geral das possibilidades do novo mercado nacional, com o intuito de melhorar a qualidade de seus produtos, adaptando-os às novas necessidades, e de estabelecer planos para atendimento futuro do mercado externo, especialmente na área latino-americana.

A linha de produção se volta agora mais especificamente para o desenvolvimento de motores, com a finalidade de propulsar embarcações, com preferência para motores Diesel. E o caso, por exemplo, da Mercedes-Benz que a partir de janeiro deste ano intensificou a fabricação de motores marítimos, com seus modelos OM-324, OM-321 e OM-326.

Ibitinga tem potencial energético duplicado

A segunda unidade de Ibitinga, no médio Tietê, com início de funcionamento em fase de programação, vai elevar para 77.200 quilowatts a capacidade da usina que, quando inteiramente concluída, produzirá 114.600Kw de energia. A barragem de concreto, iniciada em 1964, possibilitará também o desenvolvimento da navegação fluvial no Tietê, pois conta para isso com uma eclusa cujas comportas estão sendo encomendadas à indústria nacional.

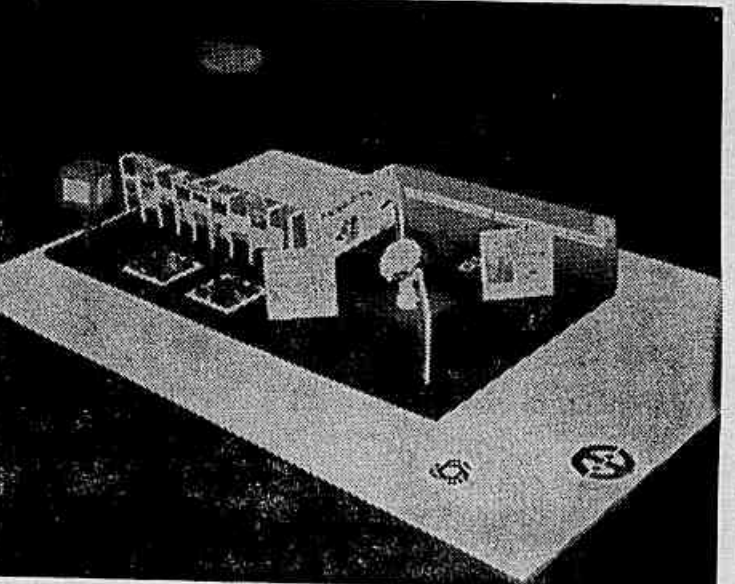
O novo gerador de Ibitinga, o segundo de uma encomenda de três, feita ao Departamento Elétrico Pesado da General Electric, é uma unidade de eixo vertical que funciona a 100r.p.m., sendo acionada por turbina do tipo Kaplan. A instalação desse gerador está sendo ultimada por técnicos da CESP, sob a supervisão da equipe de Engenharia de Campo da GE.

Com a entrega dessa unidade — que sozinha pesa 347,4 toneladas e exigiu o emprego de 37 caminhões, duas jantanas e uma carreta — a General Electric assinala um recorde de tonelagem em equipamento elétrico pesado, entregue, pois, apenas nos últimos quatro meses, ultrapassou a casa de 1 milhão de toneladas. Esse volume refere-se a transformadores para a usina hidrelétrica de Chopin, no Paraná, e para o parque industrial da Alcan; geradores para as hidrelétricas de Piraju, no rio Paranapanema, e Ibitinga, no rio Tietê, além de oito motores especiais para o setor industrial da Union Carbide.

Na instalação do sistema de aproveitamento múltiplo do médio Tietê, onde foram construídas as usinas de Barra Bonita, Bariri e Ibitinga, além daquela de Promissão —

atualmente em obras — apenas as comportas da eclusa de Bariri foram importadas. Todo o restante do equipamento, momento aquele destinado à produção e distribuição de eletricidade, foi ou está sendo construído no Brasil.

EXPO-RJ TEM TV COLORIDA - A Empresa Brasileira de Telecomunicações - Embratel - executa a montagem de seu stand (foto) em uma área de 160m², na II Exposição. A finalidade desta participação de Embratel é dar conhecimento ao público dos trabalhos que vem realizando no sentido de dotar o país de uma estrutura tecnológica que se situa no grupo de liderança da telecomunicação mundial, o qual prevê não somente a interligação dos mais avançados núcleos populacionais e daqueles de potencial econômico já bem definido, bem como a operação de suas conexões com o exterior. A implantação deste moderno e prático sistema de telecomunicações permitirá o uso dos serviços de telefonia automática, telegrafia, televisão monocromática e polícromática, fac-símile, rádio de alta fidelidade, telex e transmissão de dados, cujas principais características são, antes de tudo, a alta confiabilidade e qualidade. Aproveitando a sua passagem pela II Expo RJ, a Embratel fará demonstrações diárias, em circuito fechado de televisão, nas quais exibirá, em caráter experimental, filmes e documentários, a cores e preto e branco, relativos a acontecimentos recentes espaciais e outros, além de transmissão simultânea de vários programas ao vivo, oriundos de diversos Estados do Brasil, o que constituirá, sem dúvida, uma das maiores atrações na II Expo RJ.



Parte inseparável do Jornal

grande **ENTREGA IMEDIATA** apartamento pronto, novo, c/ salão, 3 qts c/ banheiro, 2 banhs, cozinha, apto. **VEJA A QUALIDADE** Living 3 qts

Run dor privativo. 50% financiados em 2 anos sem juros e sem co- amplas dep. serviço, ó

ne 256.7953 - C. 285. **VENDO** - Aplo. sl. 2 qts. fre
dep. arm. emb. q. praia 30.

C.213, sala 2	- Barata Ribeiro, 316/705 chaves no 706 - Tel. 232-8398.	28/203. Tel. 256-5816.
Inv. mil em	KAIC - Kosmos vende ôtila apt. em Copacabana. Saleta, sala	VENDE-SE apt. 310. R. Maciel Francisco Braga 175 c/2 qts. mais dep., sala, garagem, no

em côr, cragem, etc. Total atape-
lado e decorado. Sinal CR\$
22.500,00 saldo em 18 prest de
1.372,10. Ver no local, Rua Do-
mingos Ferreira, 219 loja C. —
Tels. 257-8066, 257-8067. CRECI
1-77.

C-319 — Sala, 3
nh. coz.
Inf.
Copaça
56-8841.

Sala e
coz., de
camp. etc. Vazio. Bom prédio, 2
plandar. Pr. 60.000 em 3 anos.
Edv. 225-6783; 257-4381. Edvar
CRET 1762.

LEME — Ap. vazio. Vendo-se c/2
q.s. sl. depend. c/ telefona. Pre-
to especial. Var e trat. c/ ANTO-
NIO NONATO VIEIRA IMOVI-
LIS Quatunda, 20 - s/ 101 -

Vazia, 944-401, frente vazio, sal-
cis, varandas, dep. completa-
Chav. 301. Sinal 35 rest. 2 q.
Tel. 52-8551 e 52-0982 - C/
CL 1294 - Dr. Lisboa.

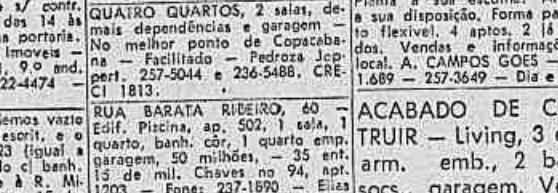
APARTAMENTO à
Rua Caboclo Silva,
nasc. duplex - 2 qts.,

Tratar Imob. Gomes
Tel. 242 8888



do em forma de aluguel
(2,5 ou 10 anos). Edifi-
cio novíssimo. Rua Bara-
ta Ribeiro, 311. Vendas
no local até 20,00 hs.
Telefones 231-1720 e

Com apa-
facilidades



remos hoje somer

222-4474. 1004, sala. 2 qrs., dep. empreg., com pequena entr.
garagem - Nôvo 80 milhõs. saldo em 2,5 o
Ent. 25 facil. 55 fin. em 10 anos.
B. N. H. Elias Bichara. 222-6726
200 Tona. Cacha. 542
anos. Pão. Forno.

RARA OCASIAO - Vendo 2 ap.
SOLTEIRA Lima 363. Qto. e 1 sep. Amoedo, 146. V

RUA BARATA RIBEIRO, 52 - Li-
ving, 3 quartos, arm. emb. 2
banheiros, dco. emp. e garagem.
145 m². Construção. Edifício de
materiais nobres, acabados em már-
more. Tel. 231-1720, 231-1721.
- CRECI 1278 - A
Santos.
AV. VIEIRA SOUTO -

re, azulejos 11 x 11 em cor amarela, 36m², 2 bons
o teto, pintura a óleo, escada e demais dependências e

Pôrto 4/177
 127 mil com grande facilidade
 pagamento. Com o proprietário
 na Av. P. Vargas, 446, grupo
 1206. Tel.: 223-0216 e 223-1330.

RUA BOLÍVAR - Quadra da praia
 - n.º 38, sp. 703. Venda entro-

257-5044, CRECI 1813.

APENAS 75.000 facilidades
 quartos, sala e demais divi-
 das. No melhor ponto
 nema, Pedreiro Joppert,
 e 257-5044, CRECI 1813.

to 3 - Ven. ins, dop. completas e azuloadas em cores até o teto. NCR\$ 90 000

RUA SANTA CLARA 98 - Vendo
conj. n.º, frente - la. locação
- banh. e kitchen, com azeiteiros cbr
até o teto - 300 mth. - Marcar
visitas: 237-7485.

SALA - 2 qto. emplos, banheir
- 21 hs. CRECI 95.

garagem. Frente mar fundos mon-
tanha, tranquilo, arejado, bela

SCMTE PARA QUEM PROCURA
apartamentos. VISA O IMOBILIA-
RIA c/ mais de 80 aptos. à ven-
da de 1, 2, 3 e 4 quartos, coloca-

ng, i. de In- vendas. Ints. Av. Cepscabana
647 or. 607 Tel. 256 834 | CRECI

S/A FERREIRA 204 ap. 40I, ap. 3
qtz. 2 salas, depa. compl.
2 banhs. par. vazio, frente todo
andar. pilcits. Preço 180 fac.
Tel. 243-6491 (C. 1111).

REC 80 - to separado, c/ dependência completa, novo, pintado c/ sinteco.

URGENTE - Comprò a vista terreno, Copacabana, Posto 5/6 ou como lapa, ipanema, prefero frente mar - Dr. Absy Mello Riviera, 580.

URGENTE — Sl. 2 quartos, banh. DOIS Ap. pronta entre

novos, rádio 232-7971.	50 lista, 55 financ. CRELI 329 Leão 527-4940 - 257-0764.	q. empr. e 1 com 3 q. scabamento lúxo R. P. M-raís 1 204. Tel. 22-4-
Aps. prontos, 3 qts. e deps. partir de NCR5 ento em 3 anos. 4 aps. por an-	VENDESE à Rua Barata Ribeiro, 399, ap. 402 - Sl., quarto, co- zinha. Ver com porteiro.	FRENTE, al. 2 qts. c/ banh. cor. dep. gar.
	VENDO ótimo apto. Figueiredo Vendo final de construção	zão, pintado. 75 financ. 257-4940 - 257-0764

Castro, 33, até 3 quartos, sala, banh., toiletto, 559 Leão.
Pan-Imóveis — coz. + dep. comp. Tratar Tel. IPANEMA — Vdo. me

CRECI J-208 VENDO em prédio de luxo, ótimo apto. com 2 s. 2 q. cl arm. emb. e dependências. Rua Toneleros, 7/902. Chaves com o porteiro.

VENDO - Osm. epl. sala e quarto revestido por Barata Ribeiro nº 273, com grande sala, frente salão 3 qns; gr. dep. completos dar. Visconde Pirajá 2

IPANEMA - Vende-se ativo de mudança apt. 6 e 7, à Rua Visconde

horas. Vendas México 119 ar. 90 apt. 1.208 chave apt. 20, tel. 235.5161 — Preço NCr\$ 35

e demais de
 melhor pon-
 Facilidade
 - 226-5488 e
 226-5489
 226-5490
 226-5491
 226-5492
 226-5493
 226-5494
 226-5495
 226-5496
 226-5497
 226-5498
 226-5499
 226-5500
 226-5501
 226-5502
 226-5503
 226-5504
 226-5505
 226-5506
 226-5507
 226-5508
 226-5509
 226-5510
 226-5511
 226-5512
 226-5513
 226-5514
 226-5515
 226-5516
 226-5517
 226-5518
 226-5519
 226-5520
 226-5521
 226-5522
 226-5523
 226-5524
 226-5525
 226-5526
 226-5527
 226-5528
 226-5529
 226-5530
 226-5531
 226-5532
 226-5533
 226-5534
 226-5535
 226-5536
 226-5537
 226-5538
 226-5539
 226-5540
 226-5541
 226-5542
 226-5543
 226-5544
 226-5545
 226-5546
 226-5547
 226-5548
 226-5549
 226-5550
 226-5551
 226-5552
 226-5553
 226-5554
 226-5555
 226-5556
 226-5557
 226-5558
 226-5559
 226-5560
 226-5561
 226-5562
 226-5563
 226-5564
 226-5565
 226-5566
 226-5567
 226-5568
 226-5569
 226-5570
 226-5571
 226-5572
 226-5573
 226-5574
 226-5575
 226-5576
 226-5577
 226-5578
 226-5579
 226-5580
 226-5581
 226-5582
 226-5583
 226-5584
 226-5585
 226-5586
 226-5587
 226-5588
 226-5589
 226-5590
 226-5591
 226-5592
 226-5593
 226-5594
 226-5595
 226-5596
 226-5597
 226-5598
 226-5599
 226-5600
 226-5601
 226-5602
 226-5603
 226-5604
 226-5605
 226-5606
 226-5607
 226-5608
 226-5609
 226-5610
 226-5611
 226-5612
 226-5613
 226-5614
 226-5615
 226-5616
 226-5617
 226-5618
 226-5619
 226-5620
 226-5621
 226-5622
 226-5623
 226-5624
 226-5625
 226-5626
 226-5627
 226-5628
 226-5629
 226-5630
 226-5631
 226-5632
 226-5633
 226-5634
 226-5635
 226-5636
 226-5637
 226-5638
 226-5639
 226-5640
 226-5641
 226-5642
 226-5643
 226-5644
 226-5645
 226-5646
 226-5647
 226-5648
 226-5649
 226-5650
 226-5651
 226-5652
 226-5653
 226-5654
 226-5655
 226-5656
 226-5657
 226-5658
 226-5659
 226-5660
 226-5661
 226-5662
 226-5663
 226-5664
 226-5665
 226-5666
 226-5667
 226-5668
 226-5669
 226-5670
 226-5671
 226-5672
 226-5673
 226-5674
 226-5675
 226-5676
 226-5677
 226-5678
 226-5679
 226-5680
 226-5681
 226-5682
 226-5683
 226-5684
 226-5685
 226-5686
 226-5687
 226-5688
 226-5689
 226-5690
 226-5691
 226-5692
 226-5693
 226-5694
 226-5695
 226-5696
 226-5697
 226-5698
 226-5699
 226-5700
 226-5701
 226-5702
 226-5703
 226-5704
 226-5705
 226-5706
 226-5707
 226-5708
 226-5709
 226-5710
 226-5711
 226-5712
 226-5713
 226-5714
 226-5715
 226-5716
 226-5717
 226-5718
 226-5719
 226-5720
 226-5721
 226-5722
 226-5723
 226-5724
 226-5725
 226-5726
 226-5727
 226-5728
 226-5729
 226-5730
 226-5731
 226-5732
 226-5733
 226-5734
 226-5735
 226-5736
 226-5737
 226-5738
 226-5739
 226-5740
 226-5741
 226-5742
 226-5743
 226-5744
 226-5745
 226-5746
 226-5747
 226-5748
 226-5749
 226-5750
 226-5751
 226-5752
 226-5753
 226-5754
 226-5755
 226-5756
 226-5757
 226-5758
 226-5759
 226-5760
 226-5761
 226-5762
 226-5763
 226-5764
 226-5765
 226-5766
 226-5767
 226-5768
 226-5769
 226-5770
 226-5771
 226-5772
 226-5773
 226-5774
 226-5775
 226-5776
 226-5777
 226-5778
 226-5779
 226-5780
 226-5781
 226-5782
 226-5783
 226-5784
 226-5785
 226-5786
 226-5787
 226-5788
 226-5789
 226-5790
 226-5791
 226-5792
 226-5793
 226-5794
 226-5795
 226-5796
 226-5797
 226-5798
 226-5799
 226-5800

compradores. Rua da Conceição, 105, al. 310 a 312, esta. P. V. Ant. Antonin. CRECI 1632.

BOTEQUIM - Vendo urso, p/mo, de viagem - Ótimo pelo preço. Rua Coronel Brandão, 5A. Cristóvão tel. 228-0828. Sr. Per-

PROFISSIONAIS LIBERAIS • VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES[illegible]

VOLKSWAGEN 54 equipado em ótimo estado único dono troco e financio. Rua São Francisco Xavier nº 400. Tel. 248-5476.	ou facilito c/ pag. entr. e 24. 341.00. Rua Uruguai 234-A.
VOLKSWAGEN 60 a 68 - E' com a Teithiana. Carros rigorosamente revisados. Entrada linda em três parcelas, taxa de juros reduzida.	VOLKSWAGEN 63 - Em ótimo estado geral, todo original, mecanica não tem igual. Fac. 1.500. R. São Francisco Xavier 189. Estacionamento próprio.
VOLKSWAGEN 62 a 64 em estado	

VOLKSWAGEN 62 — Rádio, capota, único proprietário, vendido 000, entrada 24x240. Barão de Mesquita 174-E.

VOLKSWAGEN 67, pérola, perfetíssima, rádio, até 7.600 ou 3.000 — 24x245. Conde, Bonfim, 18 —

de vista 4 800 ou 1 000 entrada e
el. 24x248. Barão de Mesquita 174-E.

VOLKSWAGEN 67, perola, perfissimissim, rádio, etc. 7.600 ou 3 000 mil reais. Cande Bonfim, 18 24-5885.

VOLKSWAGEN 68, vermelho, novíssimo, à vista ou 3 000 etc. e 24x315. Cande Bonfim, 18

VOLKSWAGEN 67, ótimo estado, a tódos prova geral. Vendo, troco, facillit. Rua Cerqueira Daltro, 82, pºsto Cascadura.

VOLKSWAGEN - 0 km. todas as peças, grana entra, acillo troco por VOLKS ou Kombi de 8 a 59. Facillit o saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9 991, Cascadura.

VOLKS - 61 (stnc), lido e ro, equip., rev. finac. C. 1 800 saldo 24 meses. Rua 24 Maria, 415. 263-3407.

VOLKS 68 - 3000, 20000 verba tódos 100 000, 00, e trator R. Anita Garibaldi, 38.

VOLKS 65 - 3ª série, equip. Rua São Cristóvão 1 074.

VOLKS 67 - Preço reduzido, batida, bom pouco à vista. Fa. a parte, Troco C menor valor. 256-0071, Dr. Alvaro.

VOLKS 65 - Vendendo C seguro e n revis

VOLKS 61 sincronizado, lindo carro, todo equipado entrega imediatamente. Tratar Av. Suburbana 9.991 sem qualquer despe

Volks ou Volkswagen, com motor, todo equipado entrega imediata. Tratar Av. Suburbana, 9.991. Cascadura.	Saldo até 30 meses. Igreja na hora, sem dor. CIA. FEDERAL
VOLKSWAGEN 66 - Rádio, cnpas, varias cores, revistados, acetos perf. Volks ou Kumbi 59 a 65. Pencilto saldo até 24 meses.	VEICULOS, - Rua S Francisco Xavier, 374

VOLKS 68 — Estado de zero, rádio, calhas, aceito troca por

do	VOLKS 68 Estado de zero, rádio, cellas, aceite troca por Volks ou Kombi de 59 a 67, facilito o saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991. Cascadura.	VOLKSWAGEN 62 Em perfeito estado de conservação, revisado, sujeito a qualquer teste: 1.000 R\$. São Francisco X. 189. Estacionamento próprio.
6,	VOLKS M 66, saído em dezembro de 1965.	VOLKSWAGEN 67 = Equipado com rádio, 1.000 R\$.

R. Felizardo Forte, 23 Ramos, Esq. Av. Brasil.

VOLKS 69, 0 km, empl. seg. taxas pagas cõr branco lotus bom preço. Teli: 222.5827. Mário

clonamento próprio.

VOLKSWAGEN mod 65 e 66, última sé

VOLKS 67 todas cores equipado, bom estado de conservação. Troco ou financiamento em 2 anos. Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 0 km - Acetato Volks mais valor, valor, gente da praça. Rua

VOLKS 69 — 0 km, Todas cores. Troco e financiamento em 2 anos. Francisco Otaviano, 42
tar Estrada Agus Grande, 19/
Lucas. Tels.: 230-9850 ou
91-2420.

endo rmes.	VOLKS 69 - 0 km, todas cores. Troco e financio em 2 anos. Fran- cisco Otaviano, 42.	VOLKSWAGEN 65 - Todo pado, único dono, sujeito a quer testa, vale a pena ver clito c/ 1.500. R. São Fra- Xavier 189. Estacionamento prio.
o. zizada arata.	VOLKS 68/69 nôvo, 14 m. k. rod. original sem relque equi- pad. ac. troca, urg. Domingos	

4598, VOLKS 64, 100% em metalicas
• lanternagem. Vendo a vista base
NCR\$ 5.900 Rua 19 de Fevereiro
15 Botafogo.

melho
OK
de 30
VOLKS 66 grená equipado sem
balde, para construção. Vendo

[illegible]

Volguel,	VOLKSWAGEN 66 modelinho pouco rodado, troca e financio 24 meses - Rua São Francisco Xavier, 400 - Tel. 248-5476.	lente estado de conservação toda prova. Financio 18 meses - Rua São Francisco Xavier 18 - Tel. 248-5476. Financiamento próprio.
tuco	VOLKS 54 alemão e outro 61 3a	VOLKS 65 - Equipado, bo
Alma		
Den-		

Alma Den-	vier, 400 - Tel. 248-5476.	facionamento próprio.
Estado, 273	VOLKS 54 alemão e outro 61 3a. série ambas muito lindas a tôda prova. - Av. Maracaná, 640 quase na Pça. Varnhagen.	VOLKS 65 - Equipado, bom estado base 6300 - Urgente Brea de Pina 2780-A - V. gre - 15 - 19 hs.
Entrada presi. e Me-	VOLKS 67 - Rádio Motorizado B.T. est. novo. Ent. 2000, saldo 24 m/s m desp. Automar Levradro, 24 m/s T. 242.0201.	VOLKS 66 - Pouco uso, capes, cofre, NCR's 7 200 a Dr. Pires 245-6156.
		VOLKS 69 0 km. A retirar

Av. Teixeira de Castro nº 206
Tel. 230-0758

<p>perpetuo do uro-ve- 322.</p>	<p>prontos para uso. AUTO- entrega na hora com 20 saldo superfacilitado sem R. Conde Bonfim 645 "B".</p>
<p>VOLKS 59 - Todo transformado, ótimo estado, equipado. Facil.</p>	<p>VOLKSWAGEN 68. Grenat, ótimo em tudo com 20</p>

Alberto
telefone
comer-

VOLKSWAGEN 60 - Superquadrô - 80 km/h. Única don'to. N.º 733-3
est., de novo granat. lindo e
rôda prova a vista troco e fac.
c/ 2500 ent. saldo em 24ms
R. S. Fco. Xavier 342 Loja E
Maracanã, Tel. 228-6839

VOLKSWAGEN 64 - Não
ta de um carro comum. Um
em estado zero. 4 mil km.

VOLKS 60 — Superequip em excepcional est. de conservação a 6 400, (está mais novo que

estante	tôdo pro e vista	4.400 troco	to 67). Rio Araxá 101
acelto	9 fac. c/1.600 ent. saldo em	24	lau, Sr. José (Tel. rod. na
nº	24 Ms. R. S. Fco. Xavier 342		VOLKS 63, 66, 67 - Lim
	Loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.		res, equipados, último
	VOLKS 68 - Vermelho rário		1.200 entrada, saldo 24
onlia e	pneus novos - somente 3 vista		R. Cende Bonfim. 569.
troco,	- Teodoro da Silva 478 c/9 epis		VOLKS 59 - Alemão Ru
ro, 82.	as 14 hs - 258-1509.		Marie, 44. Bonsucesso 8
	VENDO SE um Simca 1953 com		R. Máximo. 128. Guardad

174-E. **VENDO** - Volks 67 - novo - 35.000 Km. 8.500,00 à vista. Tel. 228.1240.

Auto Alies Lt

particular, Praça Avai 1.
VOLKS 63 — 5 400,00 a vista,
vermelho, pneus novos. Ver Rua

2. Tra- Cristóvão, 1204 - Garagem.
2. Loia VOLKs 68 - Vendo c/ rádio, toca-
fita, faro tremendo e milho, ca-
pas, excelente estado. Rua Pontes
Correa, 59/101.
ambor- 44, única dens, supere-
est. N. quip, novo, 5.850. Troco, fac, c/
2.000. Rua Capitão Felix, Mar-
cial, es. 21, de frente.
cial, es. VOLKs 59, última série, lindo
único

850,00
pron-

Corcel Lux ou Standard

Vasques	Conselheiro Galvão, 684 - Tu- rioçu.	ca e financiamos em meses. SEDAN S/A - dador Ford Av. Princ
e 64	VOLK5 69 - Zero km, tôdas as	

cores, pronta entrega. Aceito trocas p/ Volks ou Kombi de 59 a 68. Facilito saldo até 24 meses. R. Conselheiro Galvão, 684 - Turiçu.

legat
omia,
em
barata
(R

c/1.500 ent. saldo em 24 ms.
R. S. Fco. Xavier 342 Loja E
Marechal tel. 228-6839.

VOLKS 63 superequip. c/bancos
interiores em excelente est.
de conservação a toda prova à vista
(torna fac. c/1.500 apl. saldo em

Hidramático, refriger
dros ray-ban, freio a ar.
km. Aceito C.D.C. - 2
- Roberto.

MAIS ANÚNCIOS NO